

HISTÓRIA POR:

**SYOUGO
KINUGASA**

ARTE POR:

TOMOESHUNSAKU

CLASSROOM OF THE ELITE



NOVEL

4





CLAS S ROOM OF
THE ELITE

NOVEL 4

IBUKI MIO

Uma estudante da Classe C. Ela despreza Ryuuen, que governa a classe como um ditador e emprega táticas desagradáveis para obter suas vitórias.



"Pois bem, que tal uma revanche aqui e agora?"

"Habilidade acadêmica?
Eu não dou a mínima.
Não vale de nada."

RYUUEN KAKERU

Um estudante da Classe C e líder da classe. Embora seja extremamente inteligente, ele acredita que os fins justificam os meios. Suas ações inescrupulosas tornam sua classe infeliz.





Eu não preciso de juventude.

Eu não preciso de amigos.

O mais importante é me proteger.

Para isso farei o que for preciso.



“Então, precisamos encontrar um VIP ou algo assim?”



“Eu vou vencer,”
Horikita
respondeu
sem rodeios.

CLASSROOM OF THE ELITE

NOVEL 4

História por
Syougo Kinugasa

Arte por
Tomoseshunsaku



WHITE ROOM BR

CLASSROOM OF NOVEL 4 THE ELITE

CONTEÚDO

1. MONÓLOGO DE KARUIZAWA KEI
2. OS DIAS TRANQUILOS...
3. UMA VARIEDADE INFINITA DE DESEJOS
4. QUESTÃO DUPLA
5. TODA E QUALQUER DIFERENÇA
- PÓS-ESCRITO



Conteúdo

Capítulo 1:	9
Monólogo de Karuizawa Kei	9
Capítulo 2:	12
Os Dias Tranquilos.	12
Capítulo 3:	85
Uma Variedade Infinita de Desejos	85
Capítulo 4:	170
Questão dupla	170
Capítulo 5:	280
Toda e Qualquer Diferença	280
Pós-escrito	335
– Ichinose Honami –	340
Nas Fendas entre o Sonho e a Realidade	340
– Karuizawa Kei –	344
Presença Invisível	344
Notas do tradutor	347

Capítulo 1:

Monólogo de Karuizawa Kei

NO FINAL, NADA MUDOU mesmo depois que vim para esta escola. Não, isso está errado... Talvez eu nunca tenha tido a intenção de mudar. Para o bem ou para o mal, sempre foi o mesmo para mim. Afinal, eu me entendo melhor do que qualquer outra pessoa.

Eu sei tudo sobre mim, incluindo meus pontos fortes e fracos. Eu sei que nenhum dos meninos ou meninas gosta de mim. Mesmo sabendo disso, nunca pensei em mudar.

Mas isso não importa. Não me dói mais. Porque, por algum motivo, quero que eles se sintam assim.

Ao sair do chuveiro, levantei-me e me olhei no espelho — completamente nua, gotas de água escorrendo pela minha pele. Quantas vezes eu pensei em quebrar o espelho em pedaços? Cada vez que eu via aquela velha ferida na minha barriga, era como mergulhar de volta no meu passado nojento.

Tonta e enjoada, agarrei a pia e vomitei.

Por que eu tive que passar por uma experiência tão terrível? Por que eu tenho que sofrer assim? Porque, porque, porque? Eu tenho feito essa pergunta há muito tempo. Palavras não significam nada. O passado não pode mudar. Ninguém pode mudá-lo. Deus é cruel. Minha vida foi destruída por causa daquele dia de pesadelo. Perdi minha juventude, meus amigos e até a mim mesma.

Eu tenho que corrigir esse erro. Não importa o quanto as pessoas me odeiem, será melhor do que sofrer assim de novo.

Eu não preciso de juventude. Eu não preciso de amigos. O mais importante é me proteger. Eu farei o que for preciso. Sou uma parasita, uma criatura fraca que não consegue sobreviver sozinha.

NOME:	Ichinose Honami
CLASSE:	Primeiro ano, Classe B
ID DO ALUNO:	S01T004620
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	20 de Julho
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	B+
INTELIGÊNCIA:	A
TOMADA DE DECISÃO:	B
HABILIDADE FÍSICA:	C
COOPERATIVIDADE:	A-



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Como estudante do primeiro ano do ensino médio, ela possui habilidades excepcionais. Presumimos que seu potencial seja igual ao de alunos da Classe A, como Katsuragi e Sakayanagi. No entanto, com base em preocupações sobre algumas ausências prolongadas durante o ensino fundamental 2, atribuímo-la à Classe B.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Eu confio nessa garota de todo o coração. Ela tem uma personalidade honesta e grandes habilidades. Ela rapidamente reuniu a Classe B quando ela estava em desordem. Eu não ficaria surpresa se ela conseguisse chegar à Classe A.

Capítulo 2: Os Dias Tranquilos...

FAZIA TRÊS DIAS DESDE o final daquele exame especial na ilha.

Nenhum outro evento emocionante ocorreu a bordo do luxuoso navio de cruzeiro que a “Advanced Nurturing High School” nos forneceu, e estávamos aproveitando o descanso.

Nem é preciso dizer que o tempo gasto em uma ilha deserta fez com que um bando de estudantes jovens e indisciplinados como nós enlouquecessem. Nós, os garotos, éramos basicamente bestas - carnívoros famintos por sexo. Enquanto olhávamos as meninas tagarelando e brincando como herbívoros, os meninos esperavam uma abertura como os predadores que somos.

Este luxuoso navio de cruzeiro, equipado com tudo, parecia um sonho tornado realidade. Esta viagem permite-nos esquecer tudo o que é desagradável. Não teria sido estranho se apaixonar aqui. Corria o boato de que muitos casais haviam se reunido nessa viagem.

Infelizmente, isso não aconteceria comigo. Eu vivi uma vida principalmente solitária.

O teste não mudou minha situação... Não, isso não era bem verdade. Meu ambiente começou a mudar. Contra a minha vontade, fui encarregado de uma grande *correção de curso*. Eu originalmente vim para esta escola por um certo motivo.

“O contato com qualquer pessoa de fora é proibido até a formatura.”

Essa regra foi a razão pela qual entrei. No entanto, um certo homem estava tentando forçosamente estabelecer contato comigo. Chabashira-sensei, minha professora responsável, me disse isso. Então Chabashira-sensei ameaçou me expulsar deste paraíso caso eu me recusasse a trabalhar para chegar à Classe A.

Embora eu não tivesse feito nada escandaloso, uma criatura impotente como eu não tinha escolha a não ser aceitar. Eu não sabia se ela estava mentindo ou não. Portanto, eu tive que assumir que era a verdade.

No entanto, eu não pretendia dançar a música da minha professora para sempre. Enquanto coletava as informações necessárias, considerei que talvez precisasse tomar medidas. Um diabinho empoleirado no meu ombro sussurrou baixinho em meu ouvido: *É melhor pegá-los antes que eles peguem você*. Eu me perguntei sobre as muitas maneiras que eu poderia forçá-la a se demitir. Hum.

Esse pensamento preocupante durou apenas um segundo, no entanto. Minha mente voltou ao seu modo de pensar normal e vazio.

“*Suspiro. Se ao menos eu tivesse o poder de girar a Terra em seu eixo sozinho...*”

Se eu pudesse fazer isso, poderia viver livremente, sem ter que me preocupar com as pequenas coisas. Olhei pela janela e sonhei acordado com “Dragon Ball”. Três dias se passaram desde o final do teste. Imediatamente após a conclusão do nosso teste de sobrevivência, a maioria dos alunos estava esperando outra bomba aparecer. Eles estavam cautelosos no caso de a escola estar tramando algo.

Mas não havia sinais de nada malicioso. Tudo estava calmo e tranquilo, como se as férias de verão tivessem realmente começado e esta fosse agora uma viagem divertida e agradável. Os alunos começaram a relaxar e se comportaram como se o teste realmente tivesse acabado. Eles pensaram que esta segunda semana era apenas férias. Todos ficaram cada vez mais relaxados.

Apesar de nossa calma aparente, mantivemos uma sensação de prontidão. As pessoas que sabem como relaxar podem ser eficazes.

“Hum? Você não esteve no quarto todo esse tempo, esteve?”

Hirata Yousuke, um dos meus companheiros de cabine, me tirou do meu devaneio enquanto eu olhava para o mar.

“Eu realmente não tenho nenhum motivo para sair. Também não tenho ninguém com quem sair.”

“Isso não é verdade, no entanto. Quero dizer, você tem Sudou-kun e os caras, e Horikita-san.”

Certamente era verdade que essas pessoas me classificaram como “amigo” e eu retribuí. Mas aqueles na classificação inferior da categoria “amigos” são tratados de maneira diferente de outros amigos de classificação mais alta. Quando alguém quer sair, amigos de baixo nível são convidados apenas dez por cento do tempo. Naturalmente, eu era aquele amigo humilde.

“Você pode fazer mais amigos se for um pouco mais proativo, Ayanokouji-kun. Embora suponha que não seja da minha conta.”

Hirata era muito popular e admirado por muitos estudantes. Todas as meninas adoravam-no e tinha uma namorada chamada Karuizawa. Um homem com tanta felicidade provavelmente não conseguiria entender as dores da solidão.

“Você é um cara estável, Ayanokouji-kun. Acho que você pode precisar apenas da oportunidade certa.”

Eu não precisava de palavras tão bondosas e cruéis. Eu não precisava ouvir garotas dizerem coisas como: “Oh, mas eu ouvi dizer que você é legal”, porque se eu responder com, “Bem, então vamos sair”, elas responderiam, “Bem, eu não tenho certeza sobre isso...” Eu não precisava disso. *Eu passo tempo sozinho porque eu não pude fazer amigos ou arranjar uma namorada. Seu maldito idiota.*

“Estou planejando me encontrar com Karuizawa-san e as outras às 12h30. para almoçar. Você quer vir comigo? Acho que vai ser muito divertido.”

“Karuizawa e as outras?” eu perguntei.

“Sim. Há cerca de três outras garotas. Quer vir?”

Eu tinha que pensar sobre isso. Para ser perfeitamente honesto, eu queria interagir com Karuizawa há um tempo. No entanto, não havia necessidade de pressa.

Além disso, se houvesse outras garotas, esqueça de poder sequer iniciar uma conversa. Eu não imaginava ser capaz de animar as coisas. Na verdade, eu provavelmente teria um efeito desanimador.

“Melhor não. Eu não acho que estou em bons termos, especialmente com o grupo de Karuizawa.”

Desde o final do primeiro semestre, as relações em nossa classe tinham sido firmemente estabelecidas. Como eu iria construir amizades com outras pessoas, neste momento? Eu já poderia imaginar Karuizawa e as outras meninas infelizes.

Apesar de não ter entendido totalmente meu medo das outras pessoas, Hirata sentou-se ao meu lado.

“Posso entender que você está se sentindo hesitante. É exatamente por isso que quero que você confie em mim.”

Hirata usava aquele sorriso eterno e otimista dele. Enquanto era uma oferta de boas-vindas, eu balancei a cabeça.

“Você tem apenas cerca de dez minutos antes de ter que encontrá-las. Talvez seja melhor se você simplesmente me deixar aqui.”

“Não há necessidade de pressa. Além disso, eu gosto de passar tempo com você.”

Para alguém de fora, minhas palavras podem ter soado como uma desculpa, mas eu estava honestamente satisfeito com a situação atual. Quando eu tinha acabado de começar a escola, queria fazer amigos. Eu queria poder fazer cem amigos, mas, naturalmente, todos se estabeleceram em suas próprias facções separadas. Era apenas uma questão de curso.

Mesmo que eu só tenha conseguido falar com os três idiotas Horikita, Kushida e Sakura, minha vida escolar não foi tão ruim assim. Eu realmente acreditei nisso. Mas Hirata não era do tipo que deixava alguém em paz se visse que estavam sozinhos.

“Bem, que tal apenas nós dois almoçarmos juntos, você e eu? Tudo bem?”

Só nós dois sozinhos. Sentados juntos na cama. Hirata se virou para mim com um olhar sério. Se ele me encurrallesse, as coisas ficariam fora de controle.

“Bem, eu particularmente não desgosto da ideia, mas... Você já não prometeu a Karuizawa?”

“Posso comer com Karuizawa-san e as outras a qualquer hora, mas não tive muitas oportunidades de comer junto com você, Ayanokouji-kun.”

Normalmente, um cara faria qualquer coisa para ter a chance de comer uma refeição com uma garota. Típico pensamento masculino. No entanto, Hirata parecia capaz de priorizar comer com outro cara sem hesitar. Foi o suficiente para me tirar dúvidas. Talvez ele jogue no “outro time”. Hirata era um multitarefa sem esforço, mas nunca fazia nada sem motivo. “Eu me sentiria mal se Karuizawa te culasse mais tarde.”

Tentei rejeitá-lo gentilmente, mas parecia apelar para sua consciência. Eu me perguntei se Hirata me considerava um cervo recém-nascido trêmulo que não conseguia nem dar o primeiro passo.

“Não se preocupe. Não acho que Karuizawa-san seja o tipo de garota que guarda rancor.”

Não, não. Karuizawa definitivamente parecia esse tipo de garota. Mesmo que ela fingesse ser legal na frente de Hirata, ela era dominadora com outras mulheres. Eu me perguntei se Hirata a havia categorizado como não sendo “aquele tipo de garota”. Isso me lembrou daquele professor de Yomawari-Sensei, que mostrava misericórdia para com os maus alunos.

“Certo. Vou recusar Karuizawa-san por hoje.” Hirata pegou seu telefone para ligar para Karuizawa. Tentei impedi-lo, mas Hirata me lançou um olhar. “Tem alguma coisa que você gostaria de comer?”

“Eu posso comer qualquer coisa, eu acho. Embora eu gostaria de evitar comida pesada, se possível,” eu murmurei.

O navio tinha muitos restaurantes. As ofertas variavam de junk food como ramen e hambúrgueres à culinária francesa. Como ainda era dia, queria comer algo leve, se possível. Eu ouvi Hirata dizer categoricamente a Karuizawa que ele estava cancelando seus planos pelo telefone. Não consegui ouvir a voz de Karuizawa claramente, mas Hirata desligou abruptamente.

“Você está realmente bem com isso?” Perguntei.

“Claro. Bem, então, vamos para o convés? Se estamos apenas fazendo uma refeição leve, comer lá deve ser mais fácil.”

Hirata abriu a porta, como se para me guiar, enquanto eu relaxava na cama.

Hirata estava preocupado como sempre, mas sair comigo quando eu não estava tão entusiasmado era estranho. Parecia meio excessivo para Hirata, especialmente porque ele normalmente conseguia ler bem qualquer situação. Ele provavelmente tinha algum tipo de motivo oculto.

“Obrigado por ajudar na ilha deserta. Sinto muito por não ter agradecido o suficiente por ajudar a encontrar o culpado, Ayanokouji-kun.”

“Você não precisa se desculpar. Eu nem fui útil. Horikita encontrou a ladra de roupa íntima.”

“Mesmo assim, sou grato a você por ajudar.”

Falando no incidente da calcinha, eu queria perguntar algo.

Olhei em volta para confirmar que estávamos sozinhos, então abordei o assunto. “Karuizawa conseguiu sua calcinha de volta?” Perguntei.

“Sim. Quando ela ouviu que Ibuki-san era a culpada, as coisas correram bem.”

Karuizawa teve sua calcinha roubada na ilha e por um tempo houve um alvoroço. Como a calcinha estava na bolsa de um homem, o relacionamento entre os meninos e as meninas da Classe D estava em um estado precário. Mas Hirata colocou seu pensamento rápido em uso e escondeu a roupa íntima.

Por causa disso, as coisas se acalmaram. Eu estava muito feliz. Foi uma operação extremamente delicada, então fiquei impressionado. Eu meio que acreditava que Hirata iria ter problemas quando fosse devolver a roupa íntima, apesar de suas habilidades.

A resolução tranquila e pacífica de Hirata para o fiasco da roupa íntima provou que ele estava subindo a escada para a vida adulta. Pegamos o elevador do navio até o convés no nível superior. Muitos de nossos colegas pareciam estar aproveitando ao máximo as férias de verão. Tanto garotos quanto garotas podiam ser vistos na piscina em seus trajes de banho, brincando ousadamente. O humor pesado e tenso que pesava sobre nós durante o teste havia se dissipado.

Essa demonstração de indulgência arbitrária veio dos desejos liberados dos alunos, que haviam sido reprimidos na ilha. Não precisamos usar pontos para nenhuma das instalações do navio, nem para comidas e bebidas.

Tudo foi gratuito. Ninguém teve que se conter. Você precisava pegar emprestado coisas como roupa de banho e outros equipamentos, mas era só isso. Era o paraíso.

Quando chegamos ao restaurante, mais da metade dos assentos já estavam ocupados. Passamos pela multidão e garantimos dois assentos vazios.

“Honestamente, há algo sobre o qual eu gostaria do seu conselho.” Hirata falou de uma forma ligeiramente apologética enquanto olhava para o menu.

“Conselho?” Afinal, ele tinha um motivo oculto. Provavelmente era por isso que ele queria um tempo para comer comigo. Bem, eu estava grato. Não me preocupei com o motivo do convite.

“Eu realmente não sou a melhor pessoa para pedir conselhos. Você pode me dar a versão curta?” Eu não era exatamente um grande falador ou ouvinte, mas ele provavelmente me escolheu por um motivo.

“Eu me perguntei se você agiria como uma ponte para ajudar a alcançar Horikita-san. Afinal, a Classe D terá que se unir e trabalhar duro no futuro, e acho que Horikita-san será indispensável.”

Então é sobre isso que ele queria falar comigo, hein? Quando eu balancei a cabeça, Hirata continuou com confiança.

“Outro dia, a Classe D teve um grande impulso graças a Horikita-san. A moral da classe disparou e, mais do que qualquer outra coisa, o número de pessoas que idolatram Horikita-san aumentou. Esta é uma grande oportunidade.”

“Bem, suponho que sim.”

Horikita Suzune era uma aluna da Classe D e a primeira amiga que fiz ao entrar na escola. Eu também fui seu primeiro amigo, mas ela era uma pessoa solitária e distante. Ela era uma estudante de honra, altamente talentosa tanto em artes literárias quanto em artes marciais. Sua fraqueza era sua personalidade distante e independente. Ela não se envolvia com ninguém devido à sua atitude arrogante e não era muito boa em socializar.

“É por isso que acho que ela deveria tentar se dar bem com todo mundo agora. Se ela cooperasse conosco, acho que poderíamos subir para a Classe C, e depois B... Não, poderíamos até chegar à Classe A.”

De qualquer outra pessoa teria soado como uma mentira, mas Hirata estava cantando louvores a Horikita desde que começamos a escola. Ele estava ciente de seu potencial desde o início e não parecia desgostar dela. Eu não me importaria de ajudá-lo. A tarefa era simples. Eu poderia pelo menos aproximar Hirata e Horikita, mas isso provavelmente não levaria a uma solução permanente.

“Mas mesmo que eu consiga juntar vocês dois, as coisas não serão tão fáceis. Horikita é difícil.”

Se eu pedisse a ela para suavizar sua abordagem, ela me recusaria. Se Horikita acreditasse que eu estava tentando manipulá-la, as coisas poderiam terminar em desastre. Ela se distanciaria ainda mais. Sua resposta ao impulso de amizade de Kushida no café durante nosso primeiro semestre foi uma prova disso.

“Sim. Eu entendo, claro. Horikita-san só se abre para você, Ayanokouji-kun. Não quero forçar a confiança dela. É por isso

que eu queria te contar minhas intenções, para que você possa falar com ela. Então, finja que nunca falei com você.”

Então eu deveria ser um sussurrador para Horikita, hein? Eu seria o intermediário, entregando as opiniões de Hirata para Horikita. Se eu fizesse isso, Horikita entraria em uma parceria invisível com Hirata e nunca perceberia isso.

“Se eu achasse que ela iria me ouvir, as coisas seriam bastante simples. Mas não será tão fácil. Eu costumo concordar com tudo o que Horikita diz. Eu realmente nunca forcei minha opinião sobre ela. Se eu de repente começar a expressar opiniões fortes, ela provavelmente vai achar isso suspeito. Se ela descobrir que é a sua opinião, acho que ela vai se fechar completamente.”

“Mas não consigo pensar em mais nada agora. Acho que não tenho confiança para falar com Horikita-san, muito menos convencê-la. Este é meu último recurso.”

“Você não acha que é cedo para usar o ‘último recurso’?”

Hirata claramente queria unir forças com Horikita, mas teria que enfrentá-la diretamente. Eu entendi que era difícil, mas coordenar grupos de pessoas também. Horikita provavelmente concordaria. Ninguém mais em nossa classe valorizava a amizade e a comunidade como Hirata.

Eu ainda estava incerto sobre sua proposta. Parecia que ele havia perdido a coragem e estava duvidando de si mesmo. Hirata também estava agindo de forma estranha na ilha. Este não era um assunto trivial.

Eu pedi um sanduíche leve e uma bebida. Os alunos nadavam na piscina próxima e outros comiam enquanto ainda usavam seus trajes de banho. Todos pareciam estar se

divertindo. Se Ike e Yamauchi estivessem aqui, provavelmente teriam desistido da comida e se deliciado com as garotas. Hirata não prestou atenção nas garotas, mas se concentrou diretamente em mim.

“Sim, você pode estar certo. Como você disse, Ayanokouji-kun. Meu plano era realmente míope.”

Ele reconheceu seu erro de julgamento e deu uma resposta honesta e flexível. Outro dos muitos encantos de Hirata. Mas seu desejo de trabalhar junto com Horikita era tão forte que ele não dava sinais de desistir.

“Eu provavelmente deveria reconsiderar como fazer isso. Horikita-san parece muito meticulosa e hiper crítica. Como você consegue se dar bem com ela, Ayanokouji-kun?”

Hirata queria se tornar amigo de Horikita antes de estabelecer uma relação de trabalho. Achei que enfrentá-la diretamente era a coisa certa a fazer.

Foi construtivo, e eu queria dar uma mãozinha, mas...

“Bem, na verdade, não acho que estou em boas relações com Horikita. Recentemente, eu me perguntei se poderíamos ser chamados de amigos.”

“Mas parece que Horikita-san se dá bem com você apenas, Ayanokouji-kun. Você é especial para ela.”

Especial, né? Difícil de acreditar que alguém com mais de quarenta amigos diria isso para alguém que mal conhece uma pessoa. Ou talvez fosse porque ele conseguia se dar bem com mais de quarenta pessoas que Hirata se sentia frustrado por perder uma conexão com um aluno em particular.

“Não precisa ficar impaciente, certo? O primeiro semestre acabou de terminar.”

Os laços entre as pessoas devem se fortalecer eventualmente com o tempo. Às vezes, você pode colocar as pessoas juntas em condições repentinhas e difíceis, como o teste na ilha, e observar esses laços se fortalecerem durante a noite. Claro, embora você possa ver uma melhora instantânea por meio desse método, esses vínculos podem ser frágeis.

“Horikita não é do tipo que faz amigos facilmente.” Eu queria que Hirata entendesse.

“Isso provavelmente é verdade.” Hirata parecia ligeiramente arrependido. Talvez ele sentisse que estava apressando as coisas novamente. “Eu não estava pensando nos sentimentos dela. Eu só estava pensando em mim.” Hirata sacudiu-se de seu devaneio. Mais uma vez, ele sorriu. “Desculpe. Convidei você para comer e acabou que só falei sobre mim. Bem, vamos comer, certo?”

Com isso, começamos a comer nossa comida recém-chegada. No entanto, Hirata olhou para cima e pareceu notar alguém se aproximando de nós. Ele me lançou um olhar perplexo.

“Ah, então você está aqui afinal, Hirata-kun. Vamos almoçar juntos!”

Karuizawa se aproximou de nós, liderando um grupo de meninas. Ela parecia feliz e despreocupada.

“Hum... Karuizawa-san, pensei que tinha cancelado nossos planos...”

Hirata tropeçou em suas palavras, parecendo inseguro. Enquanto isso, Karuizawa e as meninas puxaram as cadeiras de outra mesa, me empurraram e circularam Hirata. Nossa almoço

passou de pacífico a barulhento em segundos. Eu não era muito de falar, mas não estava realmente preocupado.

Eu estava acostumado a lidar com situações como essa. Provavelmente era hora de eu usar a habilidade especial que adquiri desde o início da escola, minha “Saída Rápida”. Peguei minha comida e me levantei silenciosamente, sem fazer barulho.

Os olhos de Hirata encontraram os meus por um momento, mas as garotas fecharam o espaço e ele desapareceu.

Talvez essa fosse uma das seletas desvantagens de ter tantos amigos. Com tanto tempo dedicado aos outros, você realmente não tem tempo para si mesmo. Mesmo que Hirata tivesse problemas pensando sobre ele, ele não poderia falar sobre eles com Karuizawa e os outros. Em vez disso, ele os manteve silenciosamente em seu coração.

2.1

DEPOIS QUE KARUIZAWA monopolizou Hirata, decidi voltar para o meu quarto. Eu não tinha mais ninguém para sair ou conversar, de qualquer maneira. Peguei as escadas em vez do elevador e voltei para o meu quarto no terceiro andar. Quando cheguei lá, notei algumas manchas molhadas espalhadas pelo chão do corredor. As manchas pareciam dirigir-se para o meu quarto. Seguindo a trilha, descobri um homem elegante caminhando pelo corredor, nu da cintura para cima, vestindo apenas uma sunga.

“S-senhor! Por favor, não ande pelo corredor enquanto ainda estiver pingando!”

Um jovem carregador correu em direção ao homem, aparentemente ansioso para controlar esta situação de emergência. O carregador já estendia uma toalha, superpreparada, como sempre andava com uma toalha estratégica pronta.

“Ha ha ha! Parece que você me encontrou, hein?” o homem disse.

“Sim, eu te encontrei. Esta é a quarta vez. Eu já disse, por favor, seque-se depois de sair da piscina. Se não o fizer, vai incomodar os outros passageiros.”

Aparentemente, este homem era um reincidente. Isso explicava as toalhas preparadas pelo carregador.

“Incomodar? Mas não me lembro de ter incomodado ninguém. Não me enxugo com uma toalha por princípio desde

que cheguei à idade da razão. Eu já não disse? ‘Um bom homem, pingando água’, hein?”

Sim. O homem era Kouenji. Ele jogou para trás o cabelo molhado, espalhando gotas de água. O carregador apressadamente usou a toalha para secar a água no tapete e na parede. Kouenji parou. Eu me perguntei se ele achou engraçado o comportamento nervoso do carregador.

“Você tem uma caneta e papel à mão?” ele perguntou.

“Hã? A, uh, oh... devido à natureza do meu trabalho, eu ando por aí com um bloco de notas e uma caneta, mas...” O carregador, claramente sem saber para onde a conversa estava indo, pegou uma caneta esferográfica com medo.

“Você sabia que a assinatura de uma celebridade proeminente pode acumular um valor premium inesperado ao longo do tempo? No exterior, alguns autógrafos são avaliados em milhões e até dezenas de milhões.”

“E... e daí?”

Depois que Kouenji terminou de rabiscar algo no bloco de notas, ele o devolveu ao carregador. Estava longe, mas consegui distinguir o nome “Kouenji Rokusuke”.

“O-o que é isso?”

“Não é óbvio? Uma assinatura. Mesmo que esteja escrito em um bloco de notas tão barato, certamente terá um valor tremendo no futuro. Estou apresentando isso a você como um símbolo de agradecimento pelos seus problemas. Por favor, receba-o com gratidão e proteja-o.”

Aparentemente, Kouenji acreditava que o carregador de malas receberia isso com gratidão, ou talvez com um sentimento de devoção inspiradora. Mas ninguém em sã

consciência iria querer isso. Na verdade, sua caneta esferográfica e seu bloco de notas valiam mais.

“Por favor, não pareça tão desconfiado. Eu sou o homem que vai carregar o futuro do Japão nas costas. Nesse ponto, pretendo passar férias em um navio maior, mas estou preparado para esperar até lá. Claro, será um transatlântico de luxo de qualidade significativamente superior ao navio comum em que estamos navegando agora.”

Bem, um transatlântico de luxo ainda era um transatlântico de luxo. Pessoalmente, ficaria satisfeito desde que não estivesse fadado a afundar como o “Titanic”. Kouenji gargalhou, aparentemente satisfeito. O carregador, completamente estupefato, continuou olhando para as manchas molhadas no chão. Ele havia perdido completamente a vontade de continuar tentando impedir esse homem.

Kouenji estava sozinho o tempo todo porque nossos colegas evitavam ele, enojados com sua personalidade incrivelmente egoísta. Muitos de nossos colegas já haviam passado pelo mesmo tratamento desse pobre carregador. Hirata provavelmente tentaria falar com ele, mas provavelmente seria rejeitado também. Kouenji era como veneno. Qualquer um que o encontrasse, amigo ou inimigo, sofria por isso.

A fim de evitar ser arrastado para algo tão incômodo, passei pelos dois. Aproximar-se demais de uma pessoa de posição tão elevada seria perigoso.

“Oh Ho? Se não é o Ayanokouji-boy, hmm? Que coincidência.”

Ugh. Kouenji chamou meu nome. Não havia como ele estar realmente me chamando, certo? No instante em que o

carregador percebeu que a atenção de Kouenji havia se voltado para mim, ele pareceu muito alegre. “*Finalmente estou livre!*” é o que seu olhar parecia dizer.

Não, não. Como um membro da tripulação pode agir assim? Ele deveria continuar atendendo o cliente, não importa o quão irritante o cliente fosse. Era como se alguém soltasse seu animal de estimação no rio sem permissão. Especialmente se aquele peixe fosse uma espécie invasora feroz como Kouenji, que devoraria todos os peixes nativos do rio até não sobrar nada.

“Você quer algo de mim?” Perguntei.

“Não, não, não tenho nenhum assunto com você. Eu simplesmente reconheci você porque somos colegas de classe. Além disso, embora certamente não sejamos parecidos em termos de posição, você é meu colega de quarto.”

Kouenji jogou o cabelo mais uma vez, espalhando mais água, que salpicou meu rosto e meu uniforme. Claro, ele não parecia ter a menor ideia do que estava fazendo com suas vítimas. Apesar do que estava acontecendo comigo, o carregador assistiu a essa tragédia se desenrolar com um sorriso. *Ah, sim, sim, simpatizo com a dor que você está sentindo...*, ele parecia dizer.

“Bem, vou me retirar. Por favor, tome cuidado no futuro.”

O carregador deu essa frase de despedida enquanto fugia, tendo cumprido o mínimo necessário para seu papel. Claro, eu também não queria acabar sozinho com Kouenji.

“Sobre o que você estava conversando com Kouenji?” Perguntei.

Por um instante, a expressão do carregador mudou para um olhar de raiva, mas quando Kouenji se virou, o sorriso do jovem voltou. Ele era como “Asuraman” ou algo assim.

“Ah, hum. Bem, como você pode ver, ele estava molhado. Tentei oferecer-lhe uma toalha e...”

“Então, em outras palavras, você estava dando a ele um aviso. Devo ter interrompido você, então vou embora e deixo você ir direto ao assunto.”

Passei a bola, diga-se de passagem, uma bola rápida em chamas que esmagou o carregador e me deu uma chance de escapar.

“Esse carregador veio me avisar?” Kouenji falou.

“Ah não. Bem, quis dizer...”

Consegui escapar de Kouenji e voltei para o meu quarto.

“Mas eu vou esbarrar no Kouenji de novo lá, não vou?” eu murmurei.

Meu quarto se tornaria menos um santuário e mais um inferno. Estive sozinho com Kouenji várias vezes durante nossa viagem e todas as experiências foram incrivelmente desconfortáveis. Querendo evitar uma atmosfera tão estranha, eu me virei. Eu não voltaria para o meu quarto ainda. Eu voltaria para onde Hirata e Yukimura, meus outros colegas de quarto, estariam.

Um mapa do navio estava em uma placa próxima e era bem fácil de entender. O fato de o mapa ter sido colocado em uma moldura dourada pode ter sido um exagero, mas também fez com que parecesse algo que você encontraria em um transatlântico de luxo. Escolhi uma rota que me permitisse

matar um bocado de tempo livre e imediatamente entrei no elevador. Desci no segundo convés.

O navio tinha nove conveses no total, mais um teto. O quinto convés estava acima do solo, enquanto o quarto convés estava abaixo. O primeiro convés abrigava o lounge e a área de banquetes, enquanto a cobertura abrigava a piscina, o café e outras instalações. O terceiro e quarto conveses eram para quartos de hóspedes. Os garotos estavam no terceiro convés; as meninas no quarto.

Os meninos e meninas, professores incluídos, foram bem divididos. No entanto, não havia nenhuma restrição especial aos nossos movimentos, então um cara poderia facilmente passear pela área feminina. Provavelmente fomos proibidos de ficar no convés das meninas ou entrar na área depois da meia-noite.

O navio também tinha vários tipos de opções de entretenimento, como cinema e uma casa de espetáculos. Eles estavam por toda parte, desde o primeiro nível subterrâneo até o terceiro nível subterrâneo. No quarto nível subterrâneo - o nível mais baixo no fundo do navio - havia uma espécie de sala de disjuntores. Esse nível específico era irrelevante para os alunos.

O “lounge” estava aberto vinte e quatro horas por dia. Tínhamos liberdade para ir lá, não importava o quão tarde fosse, mas um aviso da escola nos instava a evitar ir lá tanto quanto possível. Enquanto caminhava pela área do segundo nível, notei que a atmosfera parecia bem diferente. Os quartos estavam vazios e eu não sabia dizer para que serviam. Havia tão poucos alunos nos corredores que parecia deserto.

Só então, meu celular vibrou no meu bolso. Puxando-o, vi que recebi um e-mail. Uma certa garota estava me chamando. Era conveniente, já que eu planejava matar o tempo de qualquer maneira. Sem motivos para rejeitá-la, aceitei com prazer.

2.2

“AHH. AHH... AHH...”

Sakura, que me enviou uma mensagem, estava dando vários suspiros ansiosos e dolorosos.

“Qual é o problema?” Perguntei.

“Wah! A-Ayanokouji-kun?!”

Não achei que tivesse falado de uma maneira especialmente dura ou chocante, mas Sakura ficou tão surpresa que parecia que havia sido sacudida por eletricidade. Sua postura normalmente curvada endireitou-se imediatamente.

“Desculpe por assustar você.”

“N-não, não. Só estou estranhamente nervosa, só isso.”

Se ela estava tão nervosa por encontrar um amigo, sua vida diária devia ser uma chatice.

“Ayanokouji-kun, você é colega de quarto de Hirata-kun, Kouenji-kun e Yukimura-kun. Certo?”

“Meus colegas de quarto? Sim, você está certa. E o que tem eles?” Eu não esperava que ela perguntasse isso.

“Oh. Bem, para dizer a verdade, eu... estou um pouco preocupada com as pessoas com quem estou dividindo o quarto.”

Parecia que ela realmente não tinha um bom relacionamento com suas colegas de quarto. Sakura não era boa em socializar, de qualquer maneira. Um olhar para sua expressão profundamente perturbada e eu entendi.

“Você está preocupada porque, embora queira se dar bem com elas, acha que não pode?”

“Eu não tenho certeza. Eu tenho sentimentos divididos. Eu quero me dar bem com elas, mas também quero ficar sozinha. Estou desesperada, não estou?”

Sua voz falhou e ela se esquivou. Eu não sabia quem mais estava dividindo o quarto de Sakura, então não podia dar nenhum conselho.

“A propósito, com quem você está dividindo o quarto?”

“Oh. Eu não te disse? Shinohara-san, Ichihashi-san e Maezono-san.”

Ela parecia incrivelmente deprimida enquanto me dava os nomes. Eram todas garotas com personalidades fortes. Shinohara tinha um relacionamento próximo com Karuizawa; Karuizawa era como sua chefe, na verdade. Ela era uma garota digna de confiança que não fugia de um desafio, mesmo brigando com os meninos. Mas ela podia ser bastante implacável com pessoas de quem não gostava. Eu não poderia imaginar que ela pensasse muito bem de Sakura, então ela provavelmente não iria se esforçar para fazer amizade com ela.

Ichihashi geralmente era bastante madura, mas também teimosa. Eu realmente não sabia muito sobre Maezono, mas tive uma má impressão dela. Ela tinha uma atitude ruim e parecia pronta para brigas. Ela era provavelmente o tipo de pessoa mais difícil para Sakura lidar. Mesmo que Sakura tentasse ao máximo diminuir a distância entre elas, se Maezono não gostasse da atitude de Sakura, ela provavelmente a odiaria. Eu queria dar um tapinha na cabeça de Sakura e dizer a ela como ela era ótima. Quer dizer, ela não tinha chorado até agora. Ela estava indo muito bem.

“Mas por que veio a mim?” Perguntei.

“Eu... apenas pensei que qualquer conselho seu, Ayanokouji-kun, seria bom?” Sakura murmurou baixinho.

Aparentemente, ela passou a confiar inesperadamente em mim. Ela murmurou algumas palavras de desculpas.

“S-sinto muito por vir até você para obter ajuda assim do nada. Você está tão ocupado, Ayanokouji-kun.”

“Não é grande coisa. Não me importo quando você vem me pedir conselhos. Se vou ser de muita ajuda é outra história.”

Como eu não era realmente amigo de nenhuma das colegas de quarto de Sakura, não podia garantir que seria capaz de ajudar. Enquanto pensava em algo que poderia fazer, uma porta se abriu.

“Hã? Ayanokouji-kun e Sakura-san? O que vocês estão fazendo aqui?”

Kushida Kikyou da Classe D saiu da sala. A expressão brilhante de Sakura desapareceu imediatamente, como o sol se escondendo atrás das nuvens.

A atmosfera ao nosso redor tornou-se desconfortável. Talvez Sakura também não fosse boa em controlar suas emoções. A resposta de Sakura à aparência brilhante e alegre de Kushida foi de rejeição, mas Kushida continuou falando sem mostrar nenhum sinal de que ela percebeu.

“Ah, eu interrompi? eu não queria. Eu deveria me encontrar com algumas amigas.”

“Vou voltar para o meu quarto.” Sakura recuou o mais rápido que suas pernas permitiram, como se tentasse se afastar de Kushida em pânico.

“Oh. Desculpe. Acho que foi um mau momento. Eu provavelmente não deveria ter dito nada.”

Kushida juntou as mãos em desculpas. Não havia realmente nenhuma razão para ela se desculpar, no entanto. Sakura era ruim em lidar com as pessoas.

“Oh, isso me lembra, eu sinto que esta é a primeira vez que conversamos desde que voltamos para o navio. Eu vi você saindo com um monte de garotas mais cedo, à distância.”

Kushida era a pessoa mais popular da classe D - não, provavelmente de toda a escola. No dia da cerimônia de entrada na escola, ela declarou que faria amizade com todos, e quase alcançou esse objetivo agora. Ela estava perdendo apenas alguns poucos selecionados, como Sakura.

“Eu fiz planos para ir ver algumas garotas da Classe C hoje. Você quer vir, Ayanokouji-kun?”

“Eh. Posso ir?”

“Hã? Você virá?”

Este estava se preparando para ser um dia ruim. A máscara de Kushida caiu um pouco e seu verdadeiro eu parecia intrigado com a minha resposta. Bem, sempre havia a maneira diplomática e socialmente aceitável de colocar as coisas. Em outras palavras, tive que encontrar uma maneira educada e diplomática de recusar.

“Estou brincando. Você já não sabe que não sou o tipo de pessoa que participa dessas coisas?”

“Oh nossa, vamos lá. Você me surpreendeu um pouco. Ayanokouji-kun, você é tão engraçado.”

“S-sério?” No fundo, eu duvidava que ela realmente me achasse engraçado, mas estava com medo de ouvir os verdadeiros pensamentos de Kushida.

“Bem, eu vou indo.”

Quando ela se despediu de mim, nossos celulares começaram a tocar ao mesmo tempo. Houve um som alto e agudo que significava que havíamos recebido uma mensagem da escola. Geralmente era uma mensagem com novas instruções a seguir ou algum tipo de modificação em um evento. Seu telefone emitiria um som mesmo se você o tivesse no modo silencioso. Claramente, era uma mensagem de grande importância.

“O que é?” Kushida perguntou.

Ela parou de repente e pareceu confusa, o que era compreensível. Embora eles tenham explicado esse sistema para nós depois que as aulas começaram, não recebemos nenhuma mensagem importante durante nossas férias de verão até agora. Simultaneamente, um anúncio pode ser ouvido em todo o navio.

“Atenção. Este é um comunicado a todos os alunos. Todos os alunos deverão ter recebido uma mensagem da escola, conforme indicado na linha de contacto. Verifique seus dispositivos móveis individuais e siga as instruções de acordo. Caso você não tenha recebido uma mensagem, pedimos desculpas pelo inconveniente. Por favor, dirija-se ao membro do corpo docente mais próximo para obter assistência. Porque o conteúdo da mensagem é extremamente importante, por favor, não perca. Nós repetimos-”

“Essa foi a mensagem que acabamos de receber, certo?”
Kushida perguntou.

“Provavelmente.”

Peguei meu celular e vi a seguinte mensagem:

Um exame especial começará em breve. Compareça a reunião na sala designada no horário designado. Quem chegar depois de dez minutos após o horário de início pode ser penalizado. Por favor, reúnam-se na Sala 204 no segundo andar às 18:00 de hoje. Como leva cerca de vinte minutos para chegar à área, pedimos que você use o banheiro agora, se necessário. Silencie o telefone ou desligue-o e vá até lá.

“Um exame especial?”

Isso provavelmente não seria um teste de papel ou exame de aptidão física, ou algo que você veria em uma escola regular - muito parecido com o exame de sobrevivência na ilha. No entanto, nada na mensagem indicava o que nos esperava. Deveríamos ser capazes de ler algo, ou deveríamos apenas estar preparados para qualquer coisa? Eu não sabia.

Mais do que qualquer outra coisa, certos pontos da mensagem pesaram sobre mim. Eles queriam que nos reuníssemos na sala às 18:00, mas tínhamos apenas cerca de vinte minutos para nos preparamos e partirmos, o que era um tempo extremamente curto. Além disso, parecia que tinha sido decidido rapidamente. Além disso, por que o ponto de encontro designado era uma das salas privadas do navio? Isso não poderia ser uma boa sala para um exame desses, era diferente de qualquer padrão.

“Você pode me mostrar seu telefone por um segundo?” Perguntei.

Kushida, sem hesitar, me mostrou que havia recebido a mesma mensagem. A única diferença era a hora e o local designados. Em sua mensagem, o horário designado era 20h40, mas ela também foi informada de que levaria cerca de vinte

minutos para chegar à área. Eu também notei que seu quarto designado era apenas dois quartos abaixo do meu.

“Eu me pergunto por que eles nos informaram de uma maneira tão estranha?”

“Eu não faço ideia.”

Eu só sabia que tinha um mau pressentimento sobre isso. Não pensei que nosso cruzeiro terminaria assim. Um lugar onde todos os alunos do primeiro ano se reuniam dentro do navio... Já tinha visitado lugares como cinemas, casas de festas e bufês. Achei que poderia especular sobre o conteúdo do teste com base em qualquer atividade suspeita que visse, mas não vi nenhuma indicação de nada do tipo. Por que eles isolariam os alunos, nos limitariam e depois nos diriam para começar... qualquer que fosse esse teste?

Eu rapidamente enviei uma mensagem para Horikita via chat no meu telefone. Percebi que ela havia lido a mensagem logo depois que eu a enviei, o que era incomum. Ela costumava esperar cerca de meio dia antes de ler e responder; vários dias em alguns casos. Foi porque recebemos uma mensagem da escola na mesma hora? Tentei fazer perguntas a ela.

Você recebeu uma mensagem da escola agora? Eu digitei.

Sim. Eu recebi.

Meu horário de reunião designado é 18:00. E o seu?

O meu diz 20:40. Isso parece uma grande diferença.

20h40, né?

Ao mesmo tempo que Kushida. Então eles iriam separar os garotos e garotas? Isso era tudo que eu podia imaginar no momento. Eles me disseram que o horário de início do teste era às 18h, afinal.

Estou curiosa sobre a diferença nos horários de início. Isso pode ser injusto - algumas pessoas terão mais tempo para se preparar do que outras.

Não podemos saber nada com certeza neste momento.

Conversamos mais sobre a mensagem da escola. As respostas de Horikita foram instantâneas.

Ainda estou curiosa sobre várias coisas, mas realmente não temos tempo. Teremos apenas que comparecer ao ponto de encontro. Como seu horário está adiantado, estou ansiosa para ouvir seu relatório.

Entendido.

Depois que enviei aquela resposta curta, ela parou de responder. Ela aparentemente já havia desligado o telefone.

“Ayanokouji-kun?”

Kushida, como se estivesse interessada em minha conversa com Horikita, aproximou-se de mim.

Eu considerei falar com Kushida sobre minha conversa com Horikita, mas não queria incomodá-la. Decidi esperar para ver como as coisas progrediam. Não deve demorar muito, de qualquer maneira.

2.3

CAMINHEI ATÉ O SEGUNDO CONVÉS, exatamente como a mensagem havia instruído. Cheguei ao meu destino cerca de cinco minutos antes da hora marcada.

Havia vários alunos vagando pelo andar normalmente deserto. Vi algumas pessoas que não consegui identificar entrarem em uma sala próxima. Era mais de uma ou duas pessoas. Elas subiram para o convés designado e desapareceram nas outras salas.

“Esses alunos são de outra classe?” Eu me perguntei.

A princípio, pensei em esperar na frente da entrada, mas as coisas já devem ter começado lá dentro. Mais do que qualquer outra coisa, eu não queria que outros alunos me vissem, então decidi agir. Uma resposta veio imediatamente depois que eu bati.

“Entre.”

Entrei na sala. O professor da classe A, Mashima-sensei, vestindo um terno bem costurado, sentou-se diante de mim em uma cadeira. Meus olhos baixaram para uma pequena mesa na qual alguns materiais esperavam. Dois alunos do sexo masculino sentaram-se diante de Mashima-sensei também. Ambos eram meus colegas da Classe D.

“Então, um dos dois lugares restantes pertence a Ayanokouji-dono, entendo! Muito agradável!”

Foi Sotomura quem pronunciou aquela saudação estranha e nerd. As pessoas se referiam a ele carinhosamente como “O Professor”. Um estudante do primeiro ano do ensino médio

com excesso de peso e óculos, ele se encaixa perfeitamente na imagem estereotipada de um otaku masculino. Ele tinha muito conhecimento sobre história e maquinário, embora muito de sua fala, suas palavras reais e sua inflexão parecessem ininteligíveis. Apesar disso, ele foi capaz de se comunicar com os outros de alguma forma.

“Isso é bastante estranho, não é? Ayanokouji?”

Yukimura, outro dos meus colegas de quarto no navio, sentou-se ao lado do *Professor*. *O Professor* e Yukimura. Normalmente, você não encontraria os dois juntos. Eu me perguntei por que eles estavam aqui. Em que nos metemos?

“O que você está fazendo? Apresse-se e sente-se.” Mashima-sensei falou sem olhar para mim. Eu silenciosamente sentei ao lado de Yukimura. Um assento vago ao meu lado despertou meu interesse. À primeira vista, imaginei que tínhamos sido colocados em grupos de um professor e quatro alunos, mas... por que grupos tão pequenos? Talvez o quarto aluno ainda não visto esclarecesse a situação.

“Ainda estamos esperando mais um. Por favor, sente-se e fique em silêncio.”

Tive a sensação de que definitivamente não era uma questão trivial. Havia uma tempestade chegando, a cortina subindo em um novo teste. Um presságio poderoso. Não importa o que esperávamos, era óbvio que este exame seria algo totalmente diferente.

Normalmente, seria normal que todos recebessem as regras do teste ao mesmo tempo para garantir a equidade. Quer fosse um exame escrito em nossas mesas ou a sobrevivência em uma ilha desabitada, essa era a norma. Mas aqui estávamos nós,

em um espaço fechado e privado. Por que eles nos queriam em pequenos grupos? Eu estava me preocupando demais e muito cedo?

Não importa o quanto eu sofresse com isso, provavelmente não encontraria nenhuma resposta sozinho. Sentei-me na cadeira. Nenhum de nós falou. Embora ainda não tivéssemos passado da hora marcada, eu realmente queria que a pessoa misteriosa se apressasse e chegasse aqui. Havia um relógio em forma de caixa de música, uma característica comum em todos os cômodos deste navio. O silêncio pairava pesado ao nosso redor. Em pouco tempo, seriam 18:00.

Mashima-sensei olhou para o relógio apenas uma vez, calmo como você imaginaria.

Simultaneamente, alguém bateu na porta. Mashima-sensei disse a essa pessoa para entrar e a porta se abriu lentamente.

“Perdoe a intromissão!”

Com isso, Karuizawa entrou na sala. Eu esperava que nossa quarta pessoa fosse da Classe D, mas não esperava Karuizawa. Achei que outro cara se juntaria a nós. Isso foi completamente inesperado.

“Hã? O que está acontecendo? Por que Yukimura-kun e esses outros caras estão aqui?” ela perguntou.

Meus pensamentos exatamente. Não consegui esconder minha perplexidade por ter sido incluído nessa reunião bizarra. *O Professor* não parecia preocupado, mas Yukimura parecia confuso.

“Eu acredito que você foi informada de que pontualidade era a chave, mas você está atrasada. Apresse-se e sente-se”, disse Mashima-sensei.

“Ok.”

A resposta de Karuizawa indicou que ela não estava feliz por estar aqui e não se importava muito com o que o professor pensava. Ela se sentou e, depois de estudar nós três, levantou a cadeira e a afastou um pouco mais de mim. Eu me senti um pouco deprimido por ela querer ficar longe de mim.

“Sotomura, Yukimura, Ayanokouji e Karuizawa, da Classe D. Sem mais delongas, vou explicar agora o exame especial.”

Bom; pelo menos estávamos recebendo uma explicação, afinal. No entanto, o raciocínio por trás da seleção desse grupo de quatro ainda era um mistério. Nós também estávamos em uma sala privada. Eu tive um mau pressentimento sobre isso.

“E-espere um minuto. Eu não entendo. O que quer dizer com explicar um exame? O exame já acabou, certo? Além disso, qual é o problema com esses caras? Isso é realmente estranho.”

Karuizawa, incapaz de ouvir mais alguém falar, imediatamente bombardeou Mashima-sensei com perguntas. Eu me perguntei se ela tinha lido a mensagem corretamente.

“Não vou responder a nenhuma pergunta neste momento. Fique quieta e ouça.”

Com certeza, Mashima-sensei olhou friamente para Karuizawa.

“Caramba, tudo bem. Tudo bem, vou calar a boca.”

Mashima-sensei tinha a reputação de ser bastante frio com seus alunos.

Mesmo agora, ele parecia distante durante uma explicação simples. Minha própria professora responsável, Chabashira-

sensei, também era indiferente, fria e não dava nenhum apoio aos alunos. Como ela, Mashima-sensei não parecia o tipo de professor que daria um ombro para os alunos da Classe A chorarem. A única diferença definitiva entre os professores era que, em comparação com Chabashira-sensei, que parecia desmotivado e anormalmente não cooperativo, Mashima-sensei era impossível de ler. Eu me perguntei se ele mantinha todos a uma certa distância fixa, não importando quem fossem.

“Neste exame especial, todos os alunos do primeiro ano serão divididos em doze grupos com base nos signos do Zodíaco. Todos participarão dentro de seus respectivos grupos. O propósito deste exame é testar o seu pensamento.”

Doze grupos baseados nos signos do Zodíaco? Isso significava que a Classe D estava dividida em três grupos, e esses três grupos representariam três dos doze signos. Aparentemente, isso testaria nosso “pensamento”. Eles queriam testar nossa capacidade de pensar e processar informações minuciosamente. Foi isso?

“O que você quer dizer com ‘testar nosso pensamento’?” Karuizawa, incapaz de ficar em silêncio, falou reflexivamente com outra pergunta.

“Eu já te disse. Não responderei a nenhuma pergunta”.

Após o segundo aviso de Mashima-sensei, Karuizawa pareceu sentir a gravidade de nossa situação. Embora ela parecesse descaradamente infeliz, ela calou a boca e ouviu. Eu não sabia o quanto sério Yukimura e *O Professor* levaram tudo isso, mas eles permaneceram em silêncio.

“A sociedade precisa de três qualidades fundamentais para progredir: ação, pensamento e trabalho em equipe. Aqueles

com as qualidades necessárias se tornarão adultos maravilhosos. O exame anterior na ilha desabitada se concentrou fortemente em testar seu trabalho em equipe. No entanto, agora vamos testar seu pensamento de quatro maneiras: sua capacidade de processar informações minuciosamente, que é um componente essencial deste teste. Sua capacidade de analisar sua situação atual e esclarecer a tarefa em questão. A capacidade de resolver o problema depois de esclarecer o processo e identificar a tarefa. A capacidade de utilizar sua imaginação e a capacidade de criar novas qualidades. Essas são as qualidades de que vocês precisam.”

Embora sua explicação tenha sido bastante concisa, vários pontos de interrogação ainda pairavam sobre a cabeça de todos após sua breve explicação. Eu não era melhor. Eu ainda não entendi absolutamente nada.

“Como eu disse, neste exame dividimos todos vocês em doze grupos.”

Finalmente, as palavras que Karuizawa tanto desejava ouvir chegaram.

“Há alguma pergunta até agora?”

“Eu não entendo o que nada disso significa. Você pode explicar de uma maneira que seja mais fácil de entender? Quer dizer, tudo bem, entendo que estamos sendo divididos em doze grupos, mas por que estou junto com esses caras? E o Hirata-kun? Ou as outras garotas? E ainda não entendo o que estamos fazendo. Diga-me. Vamos, por favor?”

Mesmo que ela tenha tentado ser educada no final, tenho a sensação de que ela não quis dizer isso. No entanto, Karuizawa estava certa em ter dúvidas. Embora Mashima-

sensei tenha dito que estava respondendo a perguntas, a explicação foi ambígua, na melhor das hipóteses. Ainda não sabíamos o que havia em comum entre as pessoas reunidas aqui.

Se cada turma fosse dividida em três grupos, deveria haver de doze a quinze pessoas da Classe D reunidas aqui para a explicação, mas eles não fizeram isso. Foi devido à restrição de tamanho dos quartos? Não, este navio tinha várias salas que poderiam hospedar uma reunião de tamanho modesto. Tinha que haver uma razão para eles terem nos subdividido de propósito.

“Vocês quatro reunidos aqui estarão no mesmo grupo. Neste exato momento, os alunos de outras salas estão recebendo a mesma explicação que você”.

Espere, então éramos membros do mesmo grupo? Em outras palavras, nós quatro éramos aliados...

“Se isso for verdade, não seria muito mais rápido e fácil se você reunisse todos os nossos colegas de classe em um só lugar e explicasse? Além disso, qual é a razão para me colocar com esses três? Porque? Esses caras me enojam. Por que estou em um time junto com os meninos? Honestamente, eu odeio isso... embora estar com Hirata-kun seria bom.”

Karuizawa continuou tagarelando até que Yukimura finalmente pareceu perder a paciência.

“Que tal você calar a boca e tentar ouvir? O exame provavelmente vai começar em breve. Se eles tirarem nossos pontos porque você continua tagarelando, você vai assumir a responsabilidade? Mesmo na ilha deserta, você nos arrastou. Você pode tentar não causar mais problemas?”

“Eh? Quando e como exatamente causei problemas? Você está me irritando.”

Eu tinha visto garotos e garotas brigando um com o outro muitas vezes no exame anterior. *O Professor* e eu ficamos quietos.

“Calma, vocês dois. Yukimura, suas preocupações são infundadas. O exame ainda não começou, então você não será afetado. Além disso, sua atitude não tem influência neste exame.”

“Viu? Agora você entendeu, certo?”

Karuizawa olhou presunçosamente para Yukimura. Yukimura olhou em frustração. Eu deveria ter ficado quieto, mas eu tinha que dizer alguma coisa.

“Karuizawa, se você não mudar sua atitude em relação aos professores, isso pode deixar uma marca em seu registro permanente. Isso não seria bom, certo?”

“Hmph.”

Yukimura bufou zombeteiramente, zombando de Karuizawa sem dizer uma palavra. Mashima-sensei parecia desenvolver uma dor de cabeça enquanto assistia a uma discussão que seria mais apropriada entre alunos do ensino fundamental. Ele bateu levemente o dedo na testa.

“Ouçam. Suas atribuições de grupo já foram feitas. Vocês não podem mudá-las. Para obter um bom resultado no exame, vocês devem conviver bem entre vocês.”

“Ugh, caramba! Isso é péssimo! Eu não posso lidar com esses três! Hirata-kun teria sido muito melhor!”

“Hehe. Mas você sabe, três cabeças pensam melhor que uma. Assim, se nós três nos unirmos, poderemos superar o bom Hirata-dono, minha querida senhora”, disse *O Professor*.

“Nojento. Mesmo se houvesse cem ou duzentos de vocês, vocês ainda não valeriam um único fio de cabelo na cabeça de Hirata-kun.”

Tentei não me importar, mas ouvi-la dizer esse tipo de coisa me deprimiu.

Karuizawa se agarraava a Hirata dia e noite, exceto quando ela estava com suas amigas. É verdade que realmente não éramos substitutos adequados para Hirata, mas...

“Ugh. Bem, de qualquer forma, vou relatar isso para Hirata-kun mais tarde.”

Karuizawa soltou um suspiro frustrado, então desviou os olhos novamente. Tentar trabalhar com ela seria um aborrecimento, mas provavelmente o mesmo era verdade para Yukimura.

“Terminou? Por favor, deixe-me continuar minha explicação.”

“Tá bem, tá bem. Entendo que estamos sendo divididos nesses grupos, mas por que apenas nós quatro recebemos essa explicação? Achei que você explicaria as coisas depois que todo o nosso grupo estivesse reunido. Se isso é algum esquema contra nós, ou algum tipo de assédio, então quero que você pare com isso.”

Karuizawa continuou falando sem pausa, como se pretendesse ser desagradável até o fim. Mashima-sensei permaneceu inexpressivo.

“Parece que você não pode deixar de se preocupar com esta pequena reunião. Portanto, tentarei fornecer uma resposta. Isso não é uma conspiração contra os alunos, nem assédio. É bastante simples. Os grupos não são formados por membros de apenas uma turma; são constituídos por cerca de três a cinco indivíduos coletados de cada classe. Se não explicássemos as coisas com antecedência, corríamos o risco de confusão.”

Era por isso que apenas algumas pessoas estavam reunidas em cada sala. Os outros três ainda não pareciam entender. Eles ficaram em silêncio novamente, como se estivessem repassando o que Mashima-sensei havia dito em suas cabeças. Claro, eu também não consegui digerir imediatamente. Estávamos tão quietos que podíamos ouvir o tique-taque do relógio.

“E-espere um minuto. O que você quer dizer? Ainda não entendi nada. Vamos ser agrupados com alunos de outras turmas? Isso não é loucura? As outras classes não deveriam ser inimigas?”

“Isso mesmo, Sensei. Temos competido contra as outras classes até agora. Agora devemos ignorar tudo isso e de repente nos juntar a eles?”

Eu entendi o ponto de Karuizawa e Yukimura, mas a escola decidiu as regras.

“Você tem competido até agora? Suas vidas escolares apenas começaram. Você não deveria correr como uma galinha com a cabeça cortada tão cedo, Yukimura.”

“Eu... Perdoe-me.”

“Agora, você não deve gastar sua energia tentando entender este teste. Em vez disso, concentre-se em como

pensar. Sua atribuição de grupo é ‘Coelho’. Aqui está uma lista dos membros. Você será solicitado a devolver esta lista quando sair da sala. Se você achar que é necessário, eu recomendaria tentar memorizá-la agora.”

Ele passou um pedaço de papel do tamanho de um cartão-postal. Nela estavam listados quatorze nomes de pessoas do nosso grupo. Como Mashima-sensei havia nos dito, além de nós quatro, todos os outros eram das classes A, B e C.

Embora Mashima-sensei tivesse dito que estávamos no grupo Coelho, o nome do grupo estava escrito em japonês, colocado entre parênteses ao lado da leitura em chinês. Isso tornou mais fácil de ler e, portanto, mais fácil de distinguir quem estava em nosso grupo.

CLASSE A: Takemoto Shigeru, Machida Kouji, Morishige Takurou

CLASSE B: Ichinose Honami, Hamaguchi Tetsuya, Beppu Ryouta

CLASSE C: Ibuki Mio, Manabe Shiho, Yabu Nanami, Yamashita Saki

CLASSE D: Ayanokouji Kiyotaka, Karuizawa Kei, Sotomura Hideo, Yukimura Teruhiko

Conheço alguns dos alunos da lista. Ichinose de Classe B; Ibuki da Classe C. Aparentemente, éramos companheiros de equipe agora. A essa altura, eu realmente não conseguia imaginar como seria esse exame. Seria possível competirmos ao lado de outras classes, como Karuizawa e Yukimura disseram? Eu rapidamente olhei pelo canto do olho para

Karuizawa. Ela parecia um pouco perplexa. Ser colocada no mesmo grupo que Ibuki era um destino perverso.

“Não se preocupe. Eu responderei a quaisquer perguntas que vocês tiverem. Eu acredito que vocês serão capazes de entender tudo depois. Provavelmente.”

Ele acrescentou o “provavelmente” porque provavelmente duvidava que Karuizawa fosse ouvir. Compreensível. Mashima-sensei então explicou a formação desse grupo desconcertante.

“O objetivo deste exame é ignorar os relacionamentos complicados entre as Classes A a D. Se fizer isso, você terá um atalho.”

“Ignorar os relacionamentos complicados? O que você quer dizer?”

“Karuizawa, por favor. Eu imploro, cale a boca e ouça. Não consigo me concentrar quando você tagarela,” Yukimura implorou, completamente exasperado.

“A partir deste ponto, vocês não estão mais atuando como membros da Classe D, mas sim como membros do grupo Coelho. Se você passar ou não neste teste depende de cada grupo.”

Eu estava entendendo cada vez mais, pouco a pouco, mas ainda não conseguia ver o quadro geral.

“Existem quatro resultados possíveis que podem ser alcançados neste exame especial. Sem exceções. Também preparamos apostilas com os itens da nota para que você possa entendê-los melhor. No entanto, você está proibido de levar essas apostilas, tirar fotos delas ou qualquer coisa do tipo. Você deve verificar o conteúdo aqui e agora.”

Algumas folhas de papel ligeiramente amassadas foram preparadas para nós quatro. Muito provavelmente, os alunos que estavam aqui antes de nós já haviam olhado para elas. As regras básicas foram escritas da seguinte forma:

UMA EXPLICAÇÃO DO EXAME ESPECIAL DE GRUPO DE VERÃO

Esta atribuição centra-se num “VIP” atribuído a cada grupo. Ao fornecer respostas à escola por meio de um método definido, você obterá um dos quatro resultados.

Às 8h00 do primeiro dia do exame, cada aluno receberá simultaneamente uma mensagem informando que escolhemos alguém para ser o “VIP” do seu grupo.

A exame começa amanhã e termina às 21h no quarto dia. (Você é totalmente livre para fazer o que quiser no primeiro dia.)

Cada grupo deverá se reunir duas vezes ao dia em horário pré-determinado em uma sala pré-determinada para conversar por uma hora, de modo que possam discutir assuntos apenas com seu grupo.

O conteúdo da discussão de cada grupo deve ser deixado a critério do próprio grupo.

Após o término do exame, a escola só aceitará respostas no período entre 21h30 e 22h00 naquela última noite.

Durante esse tempo, cada grupo deve enviar sua resposta sobre quem eles acham que é o “VIP”. Cada indivíduo só pode

enviar uma resposta uma vez, mas apenas a primeira resposta recebida de qualquer membro de um grupo decidirá o resultado do exame para esse grupo.

As respostas devem ser enviadas apenas para um endereço de e-mail que iremos fornecer a cada grupo, e apenas através dos seus dispositivos móveis.

Os doze VIPs não podem enviar respostas.

Você só pode enviar uma resposta para o grupo ao qual está atribuído.

Os resultados do exame serão enviados a todos os alunos por e-mail às 23h no último dia.

Uma lista de regras fundamentais foi escrita no papel. Descrições mais detalhadas das regras e uma lista de itens proibidos também estavam na folha, entre outras coisas. Os termos eram mais rígidos do que as regras para o exame na ilha desabitada, com muito mais precauções. Após as regras, vi os quatro possíveis “resultados”:

RESULTADO #1: *Se a resposta enviada pelo grupo após as 21h30 no último dia estiver correta, então todos do grupo receberão pontos privados, inclusive os colegas do VIP que pertencem ao grupo.*

RESULTADO #2: *Se um grupo não enviar uma resposta entre 21h30 e 22h no último dia, ou se alguém do grupo que não seja o VIP e seus colegas enviarem uma resposta incorreta, o VIP receberá 500.000 pontos privados.*

Estas pareciam regras bastante excêntricas. Como não recebemos nenhuma explicação mais profunda, os mecanismos do exame pareciam pouco claros. *O Professor* e Karuizawa inclinaram suas cabeças repetidamente, como se quebrassem seus cérebros. Mashima-sensei, vendo a reação deles, nos deu uma explicação complementar em seu tom monótono e imutável.

“Este exame tem um elemento crítico. Entenda isso e este exame não será um problema. O elemento chave é a existência do VIP. Há apenas um VIP no grupo. Neste exame, você está atrás do nome do VIP. É simples assim. Por exemplo, Yukimura, digamos que você foi escolhido como VIP. A resposta correta para o grupo Coelho seria ‘Yukimura’. Essa resposta seria compartilhada com todos os membros do seu grupo. Então, após o término do exame às 21h00 ao final do terceiro dia, a escola aceitaria envios de respostas apenas entre 21h30 e 22h00. Durante esse tempo, cada membro do seu grupo deve inserir o nome ‘Yukimura’ em uma mensagem e enviá-la por e-mail para a escola. Seu grupo seria aprovado e confirmaríamos que você alcançou o Resultado nº 1 e, portanto, cada membro do seu grupo receberia 500.000 pontos. Além disso, como recompensa por liderar seu grupo para alcançar o Resultado nº 1, o VIP receberia o dobro dessa quantia — 1.000.000 de pontos.”

“U-um milhão?! Uau.”

“Espera, todo mundo recebe 500.000 pontos? E se você for o VIP, ganha o dobro?”

Essa foi uma quantidade tão hedionda de pontos para receber que qualquer um, independentemente de sua classe

regular, iria querer. Além disso, como o VIP receberia o dobro dessa quantia, ele ou ela ficaria tão rico(a) que pularia direto para o primeiro lugar da classe, independentemente de sua classificação.

“Agora, quanto ao Resultado #2... Caso a identidade do VIP não seja descoberta antes do final do exame, e ninguém em seu grupo descobriu a identidade do VIP ou alguns até tentaram mentir sobre a identidade, então apenas o VIP receberá pontos, como diz. Ele ou ela receberá 500.000 pontos.”

Espere, isso foi mesmo um exame válido? Os resultados nº 1 e nº 2 foram basicamente os mesmos. Em ambos os casos, o VIP receberia uma grande quantidade de pontos. Não houve nenhum benefício para o Resultado #2, a menos que você quisesse evitar que outras classes ganhassem pontos.

“Caramba, todo mundo vai ficar com inveja do VIP! Não ser escolhido para isso seria injusto! Não importa o que aconteça, essa pessoa ainda ganha pontos! E se obtivermos o Resultado #1, é um milhão de pontos!”

Karuizawa parecia querer ser escolhida como VIP. Isso era natural, no entanto. O VIP recebeu tratamento especial. Essa era a vantagem de ser o VIP? No entanto, até agora, ouvimos apenas dois dos quatro resultados. Ainda pode haver alguns truques que não foram revelados.

“Sensei, e os Resultados #3 e #4? Ainda não entendemos as condições para isso.”

“Você entendeu a explicação para os dois primeiros? Se não entendeu, não poderemos continuar.”

“Claro, nós entendemos. Por favor continue.”

Após uma breve pausa, Mashima-sensei continuou.

“Em relação aos resultados restantes, eles estão escritos no verso da apostila. No entanto, por favor, espere um pouco antes de virar o papel.”

Nós instintivamente estendemos a mão para virar o papel, mas paramos quando ouvimos isso. À medida que começamos a entender as regras deste exame, pouco a pouco, Mashima-sensei nos encarou com olhos penetrantes. Parecia que o exame já havia começado.

“Ah, espere um minuto. Eu não estou te entendendo de jeito nenhum.”

Embora Mashima-sensei tenha nos dado uma explicação bastante simples, Karuizawa estava ouvindo apenas pela metade, então ela não entendeu completamente. O problema dela não era que ela pontuava mal em testes como Sudou ou Ike. Como ela se recusou a ouvir, sua compreensão era anormalmente ruim.

“Muito bem, vou explicar em termos mais simples. Você já jogou o jogo Lobisomem?”

“Lobisomem? Oh, esse jogo é popular há algum tempo, certo? Sim, sim, eu joguei. É bem interessante”, disse ela. Não pude deixar de ficar um pouco perplexo, e minha reação apareceu.

“Espere um segundo. Ayanokouji-kun, não me diga que você não conhece o jogo do Lobisomem? Uau, eu não posso acreditar.”

Ela poderia se surpreender o quanto quisesse, mas eu não tinha ouvido falar disso. Além disso, provavelmente era muito mais divertido jogar com os amigos do que jogar sozinho. Esse estado feliz estava muito além do meu alcance, no entanto.

Karuizawa pareceu perceber isso e ficou triste.

“Desculpe. É que, tipo, não ter amigos deve ser tão triste.”

Ela cruzou os braços e começou a explicar o jogo.

“Bem, você se reúne com seus amigos e depois divide as pessoas em aldeões ou lobos. Aquele que sobreviver no final é o vencedor. Entendeu?”

Não, não entendi nada!

Então, o que, eu poderia ser o rei dos lobos ou algo assim? Mashima sensei, incapaz de parar por aí, começou a explicar os detalhes do jogo um pouco mais detalhadamente.

Lobisomem foi inventado por um americano como uma espécie de jogo para festas. Não há limite para o número de jogadores que você pode ter, mas você precisa do mínimo para poder jogar. Existem vários papéis que os jogadores podem adotar, incluindo “aldeão” e “lobo”. Parecia haver vários outros papéis, mas o importante era se os aldeões ou os lobos sobreviveram. Os lobos estavam supostamente vestidos como pessoas e fingindo ser aldeões.

O jogo tem dois períodos de tempo. Durante o dia, todos se reúnem e conversam, inclusive os lobos que se passam por aldeões.

Os jogadores suspeitos de serem lobos são executados. Quando a noite cai, os lobos atacam um aldeão. Essas fases se repetem e o número de jogadores continua caindo. Então, quando jogadores suficientes forem eliminados, é decidido qual lado foi vitorioso e qual foi derrotado. Esse foi o colapso simples.

No entanto, por que foi necessário usar este jogo de Lobisomem como exemplo? Se considerarmos as regras que

recebemos até agora, os lobos e as pessoas deveriam apenas cooperar e buscar o Resultado #1.

“Embora eu tenha dito que há apenas um VIP no grupo, se o VIP for exposto imediatamente, os resultados #3 e #4 aparecerão.”

“E isso é... do outro lado da apostila, certo? Tudo bem se virarmos?” Karuizawa perguntou.

Mashima-sensei assentiu. Viramos o papel.

Os dois resultados restantes foram escritos nele. Somente para esses dois resultados, as respostas seriam aceitas a qualquer momento durante o teste ou durante os 30 minutos após o término do teste, assim como nas outras regras. Se você cometer um erro em qualquer um dos prazos, incorrerá em uma penalidade.

RESULTADO #3: *Este resultado é acionado quando alguém que não seja o VIP dá a resposta correta para a escola sem esperar até às 21h30 no último dia do exame. A classe desse aluno ganhará cinqüenta pontos de classe e a pessoa que enviar a resposta correta ganhará 500.000 pontos privados. Além disso, a classe do VIP perderá cinqüenta pontos de classe como penalidade. Nesse ponto, o período de exame do grupo chegará ao fim. No entanto, se um dos colegas do VIP for a pessoa que enviar a resposta correta, essa resposta não será contabilizada e o exame continuará.*

RESULTADO #4: *Este resultado é acionado quando alguém que não seja o VIP dá uma resposta incorreta sem esperar até às 21h30 no último dia do exame. A classe desse aluno perderá cinqüenta pontos de classe. O VIP ganhará*

500.000 pontos privados e a classe VIP ganhará cinquenta pontos de classe. O período de exame terminará para o grupo que enviou a resposta incorreta. No entanto, se um dos colegas do VIP for a pessoa que enviar a resposta incorreta, essa resposta não será contabilizada e o exame continuará.

Os dois resultados restantes tornaram muito mais fácil ver o quadro geral. Se estivéssemos limitados apenas aos resultados #1 e #2, não haveria problema se o VIP compartilhasse sua identidade com todos. Mesmo se você cometer um erro, não haverá penalidade. No entanto, com a adição dessas regras de “traidor”, o exame foi repentinamente virado do avesso. Se os VIPs saíssem descuidadamente, os traidores os atacariam.

Como a escola aceitava respostas a qualquer momento durante o exame, ninguém almejaria seriamente o resultado nº 1. Todos tomariam ações que acumulariam pontos. Se o VIP quisesse enganar as outras classes e garantir sua própria vitória, eles poderiam criar um esquema para fazer parecer que outra pessoa era o VIP. Sua recompensa seria reduzida, mas você também estaria penalizando as outras classes.

“A escola levará em conta o anonimato durante este exame. Ao final, serão divulgados apenas os resultados de cada grupo e o acréscimo ou decréscimo de pontos de cada classe. Em outras palavras, não divulgaremos os nomes dos VIPs ou daqueles que enviaram respostas. Além disso, se desejar, você pode ter um ID temporário atribuído a você, para o qual você pode transferir pontos. Também é possível dividir os pontos e recebê-los dessa forma. Se você mesmo permanecer quieto, não deve haver medo de ser descoberto depois do exame. Claro, se

não for necessário esconder sua identidade, você pode receber seus pontos abertamente. Isso está perfeitamente bem.”

Eles foram minuciosos; encontrar o VIP neste contexto seria extremamente difícil. Se você quisesse ganhar muito dinheiro apenas para si mesmo e não contasse a seus colegas a verdade sobre o VIP, poderia alimentar a todos com uma dieta constante de mentiras. Por exemplo, se Yukimura fosse o VIP, eu poderia teoricamente enganar os alunos das outras classes e fazê-los acreditar que o Professor ou Karuizawa era o VIP.

Este exame se tornaria dramaticamente difícil se houvesse VIPs em nossa classe. Nesse caso, você teria que passar por uma investigação rigorosa e enganar os outros.

“Os resultados #3 e #4 são muito diferentes dos dois primeiros. É por isso que eles estão listados no verso da folha. Com isso, a explicação está completa.”

“Ummm, ummm. Eu meio que entendo, mas meio que não.”

“Heh, devo confessar que eu mesmo estou um pouco confuso.”

“Vocês dois são idiotas. Vou explicar mais tarde, então não continue incomodando Mashima-sensei.” Yukimura, que parecia querer se aproximar dos funcionários da escola, “abateu” Karuizawa rapidamente.

Parecia um pouco próximo ao jogo Lobisomem, mas apenas um pouco. É verdade que os lobos tinham algumas vantagens, mas os aldeões também receberam o poder sobre a vida e a morte. Eles poderiam atirar em seus alvos até mata-los. No entanto, se os aldeões fossem enganados, eles poderiam

começar a matar uns aos outros. Tentei simplificar as regras na minha cabeça.

Primeiro, o período do exame durou três dias. Comparado com o exame na ilha, este foi bastante curto. A escola dividiu todos os alunos do primeiro ano de certas maneiras e depois formou doze grupos com base no Zodíaco.

Cada grupo continha uma mistura de alunos de várias classes, mas dentro do grupo vocês funcionavam como aliados. Embora o número de pessoas variasse ligeiramente, cada grupo tinha aproximadamente quatorze pessoas. Em cada grupo, um aluno recebeu a função de “VIP”.

O VIP estava livre para dizer aos outros: “Eu sou o VIP, meu nome é a resposta”. Nesse caso, ganhar era uma coisa certa. Claro, o exame foi estruturado de forma que, se o VIP não fosse descoberto, o restante dos alunos não poderia responder corretamente. Claro, era possível dar um tiro no escuro e adivinhar corretamente depois de reduzir a lista, mas as penalidades por adivinhar incorretamente eram enormes.

As punições aqui tinham o mesmo nível de severidade que na ilha. Tentei resumir ordenadamente métodos tangíveis para passar no exame.

O VIP compartilha sua identidade com todo o grupo e todos nós passamos no exame.

Outra pessoa tenta responder no final, mas adivinha incorretamente o nome do nosso VIP. Nós ganhamos. O traidor encontra o VIP. O traidor é enganado sobre a identidade do VIP.

Quatro possibilidades. Infelizmente, cada um dos quatro resultados rendeu quantidades muito diferentes de pontos. A

primeira opção, “O VIP compartilha sua identidade com todo o grupo e todos nós passamos no exame”, exigia que aguardássemos o término do exame para que todos enviassem a resposta correta. Nesse caso, a recompensa seria incrível. O VIP ganharia um milhão de pontos e todos os outros ganhariam 500.000 pontos. Mas seria muito difícil obter tal resultado.

Alguns grupos podem ter uma vantagem devido ao número variável de pessoas em cada equipe. Era altamente possível que alguém traísse os outros se soubesse a resposta. A maioria das pessoas gostaria de ganhar uma recompensa e trairia os outros antes que eles próprios fossem traídos. A verdadeira harmonia seria difícil de encontrar.

Em relação à próxima opção: “Outra pessoa tenta responder no final, mas adivinha incorretamente o nome do nosso VIP”. Isso aconteceria se não conseguíssemos descobrir a identidade do VIP mesmo depois de procurar dentro do nosso grupo.

Isso pode muito bem acontecer. Muitos alunos não gostavam de correr riscos e, se não tivessem certeza da resposta, tornavam-se traidores. Seria difícil para todos responderem corretamente e fácil para o VIP se esconder.

Se o VIP permanecesse quieto, as pessoas provavelmente não descobririam sua identidade. Além disso, eles ganhariam 500.000 pontos privados como recompensa.

Ser o VIP era como ter um ingresso para a felicidade. No entanto, havia algumas desvantagens invisíveis. Devido ao formato do exame, provavelmente haveria muitas discussões e trocas dentro do grupo. Você teria que inventar mentiras na hora. Embora o anonimato fosse ideal, dependia muito do que

você podia ou não fazer. Sua classe e as outras classes podem ficar ressentidas com você.

A terceira opção: “O traidor encontra o VIP”. Nesse caso, um aluno descobre a identidade do VIP. Eles enviam sua resposta imediatamente ou enviam um e-mail à escola após o término do exame com a resposta correta.

Incrivelmente, neste caso, o exame pode terminar imediatamente após o início. O traidor ganharia cinquenta pontos de classe e determinaria quais classes terminariam no topo. Além disso, o traidor individual ganharia 500.000 pontos privados.

Isso significava que alguém poderia enganar outra classe e contribuir para a sua. Para todos, este seria um resultado ideal.

Por fim, a última opção: “O traidor é enganado sobre a identidade do VIP”. Esta opção teve a maior desvantagem. Se você se enganou e adivinhou incorretamente, a pessoa que enviou a resposta incorreta seria penalizada, fazendo com que sua turma perdesse cinquenta pontos. Além disso, o VIP receberia pontos privados e sua classe receberia pontos de classe. Eu queria evitar esse resultado acima de tudo.

Este exame era sobre pensar. A escola disse que isso exigia habilidades cognitivas, o que parecia verdade. Este exame carregava perigos muito diferentes daqueles que enfrentamos na ilha. Havia doze grupos, com doze resultados. Na pior das hipóteses, teríamos uma grande diferença de pontos da qual não poderíamos recuperar. Por outro lado, também foi possível para a Classe D ultrapassar a Classe A de uma só vez. Claro, tal coisa não aconteceria facilmente tão cedo, mas apenas a possibilidade era incrível. É exatamente por isso que

as regras da escola aqui eram mais rígidas do que durante o exame na ilha.

“Também deve haver uma lista de ações proibidas na folha. Certifique-se de examinar completamente.”

Listadas estavam coisas como roubar o celular de outra pessoa; usar ameaças para confirmar informações relacionadas ao VIP; usar o celular de outra pessoa sem permissão para enviar respostas; e assim por diante. O nível mais alto de punição para essas ações foi a expulsão. Além disso, se qualquer atividade suspeita fosse descoberta, a escola abriria uma investigação completa para garantir que ninguém tivesse quebrado nenhuma regra.

Se alguém mentisse sobre o uso de força ameaçadora, poderia ser expulso.

Parecia que estávamos sendo fortemente monitorados, então era melhor manter isso em mente. Além disso, a folha dizia que a discussão entre alunos de outras turmas era proibida até o término do exame. Se você quebrar essa regra, seria expulso. Memorizei facilmente a lista de regras.

“Amanhã, você irá para a sala designada às 13h. e novamente às 20h. O nome do seu grupo será exibido em uma placa de identificação externa. Certifique-se de se apresentar quando conhecer os outros membros pela primeira vez. Depois de entrar, não é permitido sair da sala durante o exame. Use o banheiro com antecedência. No caso de você se sentir mal ou não aguentar mais, entre em contato com seu professor imediatamente e faça um pedido.”

“Espera, não podemos sair da sala? Quanto tempo precisamos ficar lá?”

“A explicação está escrita na folha. O período de discussão é de uma hora. Além da autoapresentação em sua reunião inicial, você é livre para usar esse tempo como quiser. Uma vez que a hora tenha passado, você está livre para permanecer na sala ou sair.”

Então os alunos ditam os eventos da reunião?

“Agh. Bem, isso soa meio chato, mas acho que entendo um pouco. Ugh. Eu só queria que tivéssemos um exame que fosse mais divertido.”

“A escola está comprometida com a justiça, por isso seremos rigorosos e imparciais. Após a seleção do VIP, não aceitaremos nenhuma alteração, mesmo que o VIP queira ser alterado. Além disso, é proibido copiar, excluir, transferir ou modificar e-mails enviados pela escola. Vocês devem entender esses pontos claramente.”

Isso foi escrito em detalhes na lista. Decididamente, não tínhamos permissão para adulterar os e-mails enviados pela escola ou usá-los para espalhar informações erradas. Por outro lado, isso significava que qualquer mensagem enviada pela escola era 100% verdadeira.

“...”

“Ei, Ayanokouji. Você tem estado quieto. Você realmente entendeu tudo?” disse Yukimura, sentado à minha esquerda. Não ficou claro se ele estava com raiva ou preocupado.

“Na maior parte, eu acho. Eu gostaria que você explicasse as coisas que eu não entendo completamente mais tarde, no entanto.”

“Pelo amor de Deus, por que diabos eu estava no meio de um bando de *cadetes espaciais*? ”

Depois disso, a reunião terminou e nos disseram para sair da sala. Fiquei descontente com meus vizinhos, que pareciam estar alimentando sentimentos desagradáveis. Fingi não notar.

“Eu odeio dizer isso, mas se temos que estar no mesmo grupo, precisamos formar uma frente unida. Muitas coisas vão depender de quem é o VIP, mas, por enquanto, nós quatro devemos discutir as coisas.” Yukimura falou enquanto saímos da sala de Mashima-sensei e caminhávamos pelo corredor. No entanto, Karuizawa não demonstrou nenhuma preocupação com o futuro. Ignorando-nos, ela pegou seu telefone celular e foi embora.

“E-ei, Karuizawa. Você está ouvindo?!”

Karuizawa, totalmente despreocupada, começou a fazer uma ligação. Eu fiquei meio impressionado. Era como se ela tivesse nervos de aço.

“Ah, oi, Hirata-kun? Tem algo que eu quero falar com você.”

Ela provavelmente iria reclamar com Hirata. Ela rapidamente caminhou pelo corredor e desapareceu.

“Por que diabos eu fui colocado no meio de um bando de *cadetes espaciais*?!”

“Oh ho, você pronunciou exatamente a mesma expressão palavra por palavra cinco minutos antes, não foi? Há!” *O Professor* riu.

Nossas férias chegaram ao fim e a segunda rodada apenas began.

Bem, eu esperava isso. Sentindo-me deprimido com toda essa situação, decidi voltar para o meu quarto.

“Isso se tornou uma provação bastante incômoda. Ser parceiro de uma vadia assim, quero dizer,” resmungou *O Professor* depois que Karuizawa desapareceu de vista.

O Professor costumava dizer que queria ir para o mundo 2D e que as mulheres 2D eram perfeitas. Sabendo disso, eu entendi por que ele rejeitaria garotas reais como Karuizawa.

“Para ser honesto, eu realmente odeio isso. Não importa o que eu faça, ela só vai nos atrapalhar.”

“Isso é certamente verdade, hmm? Ela é uma vadia imperdoável. Ela é uma vadia entre as vadias, você não acha?” respondeu o professor, como se concordasse com Yukimura. Ele exalou alto pelo nariz e deu um tapinha na barriga.

“Talvez pela manhã haja uma notificação de que um de nós foi escolhido como VIP. Se um de nós for escolhido, seria inteligente não espalhar isso descuidadamente. Não sabemos quem pode estar ouvindo. Vamos ir a um local seguro antes de compartilhar informações.”

Eu concordei com esse plano. Embora o navio fosse bastante espaçoso, as pessoas podiam estar ouvindo em lugares inesperados.

“Karuizawa pode ter ido embora, mas quero falar sobre amanhã. Faz sentido discutir isso apenas conosco. Vamos indo.”

“Sinto muito, mas devo recusar seu convite. Para você ver, o anime ‘Love Love Alive’ chama, e não posso me dar ao luxo de perder seu canto de sereia. Eu digo-te adeus. Hi-ya!”

Ele desapareceu como um ninja. Bem, na verdade não - *O Professor* estava bem visível enquanto se afastava. Yukimura, restando apenas eu, suspirou como se estivesse desistindo e

balançou a cabeça. Ele não parecia querer trabalhar comigo. Acho que não íamos ter uma discussão.

Achei que deveria me reportar a Horikita. Eu queria saber se ela havia recebido a mesma informação que o grupo Coelho. Enviei detalhes para ela no chat e, enquanto esperava seu relatório, comecei a traçar uma estratégia.

2.4

VOLTEI PARA O MEU QUARTO, morrendo de vontade de um momento de paz e sossego. No meio do cochilo, pensei ter ouvido um barulho e me apoiei na cama.

Nem Yukimura, nem Kouenji estavam no quarto.

“Desculpe. Eu acordei você?”

Hirata, que estava colocando sua bagagem de volta em ordem, olhou para cima com uma expressão ligeiramente apolögética. Ele estava vestindo o uniforme, o que me fez pensar que ele estava se preparando para sair.

“Nah, eu não estava realmente em um sono profundo ou algo assim. Estou com muita sede de qualquer maneira, então é uma boa hora para levantar.”

Fui em frente e desliguei o alarme que estava prestes a disparar. Eu queria verificar Horikita de qualquer maneira, então não havia problema.

“Você gostaria de vir comigo? Eu estava pensando que a mensagem da escola deveria chegar em breve.”

Era pouco antes das 20h30, então. Seja por coincidência ou destino, essa foi a hora em que Horikita foi convocada para sua reunião. Eu não tinha motivos para recusar, então Hirata e eu saímos para o corredor, comigo ainda vestindo minha camisa de dormir.

“O exame parece realmente incomum. Bem, isso é apenas um sentimento que eu tenho.”

Parecia que Hirata já conhecia as especificidades do exame. Eu me perguntei se ele tinha ouvido falar sobre isso de outro aluno.

“Eu ouvi isso de Yukimura-kun. Ele me contou sobre isso enquanto comíamos. Ele me contou tudo sobre o grupo Coelho. Parece que todo mundo tem recebido explicações sobre o exame. Várias pessoas vieram falar comigo sobre isso.”

Yukimura não gostava muito de Hirata, mas talvez pensasse que contar a Hirata aumentaria nossas chances de vitória. Se você entendesse as regras de antemão, seria mais fácil obter mais informações ao ouvir a explicação oficial. Yukimura pode ter contado a Hirata para ouvir o que Hirata pensou depois e para ver se havia algo novo em que pensar.

Claro, isso foi surpreendentemente ousado. Eu teria gostado de seguir seu exemplo e me juntar a um aluno superior.

“Você notou alguma coisa, Ayanokouji-kun? Se estiver tudo bem, gostaria que você compartilhasse comigo.”

“Realmente não posso dizer. Não tenho pensado no exame como você, Horikita e Yukimura. Também não sou inteligente, então não tenho reparado muito.” Inclinei a cabeça para o lado, como se nada me viesse à mente.

Eu não ia contar mais nada a Hirata.

“Bem, eu estava me perguntando por que as explicações são tão... dispersas. Achei que talvez a escola quisesse evitar a confusão e os problemas que viriam ao explicar as coisas em um grande grupo, mas depois de pensar nisso, não acredito que seria necessário muito mais esforço para anunciar as regras para todos de uma vez.”

“Sim, acho que você está certo, Hirata. Com certeza seria mais eficiente explicar o exame para todos os alunos ao mesmo tempo, ao invés de dividir a gente em grupos e fazer por etapas.”

As dúvidas de Hirata estavam certas. A escola havia adotado um método claramente ineficiente. Talvez devêssemos considerar por que eles nos separariam e por qual motivo. Era possível que nosso “pensamento” já estivesse sendo testado.

“Estou planejando perguntar à professora sobre isso mais tarde.”

Eu me perguntei como as coisas iriam acontecer. Hirata normalmente agia em nome da Classe D. Considerando que ele seria agrupado com outras classes, eu não poderia imaginar o que ele pensava dessas regras, ou o que ele faria sobre elas.

2.5

O PONTO DE ENCONTRO de Hirata era no segundo convés, apenas um nível abaixo de nós. Pegamos as escadas em vez do elevador. Eu vi alguns alunos esperando em comparação com antes. Alguns dos alunos estavam encostados na parede. Outros estavam sentados, mexendo em seus telefones. Eles pareciam totalmente despreparados para a explicação que estavam prestes a receber.

“Não parece que todas essas pessoas estão no meu grupo”, disse Hirata.

À primeira vista, parecia que havia cerca de dez pessoas aqui. Considerando o tempo, mesmo que alguma parte do grupo já tivesse sido informada, parecia bastante estranho. Essa reunião tinha algum outro propósito? Eles estavam todos verificando quem pertencia a qual grupo? Nesse caso, eles não precisavam gastar todo esse tempo e esforço. Se você conversar com seus colegas mais tarde, poderá descobrir os grupos imediatamente.

Eles olharam para cima quando passamos, mas imediatamente voltaram para seus telefones celulares, como se estivessem no meio de alguma coisa. Infelizmente, eu sabia muito pouco sobre os alunos das outras turmas. Eu não conhecia a maioria das pessoas que encontrei aqui e não sabia de quais classes eram todas.

“Quem são essas pessoas?” Perguntei.

“Esse é Morimiya-kun, da classe A. E aquele perto do elevador é Tokitou-kun, da classe C.”

Exatamente como eu esperaria que uma pessoa bem relacionada respondesse. Eu memorizei os nomes e rostos dos alunos em minha memória. Era um número surpreendente de pessoas. Talvez eles tenham se sentido inquietos e chegaram cedo para esperar. Você sabe, como tentar conseguir uma mesa em um restaurante popular. Continuei me movendo, pensando em como tudo isso seria fácil se funcionasse assim.

Quando Hirata e eu chegamos, vários rapazes e moças estavam reunidos perto da porta. Também notei um rosto familiar que recebeu o mesmo horário de reunião que Hirata. A reunião ainda não havia começado, então nos aproximamos da fila sem fazer barulho.

“A menos que eu esteja enganado, você também está na reunião do grupo às 20h40, sim?”

Eu ouvi uma voz bastante baixa e profunda. Katsuragi, da Classe A. Ele tinha um comportamento incrivelmente calmo e controlado para um aluno do primeiro ano do ensino médio. Ele era frio e composto, além de ter um bom físico. Você pode confundi-lo com um estudante universitário à primeira vista. Embora a Classe A ostentasse muitos alunos excelentes, a maioria já o havia reconhecido como seu líder.

“Sim, eu estou. E o que exatamente isso tem a ver com você?” respondeu a garota de longos cabelos negros, que encarou Katsuragi sem hesitar.

“Eu sabia”, disse ele. “Essa é uma boa notícia. Eu queria falar com você de novo. Eu também estou no grupo das 20h40. A partir de amanhã, trabalharemos juntos.”

Horikita Suzune olhou de volta para Katsuragi. Então Hirata foi colocado com Horikita e Katsuragi. Uma equipe e tanto.

“Você queria falar comigo? Engraçado. Você não me ignorou completamente outro dia?” ela disse.

Durante o exame na ilha, Horikita e Katsuragi se cruzaram apenas uma vez. Na época, Katsuragi não demonstrou interesse em Horikita e não tentou conversar com ela. No entanto, a mesa aparentemente havia virado. Três caras que provavelmente pertenciam à Classe A se agruparam em torno de Katsuragi, assim como duas garotas da Classe B ou C. Eles ouviram a conversa de uma curta distância.

“Você está certo. Eu certamente não reconheci ninguém na Classe D até agora. No entanto, considerando os resultados incríveis do último exame, seria impossível para mim não prestar atenção em você. Você não concorda? Você preparou o terreno para vencer e teve um grande sucesso.”

Ele provavelmente nunca poderia imaginar que a Classe D seria triunfante. Do ponto de vista de Katsuragi, seu contato com Horikita na frente da caverna fazia parte de sua estratégia. Horikita certamente causou grande agitação na Classe D, e o número de garotas que a admiravam aumentou nos últimos dias. Infelizmente, Horikita não respondeu exatamente bem às pessoas que queriam se tornar amigas dela. No entanto, em comparação com como as coisas aconteceram no passado, ela machucou e enfureceu menos pessoas do que o normal. Seus colegas agora pareciam interpretar seu comportamento egoísta como uma preocupação com a classe.

Com isso em mente, a recusa de Horikita em se tornar amigo de alguém agora parecia diferente. As interações com ela de repente se tornaram mais sutis. Mesmo que ela os tratasse friamente, as pessoas realmente não se ofendiam. Eles até podem ter achado fofo. Outras classes agora viam Horikita como mais do que um aluno superior com boas notas. Por causa dos resultados que ela obteve, eles a viam como uma mestre de marionetes, uma mente que trabalhava nos bastidores. Eles a viam como uma ameaça e estavam de guarda ao seu redor.

“Não sei o que o futuro reserva, mas... se a Classe D ultrapassar a Classe C, saiba que a Classe A atacaria você sem piedade.”

“Isso é bem mesquinho. Do ponto de vista da Classe A, somos grande coisa? Quero dizer, há uma diferença significativa de pontos entre nós.”

“Isso é certamente verdade. No entanto, devemos ser cautelosos. Não é motivo de riso quando aqueles que foram vistos como fracos e estúpidos começam a se levantar. Se uma classe consegue mudar de posição, devemos estar vigilantes. Eu daria o mesmo aviso às classes B e C.”

Não havia muito que pudéssemos fazer sobre ser visto como uma ameaça, no entanto. A comitiva de Katsuragi olhou coletivamente para Horikita. Uma garota comum teria começado a chorar, mas Horikita não parecia nem um pouco intimidada.

A situação parecia desesperadora, até que uma chegada inesperada mudou tudo. Os rostos das meninas se iluminaram instantaneamente quando um menino passou silenciosamente por nós.

“Eu não gosto muito de atacar as pessoas ou ameaçar outras classes.”

Este era Kanzaki, um aluno da Classe B. Embora ele usasse o cabelo bastante comprido, ele não parecia um preguiçoso. Ele era um tipo honesto.

Embora eu realmente não o conhecesse pessoalmente, Ichinose — líder da Classe B — parecia confiar nele. Desde que Horikita e Kanzaki se enfrentaram uma vez antes durante nossas férias de verão, ele sabia de seu incrível intelecto.

“Você não precisa perder tempo com Katsuragi. Ele só está tentando mexer com você.” Kanzaki falou como um cavalheiro com Horikita, mesmo que eles não fossem próximos.

“Você não precisa se preocupar. A Classe D sempre foi considerada inferior. Eu aceitaria qualquer mudança em nossa reputação.”

“Eu entendo. Parece que você acha que o tratamos insensivelmente até agora. Certamente, muitos da minha classe menosprezaram a Classe D. No entanto, seu sucesso na ilha mudou a opinião das pessoas.” Apesar de suas palavras, Katsuragi fez um gesto de desdém, como se estivesse limpando a sujeira de suas roupas. “No entanto, só porque você teve sorte e ganhou por acaso não nos torna iguais.”

“O que você quer dizer?”

“Qualquer um poderia realizar algo assim por pura sorte. É melhor que você não se torne arrogante e se comporte de maneira tola depois de uma vitória que aconteceu por acaso. Lembre-se de que a diferença em nossos pontos de classe ainda é enorme.”

Bem, isso era verdade. Preencher a lacuna entre nós ainda seria difícil. Claro, Horikita entendeu isso. Ela também sabia que a ilha era minha vitória, mas eu me recusei a receber o crédito por qualquer coisa. No momento, Horikita não parecia muito feliz em receber o crédito; ela não gostava de estar no centro das atenções. Ela fez isso principalmente para que outras pessoas não me descobrissem. Realmente, foi tudo para meu benefício.

“Ainda não entramos na faculdade. Eu não acho que você e eu somos tão diferentes. A escola nos dividiu arbitrariamente em turmas diferentes. Não se esqueça disso.”

Kanzaki, que estava parado assistindo a cena se desenrolar, viu para onde tudo isso estava indo.

“Hirata, parece que você caiu em um grupo problemático.”

“Sim. Embora, se estou com você, Kanzaki-kun e Katsuragi-kun, a luta deve ser inevitável.”

“Ah, acho que não.”

“Hum?”

Alguém veio atrás de mim e caminhou até Kanzaki, depois seguiu em direção a Horikita.

“Bem bem. Tantos peixes nesse lago. Eu vim para dar uma olhada por mim mesmo.”

“Ryuuuen.” O tom de Katsuragi ficou sombrio. Até Kanzaki enrijeceu.

“Você também faz parte deste grupo? Ou você estava apenas passando?”

“Infelizmente, parece que estou com você.”

Três alunos seguiram atrás de Ryuuen. Era como a comitiva de Katsuragi, mas também completamente diferente, mais como um rei e seus servos.

Todos eles tinham olhares aterrorizados e seus movimentos pareciam tão dóceis.

“Que tal você fazer um pequeno show para mim? O que você acha da ‘Bela e a Fera’?” disse Ryuuen. Ele olhou para Horikita e Katsuragi e soltou uma risadinha jocosa.

Diante dessa provocação óbvia, Katsuragi manteve a calma.

“Bem, originalmente pensei que nosso grupo seria composto apenas por alunos com alto nível de habilidade acadêmica. Agora que você e seus lacaios estão aqui, não tenho tanta certeza.”

“Habilidade acadêmica? Que engraçado. Esse tipo de coisa não tem sentido.”

“Isso é uma coisa bastante deplorável de se dizer. Especialmente quando o sucesso acadêmico é o fator mais importante na determinação de nosso futuro. Você percebe que o Japão é frequentemente referido como uma sociedade acadêmica?”

Katsuragi contra-atacou a atitude desdenhosa de Ryuuen com um argumento sólido. No entanto, Ryuuen não foi tão facilmente convencido. Ele gesticulou para sua equipe, quase como se perguntasse: “Você acredita no que esse idiota está dizendo?” Seus lacaios concordaram imediatamente, com uma resposta mecânica.

“Não vou deixar você trazer sua atitude desprezível para este exame.”

“Hum? Atitude desprezível? Do que diabos você está falando? Eu não posso imaginar. Você pode me dizer como eu sou, de fato, desprezível?”

“Bem, isso não importa. Como estamos no mesmo grupo agora, poderemos conversar longamente.”

Por um minuto, pensei que haveria um grande confronto antes mesmo do exame começar.



“Ei, Hirata-kun? Ah, Ayanokouji-kun também? O que vocês estão fazendo aqui?”

Kushida se aproximou de nós, com um olhar confuso. Aparentemente, nem todos na Classe D entenderam completamente os parâmetros do exame. Nossa classe parecia estar um ou dois passos atrás.

“Espere, Kushida-san. Você não vai se encontrar no grupo das 20h40, vai?”

“Hum? Grupo? Eu não entendo. Recebi um e-mail me dizendo para vir aqui nessa hora... Uau, realmente tem gente incrível aqui, hein?”

Mesmo que Kushida tenha ficado um pouco surpresa, ela ainda mostrou respeito por todos reunidos.

“Você está bem Hirata? Acho que esta será uma batalha especialmente cansativa.”

“Não se preocupe. Não importa quem esteja no meu grupo, farei o meu melhor.”

Hirata foi positivo, como sempre. Kushida não entendia as circunstâncias, mas era esperta. Olhando para as pessoas reunidas e ouvindo suas conversas fragmentadas, ela começava a entender a situação.

“Hum, bem. Então, parece que muitas coisas realmente difíceis estão por vir”, disse ela.

“A grosso modo, sim. É melhor você se preparar mentalmente.”

“Ah há! Não se preocupe, está tudo bem! Como Hirata-kun disse, tudo o que posso fazer é o meu melhor. Oh, eu realmente não tive muitas chances de falar com Katsuragi-kun e Ryuuen-kun ainda. Eu gostaria de me dar bem com todos

vocês também.” Kushida falou com todos os presentes sem ansiedade, desgosto, desagrado ou alegria em sua voz.

“Se vamos continuar esta conversa sem sentido, prefiro apenas entrar. Além disso, já era hora.”

Com essas palavras frias, Horikita jogou o cabelo e virou as costas para Ryuuen e seus asseclas. Eu tive que elogiá-la: Horikita não recuou. Pessoas obstinadas tendiam a abaixar a cabeça e se insinuar em seu grupo, não importa o quê. Eles implorariam perdão se fossem isolados ou condenados ao ostracismo. Mas Horikita não se perturbou. Ela agiu como sempre.

“Aparentemente, não preciso me preocupar tanto assim.”

Claro, não estava claro exatamente até onde ela chegaria assim, considerando quem estava em seu grupo. Mesmo assim, não achei que ela seria desencorajada. Essa foi apenas a minha intuição.

“Bem, então, boa sorte.” Deixei Hirata com aquelas palavras simpáticas. Ele teve seu trabalho facilitado a partir de agora.

NOME:	Katsuragi Kouhei
CLASSE:	Primeiro ano, Classe A
ID DO ALUNO:	S01T004706
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	29 de Agosto
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	A
INTELIGÊNCIA:	A
TOMADA DE DECISÃO:	B
HABILIDADE FÍSICA:	C
COOPERATIVIDADE:	B-



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Estamos impressionados com suas conquistas. Ele sempre manteve notas altas durante o ensino fundamental 1 e 2 e, como membro do conselho estudantil, reuniu os alunos. No futuro, gostaríamos que ele se tornasse membro do conselho estudantil da nossa instituição. Por causa disso, decidimos colocá-lo na Classe A.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Ele é uma figura central na classe e possui uma personalidade extremamente cautelosa e composta. Ele não tem deficiências aparentes, portanto, como aluno Classe A, esperamos que ele se esforce para cumprir todas as expectativas colocadas sobre ele.

Capítulo 3:

Uma Variedade Infinita de Desejos

Hora do café da manhã. Evitei o bufê que era popular entre muitos alunos e segui em direção ao convés do navio. Havia um café chamado Blue Ocean, que quase não tinha alunos de manhã cedo. Peguei uma mesa no fundo sombreado, onde não havia muita gente por perto. Eram 7h55 da manhã.

Apenas um minuto antes da hora marcada para a reunião, a pessoa que eu esperava apareceu. Ela usava uma expressão sem emoção, como sempre.

“Você está muito adiantado.”

Horikita sentou-se ao meu lado. Ela era uma das poucas pessoas nesta escola a quem eu poderia chamar de amiga. Ela era excepcionalmente talentosa e uma pedra no meu sapato, porque ela sabia algo sobre minha vida oculta.

“Eu estava esperando por uma hora.” Tentei provocá-la um pouco.

“Isso não é problema meu, pois ainda cheguei antes da hora marcada. Além disso, como eu poderia saber se você estava esperando dez horas ou mais?”

Realmente não era fácil provocá-la. Sem sentido, na verdade.

Horikita não era boa em conversa fiada. Depois que eu dei a ela minhas informações ontem, ela não foi capaz de retribuir. Tudo o que ela fez foi propor que nos encontrássemos aqui. Isso era algum tipo de truque?

“Então, você conseguiu mais detalhes?”

“Só o que você já me disse. Existem doze grupos e quatro resultados. Além disso, a escola disse que enviaria os nomes dos VIPs por e-mail às 8h de hoje. Qualquer pequena diferença nas explicações que eles nos deram pode ser atribuída a diferenças na forma como os professores se comunicam.”

“Quem está no seu grupo? Quantas pessoas você tem?” Eu tinha visto parte da escalação ontem, mas ela já sabia disso.

“A lista é honestamente surpreendente. É tendencioso a ponto de não conseguir imaginar que seja uma coincidência.”

Horikita entregou um pedaço de papel, parecendo um pouco deprimida. Ela escreveu isso em seu próprio bloco de notas e memorizou todos os nomes. Peguei a lista e a examinei. O nome do grupo dela era Dragão. Eu entendi o que Horikita quis dizer sobre preconceito quando olhei para os nomes.

CLASSE A: Katsuragi Kouhei, Nishikawa Ryouko, Matoba Shinji, Yano Koharu

CLASSE B: Andou Saya, Kanzaki Ryuji, Tsube Hitomi

CLASSE C: Oda Takumi, Suzuki Hidetoshi, Sonoda Masashi, Ryuuuen Kakeru

CLASSE D: Kushida Kikyou, Hirata Yousuke, Horikita Suzune

Primeiro, os alunos da Classe D, Hirata e Kushida: Ambos eram excelentes alunos e representantes de nossa classe. Excluindo o fato de que Horikita era muito solitária, ela definitivamente tinha talentos excepcionais que a deixavam ficar lado a lado com os outros dois. Para ser totalmente honesto, foi a mão mais forte que a Classe D poderia ter lidado.

Eu pensei que eles teriam pelo menos mais uma pessoa, mas não era o caso. Em termos de habilidade latente, Kouenji tinha abundância, mas provavelmente não contribuiria com nada para a equipe. Eu não sabia em que grupo ele estava.

“Eu entendo. Isso realmente parece um agrupamento inevitável,” eu murmurei.

Mesmo que eu apenas me limitasse aos nomes que eu conhecia, eles tinham Katsuragi da Classe A, Kanzaki da Classe B e Ryuuuen da Classe C. Todos representantes de classe. Se você pensasse no grupo deles como jogadores nas eliminatórias de uma liga de futebol, eles eram o time dos sonhos, e esta era uma partida mortal.

“Mas algo não parece natural”, acrescentei. Eu realmente não conhecia muitos alunos, mas era um tanto antinatural para Ichinose estar no grupo Coelho e não no grupo Dragão.

“Você está falando de Ichinose-san que está no seu grupo, não é? Suponho que apenas os alunos da Classe B sabem se ela é realmente excelente ou não. As qualidades e o nível de excelência de um líder não são necessariamente diretamente proporcionais”, disse Horikita.

“Espere, você está falando sobre você?” Perguntei.

Ela olhou, então eu desviei meus olhos. No entanto, Horikita tinha razão.

Não conhecíamos os detalhes mais sutis das habilidades de Ichinose. Talvez suas notas acadêmicas tenham sido inesperadamente baixas.

“Pelo que podemos deduzir, eu me pergunto se existe um certo método que eles estão usando para nos classificar nos doze grupos. Ayanokouji-kun, suas notas são muito parecidas

com as de Karuizawa-san. Eles estão nos agrupando com base em nossas pontuações? Ah, mas Yukimura-kun tem alta capacidade acadêmica, assim como Kouenji-kun. Eles estão no topo da classe”, disse Horikita.

Ela estava levando em consideração nossas notas intermediárias e exames finais.

“Mas provavelmente há uma lacuna entre mim e o Professor, assim como você e Hirata. Há muitos detalhes que não se encaixam na teoria da pontuação.”

Se os alunos fossem divididos em grupos baseados apenas nas notas, Kouenji deveria estar no topo. Claro, concordei que nossas notas fossem levadas em consideração, mas outra variável provavelmente estava envolvida no processo. Se possível, gostaria de ver as listas de membros dos outros grupos.

“De qualquer forma, isso provavelmente será difícil. Quero dizer, tentar liderar o grupo e passar a perna em todos.”

Bem, quando você tinha várias pessoas de alta habilidade reunidas, a inclusão da bastante ortodoxa Horikita não era necessariamente vantajosa.

Ela e Ryuuen eram especialmente incompatíveis, como fogo e água. Eu não gostei disso; eles estavam fadados a entrar em conflito.

Mas se eu dissesse isso a Horikita, ela provavelmente ficaria chateada. Eu decidi ficar quieto. No entanto, Horikita provavelmente funcionaria bem com uma pessoa simples como Katsuragi. Ambos acreditavam que o intelecto levava à vitória, então eles se davam bem.

“Bem, já está na hora”, disse Horikita.

Assim que o relógio marcou 8:00, nossos telefones receberam a notificação simultaneamente. Imediatamente verificamos nossos telefones. Depois que terminamos de ler o conteúdo da mensagem quase ao mesmo tempo, Horikita virou o telefone para me mostrar a mensagem. Eu fiz o mesmo. Comparamos o que havia nos telefones um do outro, confirmando os detalhes mais sutis.

“Após uma consideração minuciosa, você não foi escolhido para ser o VIP. Lembre-se de ser um membro colaborativo da equipe enquanto seu grupo enfrenta os desafios deste exame. O exame começa hoje e será realizado em um período de três dias. Os membros do grupo Dragão devem se reunir na sala Dragão localizada no segundo convés.”

Minha mensagem era quase a mesma de Horikita. Claro, o nome do grupo era diferente, mas todo o resto combinava perfeitamente.

“Suponho que nenhum de nós foi escolhido, então.”

Enquanto guardamos nossos telefones, nos mexemos em nossos assentos.

“Não, não fomos escolhidos. Não tenho certeza se devemos ficar felizes ou tristes.”

“Sim. Se você for escolhido, poderá levar seu grupo a qualquer um dos resultados” — raciocinei.

Ser o VIP neste exame colocou você em uma vantagem esmagadora.

Se você mantivesse uma boa cara de pôquer, poderia facilmente obter 500.000 pontos.

“Mesmo assim, não gosto de como eles escreveram. É como se estivessem dizendo que não estou qualificada para ser a VIP.”

Mesmo estando no time dos sonhos, Horikita ainda se considerava trabalhando sozinha. Isso era típico dela.

“Nesta exame, há uma diferença enorme entre os alunos escolhidos e os demais. Todos os que não foram escolhidos terão que lutar para encontrar o VIP. A escola disse que não havia desvantagens, mas isso era mentira. A menos que o VIP esteja na sua classe, há uma grande probabilidade de que a diferença de pontos entre as classes aumente ainda mais.”

Isso certamente era verdade. Dependendo de como as coisas correram, a lacuna que conseguimos fechar após o primeiro exame pode aumentar novamente.

“Os líderes de cada grupo já devem estar apresentando uma série de estratégias. Se não decidirmos logo como vamos nos comportar, provavelmente não vamos nos recuperar.”

“Eu entendo”, respondeu Horikita.

Ela me deu um olhar ligeiramente frustrado. Eu estava tentando descobrir como lutar esta batalha. Ao considerar os membros do meu grupo e a mecânica subjacente a esse exame, o objetivo começou a tomar forma.

“Você está pensando nos resultados?” perguntou Horikita, observando minha expressão. Ela parecia hesitante.

“Há algumas coisas que ainda não consigo ver, como a reação de alguns alunos que não conheço. Não saberei até me encontrar com eles diretamente. Mas pensei em uma maneira de nos levar à vitória.”

Claro, não poderíamos nos comportar de forma imprudente. Eu precisaria cronometrar minha mudança corretamente e tudo precisaria ser configurado de antemão.

“Estou ansiosa pelos seus resultados”, disse Horikita.

“Eu também. Mal posso esperar para ver o que você fará com seu grupo”, respondi.

Mas algo naquela mensagem ainda me incomodava. “Depois de uma consideração minuciosa”, dizia. Essa estranha escolha de palavras não foi por acaso. Mashima-sensei disse algo no mesmo sentido. O VIP foi escolhido com base em certas considerações. Havia algo nos escolhidos que os diferenciava.

Eu não poderia ficar muito preso ao fraseado agora. Eu sabia que uma pessoa havia sido selecionada de cada grupo. Isso significava que havia doze VIPs.

“Para fins de referência, de quem você é mais cauteloso? Com base em como as coisas estão indo, queria sua opinião”, disse Horikita.

A atenção de Horikita mudou ligeiramente. Como ela foi designada para o grupo mais intenso, isso não era surpreendente.

“Ryuuen,” eu respondi.

“Isso foi rápido.”

“Não há mais ninguém que eu escolheria”, respondi.

“E quanto a Katsuragi-kun? É por causa dele que a Classe A conseguiu rapidamente manter aquele lugar privilegiado na ilha. Ele não é alguém que vale a pena observar?”

“Claro. Considerando que ele é apenas um aluno do primeiro ano, ele é excelente. Se você me perguntasse quem era

o aluno mais excelente, Katsuragi teria sido minha resposta. Mas se você está perguntando de quem eu sou cauteloso, então é Ryuuen, com certeza” eu respondi.

A classe D havia saído vitoriosa na prova da ilha, sem dúvida. Ryuuen falhou de várias maneiras. Ele havia telegrafado suas intenções, então acabou sendo fácil fazer uma leitura sobre ele. No entanto, era muito provável que Ryuuen também tivesse lido minhas intenções. Eu queria evitar que ele descobrisse que eu era o responsável pelo sucesso de Horikita na ilha.

“Estou curiosa sobre algumas coisas sobre a identidade do VIP. Mesmo depois de ler a mensagem e pensar sobre ela, você notou alguma frase que não soasse natural no e-mail da escola? E a rigorosa...” disse Horikita.

Eu a silenciei pressionando meu dedo em seus lábios. Falando no diabo - uma sombra apareceu diante de nós.

“Clima bom, hein Suzune? Você está tomando café da manhã com esse macho beta pegajoso?”

Duas pessoas se aproximaram de nós, cada uma com um sorriso perturbador. Um deles era Ryuuen, o próprio assunto de nossa discussão. A outra pessoa era...

“Eu avisei para não me chamar pelo meu primeiro nome, Ryuuen-kun. Além disso, considerando que você era uma vira-casaca que apenas fingiu ser nossa amiga, é estranho que você tenha mostrado sua cara, Ibuki-san.”

Ao lado de Ryuuen estava uma aluna, Ibuki Mio. Ela tinha um brilho um tanto arrogante em seus olhos. Ela também estava no grupo Coelho comigo.

“...”

Ibuki parecia desaprovar ligeiramente a leve provocação de Horikita, mas não retrucou. Em vez disso, ela mordeu levemente o lábio inferior. Ryuuen, observando as coisas se desenrolarem com o canto do olho, deu um sorriso satisfeito. Durante o exame na ilha, Ibuki se infiltrou na Classe D como espiã.

Eventualmente, Horikita pegou Ibuki em flagrante, mas acabou levando o soco de Ibuki durante o confronto que se seguiu. Horikita insistiu firmemente que se ela não estivesse doente na época, ela não teria perdido a luta, mas agora, eu não estava realmente preocupado com quem era mais forte.

Ryuuen silenciou Ibuki. Ele parecia estar zombando de nós. “Você já deveria ter recebido a mensagem. Quais foram os resultados? Você foi escolhida como VIP?”

“Como se eu fosse te dizer. Talvez você queira nos contar sobre sua mensagem?” Horikita respondeu.

“Se você desejar.” Ryuuen ocupou um dos dois assentos vagos. “Mas antes disso, quero te perguntar uma coisa. Como você conseguiu esses resultados no exame da ilha?”

“Não tenho nada para lhe dizer”, respondeu Horikita.

Horikita parecia completamente calma; ela não tremeu ou vacilou nem um pouco. Também não havia nada de falso em sua atitude. Ela tinha uma capacidade de atuação incrível. Ela provavelmente não achava que estava atuando, no entanto.

Mesmo que ela não mostrasse nenhuma fraqueza, Ryuuen não estava convencido.

“Suponho que você não revelaria nada, mas isso não importa. De acordo com minhas informações, não há como sua farsa atrapalhada na ilha ter levado à vitória,” disse Ryuuen.

“Eu não sou tão estúpida que deixaria alguém como *ela* ver através de mim. As coisas simplesmente ficaram mais difíceis por causa da minha febre.”

Em resposta a essa provocação mais flagrante, Ibuki não conseguiu mais esconder sua irritação. “Nesse caso, vamos fazer uma revanche”, ela desafiou.

Horikita manteve a calma enquanto Ibuki ficava cada vez mais irritada.

“Infelizmente, devo recusar sua oferta. Ações violentas são consideradas uma violação das regras do exame. Se acontecer de você me bater, não hesitarei em denunciá-la à escola. De qualquer forma, por favor, sinta-se livre para fazer o que quiser,” ela disse categoricamente.

“Tch!”

Ibuki diminuiu a distância entre ela e Horikita, parecendo pronta para atacar, mas ela se deteve. Se você imprudentemente entrasse em fúria aqui, não escaparia da punição. Mais do que qualquer outra coisa, porém, Ibuki estava trabalhando sob Ryuuen. Ela não tinha o direito de agir livremente. Enquanto Ibuki claramente detestava Ryuuen, ela também era excepcionalmente talentosa. Essa provavelmente foi a razão exata pela qual Ryuuen a escolheu como espiã para se infiltrar na Classe D.

“Já que estamos todos juntos, que tal tomarmos um café? Parece um bom momento para desfrutar de uma boa xícara,” Horikita ofereceu.

Ela parecia estranhamente bem-humorada enquanto pedia o café da manhã. Eu pedi a mesma coisa. Ryuuen não deu sinais de sair, aparentemente querendo continuar a conversa. Ele

continuou a observar a silenciosa Horikita e abriu a boca mais uma vez quando o café chegou. “Ontem, parecia que Katsuragi estava bastante cauteloso com você”, disse ele.

“Bem, isso é compreensível. Ele não poderia imaginar que alguém da Classe D se sairia tão bem. Não é por isso que você e Ibuki-san estão aqui? Você veio me verificar. Estou errada?” perguntou Horikita.

“Hehe. Bem, não vou negar isso. Eu vim aqui para medir suas habilidades por mim mesmo,” ele respondeu.

“Claro”, respondeu Horikita, tomando seu café. Ela parecia à vontade, o que era incomum.



“Katsuragi e eu pensamos de forma diferente. Quando estou lidando com alguém, gosto de ficar de olho neles.”

“Você é livre para fazer o que quiser, mas o que exatamente você está pensando?” perguntou Horikita.

“Estou me lembrando do exame na ilha. O resultado. O processo que levou a isso. Existem apenas certos tipos de pessoas que seriam capazes de conceituar e executar um plano como esse. Uma garota como você é séria demais para inventar isso,” argumentou Ryuuen.

“Pense o que quiser. Embora eu me pergunte... como você descobriu minha estratégia? Você só viu os resultados do exame. Como você sabe como os pontos foram ganhos e perdidos? Esses detalhes devem ser desconhecidos”, rebateu Horikita.

Em resposta ao comportamento calmo de Horikita, Ryuuen mostrou os dentes em uma curiosa diversão. “Katsuragi provavelmente não sabia.”

Com base em como ele disse isso, Ryuuen provavelmente sabia.

“Bem, por que você não me explica? Se você estiver certo, eu lhe darei uma resposta. Se você puder responder, é claro”, acrescentou Horikita. Ryuuen apenas riu enervantemente.

“No final do exame, anotei seu nome como líder, mas estava errado. Há apenas uma razão para isso estar errado: seu líder de classe mudou logo antes do final do exame. A única explicação,” refletiu Ryuuen.

“Você acha que foi difícil deduzir? Qualquer idiota poderia ter descoberto isso se pensasse por um minuto. Até

mesmo Katsuragi-kun, de quem você está zombando,” respondeu Horikita.

“Ah. No entanto, Katsuragi acha que você planejou tudo. Mas foi mesmo assim? Na minha opinião, você se tornar a líder e depois se retirar foram coisas inesperadas. Além disso, eu tinha minha própria estratégia em prática. Fiz com que Ibuki se infiltrasse em sua classe para descobrir a identidade do líder. Você não fez nada para combater essa estratégia no início”, disse Ryuuen.

“É possível que eu simplesmente tenha tomado as devidas precauções? Preparar-se para o desconhecido é uma lógica absolutamente básica. No momento em que Ibuki-san foi trazida a Classe D, levei em consideração todas as possibilidades. Você estava tão confiante, mas seu argumento acabou sendo frágil. Você não disse nada de surpreendente,” respondeu Horikita.

“A questão-chave é quem a substituiu como líder. Pessoalmente, acho que o segundo líder estava puxando suas cordas nos bastidores durante todo o exame.”

Era exatamente como Ryuuen havia dito. Embora ele falasse com Horikita, ele me observou em silêncio. Se eu parecesse abalado por um instante, ele atacaria.

“Receio não conseguir entendê-lo. Eu não tenho amigos íntimos. O mais próximo que eu teria seria Ayanokouji-kun aqui, e ele está sempre me atrasando. Eu teria dificuldade em dizer que ele está trabalhando comigo. Triste, mas é verdade”, respondeu Horikita.

Ao chamar atenção especificamente para mim, Horikita conseguiu me fazer parecer inútil. Bom trabalho.

“No entanto, se trocássemos os líderes, ele não seria o candidato mais provável.”

“Eu entendo.” Ryuuen olhou para mim, mas rapidamente desviou o olhar. “Bem, suponho que isso é esperado de um parasita pegajoso.”

“Então agora você entende. Embora eu me pergunte que base você teve para sua hipótese,” disse Horikita.

“Aquele cara com você é consideravelmente inteligente. Apesar disso, ele não conseguiu nada significativo, nem tirou notas altas. Ele tem excelentes qualidades, embora eu tenha minhas dúvidas”, disse Ryuuen.

“Você investigou a Classe D bastante minuciosamente, ao que parece. Ayanokouji-kun, estamos rebaixando você sem parar. Você não vai se defender?” perguntou Horikita.

“Eu o faria se tivesse algo a defender”, respondi. Minha fachada preguiçosa se tornou o contra-ataque perfeito. Não tenho certeza de como ele descobriu isso, mas Ryuuen parecia me entender. Talvez ele tenha passado um tempo medindo minhas habilidades acadêmicas, físicas e até mesmo de comunicação. As notas eram objetivas e confiáveis. Você não poderia enganar os outros com essa informação.

“Bem, sinto muito, mas o que você está dizendo é um absurdo completo. É uma desculpa de criança, usada porque está chateado por ter perdido e precisa recorrer à fantasia. Você fica constrangido por uma garota ter descoberto seus esquemas?” perguntou Horikita.

“Entendo seu ponto. Eu nunca imaginei que você me enganaria. Eu admito. Os resultados do exame me chocaram”, respondeu Ryuuen.

Mesmo admitindo fraqueza, Ryuuen riu. Na verdade, ele agiu como se nossas ações tivessem sido quase irracionais.

“Bem, isso é muito ruim. Adoro ataques surpresa, jogo sujo e subterfúgios. Esse nível de estratégia foi totalmente inesperado, mas sua vitória logo chegará ao fim. Quer seja você, Suzune, ou alguém puxando as cordas nos bastidores, você é estúpida. Você já fez sua melhor jogada. A classe D está um ou dois passos atrás das outras classes em pontos. O desafio só vai esquentar a partir daqui. Você já jogou seu trunfo durante o exame de sobrevivência, quando o jogo estava apenas começando. Você não podia ver o que estava na frente ou atrás de você. Eu não acho que você achará esta rodada tão fácil quanto da última vez. Diga isso para quem ajudou você a passar no exame,” alertou Ryuuen.

“Meu Deus, isso foi bastante atencioso”, disse Horikita.

“O que posso dizer? Eu sou muito misericordioso.”

“Parece que você realmente quer acreditar que temos uma arma secreta em nossa classe”, observou Horikita.

Ryuuen não respondeu. Mesmo que ele não tivesse nenhuma evidência, ele não podia deixar de duvidar de Horikita. Ryuuen acreditava em si mesmo mais do que qualquer outra pessoa. Ele se recusou a aceitar até mesmo o menor conselho dos outros. Ele não parecia querer confirmar nada durante este encontro, apenas para conversar com Horikita e passar o tempo se divertindo.

Ryuuen pegou seu telefone e apontou para Horikita. Ele tirou uma única foto, o obturador de sua câmera fazendo um som de clique.

“Não tire minha foto sem permissão!” reclamou Horikita.

“Relaxe. Aqui, eu vou te mostrar,” disse Ryuuen.

Ryuuen olhou para a foto que tirou de Horikita, que a mostrava com uma expressão particularmente azeda. Ele guardou o telefone, parecendo satisfeito.

“Alguém na Classe D além de você é bastante inteligente. Não há erro quanto a isso”, disse.

“Bem, isso não é uma coisa boa? Eu particularmente não me importo. Além disso, se você simplesmente tira conclusões precipitadas, por que se incomodar em me atormentar para confirmá-las?” perguntou Horikita.

“Uma conversa revela muitas coisas sutis. Estou feliz por poder falar com você, Suzune. É um jogo para mim. Vou descobrir quem entre vocês está fazendo movimentos nos bastidores. Todos, incluindo seu amigo pegajoso aqui, são um alvo”, disse Ryuuen.

“Deixe me perguntar algo. Eu sei que dói ter visto através de você, mas por que você está tão obcecado por mim? Você não está preocupado com mais ninguém? Como Ichinose-san ou Katsuragi-kun? Segundo os rumores, também há alguém chamada Sakayanagi. As pessoas nas classes acima de C não deveriam ser sua preocupação? Você deve ser capaz de pelo menos responder a isso, eu acho”, disse Horikita.

Horikita estava certa em questioná-lo. O foco de Ryuuen era absolutamente obsessivo.

“Eu já conheço suas habilidades, até certo ponto. Nem Katsuragi nem Ichinose são meus inimigos. Se eu quisesse esmagá-los, poderia fazê-lo a qualquer momento.”

“Então e quanto a Sakayanagi?”

Ibuki perguntou isso, não Horikita. Ela queria confirmar essa informação ela mesma, aparentemente. Ryuuen, que estava imperturbável até agora, ficou em silêncio antes de responder.

“Estou guardando-a para a refeição final. Seria um desperdício comê-la agora. Vamos, Ibuki.” Ryuuen se levantou e saiu com seu lacaio.

“Você é uma pessoa interessante, Horikita,” eu falei.

“E quem é o responsável por isso, hmm?”

“Você está chateada?”

“Na verdade não. É que odeio seu jeito sarcástico de falar. Sempre almejei chegar à Classe A, então presumi que chamaria muita atenção”, respondeu ela.

“Fico feliz em ouvir isso. Bem, de qualquer forma, isso não parece bom. Ryuuen não é um oponente comum.”

“Realmente? Acho que ele simplesmente não gostou que eu o descobrisse e queria me enganar para revelar a verdade. Não consigo imaginar que ele tenha reduzido a lista de possíveis candidatos a você. Além disso, mesmo que ele soubesse sua identidade, você seria o único em apuros,” respondeu Horikita.

Eu sabia que ele suspeitava de mim, mas isso não era importante. Eu não sabia o que Ryuuen estava pensando, mas o fato de ele aparecer aqui era perigoso.

“Acho que estávamos sendo espionados. Ele se encontrar conosco de repente é muito conveniente,” eu disse.

“Você está falando sobre Ibuki-san?”

“Talvez ela tenha sido forçada a ficar de olho em nós, ou talvez ela tenha nos visto por acaso. Se for esse o caso, isso nos ajudaria,” eu disse.

Ibuki não parecia cansada. Alguém pode estar vigiando, mas Ibuki provavelmente estava envolvida, considerando que ela estava andando com Ryuuen. Se eu tivesse que adivinhar, Ryuuen já estava implementando sua nova estratégia e usando este exame para fazer isso. Fui a primeira pessoa a me juntar a Horikita. Provavelmente não havia muitas pessoas que ele suspeitaria para começar.

“Um erro,” eu murmurei.

Ele aparentemente quis dizer que havia alguém inteligente aqui, alguém como ele, mas isso foi um pouco fácil. Nosso encontro pode ter dado a Ryuuen uma dica ainda maior do que eu imaginava. Eu estava apenas sendo excessivamente preocupado com o exame?

“Você está pensando demais nas coisas. Ninguém pensa que você está envolvido. Apesar do que ele disse, ele acha que você é uma pessoa comum, considerando suas realizações sem brilho no primeiro semestre”, disse Horikita.

Eu não sabia se isso era um elogio ou não, mas ela certamente tinha razão. Não importa o quanto Ryuuen me investigasse, ele não encontraria nada. Mesmo assim, por estar perto de Horikita, sem dúvida estava sendo observado. De qualquer forma, como Ibuki estava no meu grupo, ela seria um obstáculo. Ia ser muito difícil de manobrar.

Alunos começaram a aparecer aqui e ali ao nosso redor, e eu me levantei.

“Acho que terminamos por enquanto. Ainda estou com sono, então vou voltar para o meu quarto” — murmurei.

Horikita parecia bem com isso, como se ela não precisasse de nenhum conselho.

“A discussão é provavelmente inútil daqui em diante. Seguiremos nossos caminhos separados. De qualquer forma, excelente trabalho. Se você fizer algum progresso, me dê um relatório.”

Apesar de estar cercada por inimigos poderosos, Horikita era indomável. Bem, Hirata e Kushida esperavam mantê-la sob controle.

Eu voltaria para o meu quarto e dormiria até a tarde. Mesmo que o exame tivesse começado, eu seria inútil até que chegasse a hora.

3.1

“DESCULPE FAZER VOCÊ ESPERAR! Urrp! Urp! Se você comer três refeições pesadas no almoço, naturalmente ficará com a barriga cheia. Pensei em fazer dieta, mas parecia inútil”, disse *O Professor*. Ele se aproximou de mim enquanto acariciava sua barriga cheia, que estava mais inchada do que o normal. Ele encontrou Yukimura e eu bem na frente da sala designada.

“Você está bastante relaxado, considerando que o exame acabou de começar. Eu mal consigo comer.”

“Se você não estiver com força total, haverá problemas. É como escolher um nível de dificuldade maior em um videogame, você não acha?” *O Professor* respondeu.

“Pare de falar assim. É estranho”, disse Yukimura.

Claro, toda a conversa do *Professor* soava como magia arcana para pessoas que não estavam acostumadas com a cultura nerd.

Depois que você se acostumou, tudo bem. No entanto, se eu tentasse falar algo agora, provavelmente iria antagonizar Yukimura, então decidi me abster.

“Oh Ho! Hmm, você não se importa com minhas idiossincrasias linguísticas? Bem, então, Yukimura-dono, o que você gostaria?” *O Professor* parecia querer antagonizar Yukimura.

“Tanto faz, eu não me importo. Apenas fale normalmente.”

“A partir de agora, serei como o protagonista que parece fraco, mas secretamente tem uma força enorme. Normalmente não tenho motivação, mas vou me tornar um *cheater* completamente OP com poder suficiente para destruir o mundo inteiro. Quero dizer, estou apenas seguindo as tendências atuais!” *O Professor* refletiu.

O Professor parecia querer se tornar algum personagem misterioso de um jogo ou anime. Eu não entendia mais do que diabos ele estava falando. Se estivéssemos em um mangá de comédia agora, este seria o momento em que os óculos de Yukimura provavelmente quebrariam.

Yukimura se afastou de nós. *O Professor* e eu fomos atrás dele.

“Ayanokouji. Há algo que gostaria de lhe perguntar. Por favor, me dê uma resposta direta”, disse o Professor.

O Professor falava como se fosse Takakura Ken ou algo assim, como se realmente fosse o protagonista de uma história. Ele até tinha a mesma expressão taciturna. Tive que me conter para não chamá-lo instinctivamente de “Ken-san”.

“Você quer me perguntar uma coisa?”

“Eu considerei que tipo de padrões de fala você pode gostar. Claro, um dialeto agradável que uma heroína fofo usa seria bom”, disse *O Professor*. Ele falou de uma maneira muito fria e estóica, mas suas palavras foram as mesmas de sempre.

“Não, não tenho um padrão de fala favorito nem nada. Não especialmente, de qualquer maneira,” eu respondi. Para alguém que nasceu e cresceu em Tóquio, eu realmente não sabia muito sobre outros dialetos e afins.

“Talvez você tenha encontrado um padrão de fala que parece *moe*?” perguntou *O Professor*.

Quem diabos possuía tal padrão de fala, afinal? Bem, eu continuaria conversando com ele um pouco mais, já que queria matar o tempo. “Bem, *Professor*, e você? Você tem um padrão de fala que você gosta?” Perguntei.

“Claro. Vou classificá-los. Em terceiro lugar estaria ‘Mesmo se você disser, Kudo!’ Esse é o velho modo de espera, o Kansai-ben! Tende a dar uma impressão um tanto dura ou grosseira, mas é a escolha óbvia. É um dialeto essencial. Em segundo lugar está a linda garota de um país nevado, a Hokkaido-ben! Quando elas dizem: ‘Oh, desculpe por qualquer problema, obrigada’ e coisas assim, isso me faz desmaiar! Essas frases únicas são tão *moe* que me dão vontade de morrer! Também ganha pontos porque não é muito usado no mundo 2D!” exclamou *O Professor*.

Uh oh. Eu quase não tinha ideia do que qualquer coisa que ele disse significava. Mas antes que eu pudesse organizar meus pensamentos sobre o assunto, *O Professor* seguiu livremente para a parte final de seu anúncio, usando os lábios para fazer um som bizarro de bateria.

“Dourururururu... Chegando em primeiro lugar, pulando de menininhas para a irmã mais velha, o universal Hakata-ben! Quando ouço coisas como ‘eu gosto de você!’ ou ‘você gosta de mim?’, parece ótimo! Além da ampla variação que o dialeto oferece, você também pode dizer que é o mais amplo que existe, mesmo em sua essência! Esses são os três melhores de longe!” *O Professor* gritou.

Infelizmente, ele estava falando em um idioma que eu não falava, mas sua paixão veio em alto e bom som. De qualquer forma, matamos algum tempo. Chegamos a uma sala no segundo andar com uma placa de identificação onde se lia “Coelho”. O exame tinha acabado de começar, então os corredores estavam lotados de alunos. Mesmo assim, não parecia apertado, provavelmente porque o navio era muito grande.

“O tempo de estragar tudo acabou ontem. Daqui para frente, precisamos lutar por nós e por nossas classes”. Yukimura dirigiu essa declaração para *O Professor*, mas eu balancei a cabeça em reconhecimento.

“Ugh. Não importa como você olhe, nós realmente temos o pior grupo.”

Karuizawa entrou na sala, desviando os olhos de nós. Tínhamos onze pessoas, incluindo Karuizawa, e todos se sentaram em cadeiras dispostas em um grande círculo. Dado o baixo número de vagas, provavelmente fomos os últimos a chegar. Eu não sabia o nome de todos, mas além de Ichinose e Ibuki, havia outro aluno que reconheci. Era o garoto da classe A com quem eu havia esbarrado completamente por acaso durante o exame anterior, que havia proposto que eu traísse a classe D. Quase não reconheci nenhum dos outros garotos ou garotas. Rivais até hoje, de repente tivemos que cooperar uns com os outros.

Naturalmente, as outras classes também ficaram confusas, não apenas a Classe D. Os alunos se dividiram em grupos naturais com base em sua classe, mas Karuizawa e Ibuki

sentaram-se um pouco mais afastadas, como se estivessem se isolando.

“Por que elas...?” eu murmurei.

“Qual é o problema, Ayanokouji? Algo em mente?”

“Não é nada,” eu disse.

Eu tinha certeza de que Karuizawa confrontaria Ibuki no momento em que a visse. Afinal, Ibuki Mio havia roubado a calcinha de Karuizawa na ilha. Você pensaria que ela iria querer vingança, mas... Bem, talvez Karuizawa fosse mais madura do que eu pensava, ou talvez ela já tivesse se vingado. De qualquer forma, tudo não era natural.

Antes que eu pudesse falar, uma voz saiu dos alto-falantes do navio.

“A primeira discussão em grupo começa agora.”

Um anúncio curto e conciso. Naturalmente, ninguém estava assumindo a liderança. Uma mortalha estranha pairava sobre a sala. Então Ichinose Honami abriu um pequeno sorriso e se levantou.

“Sua atenção por favor! Não conheço a maioria de vocês, mas acho que devemos nos apresentar. Afinal, provavelmente há pessoas aqui que não se conheciam antes”, disse ela.

Era típico dela se oferecer imediatamente como líder. Não era fácil tomar iniciativa e reunir um grupo de pessoas, por mais popular que você fosse. O fato de sermos inimigos não tornava as coisas mais fáceis, mas Ichinose não parecia desgostar de seu papel. Na verdade, ela parecia estar se divertindo. Alguns dos alunos da Classe A pareciam um tanto perplexos.

“Mas é realmente necessário nos apresentarmos? Eu não acho que a escola quis dizer isso seriamente. Eu acho que tudo

bem se apenas as pessoas que querem se apresentar o façam, certo?”

“Bem, se é assim que você se sente, Machida-kun, não posso forçá-lo a fazer nada. Porém, pode ter sido instalado um microfone em algum lugar da sala para gravar tudo o que falamos, não acham? Se isso for verdade, pode não ser um problema apenas para as pessoas que não se apresentam. Todo o grupo pode acabar levando a culpa”, alertou Ichinose.

Ela tinha razão. A não cooperação individual aqui pode ser um problema para todos. Posto assim, nem mesmo Machida poderia refutá-la.

Ichinose se apresentou primeiro. Tentei me esforçar um pouco para me apresentar, lembrando como não consegui me apresentar bem durante a cerimônia de entrada. Mas no final, minha introdução foi igualmente monótona.

“Olá, Ayanokouji-kun. Parece que estamos no mesmo grupo! Estou ansiosa para trabalhar com você”, disse Ichinose.

Ela provavelmente pretendia me confortar e consolar. Sentei-me. Assim que todos terminaram, Ichinose falou novamente.

“Agora que terminamos, como vocês acham que devemos proceder? Por favor, diga-me se alguém discorda de eu assumir a liderança”, disse Ichinose.

Ichinose parecia pronta para outra pessoa se voluntariar como líder. Claro, quem quer que se opusesse a ela teria que se voluntariar publicamente. Alguns alunos podem ter ficado insatisfeitos com a forma como Ichinose lidou com as coisas, mas como provavelmente temiam ser sobre carregados com a liderança, ninguém levantou a mão.

“Bem, já que parece que ninguém quer muito o lugar, vou assumir a liderança. Para começar, acho que se há algum ponto que as pessoas não entendem ou estão preocupadas, todos devemos discuti-lo. Se não o fizermos, a situação vai piorar com o tempo. Alguém tem alguma dúvida?”

Como as pessoas nunca querem falar na frente de um grupo e fazer papel de bobo, ninguém levantou a mão. Ichinose colocou a mão no quadril e sorriu, destemida.

“Há algo que eu gostaria de falar com vocês. Eu gostaria que todos vocês presumassem que ninguém aqui é o VIP, e gostaria que todos nós trabalhássemos juntos e passássemos este exame. Em outras palavras, quero saber se você acha que nossa melhor opção é buscar o Resultado nº 1”, disse Ichinose.

“Do que diabos você está falando? Não é óbvio?” retrucou Karuizawa.

Karuizawa não entendeu, mas com aquela simples pergunta, uma hierarquia se formou dentro do grupo. A barragem havia estourado. Yukimura e uma garota da Classe C chamada Manabe seguiram o exemplo. Eles concordaram com Karuizawa e disseram que obviamente queriam cooperar. Se todos desejassem, todos nós passaríamos no exame com o Resultado #1. Uma coisa natural de se dizer.

Em resposta, um dos meninos da Classe B levantou a mão. Seu cabelo azul e liso balançava levemente. Ele era um jovem magro, de aparência um tanto andrógina, que se apresentou como Hamaguchi Tetsuya. “Concordo, claro. Somos um grupo e é natural que cooperemos”, disse Tetsuya.

Esta tinha sido uma boa maneira de começar as coisas. Se a pergunta de Ichinose parecia óbvia para alguém, isso

significava que eles não eram o VIP. O VIP seria forçado a mentir, enquanto verificava se compartilhava dos sentimentos do grupo. Se alguém caísse nessa, poderíamos começar a reduzir a lista.

Claro, a situação não era tão preto no branco. Seria perigoso assumir qualquer coisa com base apenas nesta questão. Ichinose falou primeiro e Karuizawa concordou primeiro. Yukimura e Manabe concordaram logo depois. Então veio Hamaguchi da Classe B. Não seria surpresa se um deles fosse o VIP. Afinal, mentir com ousadia desviaria as suspeitas.

Eu decidi me juntar a eles. “Eu também concordo. Somos um grupo, como você disse, e todos nós poderíamos usar alguns pontos privados. Se for possível, gostaria que trabalhássemos juntos. O que você diz, *Professor*? ”

O Professor, que esfregava a barriga inchada, recuou surpreso quando o chamei. “Claro que vou cooperar. Quero pontos”, respondeu.

Parecia que *O Professor* ainda estava tentando fazer o papel de “personagem misterioso”, com base em sua resposta. Eu nunca o tinha ouvido usar esse tom de voz antes. Os únicos que pareciam duvidosos eram os garotos da Classe A. Eles pareciam analisar a situação com calma, considerando a opinião de cada membro individualmente.

“Ichinose, essa pergunta foi injusta, você não diria? Se você disser algo como ‘assuma que ninguém aqui é o VIP’, você não está sutilmente chamando o VIP de vilão? Além disso, nenhuma pessoa normal anunciaría que vai trair alguém.”

Machida falou essas palavras com ar de desconfiança. Sua resposta foi claramente diferente das classes D e C. Machida parecia duvidoso de Ichinose e pronto para criticá-la.

Hamaguchi respondeu calmamente a Machida quase imediatamente.

“Mas essa não é uma pergunta perfeitamente válida? Ichinose-san não nos ameaçou. Ela não nos mandou responder. Se você não quiser, não precisa responder”, disse ele.

Hamaguchi afastou friamente todas as críticas da Classe A.

Aparentemente, uma guerra de palavras estava se formando. Machida não se intimidou nem um pouco com Hamaguchi. Em vez disso, ele falou como se esperasse isso.

“Isso é certamente verdade. Nesse caso, acho que todos nós da Classe A permaneceremos em silêncio.” Machida cruzou os braços. As outras duas pessoas da classe A pareciam compartilhar sua atitude. Todos os outros que ainda não haviam respondido decidiram permanecer em silêncio também.

“Talvez essa pergunta tenha sido muito dura?” ponderou Ichinose. Ela sorriu amargamente.

“Não, acho que sua pergunta foi válida, Ichinose-san. Sua cautela é extrema. Eu gostaria de te perguntar uma coisa, Machida-kun. Que pergunta você acha que seria apropriada? Não acho que discutir nossas comidas ou hobbies favoritos seria relevante para o exame. Se você simplesmente se recusar a se envolver, não estou convencido de que possa oferecer algo de valor”, disse Hamaguchi.

“Nada a oferecer? Esse não é o caso”, disse Machida.

“Não sei especificamente por que Ichinose-san fez essa pergunta. No entanto, este exame exige que cheguemos a uma solução através da discussão. Se os alunos da classe A quiserem ficar calados, teremos que continuar sem vocês. No mínimo, por que não nos diz o que você acha que deveríamos discutir?”

Hamaguchi estava certo. Machida sabia disso, mas manteve os braços cruzados e se recusou a responder. Ichinose parecia estar se aproximando de um portão de castelo trancado. Ela preparou seu aríete verbal.

“Prefiro não fazer isso, mas pensar dessa maneira. Às vezes, podemos precisar tomar decisões com base no voto da maioria. As pessoas certamente suspeitarão daqueles que não querem responder às perguntas, e o grupo pode se voltar contra eles. O que você diz sobre isso?” ela perguntou.

A lógica de Ichinose era semelhante à de Horikita, mas a diferença crucial era que Ichinose poderia unir as pessoas. Ser capaz de realizar ações táticas e ao mesmo tempo obter a aprovação do grupo demonstrou seu poder de persuasão. Como a maioria das pessoas nesta sala já estava do lado de Ichinose, ela era a líder de fato. Era enganosamente simples. Eu não conhecia ninguém em nossa escola que combinasse com seus talentos. Nem mesmo Katsuragi ou Ryuuen poderiam fazer o mesmo. Mesmo Hirata e Kushida podem se encontrar em desvantagem, apesar de sua superabundância de amigos.

“Isso é uma ameaça?” perguntou Machida.

“Por favor, não me entenda mal. Eu só quero conversar. Você pode responder como quiser, mas quero que todos participem deste exame. Em outras palavras, quero que você participe”, disse Ichinose.

Machida murmurou para si mesmo antes de explodir: “Mas esse exame realmente será resolvido por meio de discussão? Você realmente descobrirá o VIP conversando? Ou você vai abaixar a cabeça e pedir ao VIP para ajudá-la?”

Aparentemente, a política da Classe A já havia sido decidida. Mas não pensei que o próprio Machida tivesse o poder. Senti alguém atrás de Machida, puxando as cordas.

“Existe outra maneira, então?” perguntou Ichinose. Nove em dez vezes, não haveria. Mas a Classe A aparentemente estava esperando que ela perguntasse.

“Há. Existe uma maneira de passar facilmente neste exame e sair por cima,” respondeu Machida sem a menor hesitação ou ansiedade. Ichinose e Hamaguchi não conseguiram esconder sua surpresa.

“Você se importaria de nos esclarecer?” perguntou Ichinose.

“Claro. Como grupo, devemos compartilhar informações valiosas”, disse Machida.

O falso altruísmo de Machida não enganou ninguém. Ele estava falando sobre uma estratégia de Classe A. Algo extremamente simples.

“Recomendo que não discutamos nada”, disse ele, falando alto o suficiente para que todos ouvissem. Karuizawa e *O Professor* pareciam entendê-lo com bastante facilidade.

“Bem, essa é uma ideia bastante original. Como exatamente vamos sair por cima sem discutir as coisas? Você acha que devemos deixar o VIP permanecer anônimo e sair enquanto estamos ganhando?” Hamaguchi falou, parecendo levemente irritado.

“Sim. O atalho para a vitória é evitar discussões irrelevantes,” respondeu Machida.

“Eu não posso acreditar nisso. Na verdade, estou começando a acreditar que o VIP é alguém da Classe A. Você está apenas compartilhando informações com o VIP e tomando medidas para protegê-lo?” Hamaguchi perguntou.

Ele tinha razão. Pense nisso. Digamos que o VIP fosse alguém da sua classe. Se você desse essa informação, a discussão seria inútil. A opinião de Hamaguchi era válida.

“Não importa em que classe o VIP esteja. Você pode definitivamente vencer se não falar. Essa foi a proposta de Katsuragi-san.”

“Katsuragi-kun? Entendo,” disse Ichinose.

Assim que Ichinose ouviu o nome de Katsuragi, ela pareceu entender imediatamente. Machida explicou educadamente com mais detalhes para Yukimura e os outros, que ainda não entenderam.

“Existem apenas quatro resultados possíveis. Todos vocês devem saber quais são. Vamos considerar. Qual resultado você acha que devemos absolutamente evitar?” perguntou Machida. Ele se virou para Karuizawa, como se a escolhesse para responder.

“Umm. O resultado em que alguém descobre a identidade do VIP e depois trai o grupo?” ela disse.

“Exatamente. Se um traidor surgir, será nossa ruína. Quer o traidor descubra a pessoa ou não, nós perdemos. Mas e se invertermos as coisas?” perguntou Machida. Desta vez, ele olhou para Yukimura.

“Não haverá nenhuma consequência, você quer dizer?”

“Exatamente. Não há consequências nos dois resultados restantes. Nossos pontos de classe não aumentarão ou diminuirão muito. No entanto, ganhariámos muitos pontos privados. A única que sofre nesse cenário é a escola. Portanto, não há necessidade de tentar encontrar o VIP. Se conversarmos, vamos começar a suspeitar que alguém é o VIP, e aí alguém pode se enganar”, disse Machida.

“Eu entendo o que você está dizendo. Mas se não soubermos a qual classe o VIP pertence, a diferença de pontos entre as classes pode ser ampliada ainda mais. E se a identidade do VIP for extremamente tendenciosa e todos os VIPs forem escolhidos apenas em uma ou duas classes? Essa classe ganharia milhões de pontos. Embora nossos pontos de classe não sejam afetados, tenho certeza de que todos entendem a importância dos pontos privados”, respondeu Hamaguchi.

Hamaguchi estava no caminho certo. Os pontos privados eram uma mercadoria quente em nossa escola. Eles podem ser usados como dinheiro de bolso, mas também podem comprar notas de teste. Dependendo da situação, eles davam a você o poder de fazer quase tudo, em alguns casos, até mesmo mover alunos para outras classes. Hamaguchi afirmou que enquanto não soubéssemos como os VIPs eram distribuídos entre as turmas, não deveríamos realizar tal estratégia.

No entanto, seu argumento realmente não funcionaria para a Classe A. Afinal, estávamos lidando com Katsuragi, que deve ter percebido o “truque” do exame. Caso contrário, ele não teria sugerido essa estratégia.

“Pense nisso. A escola não distribuiria os VIPs injustamente. Eles odeiam tanto a injustiça que enfatizaram seu

compromisso com a justiça mesmo antes do início do exame. O fato de haver apenas um VIP em cada grupo não é tão importante. O importante é que todas as classes tenham oportunidades iguais de produzir VIPs. Caso contrário, o exame seria injusto desde o início. Isso é possível? Não, não é. Afinal, o exame anterior na ilha foi justo, não foi? Não há dúvida de que as Classes A a D estão começando igualmente”, respondeu Machida.

Katsuragi propôs que os VIPs fossem distribuídos de forma justa entre os grupos. Seu plano era deixar o exame passar tranquilamente para que todas as classes recebessem o mesmo número de pontos. No entanto, Hamaguchi não foi convencido.

“É certamente verdade que a escola fez questão de enfatizar seu compromisso com a justiça. Se acreditarmos nisso, então você estaria certo”, disse ele.

A escola provavelmente não seria tão descuidada a ponto de favorecer inadvertidamente uma classe. Isso era fácil de adivinhar.

“Então você entende agora. Se falarmos entre nós, criamos dúvidas, que nos dilacerarão. Como resultado, nosso relacionamento como grupo irá desmoronar. Certamente poderíamos descobrir o VIP, mas essa estratégia poderia inspirar um traidor que deseja a vitória para si mesmo. Realmente não há necessidade de pensarmos demais nas coisas”, disse Machida.

“Eu suponho que sim. Não é uma coisa ruim se a escola é a única perdedora”, respondeu Ichinose.

Ichinose parecia receptiva à estratégia de Katsuragi. Machida parecia que esperava sua concordância, mas Ichinose não havia terminado.

“No entanto, vai ser inesperadamente difícil. Pode até ser mais difícil do que resolver o exame por meio de discussão. Se você não duvidar de seu parceiro, não o trairá. Todos os alunos do primeiro ano teriam que aderir a isso. Como a escola garante o anonimato do VIP, você está pedindo a confiança de seus colegas. Seria ótimo se o VIP desse um passo à frente e os pontos fossem divididos igualmente com a classe, mas o VIP não poderia simplesmente monopolizar todos esses pontos?”

“Nós da Classe A estabelecemos total confiança entre nós. Não estamos nem um pouco preocupados com isso. Questões privadas devem ser resolvidas por esse grupo privado”, respondeu Machida.

O plano de Katsuragi era jogar defensivamente, quase como se estivesse colocando barreiras. Para executar sua estratégia, ele precisaria da cooperação de todos no grupo, uma proposta difícil. No entanto, era realmente um plano simples que qualquer um poderia realizar. Tudo o que exigia que fizéssemos era não falar. Você poderia dizer que essa estratégia foi uma forma de quebrar o exame.

“A estratégia da Classe A não é boa? Não posso dizer que posso encontrar problemas com isso. Terminado o exame, as classes podem conversar entre si e trocar pontos”, disse *O Professor*.

O Professor, por algum motivo, voltou a usar seu tom nerd normal. Algo deve ter ressoado com o que ele disse, porque seu

sentimento se espalhou para a Classe C. Uma garota chamada Manabe compartilhou sua opinião.

“Concordo. Todos compartilhando a mesma resposta seria o resultado mais gratificante, mas se alguém mentisse ou nos traísse, estaríamos condenados. Encontrar o VIP simplesmente não é realista.”

Yukimura estava perdido em pensamentos, mas não parecia se opor à ideia. Pelo menos, ele não foi capaz de expressar uma opinião. A conversa realmente representava um alto grau de dificuldade. Machida, sentindo menos resistência, sorriu e exibiu seus dentes brancos.

“Eu entendo. Então, concordamos que é como Machida-kun diz? Cada classe individual pode lidar com o problema após o término do exame?” perguntou Ichinose.

De braços cruzados, ela examinou as classes D e C.

“Gostaria da opinião de todos. Tudo bem? Primeiro, aqueles que concordam com o plano, por favor, levantem a mão.”

Yukimura e *O Professor* levantaram as mãos. Todos os alunos da Classe C, parecendo um tanto preocupados, levantaram as mãos também, embora alguns demorassem mais para pensar do que outros. Ibuki era a única resistência, os braços cruzados como estavam desde o início do exame. Ela não se mexeu. Ela não falou.

“E você, Ibuki-san? Se estiver tudo bem, gostaria de ouvir seus pensamentos também”, disse Ichinose.

“Qualquer que seja. Eu realmente não tenho nada a acrescentar”, disse Ibuki.

Ela claramente se destacava das outras três alunas da Classe C. Manabe e as outras não pareciam surpresas ou desconfiadas de Ibuki. Deve ter sido assim que ela agia normalmente.

“Eu entendo. Bem, e você, Karuizawa-san?” perguntou Ichinose.

“Eu... Para ser completamente honesta, estou irritada. Mesmo que você diga que ganharemos pontos, se eu conseguir algum ponto é uma questão separada. Mas podemos ganhar pontos mesmo se tivermos uma discussão... Não quero perder tempo brigando pelo que estamos fazendo. Eu só quero que este exame acabe para que possamos nos divertir.”

Os outros alunos pareciam surpresos com sua resposta.

“E você, Hamaguchi-kun?” perguntou Ichinose.

“Deixamos tudo para você, Ichinose-san”, ele respondeu.

Parecia que a confiança que a classe de Ichinose tinha nela era inabalável. Os outros dois alunos da Classe B concordaram com a cabeça.

“Obrigada. Por fim, temos mais uma pessoa para perguntar.” Ichinose se virou para mim. “O que você acha, Ayanokouji-kun?”

“Quero dizer, a estratégia é boa. Além disso, acho que a maioria das pessoas aqui concorda, e nunca fui bom em falar,” respondi.

Eu promovi a aceitação da estratégia. No entanto, eu duvidava que Ichinose simplesmente aceitasse o plano de Katsuragi tão facilmente. Não, se ela simplesmente desistisse e seguisse o fluxo, a Classe B estaria caminhando para um fim sombrio. A estratégia de Katsuragi estava escondendo algo.

“Está decidido”, disse Machida.

“Espere. Machida-kun. A estratégia de Katsuragi-kun certamente não é ruim. Com ela, não há necessidade de duvidar, mentir ou machucar ninguém. No final, receberíamos um número igual de pontos. Eu entendo a razão pela qual muitos seguiriam este plano. No entanto, quero que você considere algo com cuidado. Não consigo pensar em nenhuma desvantagem para essa estratégia, mas você não diria que estar na Classe A permite que você proponha essa estratégia? Pode haver desvantagens que ainda não vemos”, disse ela.

A resposta de Ichinose foi rápida e incrível. Ela era como um submarino que todos pensavam estar no fundo do mar, apenas para de repente vir à tona sem nem mesmo um respingo.

“Uma desvantagem oculta? O que poderia ser isso?” perguntou Yukimura, parecendo confuso. Não parecia que ele havia considerado esse ponto ainda.

“Se assumirmos que todas as classes têm um número igual de VIPs, certamente acho que é possível ganhar um grande número de pontos igualmente em grupo ao não realizar discussões. Se isso for verdade, este plano só tem vantagens. No entanto, não seria injusto com as classes de nível inferior fazê-los jogar fora essa chance?”

“Bem, isso é-”

“Não sabemos quantos exames especiais teremos antes da formatura, e a diferença entre a Classe A e as demais é notavelmente clara. A Classe A também propôs a ideia extrema de reunir todas as classes na ilha. Se a Classe A continuar a recomendar essa estratégia toda vez que fizermos um exame, nossas posições na classe nunca mudarão”, continuou Ichinose.

Depois que Ichinose apontou esse fato, o rosto de Yukimura endureceu visivelmente. Era como se ele se perguntasse como ele poderia ter perdido uma coisa tão simples. Machida habilmente construiu sua proposta para focar a atenção de todos apenas na ideia de “perda e ganho”. Yukimura pensou que essa opção era melhor porque não conseguia ver o quadro geral.

“Não posso simplesmente jogar fora uma oportunidade preciosa. Nem mesmo se sua estratégia produzir resultados sólidos”, disse Ichinose.

“Nós concordamos com Ichinose-san,” disse Hamaguchi.

“Espere, Ichinose. Eu entendo o que você está tentando dizer, mas se seguirmos com o que você está propondo, haverá apenas um resultado possível. Somente se todos responderem corretamente, todos no grupo obterão um grande número de pontos. O resultado que você deseja não vai acontecer. Ou você pretende descobrir a identidade do VIP por meio de discussão e depois fazer com que a Classe B traia o resto de nós? Você acabou de perguntar a todos se eles queriam o primeiro resultado. Você não é muito confiável, não é?” rebateu Machida.

“Você disse que isso não diminuiria a diferença entre as classes, mas isso não é correto. Há quatro alunos da Classe D e quatro da Classe C em nosso grupo. São três da B e três da A. Em outras palavras, se acabarmos o exame com o primeiro resultado, é possível que as classes mais baixas diminuam a distância entre elas e as classes mais altas, você não concorda?” ela perguntou.

“Isso é verdade. Mas a B, uma classe de nível superior, aceitaria tal coisa? Não há nenhum benefício em sacrificar sua classe para que as classes abaixo ganhem algo”, disse Machida.

“Se não seguirmos minha estratégia, deixaremos a Classe A liderar sem oposição. Seria especialmente difícil no caso de o VIP estar na Classe A”, respondeu Ichinose.

Claro, se o VIP não fosse da classe A, Ichinose não precisaria se arriscar a ferir a própria classe para desferir um golpe na classe A. Porém, se fosse uma possibilidade, ela tinha que insistir em estabelecer um diálogo.

“Concordo. Não podemos permitir que a Classe A continue garantindo a liderança”, acrescentou Yukimura.

A proposta de Katsuragi me surpreendeu, mas os argumentos de Ichinose e Hamaguchi fizeram com que parecesse nada mais do que uma tentativa frustrada de blefe - algo que eles inventaram no calor do momento. A compreensão de Ichinose sobre a Classe A permitiu que ela mudasse as coisas com apenas algumas palavras. Os alunos que antes concordavam com o plano da Classe A agora eram neutros ou alinhados com a Ichinose. As classes C e D agora eram mais propensas a segui-la. Foi como um duelo entre a Classe B, liderada por Ichinose, e a Classe A, liderada por Machida. Agora, a maré estava virando a favor da Classe B.

“Então, você se opõe à nossa proposta. Lembre-se de que a Classe A já se comprometeu com sua decisão. Não importa o que aconteça, discutiremos qualquer coisa. Vocês podem conversar entre si sobre o que quiserem,” respondeu Machida.

Como demonstração de separação, os três alunos da classe A se levantaram e foram para o canto da sala. Parecia que eles

planejavam passar o resto do tempo fazendo o que queriam. Eu estava apostando que os outros alunos da Classe A em outros grupos provavelmente estavam fazendo a mesma coisa.

A estratégia de Katsuragi foi o movimento defensivo final: algo que manteria toda a Classe A atrás de um portão. Se um VIP estivesse na Classe A, seria extremamente difícil encontrá-lo.

“Agora, então, o que devemos fazer?” Ichinose enfrentou as outras três classes, que ainda estavam sentadas em círculo. “Eu queria evitar excluir alguém, mas não há nada que possamos fazer se essa for sua política de classe. Se você quiser participar, é só me avisar,” ela disse gentilmente. No entanto, os alunos da Classe A já haviam perdido o interesse.

“Não vai ser impossível encontrar o VIP sem a ajuda deles?” perguntou Yukimura, perturbado pela mudança repentina. Parecia que ele estava reclamando com Ichinose.

Sua atitude havia mudado de alguns momentos atrás, quando ele estava pronto para seguir o plano Classe A mais conveniente. Até mesmo Yukimura queria evitar que a Classe D levasse a pior.

“Sim. Se o VIP da sala Coelho estiver na Classe A, tentar diminuir a lista de suspeitos não será fácil. Mas em termos de probabilidade absoluta, há uma chance de três em quatro de que o VIP esteja em uma das outras classes. Além disso, mesmo que não saibamos quem é o VIP, se pelo menos soubermos onde está essa pessoa, teremos algumas opções. Certo?” perguntou Ichinose.

Ela não parecia focada em encontrar o VIP logo de cara. Em vez disso, ela queria primeiro restringir em qual classe o

VIP estava. Pelo menos, ela queria saber com certeza se ele ou ela estava na Classe A.

“Bem, como eles não falam conosco, isso vai ser difícil. No entanto, se o VIP estiver em uma das outras três classes, acho que tudo deve ficar bem, mesmo que eles não falem. No entanto, se o VIP estiver na Classe A, o que você acha que devemos fazer?” Ichinose estava corajosamente contra-atacando a estratégia de Katsuragi. Ela estava tentando formar uma aliança.

“Não posso confiar em você,” murmurou Yukimura.

Depois que Yukimura rejeitou a oferta, Manabe da Classe C falou e também recusou o plano de Ichinose. “Mesmo que o VIP seja da classe A, poderíamos identificá-lo? Não seria difícil?” ela perguntou.

“Não acho que seja necessário pensarmos tão à frente. Vamos começar descobrindo em qual classe o VIP está”, respondeu Ichinose.

Do ponto de vista do VIP, três classes se reunindo para encontrar você provavelmente foi aterrorizante. Se ele estivesse sozinho, ou se tivesse um amigo de outra classe, ele realmente deveria considerar a ideia de cooperar com a busca para se misturar.

“Esta é apenas uma ideia do momento. Se trabalharmos juntos, teremos ideias ainda melhores mais tarde. O exame está apenas começando. Acho que seria melhor esperar um pouco e tomar nosso tempo antes de decidir com qual plano seguiremos em frente”, acrescentou Ichinose.

Aqueles que rejeitaram os planos de Machida e Ichinose não tiveram uma terceira opção. Como Hamaguchi havia dito,

não era justo que as pessoas reclamassem sem primeiro sugerir um plano. De qualquer forma, decidi ficar quieto até ver como os outros agiam. Pessoas com baixa capacidade de comunicação tendem a ser altamente reativas; eles agiriam antes de pensar. Eu não podia me dar ao luxo de ficar impaciente.

“Ei, você é Karuizawa-san, certo? Tem uma coisa que eu queria te perguntar”, disse Manabe.

Karuizawa olhou rapidamente para cima da tela do seu telefone. Ela não esperava que alguém falasse com ela. “O que?” ela perguntou.

“Posso estar enganada, mas... você brigou com Rika no início do verão?”

“Hã? O que você está falando? Quem é Rika?” perguntou Karuizawa.

“Ela é uma garota da nossa classe que usa óculos. Ela tem o cabelo preso em um coque, como um dango. Lembra dela?”

“Eu não a conheço. Talvez você esteja pensando em outra pessoa.”

Karuizawa baixou os olhos de volta para o telefone, como se decidisse que essa conversa não tinha nada a ver com ela. No entanto, as próximas palavras da boca de Manabe mudaram as coisas.

“Mas isso não é estranho? Tenho certeza de que ouvimos sobre isso. Ouvimos dizer que Rika foi intimidada por uma garota da Classe D chamada Karuizawa. Rika nos disse que você cortou a fila e a empurrou para o lado quando ela estava esperando no café.”

“Não sei do que você está falando. Tipo, você tem algum tipo de problema comigo?” perguntou Karuizawa.

“Não, na verdade não. Só estou verificando se é verdade. Se for verdade, porém, gostaria que você se desculpasse. Rika é o tipo de garota que guarda tudo e fica quieta, então cabe a nós ajudá-la a lidar com situações como essa.”

Aparentemente, Karuizawa também tinha a reputação de encrenqueira fora de nossa classe. A classe C era difícil de lidar como um todo, então isso criava grandes problemas pela frente. Karuizawa decidiu ignorar Manabe. Manabe, parecendo frustrada, virou a câmera de seu telefone para Karuizawa.

“Você não vai se importar se verificarmos com Rika então, não é? Quero dizer, se não fosse você, Karuizawa-san, então não haveria nenhum problema, certo?” perguntou Manabe.

Karuizawa olhou para cima e derrubou o telefone das mãos de Manabe. Ela deve ter feito isso com mais força do que pensava, porque o telefone de Manabe caiu no chão, girando enquanto caía.

“Que merda?!?” gritou Manabe.

“Isso é o que *eu* deveria estar dizendo! Não tire fotos minhas sem permissão. Eu já te disse que você encontrou a pessoa errada”, retrucou Karuizawa.

Ambos os lados alegaram que o outro estava errado. O conflito estava esquentando. Ichinose observou o desenrolar, como espectadora. Era como se ela estivesse tentando determinar quem estava certa e quem estava errada.

“O que você fará se meu telefone quebrar?” gritou Manabe.

“Não sei! É só pedir um novo para escola”, respondeu Karuizawa.

“Eu tenho algumas fotos realmente preciosas armazenadas naquele telefone, no entanto.”

Depois de pegar o telefone apressadamente, Manabe olhou para Karuizawa com ressentimento. Duas das outras alunas da Classe C, que estavam observando o desenrolar da situação, vieram ajudar Manabe a encarar Karuizawa.

“O que? Você está dizendo que eu sou a errada aqui?” perguntou Karuizawa.

“Se não fosse você, você não ficaria com raiva e negaria assim, certo? Vamos tirar uma foto sua”, disse Manabe.

“Mas eu não quero que você faça isso.”

Achei que Karuizawa teria respondido a Manabe com mais força, mas suas palavras foram surpreendentemente fracas. Ou melhor, havia algum medo misturado com seu ato de “garota durona”. Pode ter sido minha imaginação, no entanto.

“Talvez a razão pela qual você está negando tanto é porque é verdade?” perguntou Manabe.

Manabe apontou a câmera de seu telefone para Karuizawa, como se pretendesse tirar uma foto dela à força. As outras duas garotas da classe C riram como se estivessem gostando. No entanto, Ibuki não compartilhou seu sentimento. Ela olhou com desdém para Manabe, mostrando seu desprezo.

“Estúpida”, disse Ibuki.

“‘Estúpida’? O que? Isso não tem nada a ver com você, Ibuki-san. Afinal, você não é amiga de Rika.”

“Isso mesmo. Isso absolutamente não tem nada a ver comigo. Então eu disse o que pensava como alguém alheio a isso.”

Ibuki cruzou os braços e desviou o olhar. Manabe não parecia se importar com a atitude de Ibuki, mas não a confrontou. Provavelmente havia uma hierarquia claramente estabelecida na Classe C, e Ibuki estava acima de Manabe.

“De qualquer forma, deixe-me tirar uma foto sua!” gritou Manabe.

“Não, eu não quero que você faça isso! Vamos. Por favor, diga algo a ela”, implorou Karuizawa. Por alguma razão, ela se virou para Machida, implorando para que ele interviesse. “Não vou te perdoar se você tirar uma foto minha sem permissão. O que você acha, Machida-kun?”

“Concordo. Manabe, Karuizawa disse a você que não quer que você tire fotos dela. Pare com isso”, acrescentou Machida.

“M-Machida-kun, isso não tem nada a ver com você,” respondeu Manabe.

“Pelo que ouvi agora, acho que você está errada aqui, Manabe. Karuizawa disse que não sabe do que você está falando, então é errado tirar uma foto dela à força. Você não concorda? Acho melhor conversar com sua amiga novamente e confirmar se a história é verdadeira.”

Julgando esta situação de forma justa, Machida estava correto. Com certeza entendi os sentimentos de Manabe em querer tirar a foto para apurar a verdade, mas se a pessoa disser que não, tirar foto sem permissão é falta de educação. Confrontadas com esse argumento, Manabe e as outras garotas

não tiveram escolha a não ser recuar, embora Manabe não parecesse totalmente convencida.

“Vê se me esquece. Obrigada, Machida-kun,” disse Karuizawa.

Karuizawa olhou para ele, seus olhos cheios de gratidão. Mesmo que os alunos da Classe A tenham se distanciado do resto do grupo, eles não eram bandidos. Takemoto e os outros não pareciam muito interessados, no entanto.

“Tudo o que fiz foi a coisa certa.” Machida corou levemente. Talvez este tenha sido o começo de um novo amor? Karuizawa já tinha Hirata, no entanto. Independentemente disso, tive a sensação de que o atrito entre Karuizawa e as alunas da Classe C causaria alguns problemas reais no futuro.

3.2

NO FINAL, NADA FOI RESOLVIDO, mas pelo menos passamos a hora discutindo como nos pediram. Veio o anúncio de que estávamos livres para partir. Os alunos da Classe A se reuniram e saíram imediatamente.

“Bem, vocês são livres para fazer o que quiserem”, eles nos disseram.

Depois que eles marcharam para fora da porta, o silêncio envolveu a sala mais uma vez. Ichinose rejeitou a estratégia de Katsuragi, mas não conseguiu chegar a uma nova resolução. Ela estava escondendo algo mais na manga? Ou ela estava pensando em outra coisa, talvez? *Vamos ver o que você tem, Ichinose.*

“Bem, ainda temos mais cinco períodos de discussão. Que tal encerrarmos esta sessão?” Ichinose falou gentilmente.

O consenso parecia ser que era melhor passar algum tempo sozinhos antes de nos encontrarmos novamente para discutir. Todos nós recebemos um pouco de informação e ainda não tivemos tempo de processar. No mínimo, os membros da Classe D estavam exaustos. Os alunos da Classe C pareciam estar no mesmo barco.

“Bem, eu vou voltar—Aaah!?”

Karuizawa, completamente exausta, levantou-se para sair, mas accidentalmente caiu para frente. Talvez suas pernas estivessem dormentes por tanto tempo sentada.

“Ai!” gritou Manabe.

Em pânico, Karuizawa tentou corrigir seu pé, mas cambaleou e pisou no pé de Manabe.

“Ah, eu não queria fazer isso. Sinto muito,” Karuizawa murmurou, desculpando-se rapidamente antes de sair da sala.

“Ei, que merda?!” gritou Manabe. Ela gritou com o resto de nós quando saímos. Eu não queria ser pego no meio de nada, então desviei os olhos e saí dali.

“Bem, estamos voltando também. Eu quero falar com Hirata sobre algumas coisas,” eu disse.

As outras classes já estavam fazendo seus movimentos. Yukimura parecia querer se apressar e começar uma discussão sobre nossa própria estratégia. Para ser honesto, nossa classe não tinha muitos planejadores competentes, então foi uma decisão difícil. *O Professor* levantou-se lentamente. No final, as últimas pessoas que ficaram na sala foram os três alunos da Classe B e Ibuki.

“Estou com fome de novo. Eu me pergunto se há um buffet de almoço,” refletiu *O Professor*.

Como ele poderia estar com fome de novo? *Que tipo de corpo te permite digerir toda aquela comida em apenas uma hora?! Além disso, se você comer tanto, vai engordar.* Eu meio que duvidava que meu conselho sincero o alcançasse, no entanto.

“Ei, Yukimura. Karuizawa não estava agindo de forma estranha?” Perguntei.

“Ela está sempre agindo de forma estranha”, ele respondeu.

Bem, essa foi uma resposta direta e honesta, mas não exatamente o que eu queria ouvir. Eu não tinha certeza do que,

mas algo parecia errado com ela. Talvez eu realmente não a conhecesse...

O Professor não parecia ter notado nada em particular. Na verdade, ele esqueceu que isso tinha acontecido. Meu telefone foi desligado na sala para que eu não me distraísse. Liguei-o novamente quando saímos e notei uma mensagem instantânea de Sakura. Ela queria se encontrar comigo se tivéssemos tempo.

“Hum. Momento perfeito,” eu murmurei.

Eu queria opiniões de outras pessoas além de Hirata e Horikita. Eu queria ouvir o que eles pensavam sobre esse estranho exame. Eu provavelmente ganharia conhecimento depois de aprender mais sobre o grupo de Sakura.

“Vamos ver, onde devemos nos encontrar?” perguntei em voz alta.

Achei que o mesmo lugar de ontem deveria estar bem. Quando enviei essa ideia para Sakura, imediatamente recebi uma confirmação. Haveria muitos alunos por perto agora, mas eles provavelmente não prestariam atenção em nós. Os solitários aprenderam a arte de lidar com multidões.

Como a discussão do primeiro grupo acabara de terminar, o elevador estaria extremamente lotado. Como apenas cerca de dez pessoas podiam ir de cada vez, seria mais rápido apenas subir as escadas. Eu fiz meu caminho em direção ao convés. No caminho, recebi uma nova mensagem instantânea:

Como há tantas pessoas por perto, vou para a proa. Eu sinto muito.

“Ah. Acho que ela não conseguia lidar com a multidão, afinal.”

Fiz meu caminho em direção à proa. O interior do navio tinha muitas instalações luxuosas, mas perto da proa havia apenas um grande convés, que proporcionava uma boa visão da água. Por causa disso, geralmente era tranquilo.

Não parecia haver mais ninguém por perto, o que significava que eu tinha todo o convés só para mim. Sakura estava esperando por mim, parada atrás de um pilar no canto. Decidindo não gritar para não assustá-la, aproximei-me lentamente.

“Eu estava pensando sobre isso, mas... como faço isso?” ela murmurou em voz alta.

Hum? Conforme me aproximei, ouvi Sakura murmurando para si mesma. Ela falou em voz baixa, e era difícil ouvi-la por causa do vento. Eu não conseguia entender muito bem o que ela estava dizendo.

“E-eu... queria... s-s-s-sair com...” ela gaguejou.

Achei que ela poderia estar falando com alguém, mas não havia mais ninguém por perto. Ela também não parecia estar com o celular na mão, então a coisa toda era um pouco assustadora.

“Sakura? Qual é o problema?” Eu perguntei, tentando não surpreendê-la.

“Aaaaiiiiiiieeeeeee!” Sakura gritou, praticamente pulando para fora de sua própria pele. Afinal, parecia que eu a tinha surpreendido. “Q-quando você chegou aqui? Quanto você ouviu?” ela perguntou freneticamente.



“Eu realmente não ouvi nada. Acabei de chegar aqui agora.”

Ninguém mais estava por perto. Ela parecia um animalzinho assustado.

Sakura estava conversando com um fantasma ou ela enlouqueceu? Eu não tinha certeza de qual.

“Você estava ouvindo?! Você ouviu o que eu estava dizendo?!” Sakura gritou.

“Eu só ouvi pedaços. Eu não tenho ideia do que você estava falando,” eu disse.

Sakura parecia aliviada.

“Então, por que você me chamou aqui?” Perguntei.

“Hum, bem. Veja, é... ah... eu estava e-estressada com o exame!” ela gritou.

Sakura, parecendo incrivelmente deprimida, me entregou uma lista. Eu li os nomes escritos nele.

CLASSE A: Sawada Yasumi, Shimizu Naoki, Nishi Haruka, Yoshida Kenta

CLASSE B: Kobashi Yume, Ninomiya Yui, Watanabe Norihito

CLASSE C: Tokitou Hiroya, Nomura Yuuji, Yashima Mariko

CLASSE D: Ike Kanji, Sakura Airi, Sudou Ken, Matsushita Chiaki

Parecia que os outros alunos da Classe D atribuídos ao grupo Vaca eram... intensos. Considerando os meninos de seu grupo, como Sudou e Ike, não pude deixar de sentir pena de

Sakura. Durante este exame, você teve que passar um tempo com os outros membros do seu grupo, não importa o quê. Eu gostaria de ajudá-la um pouco, mas não havia nada que eu pudesse realmente fazer.

Uma vez que chegou a hora dos grupos se reunirem, tínhamos que fazer parte de nossas equipes. Não podíamos nos dar ao luxo de ser dispersos. Eu poderia ajudá-la secretamente, mas se eu agisse de forma não natural durante o exame, alguém notaria imediatamente. Em um exame como este, quebrar as regras pode significar a morte.

“Achei que poderia conhecer alguém de outra classe, mas... surpreendentemente, não conheço ninguém. Ninguém que remotamente me considere uma amiga,” disse Sakura.

Tentei pensar sobre isso, mas as únicas pessoas que poderiam ajudar eram Ichinose e Kanzaki. Mas como Ichinose já estava no meu grupo, ela estava presa. Eu realmente não poderia deixar para Sudou ou Ike cuidar de Sakura também.

“Desculpe. Eu também não tenho nenhum amigo,” eu disse.

“Ah, tudo bem. Você não precisa se desculpar. É só que... eu não tenho amigos!” Sakura respondeu.

Foi uma conversa patética, nós dois competindo para ver quem estava pior. Em vez de me orgulhar de nossa falta de amigos, mudei de assunto. “A propósito, tem uma coisa que eu queria te perguntar, Sakura.”

“Eh? Pra mim? O que é?”

“Yamauchi entrou em contato com você desde que a discussão terminou?”

“Yamauchi-kun? Não, ele não entrou em contato comigo. Há algo de errado?” ela perguntou.

“Ah, entendo.”

Durante o exame na ilha, eu indiretamente usei Sakura enquanto também usava Horikita. Eu manipulei Yamauchi tirando vantagem de sua paixão por Sakura, prometendo a ele o endereço de e-mail de Sakura. Claro, eu não pretendia dar a Yamauchi seu endereço de e-mail sem a permissão dela, mas ainda não havia falado com ele sobre isso. Eu estava preocupado que ele pudesse ter procurado Sakura depois disso, mas aparentemente estava tudo bem. Já que eu mesmo plantei as sementes, se Yamauchi fizesse um movimento, eu teria que agir.

“Por enquanto, entre em contato comigo se algo estiver incomodando você. Você pode me dizer qualquer coisa,” eu disse.

“Está tudo bem?” Sakura perguntou.

“Sim. Isso é o mínimo que posso fazer.”

Mesmo que eu não soubesse quanta ajuda eu poderia dar, os olhos de Sakura brilhavam como os de uma criança. Talvez ela estivesse apenas feliz por poder falar com alguém.

“Com certeza entrarei em contato com você!” ela disse.

“C-claro,” eu respondi.

Sakura estava um pouco diferente de seu eu normal. Ela estava muito feliz e tinha um pouco mais de vigor em suas palavras do que o normal. Talvez ela estivesse se tornando um pouco mais assertiva ou algo assim? Embora apenas alguns dias tivessem se passado desde o exame na ilha, Sakura estava se desenvolvendo rapidamente.

Foi um exame insano, mas talvez tenha mudado sua vida de maneiras inesperadas. Ela não havia se transformado completamente, mas senti que ela havia aprendido a se manter positiva e seguir em frente em uma situação difícil.

3.3

“Aaaaaaaaaaaaaanooooookoooooooooooojiiiiii!”

Assim que voltei para dentro do navio, uma sombra pairou sobre mim. Senti mãos me agarrando, e o agressor misterioso apertou meu pescoço com mais força. Eu bati freneticamente em seus braços, mas ele não mostrou nenhum sinal de afrouxar seu aperto. Eu por um momento pensei que isso era o fim para mim. Depois de me libertar, rapidamente me virei e vi o rosto do meu agressor. Era Yamauchi Haruki, parecendo algum tipo de oni ou asura.

“Qual é o problema?” Eu sabia o motivo, mas perguntei como uma mera formalidade.

“Qual é o problema’ meu ovo! Você disse que me daria o endereço de e-mail da Sakura, pelo amor de Deus! E você estava conversando com Sakura agora há pouco! Eu sabia. Você estava atrás dela o tempo todo!” ele gritou.

Aparentemente, minha sorte foi terrível. Eu precisava pensar em algo.

“Eu nunca quis ir atrás dela. Bem, isso é meio difícil de dizer, mas... eu menti para você antes,” eu resmunguei.

“Espere. Você mentiu?”

“Você realmente acha que um solitário como eu saberia o endereço de e-mail de Sakura?” Eu me virei para ele, tentando mostrar minha sinceridade.

“Então... Espere, agora mesmo você estava tentando pedir a Sakura o endereço de e-mail dela?”

Quando assenti, Yamauchi pareceu chocado e caiu de joelhos.

“Então... Você não sabia o endereço de e-mail dela, Ayanokouji. Você mentiu para mim?” ele gaguejou.

“Sim. Desculpe.”

“Então, como foi? Você conseguiu o endereço de e-mail de Sakura?”

“Er, desculpe.”

“Desculpe? O que isso significa? Não estou procurando um pedido de desculpas, estou procurando o e-mail dela!” Yamauchi murmurou para si mesmo, refletindo a profundidade de sua decepção. “Como você pode ... Como você ousa me enganar!” ele gritou.

Eu me senti mal por enganá-lo, certamente, mas não poderia dar a ele as informações de contato de Sakura sem o consentimento dela. Já que ele tinha segundas intenções óbvias, eu realmente tive que recusar. “Você pode me dar um pouco mais de tempo?” Perguntei.

“Mais tempo?! ‘Mostre-me um mentiroso e eu lhe mostrarei um ladrão’!” ele gritou.

Eu nunca esperaria que um aluno da Classe D lançasse um provérbio como esse. Fiquei chocado. “Então você vai fazer Sakura te contar?” Perguntei.

“Sim, está certo.”

Ele provavelmente estava cego de raiva. Parecia que ele pretendia obter as informações de contato de Sakura à força, se necessário.

“Sabe, Sakura disse que odeia caras que só falam.”

“Você quer dizer caras como *você*, Ayanokouji?!” ele gritou.

“Claro que ela me odeia. Mas deve ser óbvio por que não pude fornecer as informações de contato dela. Não quero que você cometa o mesmo erro que eu, Yamauchi. Se você perguntasse a ela à força, não iria a lugar nenhum. Seria inútil.”

“Você só está inventando desculpas. Você nunca soube das informações dela em primeiro lugar.” Yamauchi abaixou a cabeça.

“Sim. E eu sinto muito. Mas tenho certeza de que ela não odeia você,” respondi.

“Mas o que diabos devo fazer?” ele perguntou.

“Você sabia que Sakura adora câmeras digitais? Ouvi dizer que a câmera dela não funciona e ela não tem pontos suficientes para comprar uma nova. Mas e se você conseguir uma para ela, Yamauchi? Se você desse a ela como um presente?” Perguntei.

“Oh, ela ficaria feliz, com certeza, mas... eu também não tenho pontos.”

“Bem, existem algumas opções neste exame especial. Se você fosse o VIP e conseguisse passar sem ser descoberto, ou se você se tornasse um traidor e vendesse seu grupo, ou se conseguisse guiar seu grupo para passar no exame, você ganharia pontos suficientes para comprar toneladas de câmeras digitais. Certo?”

“Então, se eu fizer o meu melhor, há uma chance de conseguir uma nova câmera para Sakura?” ele perguntou.

Yamauchi estava prestes a explodir. Ele podia ver a solução para seus problemas.

“Agora, Yamauchi Haruki, você precisa alcançar resultados reais. Trabalhe duro e mostre a Sakura como você é viril. Só assim você seria um cara que merece sair com uma ex-ídolo.”

Seja qual for seu objetivo final, Yamauchi claramente tinha uma queda por Sakura. Se eu lhe desse o estímulo certo, ele poderia descobrir um potencial maior.

“Vou fazer isso, vou fazer, vou fazer, vou fazer! Vou dar tudo o que tenho e ganhar Sakura!” ele gritou.

“Isso mesmo, Yamauchi. Você pode definitivamente fazer isso.”

“Sim! Eu definitivamente vou ganhar!” ele gritou.

Consegui redirecionar sua energia para participar do exame. Se ele não ganhasse nada com isso, sua amargura e raiva poderiam voltar para mim, mas isso era uma solução temporária. Bem, se conseguíssemos garantir uma vitória surpresa, tudo ficaria bem... embora, se Yamauchi estivesse muito empolgado, ele poderia deixar o alvo passar por ele. Preocupava-me que ele pudesse perder completamente o VIP.

“Deixe-me dizer uma coisa, apenas no caso...” eu comecei. Eu queria pedir a Yamauchi que tomasse cuidado, mas me abstive de fazê-lo.

“O que?” ele perguntou.

“Nada. Apenas faça seu melhor. Mas se você encontrar o VIP, não deixe que as outras classes cheguem antes de você, ok?”

“Claro.”

Se Yamauchi errar o alvo por engano, provavelmente tudo bem. O quadro maior era mais importante do que o curto prazo, de qualquer maneira.

3.4

COMO APENAS A CLASSE A tinha a promessa de acesso ao ensino superior ou emprego após a formatura, nunca obteríamos sua cooperação. As classes B e D se uniram para derrotar as classes C e A, então as classes C e A provavelmente formaram uma aliança para nos derrotar em troca.

O que aconteceria quando as classes se reunissem? Seria perigoso, como colocar carnívoros e herbívoros juntos na mesma gaiola.

Era quase impossível organizar tal grupo. Se pessoas com caráter forte como Hirata e Ichinose assumissem a liderança, poderia funcionar. Mesmo assim, seria absurdamente desafiador.

A Classe A também não participou da discussão durante nosso segundo encontro. Claro, faltando uma classe, não podíamos realmente falar francamente, então tínhamos que matar o tempo. Eu estava interessado em saber como os alunos das outras turmas iriam agir, mas a instabilidade já estava fazendo todos prenderem a respiração. Estábamos todos tão em guarda que era impossível ser sincero.

“Bem, esta é a segunda vez que nos reunimos assim. Você não acha que devemos começar a ter uma conversa aberta e honesta? Só nos encontraremos tão poucas vezes”, argumentou Ichinose.

Claro, Ichinose assumiu a liderança e colocou as coisas em movimento. Como esperado, ela desejava paz. Hamaguchi e os outros alunos da Classe B também eram exatamente assim. Eles

estavam prontos para fazer alianças sem hesitação. Era como Hirata operava. Eles eram semelhantes, mas ainda fundamentalmente diferentes. Ichinose e seus amigos deveriam estar lutando por uma vitória na Classe B.

Da última vez, as pessoas eram irreverentes, mas agora as coisas mudaram. A atmosfera era opressivamente sombria. Todo mundo estava pulando nas sombras e incrivelmente cauteloso. No entanto, os três alunos da classe A não se incomodaram com nada, digitando livremente em seus telefones. Afinal, não havia nenhuma regra contra o contato com outros grupos. Eles podiam até falar ao telefone.

Bem, o velho ditado era verdadeiro: os ricos são ricos e os pobres, pobres. A Classe A estava vencendo a competição interclasse por uma longa margem, então eles não tinham motivos para se preocupar. Achei que a derrota deles durante o exame na ilha os teria mudado, mas Katsuragi os fez manter sua imagem calma. Foi uma estratégia de fato eficaz.

De qualquer forma, não seria fácil para um lobo solitário como eu derrubar as barreiras da Classe A.

“Não acho que precisamos de um avanço agora, mas precisamos de uma discussão. A classe A pode estar fugindo deste exame, mas acho que precisamos identificar o VIP”, disse Yukimura.

As palavras de Yukimura ajudaram a nos motivar um pouco. Se o VIP fosse de outra classe, não poderíamos deixar passar essa chance. Ou talvez ele fosse o alvo, e Yukimura estava sugerindo isso como uma tentativa de camuflagem.

“Mas podemos realmente encontrar o VIP conversando? Eu só não acho que podemos. É que esse exame é tão injusto. É tão difícil. O VIP tem muita vantagem”, disse Karuizawa.

“Eu entendo, Karuizawa-san. Mas isso não depende apenas do seu ponto de vista? Quero dizer, o exame na ilha também foi uma “surprise” para os alunos”, disse Yukimura.

“Sunrise?” Karuizawa parecia confusa.

“Se é Sunrise, deixe comigo! Essa é a minha especialidade. Estou empolgado!” gritou *O Professor*.

Não, eu pensei. Ele disse “surprise”, não “sunrise”.

“Você sabe, a vida em um navio não é ruim. É muito divertida, certo? Mesmo que tenhamos que nos encontrar duas vezes por dia, ainda estamos livres para conversar e usar nossos telefones. Não é como uma aula”, disse Ichinose.

“Bem, sim. É muito divertido”, disse Karuizawa.

“Certo? Então, é por isso que precisamos ficar mais confortáveis. Precisamos conversar como se fôssemos todos amigos. Você não acha difícil erguer muros assim? Machida-kun e os outros sempre parecem tão severos, sabe?”

Ichinose tinha razão. Isso tudo foi uma questão de percepção. Se você permanecesse positivo, o exame seria mais fácil.

Machida, que estava ouvindo o otimismo de Ichinose, soltou uma risadinha. “Você é livre para fazer o que quiser, mas provavelmente não encontrará o VIP. Não sei quem é o VIP do nosso grupo, mas se o VIP não compartilhar informações, pode estar planejando uma maneira de ganhar pontos para si. Ele provavelmente está escondido de propósito. Além disso, o VIP

pode estar na classe B, certo? Como você pode confiar nesses dois?" ele perguntou.

Ele estava tentando sacudir todos nós.

"Mas eu não poderia dizer o mesmo de você, Machida-kun? Você pode realmente confiar em seus aliados?" perguntou Ichinose.

"Claro que eu posso."

Machida olhou para o aluno ao lado dele, chamado Morishige. No entanto, ele rapidamente se concentrou novamente em Ichinose, projetando a calma usual, imagem de Classe A.

"Não temos motivos para nos preocupar em encontrar o VIP. Temos mais de 100.000 pontos depositados em nossas contas todos os meses. Ninguém em nossa classe mentiria apenas para obter meros 500.000."

"Realmente? Você sabe o que dizem: uma onça de prevenção vale uma libra de cura. Você está tentando me dizer que ninguém em sua classe iria querer nem mesmo um ponto extra? Não é como se a escola fosse incomodada se você recebesse mais," respondeu Ichinose.

"Isso é estúpido. Vá em frente e continue sendo delirante. Você está 'procurando uma agulha em um palheiro'."

Ichinose sorriu para Machida. Ela certamente conseguiu uma resposta dele. Embora Machida tenha dito que não participaria da discussão, ele mordeu a isca de Ichinose. Se ele começasse a falar, poderíamos extrair informações dele. Ao usar Yukimura e Karuizawa, Ichinose começou a coletar informações. O único problema era, quando Machida notaria seu movimento?

Karuizawa suspirou e voltou a mexer no telefone. Embora não houvesse nenhuma regra proibindo o uso do telefone durante o exame, fazê-lo enquanto tentávamos encontrar o VIP era um pouco rude. Ou talvez ela fosse como a CIA ou o FBI, comunicando-se com Hirata em tempo real para que ele pudesse ouvir nossa conversa? Eu a respeitaria se isso fosse verdade, mas provavelmente não era o caso.

Claro, sabendo que Karuizawa não costumava se esforçar muito em nada, isso não estava fora do personagem. Mas algo parecia errado. Parecia que algo estava errado desde o início do exame. Karuizawa; o reencontro com Ibuki; enfrentar Manabe.

Percebi que nenhuma das coisas que ela vinha fazendo ultimamente parecia a Karuizawa “normal”. Ela era uma presença forte na Classe D. Qualquer que fosse sua reputação, ela e Hirata frequentemente reuniam a classe. Mas aqui, ela era praticamente uma personagem secundária. Ela tinha potencial para motivar os outros e não o estava usando. Quando alguém falava com ela, ela respondia e imediatamente se afastava. Hirata sempre foi Hirata, não importa a situação, e Kushida sempre foi Kushida. No entanto, isso não parecia ser verdade para Karuizawa.

Se eu fosse criar uma hierarquia para o grupo, ela estaria abaixo de Manabe e das outras garotas da Classe C. Talvez seja por isso que ela estava agindo de forma estranha. Minhas dúvidas e suspeitas cresceram lentamente.

Para a Classe D alcançar uma posição mais alta, não precisávamos apenas aumentar nossos pontos. Precisávamos criar um sistema em que pudéssemos aumentar os pontos.

Em comparação com as Classes A e B, a Classe D carecia de coesão. E por esse motivo exato, Karuizawa Kei era insubstituível. Ela controlava o resto das garotas da Classe D. É por isso que eu estava preocupado com o comportamento dela. Achei que ela seria mais agressiva e dominaria o local.

Eu precisava determinar se ela era útil ou não. Considerando que o período de exame foi bastante curto, não podia me dar ao luxo de levar as coisas devagar. Eu precisava agitar as coisas, mesmo que isso significasse ser enérgico.

Os alunos da classe A imediatamente deixaram a sala no final da hora. Eles estavam seguindo o plano de sua classe e ficando quietos nas quatro discussões restantes. Enquanto Ichinose observava os alunos saírem, ela deu um suspiro pesado.

“Hum. Acho que isso vai ser difícil. O que você acha, Ayanokouji-kun?”

Ichinose se virou para mim. Ela era ainda mais calma, espirituosa e lúcida do que eu havia pensado anteriormente. Ela notou que eu ficava calado durante essas discussões, mas não me colocava na berlinda. Se eu fosse seu colega de classe, teria uma queda por ela. Ela era tão charmosa. Os caras da Classe B provavelmente não estavam sozinhos em se apaixonar por ela; ela tinha que ter admiradores de outras classes também. Ela provavelmente rivalizava com Kushida em termos de popularidade.

“Para ser perfeitamente honesto, eu sou do tipo que simplesmente deixa as coisas de lado. Eu sou apenas um espectador,” eu disse.

“É muito cedo para desistir. Vamos trabalhar duro juntos!” Ichinose parecia determinada a fazer o seu melhor.

“Bem, mesmo que continuemos tendo essas discussões, não acho que alguém vá sair e dizer que é o VIP. Os benefícios de ficar escondido são grandes demais, assim como as desvantagens de ser descoberto. Nesse ritmo, a previsão do pior cenário da Classe A provavelmente se tornará realidade”, disse Ichinose.

Embora seus comentários parecessem negativos, ela parecia destemida. O que quer que eu sentisse por ela, ela estava claramente sempre pronta para um desafio.

“De qualquer forma, terminamos por hoje. Bom trabalho, vocês dois.”

“Não, não fizemos muita coisa. Bem, vamos?” disse Hamaguchi.

A mudança foi imediata. Os três alunos da Classe B relaxaram, quase como se alguém tivesse desligado seus interruptores. Eu ainda não sabia realmente qual era o problema com eles. Eu ainda não entendia quais eram os objetivos de Ichinose e de seu grupo.

Claro, ela pode ter algum tipo de estratégia que não poderia contar a ninguém fora de seu grupo. Quando Manabe e as outras da Classe C se levantaram para sair, eu as segui. Assim que chegaram ao elevador, eu humildemente chamei.

“Ei. Você tem um minuto?”

Manabe parecia ligeiramente em guarda, provavelmente porque ela não esperava que eu fosse atrás dela.

“Eu ouvi sobre o seu problema com Karuizawa. Algo sobre ela empurrar alguém no café, certo?”

“Sim. Por que você pergunta?” rebateu Manabe.

Essas garotas normalmente não gostariam de conversar comigo, mas esse assunto parecia interessá-las. Todas as três se concentraram em mim, como se estivessem me examinando.

“Não tenho 100% de certeza, mas acho que vi Karuizawa discutir com uma garota de outra classe”, eu disse.

“Será que... você tem certeza?” perguntou Manabe. Sua voz era rígida e ela se aproximou. Eu me encolhi um pouco e assenti.

“Eu penso que sim. Bem, eu meio que tenho uma vibe ruim, sabe? Eu senti que ela estava agindo como uma idiota, então pensei em ir em frente e contar a você.”

Depois de reviver o impasse entre Karuizawa e a Classe C, refiz meus passos apressadamente. Honestamente, eu realmente não tinha visto nada. Se eu continuasse falando, provavelmente teria sido exposto como um mentiroso. Agora que o pavio estava aceso, Manabe e as outras reagiriam. Como a recém-dócil Karuizawa responderia? Eu queria descobrir.

3.5

VOLTEI PARA O MEU QUARTO. Já era tarde, então me sentei na cama sem falar com ninguém. Estava chegando perto da meia-noite. Achei que todos já estariam dormindo, mas Hirata olhou para mim ansioso, como se estivesse preocupado. Yukimura sentou no sofá e me encarou.

“Bom trabalho hoje, Ayanokouji-kun. Você está um pouco atrasado,” disse Hirata.

“Sim, um pouco. Ah, isso me lembra. Eu queria falar com você um pouco, se você tiver tempo.”

“Tenho certeza de que você está cansado, mas se você estiver disposto, você se importa de falar comigo?” ele perguntou.

Hirata e eu nos perguntamos a mesma coisa ao mesmo tempo.

“Hã? O que você queria me perguntar?” disse Hirata.

“Oh não, tudo bem. Você vai primeiro, Hirata. Podemos conversar sobre minhas coisas mais tarde.”

Yukimura estava tremendo, como se estivesse no limite. Ele provavelmente queria falar sobre o exame também. Coloquei minha camisa de dormir e me juntei a eles. Hirata se moveu um pouco para me dar algum espaço no sofá. Eu queria falar com Hirata sobre Sakayanagi, já que imaginei que um cara tão popular provavelmente teria informações. Mas não me importei em esperar.

“Acabei de conversar um pouco com Yukimura-kun. Decidimos compartilhar informações sobre o exame”, disse Hirata.

“Eu disse que era inútil incluir você, Ayanokouji”, acrescentou Kouenji. Que legal.

“Eu ficaria feliz se Kouenji-kun participasse, mas ele infelizmente recusou”, disse Hirata.

Sim. Eu não conseguia imaginar Kouenji se unindo a ninguém.

“Desculpe, Hirata-boy. Estou muito ocupado com a busca da beleza física.”

Kouenji, nu da cintura para cima, estava fazendo flexões. Ele estava encharcado de suor, mas não parecia nem um pouco incomodado. Nenhum estudante comum do ensino médio poderia fazer isso. Ele realmente foi excepcional em todos os sentidos. Honestamente, eu me perguntei se Kouenji estava mesmo participando deste exame. Hirata pareceu adivinhar meus pensamentos.

“Pelo menos parece que Kouenji-kun está participando das reuniões do grupo. Afinal, os alunos são obrigados a participar, e os pontos são perdidos se o aluno não participar”, disse Hirata.

Hirata, que leu atentamente as regras, deve ficar aliviado por enquanto.

“Para dizer a verdade, fiquei sabendo que dois de nossos colegas foram selecionados como VIPs em seus grupos”, ele sussurrou.

“O que? Quem?” Perguntei.

“Isso... não sei dizer. Eles só me contaram por que confiam em mim.”

“Então você não pode confiar em nós, Hirata? Se você sabe, então eu também tenho o direito de saber. Além disso, se você souber quem é um VIP, isso pode nos dar uma pista. Em primeiro lugar, todos devemos compartilhar informações uns com os outros. Afinal, é natural”, disse Yukimura.

“Sim, você está certo. É por isso que eu queria consultar vocês. É só que...” Hirata começou.

“Ei, Hirata. Não seria melhor dar-nos essa informação por telefone? Não sabemos quem está ouvindo nossas conversas,” eu disse.

“Sim, você está certo. Espere só um momento.”

Dois nomes apareceram no telefone de Hirata. Ele virou a tela para nós.

“*Grupo Dragão, Kushida-san. Grupo Cavalo, Minami-kun.*”

Imediatamente depois que vi os nomes, Hirata os apagou.

“Entendo,” murmurou Yukimura. Ele teve o cuidado de não falar muito.

Então Kushida era a VIP. Ter essa posição no grupo Dragão, que era extremamente competitivo, significava que eles tinham uma enorme vantagem. No entanto, ser o VIP era aterrorizante. Uma vez que eles soubessem sua identidade, ela estava à sua mercê. Se o VIP fosse de outra classe, não teríamos sofrido o maior dano, mesmo na pior das hipóteses.

“Não se preocupe. Está tudo bem”, disse Hirata.

Ele percebeu que eu estava preocupado. As três pessoas da Classe D no grupo Dragon eram as melhores que tínhamos

a oferecer. Eles nunca seriam descuidados o suficiente para revelar a identidade do VIP.

“Falando no Grupo Coelho, é igualmente possível que o VIP seja de qualquer uma das quatro classes. Portanto, na Classe D, há dois VIPs que conhecemos. Deve haver mais um VIP mantendo sua identidade em segredo”, disse Yukimura.

“Sim. Acho que segue sua lógica. Ele certamente não falou comigo sobre isso, mas pode ter consultado outra pessoa. Afinal, há um alto risco de ser descoberto se você falar”, disse Hirata.

Enquanto conversávamos entre nós, Kouenji começou a cantarolar. Yukimura, que tinha sido paciente até aquele ponto, pulou da cadeira frustrado.

“Kouenji, pare com essa des preocupação! Não vou dizer para você levar as coisas a sério, mas você precisa pelo menos participar. Não queremos que você estrague tudo como fez na ilha”, gritou.

“Bem, eu não pude evitar exatamente. Eu estava em péssimo estado. Eu não poderia me forçar a fazer o impossível”, respondeu Kouenji.

“Você apenas fingiu estar doente para sair dessa!”

“Nossa, este exame não será nada além de problemático, você não acha?” Kouenji fungou.

Ele continuou suas flexões, então se levantou graciosamente. Ele pegou a toalha da cama e começou a enxugar o pescoço.

“Problemático? Você nem está pensando nesse exame!” rebateu Yukimura.

“Bem, não adianta continuar um exame que não é interessante, não é? Encontrar um mentiroso é simples.”

Kouenji, com o telefone na mão, começou a mexer. Logo depois, nós quatro, incluindo Kouenji, recebemos uma notificação da escola em nossos telefones.

“O que você acabou de fazer, Kouenji!?” gritou Yukimura.

Hirata e eu lemos o e-mail que acabamos de receber da escola.

“O exame terminou para o grupo Macaco. Aqueles no grupo Macaco não são mais obrigados a participar. Por favor, não perturbe os outros alunos.”

“Grupo Macaco? Ei, esse é o seu grupo, Kouenji!” gritou Yukimura.

“Claro. E agora, finalmente tenho minha liberdade mais uma vez. *Adieu*.”

Ele jogou o telefone de lado antes de entrar no banheiro. O resto de nós estava simplesmente pasmo.

“Você só pode estar brincando comigo! Estamos tentando desesperadamente pensar em uma saída para isso, e aquele cara, ele simplesmente...”

“Ainda não sabemos de nada. Ele provavelmente tinha suas próprias ideias”, respondeu Hirata.

“Você está sendo generoso demais! Esse cara vai ferrar qualquer um, contanto que ele consiga se divertir e ir com calma. Isso é péssimo!” gritou Yukimura.

Bem, Kouenji não levou o exame a sério. Isso era verdade. No entanto, ele era notavelmente perspicaz e observador. Ele afirmou corajosamente que o exame nada mais era do que um

“exame simples” para encontrar o mentiroso. Se isso fosse verdade, ele provavelmente acertaria o VIP.

As ações repentinhas de Kouenji logo se tornaram conhecidas do resto dos alunos. O telefone de Hirata começou a apitar continuamente conforme novas notificações chegavam. Os colegas estavam desesperados para saber o que havia acontecido. Katsuragi, Ryuuen e Ichinose ficariam surpresos com isso. Provavelmente ninguém imaginaria que alguém se tornaria um traidor tão cedo. Horikita me mandou uma mensagem:

*Desculpe. As coisas parecem realmente confusas agora.
Vou ligar para você.*

“Caramba. Graças a Kouenji, as coisas pioraram”, disse Yukimura.

“Vou sair um pouco”, eu disse.

Yukimura parecia estar tão irritado que não conseguia dormir. Saí do quarto. Mesmo que o exame para Kouenji tivesse terminado, eu não podia pensar nisso. Para ser honesto, eu estava vendo minhas próprias limitações neste exame. Não importa o quanto eu planejasse, seria extremamente difícil levar os alunos da Classe D de todos os grupos restantes à vitória. Você poderia até dizer que era impossível.

Se os alunos se reunissem, poderíamos fazer alguma coisa. Caso contrário, estávamos além da ajuda. Não tínhamos ligação. Você não pode interferir nas respostas de outro grupo usando seu próprio telefone. Não havia tempo suficiente para encontrar outro método e o risco era alto. Se eu tivesse alguma informação que pudesse mudar tudo de forma decisiva, isso seria outro assunto.

Os líderes eram Hirata e Kushida. Se eu pudesse usá-los...

“É impossível,” eu murmurei. Faltavam três dias. Mesmo que conseguisse obter a cooperação deles, ainda não teria olhos e ouvidos suficientes. Eu precisava entender o que estava acontecendo nas discussões de cada grupo. Claro, eu ainda posso usar Horikita e Sakura, mas...

Bem. Agora, eu precisava ter mais olhos e ouvidos do meu lado.

3.6

OS CÉUS ESTRELADOS se estendiam diante de mim até onde a vista alcançava. Eu vaguei e cheguei no convés.

“Uau, isso é incrível.”

A vista era mais bonita do que qualquer coisa que eu tivesse visto em um filme ou imaginado em um livro. Era o tipo de céu que você não podia ver em uma cidade grande.

Havia alguns casais de mãos dadas, olhando para as estrelas ombro a ombro. Eu me senti um pouco solitário. Como quase não havia luz, não consegui distinguir seus rostos, mas não me importei muito. Eu não estava interessado nos romances de outras pessoas.

Mas entre todos os casais, havia um aluno olhando para o céu estrelado sozinho. Uma menina, a julgar pela silhueta.

Eu não podia simplesmente chegar e dizer algo como: “Por que não olhamos para as estrelas juntos?” Eu provavelmente soaria como um daqueles artistas desprezíveis. Além disso, se um namorado aparecesse e se juntasse a ela no meio de mim fazendo uma jogada, seria ruim. Mas parte de mim estava interessado em descobrir sua identidade. Tentei chegar um pouco mais perto.

A garota se virou para mim.

“Eh? Oh, Ayanokouji... kun?”

“Esta voz... Kushida?”

Kushida saiu das sombras. Ela olhou para mim com uma expressão de choque.

“Você está sozinha?” Perguntei. Talvez ela estivesse esperando para encontrar o namorado. Só de imaginar isso fez meu peito apertar e doer.

“Sim, eu estou. Eu simplesmente não conseguia dormir.”

“E-eu entendo,” eu respondi.

Bem, agora eu sabia que ela não estava em um encontro estrelado. Nesse caso, imaginei que ela não se importaria, então me aproximei. Kushida usava uma roupa de dormir. Ela devia ter acabado de sair do banho, porque cheirava bem. Deveria ser o cheiro dos xampus de cortesia em nossos quartos, mas não era. Que mistério.

“Você não está com frio?” Perguntei.

“Estou bem. E você, Ayanokouji-kun? Você está sozinho?”

Eu assenti com a cabeça. Quando o fiz, Kushida riu alegremente.

“Então nós dois estamos sozinhos? Confesso que me senti um pouco envergonhada por estar sozinha. Isso me faz sentir melhor.”

“...”

Eu deveria ter falado uma frase espirituosa. Mas não consegui. Além disso, estar sozinho com Kushida em um lugar com uma tonelada de casais aumentou minha frequência cardíaca. No fundo, porém, Kushida deve ter pensado o quanto ela odiava isso.

“Bem, eu vou voltar”, eu disse.

“Você já está indo embora?”

“Estou ficando cansado.” Isso foi uma mentira total. Eu não queria dormir nem um pouco.

“Eu entendo. Bem, vejo você amanhã. Boa noite, Ayanokouji-kun.”

“Boa noite, Kushida.”

Eu me virei e comecei a fazer uma patética retirada.

“Espera!”

Inesperadamente, Kushida passou os braços em volta do meu peito. Mesmo com esse frio, senti o calor do corpo dela através da camisa.

“K-K-Ku... Kushida? Qual é o problema?” eu gaguejei.

Claro, eu estava completamente perturbado. Era natural que eu entrasse em pânico. Eu não conseguia entender o que estava acontecendo.

“...”

Mas Kushida não respondeu imediatamente. Ela finalmente respondeu em voz baixa.

“Desculpe. Eu... eu me senti tão sozinha, eu acho,” ela sussurrou. Suas palavras me atingiram com força, como um lutador me acertando no queixo. Eu me senti tonto.

Kushida enterrou o rosto em meu peito por mais alguns segundos, sem dizer uma palavra. Então ela se afastou, afobada, como se quebrasse um feitiço.



“D-desculpe. Eu, hum... acabei de te abraçar tão de repente, Ayanokouji-kun. Boa noite!” ela gaguejou.

Não conseguia distinguir muito bem o rosto de Kushida no escuro, mas ela pode estar corando levemente. Kushida rapidamente saiu correndo antes que eu pudesse falar. Fiquei ali, com a mão no peito, sentindo o calor que restava. Eu já não conseguia dormir e, depois de tudo isso, não podia simplesmente voltar para o meu quarto. Decidi passear pelo navio antes de voltar.

“Agora que me acalmei, estou com sede.”

Deveria haver algumas máquinas de venda automática no primeiro nível, então decidi ir para lá. Mas conforme me aproximei, encontrei um estranho grupo de três pessoas: Chabashira-sensei; a professora da Classe B, Hoshinomiya sensei; e Mashima-sensei da Classe A.

Os professores estavam relaxando no sofá. A área não era tecnicamente proibida para estudantes, mas como coisas como izakaya e bares não estavam abertos para nós, ninguém apareceu. Eu havia escolhido esse caminho apenas para uma mudança de cenário, mas me deparei com uma oportunidade. Escondi-me e aproximei-me.

“Sabe, faz muito tempo desde que nós três nos reunimos.”

“É o que é. Destino. Depois de pular de uma coisa para outra, todos nós escolhemos a vida de professor.”

“Já chega. Não adianta falar sobre isso.”

“Ah, isso me lembra. Você estava em um encontro outro dia, não estava? Você tem uma nova namorada, hein? Mashima-kun, você é um playboy e tanto. E eu pensei que você fosse do tipo quieto e insociável.”

“Chie, o que aconteceu com o homem com quem você estava?”

“Ah ha ha! Nós terminamos há duas semanas. Eu sou o tipo de garota que termina quando o relacionamento começa a ficar sério. É tipo, até logo!” Hoshinomiya-sensei disse.

“Isso é o que você normalmente ouviria do cara.”

“Ah, mas eu nunca faria isso com você, Mashima-kun. Afinal, você é meu melhor amigo. Eu odiaria arruinar nossa amizade.”

“Relaxe. Não estou preocupado com isso.”

“Que chocante.”

Hoshinomiya-sensei serviu uísque em um copo vazio. Ela bebeu de um só gole. Deve ser uma *apreciadora de bebidas*. Por outro lado, Chabashira-sensei bebeu sua bebida como um coquetel.

“O que você está planejando, Chie?”

“Eh? O que você está falando? O que eu fiz?”

“É costume colocar todos os representantes de classe no grupo Dragão, não é?”

“Não estou brincando nem nada. Certamente é verdade que, no que diz respeito às notas e atitudes, Ichinose-san é a número um. No entanto, o verdadeiro lugar de alguém na sociedade não pode ser medido apenas por números. Eu determinei que ela precisava de um desafio. Além disso, os coelhos são tão fofos, não são? A maneira como eles pulam. Isso não combina com Ichinose-san?” Hoshinomiya-sensei perguntou.

“Eu espero que você esteja certa.”

“Eu acho que o que você está dizendo faz sentido, Hoshinomiya, mas onde você quer chegar?”

“Não queremos que você baseie seu julgamento em ressentimentos pessoais.”

“Oh, você ainda está falando sobre o que aconteceu há dez anos? Eu pensei que era tudo ‘água passadas’.”

“Eu me pergunto. Quero dizer, você não consegue parar de falar. Você não está satisfeita a menos que esteja um passo à frente. É por isso que você colocou Ichinose no grupo Coelho, não é?”

“Eu realmente pensei que Ichinose precisava aprender uma lição, então eu a removi do grupo Dragão. Você sabe? A propósito, Sae-chan, não pude deixar de notar que você tem se concentrado em Ayanokouji-kun. De qualquer forma, é apenas uma coincidência. Coincidência, coincidência. Quando o exame da ilha terminou e Ayanokouji-kun se tornou uma espécie de líder, você não ficou nem um pouco surpresa, não é?”

“Entendo.” Mashima-sensei assentiu como se estivesse convencido de algo.

No entanto, ele então se dirigiu estritamente a Hoshinomiya-sensei. “Não há nenhuma regra contra isso, mas quero ser claro. Pare de espionar as classes dos outros colegas.”

“Agh, é como se você não confiasse em mim. Bem, eu não sou a única culpada. Sakagami-sensei também faz parte do problema. Se avaliássemos os alunos da classe C corretamente, outro aluno deveria ter sido colocado no grupo Dragão. Mas eles jogaram Ryuu-en lá.”

“Isso é certamente verdade. Este não é um ano medíocre. Os alunos parecem bastante especiais.”

Com essa informação recém-descoberta, já era hora de eu voltar. Se eu ficasse mais tempo, poderia ser visto. Apenas saber que Ichinose havia sido enviada para me espionar foi o suficiente para este pequeno reconhecimento. Aparentemente, eu estava sob forte escrutínio.

NOME:	Kanzaki Ryuji
CLASSE:	Primeiro ano, Classe B
ID DO ALUNO:	S01T004662
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	5 de Dezembro
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	B
INTELIGÊNCIA:	B
TOMADA DE DECISÃO:	B
HABILIDADE FÍSICA:	B
COOPERATIVIDADE:	D+



COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Embora ele não apresente deficiências aparentes quanto às suas notas, e apesar da potencial candidatura à Classe A, determinamos que ainda há espaço para crescimento. Na entrevista, ele demonstrou uma atitude bastante passiva e indiferente. Queremos ver melhorias nessa área. Seu círculo de amigos é superficial e ele parece ter pouca socialização, por isso também gostaríamos de vê-lo melhorar nesses aspectos.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Ele é inteligente, fisicamente capaz e bonito. Não houve sinais de problemas, então ele é um menino muito bom. No entanto, gostaria de vê-lo ser um pouco mais proativo.

Capítulo 4: Questão dupla

“VOCÊ ESTÁ brincando certo?”

A primeira coisa que saiu da boca de Horikita soou muito acusatória.

“Infelizmente, é a verdade. Kouenji acabou de terminar o exame para seu grupo,” eu disse.

“Você é um idiota? Por que você não o impediu? Essa não era sua responsabilidade como colega de quarto dele?” ela perguntou.

“Essa é uma tarefa impossível. Além disso, não há nada que eu possa fazer sobre isso agora. Não adianta *chorar sobre o leite derramado*.”

O ato de traição de Kouenji circulou pelo navio e, naturalmente, as classes estavam em alvoroço. Apesar de termos conversado ontem, Horikita queria me encontrar cara a cara hoje. Ela não pareceu convencida com minhas palavras, porque ainda estava balançando a cabeça.

“Na próxima vez que eu o vir, eu mesma o repreenderei. Vou fazê-lo implorar por misericórdia.”

“Você já sabe que isso é inútil, certo? Ele não vai ouvir. Ele só vai confundir você e desperdiçar seu tempo. Vai ser uma dor de cabeça. Por enquanto, devemos nos concentrar em nossos próprios grupos.”

Ela continuaria me culpando por Kouenji porque ele era meu colega de quarto. Resolvi mudar de assunto.

“É verdade que meu grupo está cheio de adversários problemáticos, mas não tenho intenção de ficar para trás”, disse Horikita.

Ela certamente tinha uma vontade de ferro. Bem, suponho que teria de deixar o assunto para ela. Eu tive meus próprios problemas, especificamente com Ichinose e os outros que foram secretamente enviados por Hoshinomiya-sensei para me espionar.

“Eu estava pensando. Você é uma garota, mais ou menos. Eu queria te perguntar uma coisa,” eu disse.

“Eu realmente não gosto do jeito que você disse isso. ‘Mais ou menos’? Eu *sou* uma garota.”

Horikita entendeu mal o que eu quis dizer. Ela parecia descontente e se afastou de mim.

“Oh, uh, isso não é realmente o que eu quis dizer. Eu quis dizer que havia algo que eu queria perguntar a você, como uma garota.” Como ela provavelmente ficaria com mais raiva, não importa o que eu fizesse, fui direto ao ponto. “Quero informações sobre Karuizawa.”

Eu planejava entrar em contato com Karuizawa, mas nunca tinha falado com ela antes. Se Karuizawa classificasse os meninos da nossa classe, provavelmente eu teria sido o último.

“Você quer falar comigo sobre Karuizawa?”

“Sim, exatamente.” Eu balancei a cabeça. “Gostaria de saber mais sobre as pessoas do meu grupo, mas não é fácil. Eu deveria ser capaz de descobrir tudo o que preciso sobre *O Professor* e Yukimura, mas estou completamente perdido com Karuizawa. Após o término do exame na ilha, Karuizawa convidou você para almoçar. Certo?”

“Eu a rejeitei, no entanto. Você sabe disso. Não tenho interesse em Karuizawa-san. Se você quer informações sobre ela, por que não fala com Hirata-kun? Se ele estiver ajudando você, você poderá contatá-la facilmente.”

Isso certamente era verdade. Infelizmente, antes do exame, também perdi a oportunidade de almoçar com Karuizawa. Hirata provavelmente se lembrava disso, então eu queria evitar perguntar a ele sobre isso.

“Você acha que ela é a VIP? É com isso que você está preocupado?” Horikita perguntou.

“Isso também. Mas mais do que isso, não consigo entender o comportamento de Karuizawa. É por isso que estou preocupado.”

“Bem, isso não é da sua conta? Além disso, seu comportamento não é lógico. Acho que é uma perda de tempo”, rebateu ela.

“Horikita, não acho bom descartar as pessoas assim.”

“Descartar? Do que você está falando?”

“Você e Karuizawa não se dão bem porque ambas são teimosas, então você a vê como nada mais do que um incômodo. Você entende que ela também pode ter pontos fortes?”

“*Ela* tem pontos fortes? Eu realmente não consigo imaginar nenhum. Ela não é apenas defeituosa?”

Em termos de cooperação, Horikita provavelmente estava no mesmo nível ou até pior que Karuizawa.

“Quando você vê alguém pela primeira vez, você julga com base em sua aparência. Você pode determinar se alguém é legal ou fofo, por exemplo. Basicamente, você lê as pessoas.

Chame isso de sua primeira impressão; isso é bastante simples. Em seguida, você aprende sobre o eu interior deles por meio de conversas e vendo-os em ação. Você verá se eles são sociáveis, beligerantes, passivos, etc.”

Horikita cruzou os braços, agindo como se minhas palavras fossem óbvias. Ela esperou que eu continuasse.

“Mas isso ainda é tão superficial quanto sua aparência externa. Seus pensamentos mais íntimos não serão imediatamente aparentes a partir disso. Por exemplo, veja Kushida, Ibuki ou até eu. Há uma diferença entre os eus externo e interno de uma pessoa.”

“Então Karuizawa tem algum eu secreto?”

“Quase todo mundo tem. Eles podem não estar cientes disso. Você também.” Sempre que ficava cara a cara com o irmão mais velho, ela expunha sua fragilidade.

“Ainda não estou totalmente convencida. No entanto, imagino que você aprenderá mais sobre ela passando um tempo juntos”, disse ela.

Claro, isso era mais fácil dizer do que fazer.

“Então, quais são os pontos positivos de Karuizawa-san?” Horikita perguntou.

“Ainda não consigo descrever, mas até agora eu diria que é a habilidade dela de assumir o controle. Ela pode tomar a iniciativa. Na verdade, sua posição na Classe D é inabalável.”

No entanto, no grupo Coelho, essa parte dela permaneceu escondida, exatamente por isso que eu precisava descobrir a verdadeira natureza de Karuizawa o mais rápido possível.

“Ok. Digamos, para fins de argumentação, que você está certo e que ela tem essa habilidade. O que você pretende fazer?

“Você está pensando em torná-la sua aliada também?” perguntou Horikita.

“Hmm, eu tenho que pensar sobre isso.”

Enquanto eu pensava em como responder, Ryuu en se aproximou de nós. “Ei, vocês dois. Estão em um bom encontro na sombra? Deixe-me entrar na diversão.”

Ele não estava com Ibuki, aparentemente. Ele se aproximou de nós, com um sorriso assustador.

“Parece que você tem muito tempo livre. Não que eu me importe, mas não há nada para você aqui”, disse Horikita.

“Isso é para mim decidir. Bem, então você decidiu como encontrar o VIP?” ele perguntou. Ryuu en sentou-se sem se preocupar em pedir permissão.

“Quaisquer que sejam meus planos, não tenho intenção de contar a você”, disse Horikita.

“Isso é ruim. Eu queria saber sua opinião. No entanto, parece que você não fez nenhum progresso em sua busca.”

“Isso é uma coisa interessante de se dizer. Você está dizendo que sabe quem é o VIP?”

Ryuu en sorriu levemente para Horikita, como se esperasse que ela expressasse descrença. “Já comecei a descobrir a identidade do VIP. Você acreditaria em mim se eu lhe contasse isso?”

“Não, eu não acreditaria. Você não tem nenhum suporte como Ichinose-san e Katsuragi-kun. Você só tem inimigos. Não consigo imaginar que você tenha informações confiáveis”, ela rebateu.

“Bem, você está certa em dizer que não sou um colecionador profissional de amigos, mas fazer amigos não tem

nada a ver com o fato de eu conseguir ou não coletar informações.” Ele falou como um professor repreendendo seu aluno por não obter a resposta correta. “Infelizmente para você, eu já entendi os fundamentos deste exame. Dependendo de como as coisas correrem, a Classe C vencerá por uma maioria esmagadora.”

“Não, você não pode ter...”

Não, o que ele estava dizendo provavelmente era verdade. A escola sempre criou exames com leis ou regras fundamentais em seu núcleo. Isso aconteceu com nossas provas intermediárias, exames finais e até mesmo com o exame na ilha. Se você entendesse a lógica por trás dessas regras, seria possível vencer. Este exame provavelmente não foi diferente. Ele deve ter notado isso.

“É uma questão extremamente simples. Tudo o que você precisa fazer é descobrir de que classe é o VIP. Então, seu próximo passo é analisar o grupo”, disse Ryuuuen.

“Eu entedo. Qualquer um poderia pensar nisso. Mas eles vão responder honestamente? Se a escola tem uma regra que garante seu anonimato, tudo o que eles precisam fazer é mentir e ganhar 500.000 pontos, certo?” Horikita contra-atacou.

Ryuuuen parecia calmo diante das dúvidas de Horikita. “Você só precisa ter certeza de que é uma situação em que alguém não pode mentir”, disse ele.

“Onde alguém não pode mentir?”

“Pego o celular de todo mundo. Então, se alguém mentir para mim, tudo o que tenho que fazer é verificar o e-mail de todos, um por um”, disse Ryuuuen.

“Você está louco? A escola não permite isso. Se você fosse descoberto, seria expulso,” disparou Horikita.

“Não é realmente um problema, na verdade. Estou aqui porque não é um problema. Você entende o que quero dizer?”

Era um método de força bruta que só ele poderia usar, porque ele era um tirano absoluto. Se ele olhasse à força para o telefone de outro aluno, Ryuuen seria punido. No entanto, mesmo que Ryuuen invadisse a Classe C, ele acreditava que ninguém apresentaria uma queixa contra ele.

E se ninguém reclamassem com a escola, isso significava que eles estavam praticamente dando o seu consentimento.

A calma de Ryuuen provou que o que ele disse era verdade - que ele estava operando dentro das regras. Sua estratégia era revelar à força todos os segredos da Classe C. De qualquer forma, se o que ele estava dizendo fosse verdade, Ryuuen havia identificado três dos VIPs. Esse foi um grande passo para concluir este exame.

Era comparável a um teste em que você podia virar a página e encontrar a resposta escrita no verso. Se você não virasse a página, ninguém saberia a resposta, mas se virasse só um pouquinho, poderia espiar a resposta. Em outras palavras, Ryuuen provavelmente conhecia as identidades dos VIPs de todas as classes.

“Parece que você finalmente entendeu.”

“Sim. Mas você ainda não tem a resposta. Se tivesse, teria enviado um e-mail para a escola imediatamente”, respondeu Horikita.

“Talvez eu esteja apenas brincando?”

“Você não sabe quando alguém vai descobrir. Você não deveria ser tão relaxado,” Horikita rebateu.

Ela não tinha nenhuma prova, mas Horikita provavelmente estava certa. Se ele já soubesse a resposta, não haveria benefício em atrasar o resultado. Ele deveria ter terminado isto.

“Agora, então. Suponha que estou prestes a chegar ao xeque-mate?” ele disse.

“Ryuu-en-kun. Enquanto você está aqui, gostaria de lhe perguntar uma coisa. O exame terminou para o grupo Macaco ontem. O que você acha disso?” ela perguntou.

“Eu não penso sobre isso. Eu realmente não me importo com alevinos. Vejo você de novo, Suzune.”

Ryuu-en saiu. Suas palavras de despedida me fizeram pensar se ele planejava *conversar* regularmente. Mostrei o dedo do meio para ele e Horikita fez uma careta.

“Não sei o quanto do que ele disse é verdade”, disse ela. Enquanto ficávamos em silêncio, espiamos embaixo da cadeira em que Ryuu-en estava sentado. Sob a cadeira havia um único telefone celular configurado para gravar áudio. Uma única mensagem de bate-papo foi enviada para aquele telefone. Não havia som porque o telefone estava no modo silencioso. Não consegui ver tudo na tela por causa do ângulo, mas instantaneamente entendi as palavras “Desculpe por ontem!”

Talvez houvesse algum tipo de drama em sua classe? Eu não queria cortejar o desastre continuando a olhar, então me sentei. Horikita rapidamente entendeu, pegou seu próprio telefone e me enviou uma mensagem curta:

Se esse telefone for dele, provavelmente não devemos dizer nada descuidado.

Bem, ela não estava errada, mas quem sabia qual era a resposta correta?

Isso foi difícil, mas também seria suspeito para nós simplesmente ficarmos em silêncio.

“Você acha que o que Ryuuen disse era verdade? Sobre descobrir os VIPs de cada classe,” eu disse.

Horikita pareceu perplexa por um momento. No entanto, ela pareceu entender rapidamente o que eu queria dizer.

“Eu tenho que me perguntar. Não posso dizer que tenho 100% de certeza. Mas... existe uma possibilidade. Acho que não podemos continuar com esse exame por muito mais tempo, no entanto.”

“Parece que as coisas estão difíceis para você também,” eu disse.

“Tenho muito trabalho para você fazer. Preciso que você encontre o VIP do grupo o mais rápido possível”, disse Horikita.

“Fácil para você dizer. Não é como se eu pudesse encontrá-lo.”

“Não vou esperar muito de você. Só quero informações sobre o grupo Coelho.”

Nossa conversa apenas destacou a capacidade de Horikita e minha incompetência. Dessa forma, as suspeitas provavelmente seriam direcionadas para longe de mim. De qualquer forma, Ryuuen estava usando seu próprio telefone para tentar descobrir mais. Ele estava procurando por qualquer coisa que pudesse conseguir.

“Se você não está esperando muito, farei o que puder”, respondi.

Sem dizer mais nada, Horikita se levantou, caminhou até o elevador e saiu. Devo voltar para o meu quarto? Ou devo bolar uma estratégia para vencer o exame? Deixei o telefone de Ryuuen sozinho e fui embora. Por fim, decidi voltar para o meu quarto. Eu poderia obter informações mais detalhadas sobre o grupo de Horikita de Hirata, mais ou menos. Além disso, Hirata provavelmente abordaria este exame de uma perspectiva diferente de Horikita.

No entanto, Hirata não estava no quarto quando entrei. Eu só vi Yukimura. Ele estava sentado na beirada da cama, parecendo sério.

“Qual é o problema?” Perguntei.

Ele era meu colega de quarto, afinal, eu não podia simplesmente ignorá-lo. Yukimura me notou, mas não respondeu. Ele suspirou baixinho e murmurou algo para si mesmo.

“Pelo amor de Deus, por que ficamos presos a esse grupo? Por que sou parceiro de Karuizawa e Sotomura? Não podemos vencer” ele murmurou.

“O que há com você de repente?” Perguntei.

“Você não ouviu? Há um boato por aí dizendo que eles usam diretrizes para criar os grupos. Quando soube que todos os alunos superiores foram agrupados no grupo Dragão, soube que era verdade”, respondeu.

Então era por isso que ele estava agonizando. Certamente era verdade que o grupo Dragão parecia apresentar o melhor dos melhores. Considerando a conversa que ouvi entre os

professores e o que Ryuuen disse, não havia dúvida. Baseado em pura habilidade acadêmica, Yukimura certamente não era inferior a Hirata ou Horikita. Ele provavelmente estava insatisfeito por ter sido colocado no grupo Coelho, que estava preso em algum lugar no meio.

Yukimura não usou o nome de uma determinada pessoa, mas quando ele olhou para mim, ficou claro que ele estava pensando em Horikita. Infelizmente, não pude ajudá-lo. Enquanto eu continuava a ouvi-lo, voltei para minha cama e deitei de lado. Pensei em tirar uma soneca até que Hirata voltasse.

Infelizmente, senti um olhar desagradável sobre mim. Yukimura olhou para mim com desconfiança.

“Ayanokouji. Você não é o VIP, é?” ele perguntou.

“Mesmo se eu negasse e dissesse que você está errado, qual é o sentido de verificar?”

“A cooperação é vital neste exame. Precisamos aderir a isso. Se cooperarmos, não perderemos.”

“Entendo. Infelizmente, não sou o VIP.”

“Tem certeza? Você não está sendo egoísta e tentando acumular pontos, está?” Yukimura parecia duvidar de todos como regra, então isso não me surpreendeu.

“Eu não sou o VIP. Posso acreditar que você não é o VIP, Yukimura?”

“Sim, é claro que você pode. Eu não sou o VIP. A propósito, nem Sotomura.”

Foi como um aperto de mão secreto, um contrato mágico entre aliados.

“Eu verifiquei com Karuizawa também. Ela disse que não é VIP, mas se eu acredito nela é outra questão.”

Yukimura normalmente mostrava desdém por Karuizawa, então ele tendia a não acreditar no que ela dizia. Ele saberia a verdade com certeza se checasse o telefone dela, mas dado que eles tinham um relacionamento tênu, isso seria difícil. Você poderia dizer que o relacionamento deles era a personificação de “boas cercas fazem bons vizinhos”. Eles gostavam de manter distância. Eles não exibiam sua boa sorte um para o outro.

Yukimura parecia satisfeita por enquanto, porque não insistiu mais no assunto. Deitei minha cabeça no travesseiro e fechei os olhos. Eu realmente não conseguia relaxar com outra pessoa no quarto, mas não era muito desagradável. Quando eu realmente me concentrava em tentar fazer amigos, eu podia ser tão adaptável quanto um camaleão, e parecia que até Yukimura estava começando a se interessar por mim.

Caí em um sono leve, pontuado pelos suspiros ocasionais de Yukimura.

4.1

À TARDE, fui à sala de discussão do grupo Coelho. Apesar de ser um dia claro e ensolarado, a atmosfera pode mudar completamente dependendo da sua companhia. Cheguei dez minutos antes do início da discussão e parecia ser o primeiro a chegar. A próxima pessoa a chegar foi Karuizawa. Quando ela me viu, sua expressão mudou para uma de aparente desgosto, e ela rapidamente desviou os olhos. Depois disso, ela se afastou o máximo que pôde de mim e se sentou. Ela pegou o telefone e começou a mexer nele.



Nós não nos dávamos bem. Nós realmente não brigamos, no entanto. Ela simplesmente não gostava de mim. Mas esse era realmente o tipo de relacionamento mais incômodo. Se ela não gostava de mim por algum motivo, havia espaço para melhorias. No entanto, se ela apenas me odiasse instintivamente, não haveria chance de um avanço.

Eu poderia ter matado o tempo no corredor até que Ichinose e os outros chegassem, mas desde que cheguei aqui primeiro, pareceria estranho se eu fosse embora. Decidi ajustar minha postura para parecer mais viril e digno. Que incômodo esse exame foi. Como era centrado na conversa, você tinha que participar de qualquer maneira, o que era difícil para mim. Mesmo depois do fim do primeiro semestre, ainda não conseguia puxar conversa.

Karuizawa não parecia que planejava passar o tempo em silêncio. Ela colocou o telefone no ouvido e começou a falar. “Ah, oi, Rinocchi? Como estão as coisas com você agora? Comigo? Ah, as coisas aqui são tão ruins. Tipo, estou seriamente farta de tudo”, disse Karuizawa.

Como éramos as únicas duas pessoas na sala, pude naturalmente ouvir cada parte da conversa de Karuizawa, incluindo como ela habilmente entrelaçava expressões de alegria e melancolia. Foi uma situação incrivelmente estranha com apenas duas pessoas na sala. Imediatamente após o término da ligação, houve um momento de silêncio.

“Isto me lembra. Então, você é o VIP? Parece que... Yukimura-kun e aquele Soto...kun não são”, disse Karuizawa.

Uau, ela estava falando comigo. Pelo menos ela conseguia se lembrar do nome de Sotomura. Yukimura havia me feito a

mesma pergunta há pouco tempo. Suponho que fazia sentido que todos quisessem verificar.

“Não”, respondi.

“Ah ok. Isso é bom.”

No entanto, ao contrário de Yukimura, ela não verificou novamente. “Você acredita em mim?” Perguntei.

“Eh? Você disse que não é, não disse?”

Embora não nos demos bem, ela parecia acreditar no que eu dizia. Bem, realmente não havia necessidade de insistir no assunto. Eu não estava procurando obter mais pontos neste exame. O importante era verificar se Karuizawa poderia ser útil para mim.

“Vocês dois com certeza chegaram cedo”, disse Ichinose. Os três alunos da Classe B chegaram juntos.

“Bom ver você”, eu disse. Eu levantei minha mão ligeiramente. Ichinose também falou com Karuizawa, mas Karuizawa estava tão ocupada em seu telefone que não respondeu.

Todos no nosso grupo apareceram antes do horário de início. No entanto, a situação não mudou em nada desde ontem.

A classe A manteve distância do resto de nós, então o resto de nós formou um círculo. Então, Karuizawa levantou-se e sentou-se ao lado de Machida da Classe A. Provavelmente uma medida defensiva contra Manabe. Machida não participou da discussão, mas sentimos sua presença muito fortemente. Havia também um desequilíbrio de poder, e a Classe C, que só tinha garotas como Manabe, não tinha nenhum membro carismático que pudesse enfrentar Machida.

Se Karuizawa tivesse ido a alguém fraco, como eu ou *O Professor*, em busca de apoio, Manabe e as outras poderiam tê-la perseguido.

Karuizawa definitivamente tomou a decisão correta.

“Não se preocupe. Se acontecer alguma coisa, eu te ajudo”, disse Machida.

“Obrigada, Machida-kun,” ela respondeu.

Desde que Karuizawa começou a depender de Machida, ele parecia muito consciente dela. Quero dizer, ela era uma garota muito bonita, então era compreensível que ele quisesse protegê-la. Mesmo que fossem de classes diferentes.

Deixando de lado seus novos (e perigosos) afetos, o exame era o problema. Todos nós entendemos isso. Entendemos que o que separava a vitória da derrota era saber se sua classe tinha o VIP.

“Agora, então. Tenho certeza de que todos discutimos isso ontem à noite, mas acho que devemos tentar encontrar os VIPs, afinal de contas”, disse Ichinose.

“Isso de novo? Você não entende que algumas pessoas aqui não concordam com isso? Se não participarmos todos, não tem como você encontrar o VIP”, disse um dos alunos da classe A, zombando.

“Eu não acho que isso seja verdade, no entanto. É um problema de confiança. É por isso que hoje eu gostaria que todos nós jogássemos cartas juntos. Claro, não vou obrigar ninguém a participar. Só jogue se quiser”, disse Ichinose.

Ela trouxe um baralho de cartas, enquanto sorria.

“Ha ha ha ha! Construindo confiança através de cartas de baralho? Isso é tão estúpido!”

“Você pode dizer que é estúpido, mas se você tentar, pode gostar. Além disso, passar uma hora em completo silêncio parece terrivelmente chato. Por que não matar o tempo?”

Claro, todos os outros alunos da Classe B concordaram em participar.

“Também vou jogar. Atualmente estou em liberdade”, disse *O Professor*. Bem, o professor estava certo. Não tínhamos mais nada para fazer agora. Ninguém mais estava se juntando, então eu lentamente levantei minha mão.

“Cinco pessoas, então. Bem, pensei que poderíamos jogar Daifugō, mas alguém aqui não conhece as regras?” perguntou Ichinose.

Eu tinha um domínio das regras, até certo ponto. Eu sabia sobre Daifugō. Ninguém parecia ter problemas, então formamos um pequeno círculo e começamos a jogar. As pessoas que não jogavam conversavam entre si ou ocasionalmente nos lançavam um olhar indiferente. Ichinose embaralhou o baralho e dividiu as cartas igualmente entre nós cinco.

Eu tinha um Coringa, um par de dois e três outras cartas. Considerando a mão que recebi, eu poderia ter superado os outros, mas o vencedor nem sempre é aquele com a mão mais forte. A menor virada poderia enfraquecer sua mão e então você seria derrotado.

No entanto, eu claramente tinha a mão superior. Eu precisava de uma estratégia sólida para fazer uso das cartas. Este jogo foi mais profundo do que eu esperava. Além disso, as idiossincrasias de todos estavam em exibição clara. Ichinose não se concentrou apenas em sua própria mão; ela jogou com

seus oponentes também. Hamaguchi se concentrou no final do jogo. Ele também ficava bastante nervoso às vezes, como *O Professor*.

“Mais uma vez!”

Eu teria pensado que *O Professor*, que era um grande otaku, estaria relativamente calmo. Mas quando se tratava de jogos, ele era do tipo que se irritava facilmente. Pelo menos ele também era do tipo que se acalmava rapidamente, já que se acalmava assim que o jogo terminava.

Provavelmente era isso que Ichinose queria ver. Ao aprender as características únicas do nosso grupo, ela saberia como falar com eles. Não era muito, mas considerando que falar era inútil no momento, foi eficaz. Também significava que Ichinose estava observando meu comportamento, assim como observei *O Professor*.

Eu me perguntei como eu parecia da perspectiva de Ichinose. De uma perspectiva objetiva, eu provavelmente parecia aborrecido. Avancei quando tinha uma boa mão, mas me tornei passivo quando a situação piorou. Um tipo comum de pessoa. No entanto, em vez de mudar à força a maneira como jogava e confundir Ichinose, provavelmente era melhor para mim ser consistente. Continuei o jogo normalmente. Começamos jogando Daifugō e jogamos cerca de cinco jogos antes de mudar para Old Maid. A hora passou. No final, nem a Classe A nem a Classe C se juntaram, então nós cinco jogamos do começo ao fim.

“Heh, *ara ara*, isso foi muito agradável. Jogar um jogo tradicional de vez em quando não é ruim”, disse *O Professor*. Ele parecia ter gostado de passar a hora jogando em vez de

conversando. No entanto, mesmo após esta sessão de revelação psicológica, ainda não conseguia entender o verdadeiro plano da Classe B. Apenas Ichinose tinha essa informação.

“Bem, acho que vou indo agora”, disse Ichinose.

“Onde você está indo?” perguntou Hamaguchi.

“Não posso deixar a Classe A simplesmente fugir de nós assim.”

“Você vai ver Katsuragi-kun, então?”

Então. Ichinose pretendia confrontar o homem que planejou a estratégia de “portão do castelo” da Classe A. Mesmo não sendo uma pessoa fundamentalmente social, sabia que deveria tirar proveito disso.

“Se você não se importa, posso ir com você?” Perguntei.

“Hum? Claro, tudo bem para mim. Você quer falar com Katsuragi-kun também, Ayanokouji?” perguntou Ichinose. Ela não parecia desconfiada de mim.

Em vez disso, ela parecia simplesmente curiosa. Ela inclinou a cabeça.

“Não, não é isso. Horikita está no mesmo grupo que Katsuragi.”

“Ah ok. Pois bem, vamos juntos. Vejo você mais tarde, Hamaguchi-kun,” disse Ichinose

Hamaguchi assentiu e nos observou sair. Mesmo que Ichinose tivesse assumido a liderança, todos pareciam se respeitar. Esse não era o tipo de relacionamento que Katsuragi e Ryuuen tinham com seus súditos.

Se as discussões do grupo estivessem acontecendo ao mesmo tempo, cada grupo também se separaria mais ou menos

ao mesmo tempo. Ichinose caminhou rapidamente, esperando chegar antes que o grupo Dragão se dispersasse.

“Vamos nos apressar”, disse ela.

Ichinose aumentou o ritmo. Pelo menos as salas ficavam todos no mesmo convés, então não era uma caminhada muito longa. Como a discussão havia acabado de terminar, havia uma dispersão de alunos no corredor. Logo, chegamos na sala do grupo Dragão.

Não ouvimos nenhuma voz, mas tivemos a sensação de que ainda havia pessoas na sala. Paramos do lado de fora da porta. Eles ainda podem estar conversando lá. Enviei uma mensagem instantânea para Horikita, mas não achei que ela tivesse lido.

“Parece que eles estão realmente demorando”, disse Ichinose.

“Não consigo imaginar Ryuuen e Katsuragi discutindo. Talvez a Classe B esteja exibindo seu poder?”

“Não tenho certeza sobre isso. Kanzaki-kun não é do tipo que chama a atenção. Falando nisso, você tem Horikita-san lá com alguns outros da sua classe, certo? Ela é uma estrela na escalação da Classe D.”

Horikita, Hirata e Kushida eram todos craques. Dez minutos se passaram até que, finalmente, a porta se abriu. A primeira pessoa a sair da sala foi o alvo de Ichinose, Katsuragi. Outros alunos da Classe A seguiam atrás dele. Katsuragi imediatamente notou Ichinose.

“Ichinose? O que você está fazendo aqui?”

“Eu gostaria de falar com você, Katsuragi-kun. Você tem um minuto?”

“Bem, o período do exame dura três dias. Tenho vários minutos disponíveis.”

Ele não ignorou Ichinose. Em vez disso, ele parecia feliz em se envolver com ela. Os outros alunos da Classe A entenderam e continuaram seu caminho.

“Tudo bem se eu ficar para trás sozinho, certo?” perguntou.

Ichinose assentiu. Eles saíram do caminho dos transeuntes. De alguma forma, consegui permanecer na conversa, então fiquei perto de Ichinose. Do ponto de vista de Katsuragi, eu não passava de um único espectador. Ele não disse nada sobre eu estar lá.

“Acho que sei o que você está planejando, Katsuragi-kun. Você ordenou que seus colegas se recusassem a participar das discussões, certo? Você poderia reconsiderar? Afinal, precisamos de comunicação para passar por este exame.”

Nas três discussões que tivemos até agora, os alunos da Classe A passaram o tempo em completo silêncio. Ichinose não poderia derrubar essas paredes sozinha. Ela precisava de alguém para abaixar o portão do castelo e deixá-la entrar. Agora, qual seria a resposta de Katsuragi?

“Isso é extremamente razoável. Mas já ouvi essa pergunta tantas vezes que sinto que minhas orelhas vão cair. Infelizmente, Ichinose, você perdeu seu tempo”, disse Katsuragi.

Aparentemente, a estratégia de Katsuragi chamou muita atenção.

“Eu tenho minha própria situação para lidar. Katsuragi-kun. Não acho que forçar as pessoas a ficarem quietas seja uma boa estratégia. Você reconsideraria?”

Katsuragi, que provavelmente estava respondendo as mesmas perguntas para várias classes repetidamente, foi direto ao cerne da questão.

“A resposta será sempre a mesma. Eu desenvolvi essa estratégia para vencer. Minhas razões são boas. Você acha que este exame requer comunicação. É por isso que você não concorda comigo, mas você está errada. Este exame é sobre *pensamento*. Se você ignorar isso, é um grande problema. Então, de acordo com o tema do exame, decidi abafar a discussão.”

“Mas, Katsuragi-kun, sua ideia é basicamente uma rejeição do próprio exame,” rebateu Ichinose.

“O que eu disse pode parecer ruim, mas não é. Estou cuidando da minha classe, procurando maneiras de não apenas preservar nossa posição neste exame, mas também nos próximos exames. Você concorda que não há nada de errado comigo protegendo minha classe?”

“Se essa prova fosse uma competição direta entre as classes, com certeza. Eu concordo. Mas neste exame, quando todas as classes são misturadas, você realmente acha que está certo?” perguntou Ichinose.

Mas a opinião de Katsuragi estava correta. Havia quatro resultados possíveis neste exame. Contanto que você escolhesse um desses resultados, era legítimo. Katsuragi não estava interessado em pequenas competições entre grupos; ele

estava focado exclusivamente em manter a liderança da Classe A.

“Qualquer discussão adicional é sem sentido, Ichinose. Você não pode me fazer mudar de ideia”, disse ele.

“Você é como uma montanha que não se move, não é?” Ichinose deu um sorriso irônico e dolorido enquanto esfregava a nuca. Ela não parecia desapontada, mas provavelmente entendeu que não havia como fazer Katsuragi ceder.

“Você ainda pretende lutar?” perguntou Katsuragi.

“Claro. Isso é um exame,” respondeu Ichinose.

Ichinose e Katsuragi - duas forças poderosas e influentes - estavam se enfrentando.

“Sinto muito, mas o resultado é uma conclusão precipitada. Se a Classe A não participar, não há muito o que fazer. Não deveria haver nenhuma maneira de você vencer”, disse Katsuragi.

Mesmo que as outras três classes estivessem unidas, vencer não seria fácil. Se descobrissem a identidade do VIP, qualquer um poderia se tornar um traidor. Enquanto o traidor em potencial ganhasse alguma coisa, seria difícil manter a cooperação até o amargo fim. Se a recompensa não fosse distribuída igualmente, não haveria razão para cooperar.

“Quero te perguntar uma coisa. Se você fosse a líder da Classe A, o que você faria? Você não implementaria a mesma estratégia?” perguntou Katsuragi.

“Hmm... eu me pergunto. Bem, eu realmente não posso considerar as coisas da perspectiva da Classe A. Se você está sendo perseguido, imagino que seria melhor ter experiência em

perseguição. Sempre correr é muito difícil, não é?” perguntou Ichinose.

Katsuragi fechou os olhos e cruzou os braços, como se descartasse suas palavras. Ele então encontrou o olhar de Ichinose mais uma vez.

“Na minha opinião, se você estivesse no meu lugar, teria pensado na mesma estratégia que eu. Se é para proteger minha classe, não me importo de ser criticado pelos outros.” Katsuragi fixou os olhos em Ichinose.

Em resposta, Ichinose sorriu suavemente. “Sinto muito por tomar seu tempo. Acho que entendi agora. Quero dizer, eu entendo seus pensamentos e ideias” ela disse.

“Fico feliz em ouvir isso. Bem, se você me der licença.” Ichinose assistiu Katsuragi sair.

“Este exame é mais fácil se você estiver jogando na defesa. Acho que vou ter que fazer ainda mais”, refletiu ela.

As classes mais baixas estavam freneticamente procurando pistas, mas isso era arriscado. Se você perdesse o VIP, decepcionaria o resto da classe.

“De qualquer forma, Kanzaki-kun e os outros ainda não saíram”, disse ela.

Apenas Katsuragi e os outros alunos da Classe A se mostraram. Até agora, ninguém mais havia saído da sala. Uma hora era o requisito mínimo, mas não havia problema em discutir mais as coisas.

“Você vai esperar por Kanzaki?” Perguntei.

“Você está esperando por Horikita-san, certo? Eu queria perguntar algo a ela também. Vamos esperar juntos.”

Ela poderia falar com Kanzaki sempre, mas suas chances de falar com Horikita provavelmente eram limitadas. Já que Katsuragi a ignorou, Ichinose provavelmente queria reunir opiniões das outras classes. Mas eu não conseguia ver como ela planejava quebrar a estratégia de Katsuragi.

Esperamos por quase trinta minutos até que, finalmente, a porta se abriu. Todos os alunos da Classe C saíram, exceto Ryuuen. Kushida e Hirata saíram em seguida.

“Eh? Ayanokouji-kun, o que você está fazendo aqui? Você está esperando por Horikita-san?” perguntou Kushida.

Kushida se aproximou de mim, parecendo intrigada. Lembrei-me da cena de ontem e rapidamente enrijeci. Infelizmente, Kushida parecia ter voltado ao normal, como se nada tivesse mudado.

“Olá, Kushida-san.”

“Oh! Ichinose-san! Olá. Agora, isso é estranho. Bem, devo dizer que não esperava ver vocês dois juntos”, disse Kushida.

Aparentemente, Kushida não sabia que Ichinose e eu nos conhecíamos. Ela não conseguiu esconder sua surpresa.

“Estamos esperando por Horikita-san e Kanzaki-kun. Eles ainda estão conversando?” perguntou Ichinose.

“Ah, esses dois. Eles ainda estão discutindo as coisas com Ryuuen-kun agora. Talvez você queira entrar?” Kushida apontou para a porta, como se nos convidasse a entrar.

“Ah, não, está tudo bem. Se eles ainda estiverem no meio de alguma coisa, podemos esperar.”

“Ah, eu acho que tudo bem. Além disso, o período do exame é de apenas uma hora. A qualquer momento depois

disso, estamos livres para ir e vir quando quisermos. Além disso, eles podem não estar falando sobre o exame.”

Kushida abriu a porta e nos chamou. Ichinose e eu não pudemos recusar o convite, então entramos. Hirata e eu brevemente trocamos olhares quando passamos um pelo outro. Lá dentro, Horikita, Kanzaki e Ryuuen estavam sentados um pouco afastados um do outro. Foi um impasse a três.

Embora o clima não fosse necessariamente tenso, também não era relaxado. Quando entramos, todos voltaram sua atenção para nós. Horikita e Kanzaki não mudaram suas expressões, mas Ryuuen riu, como se nós o divertíssemos. Então, ele levantou a mão para Ichinose.

“Ei. Você veio até aqui para fazer algum reconhecimento? Não seja tímida. Sente-se.”

“Este é um grupo bastante interessante. Eu quero saber sobre o que vocês estão falando, especialmente porque a hora exigida acabou,” disse Ichinose.

“Hehe. Ah, claro que sim. Originalmente, pensei que você ocuparia o lugar de Kanzaki aqui. Mas você acabou em um grupo diferente. Além do mais, você foi empurrada para um grupo completamente sem esperança e infeliz. Ou talvez você seja um tipo de pessoa sem esperança e infeliz,” disse Ryuuen.

“Vamos, Ryuuen-kun. Você sabe que a gente não consegue entender as estratégias da escola. Estamos apenas fazendo o nosso melhor com as informações que temos e com a situação em que fomos colocados. Mas parece que você acha que há um raciocínio por trás das formações do grupo. Você acha que a escola tinha algum tipo de plano em mente? perguntou Ichinose.

Ichinose fingiu que não tinha notado nada, mas Ryuuen não era do tipo que acreditava em uma mulher tão facilmente. Rindo levemente, ele se aproximou de Ichinose. Ele não prestou atenção em mim. Bem, por mim estava tudo bem.

“Se você ainda não percebeu, eu vou te explicar. Os professores decidiram intencionalmente como os grupos seriam divididos. É óbvio, você não acha? Se sim, isso significa que você foi colocada no grupo dos perdedores, apesar de estar à frente da Classe B”, disse Ryuuen. “Tem que haver uma razão.”

“Hum. Então não foi aleatório? Eles escolheram deliberadamente como nos separar? Percebi que seu grupo está cheio de pessoas excepcionalmente talentosas, Ryuuen, mas suponho que os outros grupos também foram feitos por uma razão. Obrigada pelo conselho útil. Mas você realmente deveria me dar tanta informação?” perguntou Ichinose.

Ela respondeu tão prontamente quanto o esperado. Notei a mudança no rosto de Ryuuen, no entanto. Normalmente, quando confrontado com novas informações surpreendentes, uma pessoa expressa choque, confusão ou talvez até dúvida. No entanto, Ichinose parecia completamente calma e agradeceu a Ryuuen pelo conselho. Não é uma resposta normal.

Claro, ela pode ter escondido alguma coisa de propósito. Considerando o quão brilhante e animada Ichinose normalmente era, você pode pensar que ela era incapaz de enganar. Eu não sabia o quão intuitivo Ryuuen poderia ser, mas ele provavelmente reconheceu que algo estava acontecendo. Foi uma conversa breve, mas ambas as partes pareceram obter bastante informação.

De qualquer forma, o que Ichinose sabia ou não sobre os planos da escola não era realmente importante. O importante era que ela estava ficando quieta sobre isso. Ichinose e Ryuuen estavam tentando ler um ao outro.

“Mesmo assim...” Ryuuen, parecendo exasperado, virou-se para mim. “Sabe, eu adoro correr atrás de saias, mas você está em outro nível. Primeiro Suzune, agora Ichinose. Você está sempre farejando alguma garota, não é?” ele disse.

Eu não podia negar exatamente o que ele estava dizendo. Além disso, Ryuuen provavelmente não estava tão interessado em mim, já que ele não disse mais nada.

“Bem, você veio em boa hora, Ichinose. Tenho uma proposta interessante para você”, disse Ryuuen.

“Uma proposta? Acho que vou ouvir você. O que é?”

“É completamente estúpido. Ouvi-lo seria apenas uma perda de tempo.” Horikita já deve ter ouvido essa proposta, porque ela rapidamente instou Ichinose a rejeitá-la.

“Uma proposta para esmagar a Classe A. Não acho que seja um plano tão ruim. Suzune e Kanzaki parecem discordar, no entanto,” disse Ryuuen.

“O que você quer dizer?” perguntou Ichinose.

“Eu disse isso a Suzune antes, mas já conheço todas as identidades dos VIPs da Classe C.”

E aí está. Assim como Katsuragi tinha sua própria estratégia, Ryuuen apresentou um plano muito parecido com Ryuuen. E parecia que as coisas estavam evoluindo além de onde estavam esta manhã.

“Três turmas vão compartilhar informações sobre todos os VIPs. Dessa forma, vamos contornar as regras da escola”, disse Ryuuen.

Então, ele queria que nós três uníssemos forças.

“Parece uma ideia bastante ousada, mas não acho que seja realista. Como sabemos com certeza que você tem todos os VIPs da Classe C, Ryuuen-kun?” perguntou Ichinose.

“É natural que você não confie em mim. Nesse caso, por que não fazemos um contrato? Comprometemo-nos a compartilhar as identidades dos nossos três VIPs e ir atrás da Classe A. Dessa forma, nossas três classes serão beneficiadas, mas a Classe A não.”

Se a recusa da Classe A em se envolver conosco foi difícil, essa proposta apenas aumentou a potencial inimizade em toda a escola.

“Um contrato não tem sentido, pois não saberemos quem pode trair quem. Se a Classe C nos traír, tudo acabará”, respondeu Horikita.

Sua rejeição direta era completamente esperada. Parecia que Ryuuen já havia sido aliado da Classe A por um tempo. Além disso, durante o exame na ilha, Ryuuen foi rápido em traír os outros. Isso por si só era toda a prova de que precisávamos de como ele era desonesto. Sua estratégia não era necessariamente ruim, mas o próprio Ryuuen era o problema.

“Seu pensamento é sólido, Horikita-san. Se não temos garantia de que Ryuuen-kun está dizendo a verdade, isso não tem sentido”, disse Ichinose.

“Não faz mais sentido fazer um papel, não é? Não é como se você não controlasse todos os acontecimentos da Classe B”, disse Ryuuuen.

Os dois eram só sorrisos, mas o clima mudou. Ficou tenso e parecia que estávamos todos em suspense.

“Você está me dando muito crédito. As pessoas não confiam muito em mim. Além disso, sua proposta é de alto risco, baixo retorno. Não posso concordar com isso”, disse Ichinose.

“Ser reservado é prudente, mas às vezes você precisa agir.”

“Talvez da sua perspectiva. Você está lançando uma ampla rede agora e coletando informações. Você nunca sonhou em subir para a Classe B?” perguntou Kanzaki.

“Horikita-san rejeitou sua proposta. Portanto, este plano começou mal”, acrescentou Ichinose.

“Bem, não há como negar isso. Mesmo que Suzune quisesse concordar, há uma razão pela qual ela não pode”, disse Ryuuuen.

“O que você quer dizer com isso?” perguntou Horikita.

“Você já sabe onde quero chegar, não é? Para que essa estratégia funcione, você precisa entender perfeitamente sua própria classe. Para a classe D, que não tem espírito de trabalho em equipe, essa é uma tarefa impossível. Certo? Também é impossível para a Classe A, já que eles estão divididos em duas facções.”

A atmosfera na sala mudou novamente. Desta vez, o ar parecia pesado, como antes de uma tempestade.

“Mas eu posso fazer essa estratégia funcionar, já que eu comando minha classe. E é inteligente para Ichinose, já que ela é incrivelmente popular em sua classe. Originalmente, lancei a ideia de uma aliança de três classes, mas também é possível com apenas duas classes. As chances de um resultado perfeito podem ser reduzidas, mas como estamos falando de mim, posso fazer isso. Se conseguirmos isso, as classes A e D serão despojadas e deixadas sem nada”, disse Ryuuen.

Ele estava disposto a deixar as classes A e D comendo poeira.

“Você realmente me superestima.”

O fato de Ryuuen ter compartilhado abertamente sua ideia e pedido à Classe B para nos trair bem na frente de Horikita, de mim e de Kushida foi muito perturbador. Mesmo que sua proposta não fosse perfeita, Ryuuen estava trabalhandoativamente para descobrir os VIPs de cada classe, e ele poderia conseguir sem muitos problemas.

Se assim for, então este foi um ponto crucial para a Classe D.

“Posso estar exagerando aqui, mas duvido que você consiga fazer isso”, disse Horikita.

Achei que seria inteligente sentar e observar silenciosamente, mas aparentemente Horikita pensou o contrário. Mesmo que Ichinose decidisse se aliar à Classe D, não tínhamos ideia do quanto poderíamos confiar nela. A possibilidade de Ichinose e Ryuuen se unirem era extremamente perigosa.

“Então você entende a situação agora, acompanhante?”
Ryuuen zombou de mim, mas não caí em seus truques baratos.
Em vez disso, ofereci minha opinião honesta.

“Suponha que as classes B e C se tornassem aliadas. Isso não significaria que as classes A e D também se tornariam aliadas? Admito que a Classe D está fragmentada, mas se enfrentarmos uma derrota certa, acho que nos uniríamos. Acredito que a Classe A faria o mesmo.”

“Ichinose e eu ainda não entramos em uma aliança, então você não tem como saber. Tem certeza que Katsuragi irá cooperar com você?” perguntou Ryuuen.

Katsuragi foi definitivamente cauteloso. Ele provavelmente não faria nenhum movimento sem evidências. No entanto, como ele também sofreu perdas na conta de Ryuuen, haveria espaço para negociação. Depois de me ouvir, Horikita também percebeu que não podíamos permitir que a aliança da Classe B e da Classe C se formasse.

“Não adianta continuar essa discussão. No final, ambas as partes iriam se esmagar”, disse ela.

“O que você quer dizer, Suzune?” perguntou Ryuuen.

“Quero dizer exatamente o que Ayanokouji disse antes. Se você insistir em continuar agindo como se fosse uma reunião de estratégia, teremos que assumir que essa é sua intenção e responder de acordo.”

“Como quiser. Estou ansioso para ver se você consegue ou não reunir sua classe”, respondeu Ryuuen.

Apesar de sua hostilidade aberta, Ryuuen descaradamente estendeu a mão para nos pedir para trabalharmos juntos. Horikita, entretanto, estava exibindo sua determinação de lutar

até o amargo fim. Isso também seria um impedimento para Ichinose. Se ela traísse a Classe D aqui e agora, provavelmente seria tachada de traidora por todas as classes. Ela seria vista como alguém que trairia seus aliados sempre que conveniente, por causa de alguns pontos.

Se Ichinose ficasse sobre carregada com esse tipo de reputação, isso a prejudicaria por muito tempo, provavelmente pelo resto de seus dias de colégio.

“Sinto muito, Ryuuen-kun. Mas você machucou as pessoas da Classe B com suas ações. Mesmo que seja possível conseguirmos mais pontos, não posso me aliar a você apenas por esse motivo”, disse Ichinose.

“Bem, isso é lamentável”, respondeu Ryuuen.

Ele não parecia nem um pouco desapontado, mas sim como se tivesse adivinhado que seu plano não seria aceito desde o início. Ryuuen se levantou e saiu da sala, passando por nós. Ao sair, Ryuuen olhou para mim mais uma vez. Nossos olhos se encontraram.

“Não pode ser,” ele murmurou.

Claro, não respondi. Ryuuen balançou levemente a cabeça.

“Ah, eu deveria estar indo. Meus amigos estão me chamando”, disse Kushida. Ela rapidamente se retirou da sala. No final, fiquei com meus parceiros habituais no crime.

“Uau. Acho que ele viu através de mim”, disse Ichinose. Embora Ichinose não parecesse particularmente perturbada, ela suspirou profundamente.

“Isso vai ser difícil. Ele está atrás de nós”, disse Horikita.

“Ryuuen pode pensar que é um dragão, mas na verdade é uma cobra. Ele é tão tenaz que, quando encontra sua presa, faz de tudo para derrubá-la. Mas você não está pior do que eu agora, Horikita-san? Afinal, Ryuuen-kun é naturalmente cauteloso com a Classe A. Ele provavelmente pensa que a Classe B um dia também será sua inimiga. Mas agora, ele está de olho em você”, disse Ichinose.

Bem, isso era verdade. A classe D estava presa no fundo, mas o exame da ilha nos permitiu subir um pouco. Por causa disso, a Classe D pode evoluir para uma competição real.

“Não se preocupe. Horikita não é do tipo que quebra sob pressão. Não é verdade?” Eu disse.

“Naturalmente,” Horikita respondeu.

Bem, ela parecia assim do lado de fora. Mas mesmo que ela estivesse apenas mantendo uma fachada de corajosa, era possível que ela revelasse seu verdadeiro eu oculto. Eu só não sabia quando ela iria. Talvez hoje, ou talvez daqui a dez anos. A maioria das pessoas fica aquém de se tornar as pessoas que deveriam ser.

“Horikita-san, Ayanokouji-kun. Eu queria perguntar uma coisa para vocês. Vocês acham que este exame criará confiança entre pessoas de classes diferentes?”

“Ninguém quer fazer inimigos, mas juntar as pessoas assim sempre será difícil. Mesmo que duas classes possam se tornar mais amigáveis, não será suficiente. Precisávamos de uma cooperação inabalável entre todos nas Classes D e B, e não sei como faremos essa aliança”, disse Horikita.

“Sim. Assim como eu esperaria de você, Horikita-san. Você entende muito bem este exame. Ryuuen-kun está jogando

conversa fora. Eu estava certa em escolher o seu lado.” Ichinose parecia feliz por estar com Horikita.

“Sim. O plano de Ryuuen-kun falhará. Provavelmente é melhor não se preocupar com isso. O verdadeiro problema é a estratégia da fortaleza de ferro de Katsuragi-kun. O que você acha disso agora que falou com ele?”

“Eu disse isso ontem, mas Katsuragi é completamente inacessível. Ele vai falar com você, mas não vai ceder um centímetro. Duvido que ele mude de ideia antes do final do exame. Neste ponto, acho que toda a Classe A está adotando a mesma postura. Não é?” perguntou Kanzaki.

“Sim. Eu acho que é impossível, também. Não temos escolha a não ser encontrar um caminho diferente”, disse Ichinose.

Restavam três períodos de discussão. Depois disso, cada grupo individual teria que enviar suas respostas. Trabalhamos a favor da nossa classe, ou do nosso grupo? Ou devemos agir para o nosso próprio bem?

“Bem, vou voltar para o meu quarto”, disse Horikita categoricamente.

Como todos os outros do grupo Dragão haviam saído, Horikita foi embora sem dizer mais nada. Ao sair, ela se encontrou com Hamaguchi, que parecia estar esperando por nós. Ichinose observou as costas de Horikita quando ela saiu, então se virou para mim.

“Quer caminhar um pouco comigo?” ela perguntou.

“Claro. Eu não me importo.”

Sai com Ichinose e dois outros alunos da Classe B. Parecia um pouco lotado. Depois que nos separamos de Kanzaki e

chegamos ao convés do navio, nos deparamos com uma grande multidão de estudantes. Todos pareciam ter se livrado do exame e estavam com vontade de se divertir.

“Entendo o que Horikita-san disse antes, mas acho que ainda há espaço para cooperação”, disse Ichinose.

“Cooperação?”

“Sim. Fiquei surpresa quando a Classe A se distanciou, mas acho que temos uma chance. Mas, para conseguir, talvez tenhamos que revelar tudo.”

“Tudo?”

“Todo esse exame se resume a encontrar o VIP. Esse é o ponto, certo? Então, se seguirmos as regras, aumentamos nossas chances diminuindo a lista e descobrindo quem não é o alvo. Então, vou te dizer desde já: não sou a VIP. Mas pretendo encontrá-lo e levar meu grupo à vitória.”

Ichinose disse isso com confiança enquanto me olhava bem nos olhos. Ela continuou.

“Você pode pensar que, se eu for a VIP, posso estar apenas escondendo minha identidade. Mas Ayanokouji-kun, a razão pela qual não sou é simples. Tudo o que faço é pelo bem da Classe B”, disse ela.

Suas palavras continham um mistério difícil de explicar. Considerando o comportamento de Ichinose até agora, havia apenas uma fração de dúvida em minha mente. Se ela queria minha total cooperação, então precisava dar um passo adiante. Se ela me mostrasse seu telefone voluntariamente, agora, ela ganharia toda a minha confiança.

No entanto, ela não exibiu nenhum sinal de fazer isso. Ela nem tentou pegar o telefone. Devo aceitar suas declarações

como a promessa simples e impensada de uma garota comum? Ou eu detectei uma camada de intriga? Eu não sabia dizer, e foi por isso que senti que o que ela disse era misterioso. Provavelmente era mais seguro apenas aceitar o que ela disse.

“Devo soar estranha,” disse Ichinose, aparentemente um pouco insatisfeita com o meu silêncio.

“Ah não. Desculpe. Não acho nada estranho, na verdade. Só fiquei um pouco surpreso por você ter sido tão direta, só isso. Você disse que, se fosse a VIP, escolheria levar sua classe à vitória”, respondi.

“Eu não estou mentindo. Acho que mentir pode ser necessário na competição, mas gosto de ser honesta o máximo possível. Eu quero que minha classe vença, de forma justa. Achei que o caminho para a vitória consistia em definir quem é o VIP. Ah, você não precisa me dizer nada se não quiser, Ayanokouji-kun. Eu só queria explicar meus sentimentos. Achei que, se eu contasse, as coisas seriam mais fáceis.”

“Mesmo que a cooperação perfeita seja impossível, tentar formar relacionamentos sólidos não é ruim. Se eu não responder agora, isso pode prejudicar nosso relacionamento no futuro.”

“Não, não, acho que não.” Ela parecia confusa, mas não era hora de se esconder.

O que Ichinose estava dizendo era verdade. Mesmo que ela me enganasse e me atraísse para uma armadilha, sua recompensa seria bem pequena. Quebrar a trégua com Horikita e explorar a Classe D não faria sentido. Claro, eu não poderia ter 100% de certeza de que ela não nos trairia, mas também não poderia ter 100% de certeza de que não seria morto por um

meteoro. Ninguém deve gastar seu tempo preocupando-se com todas as coisas que poderiam acontecer. Eu decidi ser honesto com ela.

“Eu não sou o VIP. Nem Yukimura, posso dizer isso com absoluta certeza. Infelizmente, eu realmente não sei sobre Karuizawa ou o *Professor*... err, quero dizer, Sotomura. Ainda não está claro. Pessoalmente, concordo com você em princípio.”

Eu ouvi de Yukimura que Karuizawa e o *Professor* não eram VIPs, mas achei que seria melhor deixar essa parte não dita. Se eu fosse descuidado e um deles fosse o VIP, eu só perderia a confiança de Ichinose. Eu determinei que Yukimura não era o VIP por meio de suas ações e atitudes.

“D-desculpe. Parece que forcei sua resposta”, disse Ichinose. Ichinose abaixou a cabeça, como se estivesse sobrecarregada pelo sentimento de culpa. Ela não precisava se desculpar, no entanto. *Sou eu quem vai precisar pedir desculpas a você algum dia*, pensei.

“Ei, Hamaguchi-kun. Tem um minuto?” perguntou Ichinose.

“O que é, Ichinose-san?”

Hamaguchi se aproximou de nós, parecendo relaxado. Ichinose o informou sobre a situação atual. Surpreendentemente, ela escondeu seu relacionamento cooperativo com a Classe D. Considerando o personagem de Ichinose, eu teria imaginado que ela obteria a aprovação de sua classe.

“Se Ayanokouji confirmou, não há razão para eu recusar. Eu não sou o VIP”, disse Hamaguchi.

Quando considerei seu relacionamento com Ichinose, acreditei nele. Haveria pouco mérito em mentir. Isso apenas arriscava quebrar a trégua com Horikita. Porém, se quiséssemos adotar uma estratégia sem correr o risco de sermos expostos, poderíamos fazer melhor.

“Você ainda não checou com sua turma,” observei. Ichinose deveria ter conseguido colocar todos em sua classe a bordo sem ter que recorrer a táticas de intimidação como Ryuuen.

“Prefiro deixar meus colegas agirem com autonomia. Há pessoas na minha turma que querem pontos. Não é como se eu pudesse transferir arbitrariamente os direitos do VIP para mim”, disse Ichinose. “Isso pode soar impertinente, mas eu mesmo verificarei com a pessoa restante. Se essa pessoa me responder honestamente, eu te conto mais tarde, Ayanokouji-kun”, disse ela.

“Isso é legal da sua parte, mas não é como se eu tivesse contado tudo sobre a Classe D. Ainda não estabelecemos um relacionamento aberto e honesto, e não há garantia de que eu tenha contado a verdade inflexível.”

“Ah, não se preocupe. Contanto que eu tenha apenas a sua cooperação, Ayanokouji-kun, estou feliz”, respondeu Ichinose.

Com isso, começou uma verdadeira cooperação no grupo Coelho. Eu tinha certeza de que nem Ichinose, Hamaguchi nem eu éramos o VIP. Depois de considerar seu comportamento e atitude, ficamos convencidos de que Yukimura também não era o VIP. Excluindo-nos, isso significava que restavam dez suspeitos. Um deles era o VIP.

Seria tão difícil quanto encontrar o líder na ilha deserta, ou talvez uma tarefa ainda mais difícil. O VIP certamente sentiria a pressão, então ele ou ela naturalmente tentaria se esconder. Embora o exame parecesse irracional no início, a escola encontrou uma maneira de torná-lo equilibrado.

“Como você planeja encontrar o VIP? Mesmo que tentemos perguntar diretamente às pessoas, não consigo imaginar que elas admitam abertamente qualquer coisa. Provavelmente será difícil persuadi-los apenas com palavras”, disse Hamaguchi.

“Bem, o objetivo deste exame não é para nós descobrirmos isso?” perguntou Ichinose.

Ela estava certa. Este foi um exame excepcionalmente difícil. Você precisava extrair informações de alguém que queria esconder a verdade. Com Ichinose fazendo seu movimento, a situação antes sem esperança estava começando a mudar.

4.2

A MENOS QUE VOCÊ FOSSE PSÍQUICO, encontrar o VIP não seria fácil. As pessoas nascem mentirosas. Se uma pessoa afirma viver sua vida sem mentir, sua própria vida provavelmente é uma mentira. Mentiras são partes inescapáveis de nós. Uma mentira gentil não é exceção; ainda é uma mentira.

Em algum lugar desse grupo de alunos estava o VIP. Ainda tínhamos tempo até o início do período de discussão. Como da última vez, fui o primeiro a chegar. Cheguei cedo para observar o comportamento de todos.

Um grupo de meninas da Classe C foi o primeiro a entrar. Elas estavam conversando alto, parecendo que estavam gostando bastante da conversa. No entanto, quando me viram, imediatamente baixaram a voz e pareciam enojadas. Elas fizeram questão de se sentar a uma boa distância de mim. O próximo foi Yukimura, que estava sorrindo. Trocamos olhares brevemente, e então ele se sentou perto de mim. Ele não parecia particularmente diferente de seu eu habitual.

Em seguida veio o grupo Classe A, Machida e Takemoto. Morishige entrou sozinho. Como haviam decidido não discutir nada, mais uma vez se sentaram no outro extremo da sala, perto das meninas da Classe C.

“Ei, Machida-kun. Depois que terminarmos aqui, você quer sair com a gente? Nós três queríamos nos divertir.”

“Entendo”, respondeu Machida.

Mesmo que Machida não participasse, todas as garotas o notaram. Além de Ichinose e Ibuki, elas pareciam interessadas

em Machida. Eu não estava especialmente com ciúmes nem nada... Ok, talvez eu tenha ficado com um pouco de ciúme. As garotas provavelmente estavam convidando Machida para sair porque desistiram de encontrar o VIP. Ou talvez isso fosse parte do plano delas. Era assim que homens e mulheres formavam relacionamentos? Machida não parecia perturbado com isso. Na verdade, ele parecia satisfeito.

Em seguida vieram os outros alunos da Classe D: o *Professor* e Karuizawa. Ao invés de virem juntos, parecia que eles chegaram ao mesmo tempo por pura coincidência. Karuizawa parecia abertamente enojada com a presença do *Professor*. Depois que eles entraram, ela rapidamente se moveu para o fundo da sala.

“Ei, você não está sentada no meu lugar?” perguntou Karuizawa. Apesar de estar atrasada, ela olhou para as meninas da Classe C. Depois de vê-las sendo tão amigáveis com Machida, ela parecia ainda mais frustrada.

“Eu não tenho ideia do que você está falando. O que quer dizer com seu assento? Apenas sente-se em qualquer lugar. Qualquer lugar vai servir.”

“Bem, esse é o assento que eu quero. Esse é o meu lugar. Mova-se”, insistiu Karuizawa.

“Hã? Estou falando com Machida-kun agora. Ele prometeu sair comigo esta noite”, disse Manabe.

“Ei, Machida-kun. Você poderia, por favor, dizer a ela que você me quer ao seu lado?”

Machida parecia um pouco perturbado com a situação, hesitando sobre qual garota deveria escolher. No entanto,

Karuizawa rapidamente se inseriu entre Manabe e Machida e agarrou sua mão.

“Que tal passarmos algum tempo juntos, só nós dois? Ou você prometeu àquela garota que iria com ela? Eu odeio caras galinhas. Se você vai sair com aquela garota, então será o fim, eu acho”, disse Karuizawa.

Uau. Fiquei surpreso que ela pudesse dizer isso com uma cara séria, visto que ela já estava namorando Hirata.

A parte “só nós dois” realmente pareceu tocar Machida. Parecia que ele havia tomado sua decisão.

“Desculpe-me, mas você poderia, por favor, se mover? Esse é o assento em que Karuizawa está sentado”, disse Machida.

“Hã? Que diabos? Ugh, isso é besteira,” Manabe lamentou. As meninas, parecendo chateadas, prontamente se levantaram e foram embora. Karuizawa moveu-se para o assento vazio. Na verdade, ela chegou tão perto que ficou praticamente grudada em Machida. Sério, eles estavam um ao lado do outro, seus corpos pressionados juntos. As ações de Karuizawa não pareciam mesquinhas ou frívolas para mim, mas provavelmente porque eu já sabia que tipo de pessoa ela era.

Karuizawa estava namorando Hirata. Quer Machida soubesse disso ou não, parecia que ele havia começado a se apaixonar por ela. Em termos de aparência, ela era definitivamente fofa. Além disso, do ponto de vista de alguém apaixonado, fazia sentido que ele quisesse protegê-la.

O interessante é que, apesar de nosso grupo ter sido formado recentemente, já havíamos desenvolvido nossa

própria hierarquia única, incluindo a dinâmica de poder. Os solitários eram solitários e os garotos populares eram populares. Os organizadores eram organizadores. No entanto, nem tudo foi normal. Por exemplo, se houvesse dois organizadores no mesmo local, um assumiria o comando e o outro seria descartado. Era como um microcosmo da selva, a sobrevivência do mais apto.

A pessoa que perdeu essa batalha foi rebaixada em termos de status social. Em alguns casos, ele ou ela pode cair até o degrau mais baixo da hierarquia. Eles seriam tão baixos que sua presença não importaria para aqueles ao seu redor. Você poderia dizer que eu era uma pessoa assim.

O interessante desse exame foi que ele fez com que pessoas que normalmente desconfiariam umas das outras se unissem e dessem as mãos. Ichinose pode ter sido incrivelmente popular entre seus amigos de sua classe, mas entre as pessoas que obviamente eram suas inimigas, ela tinha um baixo nível de influência. Hirata teria conseguido nos deixar um pouco mais organizados?

“Olá, pessoal!”

Falando no diabo. Ichinose chegou, trazendo vida a sala deprimente. Achei o ar na sala especialmente pesado hoje, mas achei melhor não falar descuidadamente. Mesmo assim, as ações de Karuizawa pareciam arrogantes e um pouco desconcertantes. Mesmo que ela realmente quisesse conhecer Machida melhor, ela não precisava antagonizar abertamente as garotas da Classe C.

No entanto, aquela situação estranha não parecia tão importante para o exame em si.

Como alguém que sabia como Karuizawa era, eu já podia ver como sua personalidade influenciava suas ações. Eu me perguntei se Karuizawa sempre quis estar no topo, seja na classe ou neste grupo. Claro, não era fácil para uma garota ficar no topo. Quero dizer, se fosse uma garota extremamente carismática como Ichinose, isso era uma coisa. Mas se você não se destacasse naturalmente, era impossível.

No entanto, em nossa vida escolar, os relacionamentos determinavam se alguém se colocava alto ou baixo no sistema de castas. Por meio de seu comportamento autoritário, Karuizawa se tornou uma líder para as garotas da Classe D. Ela também ganhou muita influência sobre garotos e garotas ao se tornar a namorada de Hirata.

Então, se você aplicasse o que sabia sobre o comportamento de Karuizawa como ela estava agindo agora, a verdade seria clara. Ela forçou-se para o homem mais confiante, Machida, e com ele na palma da mão, ela assumiu o controle da sala. Foi por isso que as alunas da Classe C não puderam ir contra Machida e relutantemente deixaram seus assentos.

Se você não se importava em ser odiado, o que ganhava dominando o campo? Um sentimento de superioridade? Autossatisfação? Os holofotes? Eu ainda não conseguia entender a causa raiz de seu comportamento.

“Isso não é bom.”

“Sim. Se as coisas continuarem assim, o VIP vai fugir.”

Yukimura sentou ao meu lado e sussurrou suas preocupações. Eu optei por apenas concordar com ele.

“Agora, então. A Classe A também não participará desta vez?” perguntou Ichinose.

“Claro que não. Sinta-se à vontade para conversar entre si, no entanto. Não mudamos nossa política”, respondeu Machida.

Ao lado dele estava sentado Morishige, que havia apagado toda aparência de emoção humana de sua expressão. Eu o tinha visto por aí antes deste exame. Segundo rumores, a Classe A foi dividida em duas facções diferentes, uma liderada por Katsuragi e outra por Sakayanagi. Morishige foi um dos que se voltou contra Katsuragi durante o exame na ilha.

Em circunstâncias normais, ele provavelmente não teria seguido as ordens de Katsuragi, mas Sakayanagi estava doente e, portanto, ausente da viagem.

Sem a presença de seu líder, Morishige não teve escolha a não ser fazer o que lhe foi dito.

Eu pensei que Katsuragi teria perdido influência, considerando o dano que ele sofreu ao falhar no exame da ilha. No entanto, parecia que ele não iria desmoronar tão facilmente. Como Morishige havia permanecido em silêncio por dois dias, parecia que nem ele tinha escolha a não ser seguir as ordens.

“Já que seria um desperdício passar uma hora em completo silêncio, que tal jogarmos cartas de novo?” perguntou Ichinose.

Ichinose pegou suas cartas imediatamente. Como você abordou seu objetivo foi um aspecto importante deste exame. Ela queria reduzir a lista de suspeitos por meio de uma conversa aberta e honesta. Por outro lado, Katsuragi visava a estabilidade suprimindo todas as conversas. Então havia Ryuuen, que queria transformar todos em inimigos enquanto assumia o controle

total de sua classe. Ele disse que havia encontrado a lógica secreta por trás do exame. No entanto, eu não tinha certeza.

No final, ficamos absorvidos jogando cartas por uma hora e depois nos separamos. Yukimura procurou freneticamente na área por algo, mas infelizmente não parecia ter conseguido nenhuma pista sobre a identidade do VIP. Tenho certeza de que foi o mesmo para todos os outros alunos.

Mesmo que conversássemos, não era como se o VIP fosse apenas dar um passo à frente. Observei a ordem em que todos os alunos saíram. As alunas da classe C geralmente eram as primeiras a sair, mas não se mexiam.

Enquanto isso, os alunos da Classe A, normalmente os últimos a sair, eram os primeiros a sair. Bem, nem todos na Classe A haviam saído ainda. Machida e Karuizawa estavam trocando informações de contato. Yukimura e o *Professor* levantaram.

“Acho que é hora de voltar. Você vem, Ayanokouji?” Yukimura perguntou.

“Sim.”

Enquanto conversávamos, Karuizawa atendeu o telefone e se levantou. Ela saiu da sala, conversando ao telefone, aparentemente falando sobre algo engraçado ou interessante. Enquanto ela se afastava, as três garotas da Classe C passaram por mim e saíram.

“Ei. Você recebeu uma vibração estranha daquelas três agora?” perguntou Yukimura. Ele se virou para mim com um olhar um pouco confuso.

“Você acha? Não posso dizer que notei algo desse tipo”, respondeu o *Professor*.

O tom do *Professor* era ridiculamente pomposo. No entanto, pensei que os sentimentos de Yukimura estavam certos. As garotas da Classe C pareciam consideravelmente zangadas. Yukimura e eu olhamos para o corredor para ver o que estava acontecendo. Vimos as três garotas seguindo Karuizawa de perto. Estando sozinha, ela estava em desvantagem. A situação me deixou preocupado. Além disso, Ibuki, que pode ter mitigado as outras três, não estava por perto.

“Você acha que elas têm algum problema com ela?” perguntou Yukimura.

“Vamos segui-las. Não acho que haverá violência, mas pode levar a um tumulto.”

“Maldita Karuizawa. Ela está sempre fazendo as pessoas a odiarem. Eu queria que gastássemos nosso precioso tempo procurando o VIP,” Yukimura resmungou.

Enquanto o *Professor* voltava para seu quarto, Yukimura e eu perseguimos silenciosamente as quatro garotas. Quando viramos a esquina, ouvi o som ka-chack de uma porta de saída de emergência se fechando. Os elevadores nem estavam lotados, então não havia motivo para usar as escadas. Teria que ser outra razão pela qual elas foram lá. Abri a porta e ouvi vozes.

“Ei, por que você me trouxe para um lugar como este?!”

“Pare de bancar a idiota! Você *empurrou* Rika, não foi? Comece a falar.”

“E-eh? Eu já te disse, você pegou a pessoa errada!”

As três garotas cercaram Karuizawa, forçando-a contra a parede. Elas a estavam impedindo de escapar. No entanto, mesmo cercada, Karuizawa não se desculpou. Ela continuou a

negar o que elas estavam dizendo. Talvez ela realmente fosse inocente.

“Olha, eu tenho planos mais tarde. Você pode, por favor, se mover?” perguntou Karuizawa.

“Ok, vamos confirmar agora. Vou ligar para Rika. Se não foi você, nós vamos te perdoar.”

“Eu não tenho ideia do que você está falando. Vou chamar a professora.”

“E o que você vai dizer à professora, exatamente? Não é como se estivéssemos sendo violentas com você ou algo assim. Além disso, se você falar com a professora, vamos denunciá-la também. Diremos que você empurrou Rika. Você também terá problemas.”

Nenhum dos lados pretendia recuar. Karuizawa tentou escapar, mas as meninas agarraram seu braço e a empurraram contra a parede. Uma das garotas pegou o telefone, provavelmente para ligar para Rika.

“E-espera!” Karuizawa implorou para que não ligassem.

“O que? Por que deveríamos esperar?”

“Acabei de me lembrar de uma coisa. Eu esbarrei naquela garota antes.”

“Você é uma mentirosa total. Você se lembrou dela desde o começo, não é? Bem, tanto faz. Então, você vai se desculpar com Rika corretamente?”

“Sem chance. Ela estava errada. Ela é uma cabeça de vento completa.”

Eu teria pensado que Karuizawa assumiria a responsabilidade por suas ações, mas, em vez disso, ela recusou. Ela recusou, apesar de saber que isso iria aborrecê-las.

“Você está realmente nos irritando. Poderíamos tê-la perdoado se você realmente tivesse se desculpado com Rika. Mas agora, definitivamente não vamos perdoá-la.”

A garota pressionou contra o ombro de Karuizawa.

“Que seja. Você provavelmente nunca planejou me perdoar.”

Depois que Karuizawa cuspiu essas palavras, uma das garotas, Yamashita, perdeu a paciência. “Shiho-chan. Eu já aguentei demais. Karuizawa é imperdoável.”

“Eu sei certo? Ela deveria entender exatamente como Rika se sentia. Por que não a intimidamos de verdade?”

Ela atingiu o ombro de Karuizawa com um pouco de força extra. Yukimura começou a abrir a porta, mas eu agarrei seu braço. Mesmo se intervimos agora, Karuizawa seria ameaçada novamente em algum momento. No entanto, se elas ficassem um pouco violentas enquanto as observávamos, seria um impedimento para mais tarde. Além disso, dependendo de quão violentas elas ficassem, poderíamos ameaçá-las, dizendo que iremos denunciá-las à escola.

Mais importante, Karuizawa Kei parecia estar começando a mudar.

“Ahh... ah...” Ela ofegava como se estivesse tendo dificuldade para respirar. Ela segurou a cabeça entre as mãos como se estivesse com dor. Quando Manabe e as outras viram seu sofrimento, elas não foram compreensivas. O oposto, na verdade. Aquilo as irritava.



“Aja da maneira feminina que quiser, ainda não vamos te perdoar.”

Elas agarraram o cabelo de Karuizawa e puxaram sua cabeça para cima com força.

“Eu sempre odiei seu rosto, Karuizawa. Quero dizer, vocês meninas não acham que ela é simplesmente feia?”

“Sim, com certeza. Você não quer apenas cortar o rosto dela?”

“Pare. Pare com isso.”

“‘Pa-pare com isso’, ela disse. O que aconteceu com sua atitude arrogante?”

Quanto mais você invejava seu inimigo, mais você o odiava, a ponto de querer tirar suas vantagens. Se estivéssemos falando de beleza, então Karuizawa tinha derrotado todas elas. Mas Manabe, Yamashita e Yabu não ficariam satisfeitas até que rasgassem verbalmente o lindo rosto de Karuizawa. Karuizawa tremeu, assustada. Ela estava à beira das lágrimas, ainda incapaz de se mover.

As pessoas mostram suas verdadeiras cores quando estão em perigo. Um pouco mais de pressão e eu saberia quem realmente era Karuizawa Kei. No entanto, Yukimura não aguentou mais. Ele escancarou a porta. As três garotas ficaram naturalmente chocadas com sua aparição repentina. Karuizawa, por outro lado, parecia que tinha sido salva.

“O que vocês estão fazendo!?” Yukimura gritou.

“O que? Nada. Certo? Estávamos conversando com Karuizawa-san. Né?”

Manabe olhou para Karuizawa, como se dissesse a ela para não dizer mais nada. Mas Karuizawa não era do tipo que se esquivava.

“Yukimura-kun, essas garotas acabaram de me sequestrar e começaram a ficar violentas. Elas são seriamente as piores, não são? Elas estavam sendo super irritantes, então eu disse para elas irem embora”, disse Karuizawa.

Ela normalmente nunca falaria com Yukimura, mas provavelmente estava grata a ele agora. Enquanto isso, as garotas da Classe C olharam para Yukimura. Seus olhos pareciam dizer: “Isso não tem nada a ver com você”.

“Bem, estou apenas conversando com Karuizawa sobre o problema dela, o que ela fez com Rika. Você ouviu como Karuizawa se chocou contra ela, certo?”

“Você não acha que é melhor deixar as coisas como estão? Elas se esbarraram. Não é como se Karuizawa fosse a culpada”, disse Yukimura.

“Cala a boca. Isso não tem nada a ver com você.”

“...”

Sob o peso de seus olhares, ele ficou em silêncio. Karuizawa lançou um olhar para Yukimura, como se ela pensasse que ele era patético. Ela calmamente pegou seu telefone.

“Apenas me deixe em paz. Se não, vou ligar para alguém.”

“Quem você vai chamar? Hirata-kun? Machida-kun? Quero dizer, acho que uma vadia como você tem centenas de caras na discagem rápida, certo?”

Brigas entre garotas muitas vezes eram sujas e, ao contrário dos homens, a violência não era realmente uma opção. Isso foi doloroso de assistir.

“Um professor está por perto. Acho que seria melhor se vocês fossem embora” eu disse.

Eu não tive outra escolha a não ser intervir e acabar com isso. A classe C provavelmente não queria causar uma cena.

“É melhor você abaixar a cabeça e se desculpar com Rika.”

As garotas da Classe C continuaram intimidando Karuizawa, que tentou desesperadamente manter uma cara corajosa. Mas era óbvio que ela havia perdido a confiança. As outras garotas pareciam saber disso. Elas continuaram sua hostilidade.

“Você está bem?” perguntou Yukimura, que parecia incapaz de deixar Karuizawa à sua mercê. Ela estava hiperventilando.

“Apenas me deixe em paz!” Conforme Yukimura se aproximava, Karuizawa afastou sua mão com um tapa.

“Ei, que merda é essa? Só vim ver como você estava porque estava preocupado!”

“Deus, cale a boca! Ninguém te perguntou nada!”

A respiração de Karuizawa ficou ainda mais irregular. Yukimura deu um passo para trás, dominado. Como diz o ditado, “Não desafie os deuses e você não será amaldiçoado”, então eu também dei um passo para trás. Karuizawa olhou para mim enquanto abria a porta da escada de emergência e a batia o mais forte que podia depois de sair.

“Caramba, o que há com ela? Ela está sempre, sempre causando problemas para as pessoas!”

Eu entendi os sentimentos de ressentimento de Yukimura. Karuizawa certamente era uma encrenqueira. Yukimura, aparentemente exausto da provação, saiu sem dizer mais uma palavra. Fiquei sozinho na escada de emergência e pensei em Karuizawa. A líder das garotas da Classe D mostrou seu lado vulnerável. No entanto, as ameaças não a assustaram; ela estava apavorada por outro motivo.

4.3

ERA MEIA-NOITE NO SEGUNDO DIA. A piscina, que ficava lotada durante o dia, mais uma vez ficou silenciosa. Não havia ninguém por perto. Peguei meu telefone para fazer uma ligação. Como os telefones já tinham as informações de contato dos professores armazenadas, entrar em contato com Chabashira-sensei era uma tarefa relativamente simples.

Embora estivéssemos no meio do verão, ainda estávamos no oceano, e o vento noturno que soprava no convés do navio era bastante frio.

“Desculpe por deixar você esperando, Ayanokouji.”

“Tudo bem. Sinto muito por ligar para você tão tarde.”

“Um instrutor é obrigado a dar consulta a um aluno. Não é nada fora do comum. Além disso, para o bem ou para o mal, esta é a primeira vez que você realmente me chama.”

Chabashira-sensei não tratava exatamente a Classe D com amor. Ela não era muito querida pelos alunos. Mesmo que alguém estivesse com problemas, provavelmente não teria ido até ela.

“Tem uma coisa que eu queria te perguntar, sensei, mas... Sabe, você está pálida.”

No começo eu não tinha notado porque estava escuro, mas Chabashira-sensei parecia tão pálida que pensei que ela poderia estar mortalmente doente.

“Não se preocupe com isso. Problemas de adultos. De qualquer forma, o que você queria perguntar?”

Considerando que eu podia sentir o cheiro de álcool em seu hálito, pensei que tinha a situação bem resolvida. “Você me disse que podemos usar nossos pontos para comprar qualquer coisa, mas ainda existem algumas exceções a essa regra. Certo?”

“Sim. Exceções existem, naturalmente. Por exemplo, se você solicitar a compra da vida de um professor ou aluno, não poderemos honrar esse pedido.”

“Então eu estava me perguntando. Qual é a coisa mais cara que alguém comprou com seus pontos?”

No momento em que falava, senti a presença de outra pessoa por perto.

“Yoohoo, Sae-chan! *Como cê tá?*”

Hoshinomiya-sensei chegou. Foi apenas uma coincidência? Improvável. Ela provavelmente seguiu Chabashira-sensei.

“Você está bêbada, não está?” Chabashira-sensei disse.

“Hum? Oh não, claro que não estou, não estou bêbada. Eu estava apenas agindo como se estivesse com sono, sabe?”

“Eita. Você pode realmente segurar sua bebida. Você se controlou hoje e está bem agora também.”

Aparentemente, Hoshinomiya-sensei tinha um fígado de ferro.

“Boa noite, Ayanokouji-kun. Como vai?”

Hoshinomiya-sensei estava agindo um pouco excessivamente familiar comigo. Ela colocou a mão em meus ombros e me abraçou tão forte que pude sentir o cheiro de álcool em seu corpo e hálito. Claro, um menor como eu não

teria ideia, mas o álcool era realmente tão delicioso? Só o cheiro me fez não querer beber.

“Estou bem. Se não estivesse, não estaria aqui,” eu disse.

“Essa resposta foi tão *não-fofa* que estou impressionada! Então, Ayanokouji-kun, você ama as irmãs mais velhas tsuntsun, como Sae-chan?” perguntou Hoshinomiya-sensei.

“Não se envolva com um aluno. Você está atrapalhando meu trabalho.”

Felizmente, Chabashira-sensei agarrou Hoshinomiya-sensei pela nuca e a arrastou. Lembrei-me da conversa dos professores que ouvi outro dia. Até mesmo os instrutores desconfiavam uns dos outros, competindo e enganando os outros enquanto almejavam a classe superior. Eu não sabia se era porque chegar a uma classe superior significava um aumento em seus salários, ou se havia uma rivalidade de longa data entre Chabashira-sensei e Hoshinomiya-sensei desde os tempos de escola.

Eu não tinha dúvidas de que a escola e os professores mantinham as coisas justas. Vazar respostas para os alunos seria um grande problema. Isso significava que era provável que Ichinose tivesse sido colocada no grupo Coelho sem saber por quê. Ela tinha uma visão apurada e habilidades de observação aguçadas, no entanto. Mais cedo ou mais tarde, ela provavelmente pensaria que algo estava errado. Ela se perguntaria por que estava no grupo Coelho.

Seria bom descartar tudo como pura coincidência, mas Hoshinomiya-sensei era ruim em esconder suas emoções. Ichinose pode descobrir em breve que ela foi colocada no grupo para descobrir mais sobre Ayanokouji Kiyotaka. Se isso

acontecesse, como devo reagir? Enquanto pensava nisso, comecei a escolher minhas próximas ações.

“Então, sobre o que vocês dois estavam conversando no meio da noite? Isso não é em si um grande problema?” perguntou Hoshinomiya-sensei.

“Um grande problema? Como sua professora responsável, é natural para mim prestar consultas a meus alunos e acalmar suas ansiedades”, respondeu Chabashira-sensei.

“Se isso for verdade, não seria melhor para você fazer isso com mais pessoas por perto? Se parece que você está se esgueirando, não posso deixar de pensar que é suspeito.”

Mesmo que Hoshinomiya-sensei estivesse tentando perturbá-la, Chabashira-sensei permaneceu calma e controlada. “Ayanokouji solicitou este local. Ele queria me consultar em particular”, afirmou Chabashira-sensei com naturalidade.

“Hum. Bem, suponho que você não esteja violando nenhuma regra,” murmurou Hoshinomiya-sensei.

“Bom. Agora se apresse e saia já. Eu mesmo voltarei em breve.”

“Tá bom, tá bom. Mas lembre-se, nada *impróprio*,” brincou Hoshinomiya-sensei.

Ela foi embora, com aquele comentário desnecessário como despedida.

“Desculpe. Ela é problemática.”

“Está tudo bem.”

Chabashira-sensei não disse nada sobre ser investigada. Bem, talvez fosse apenas um problema pessoal. Eu não sabia o que havia entre elas, mas não tinha nada a ver comigo.

“De qualquer forma, continuando de onde paramos. Eu queria saber, qual é a maior quantidade de pontos que alguém gastou no passado?”

Chabashira-sensei assentiu, parecendo que estava perdida em pensamentos.

“Bem, só posso falar por experiência própria, mas foi quando alguém quis mudar as regras da escola. Claro, você está limitado a um certo escopo realista. Por exemplo, você pode mudar o horário de início da aula para não se atrasar”, ela respondeu.

Chabashira não forneceu fatos, apenas hipóteses.

“Você pode me dar exemplos?”

“Você está insatisfeito com a minha resposta?”

“Nah, eu realmente não me importo. Eu entendo como os sistemas da escola funcionam,” eu respondi.

Dependendo de como você usou seus pontos, você pode fazer alterações no sistema até mesmo da maneira mais trivial. Em outras palavras, as possibilidades eram infinitas. Pontos privados eram de incrível significado.

“Você poderia ter me enviado essa pergunta por e-mail. Não entendo por que você queria que eu te encontra-se.”

“Se eu te mandasse um e-mail, haveria um registro. Eu queria evitar isso.”

Eu decidi deixar por isso mesmo. Eu me afastei, na direção oposta da saída de Hoshinomiya-sensei. Embora eu ainda tivesse mais perguntas, isso foi o suficiente por enquanto.

“Vou pedir um favor a você em um futuro próximo,” eu disse.

Quando olhei para trás por cima do ombro, vi Chabashira-sensei me olhando com desconfiança.

4.4

ERAM CERCA DE DUAS DA MANHÃ quando meu colega de quarto acordou silenciosamente. Tomando extrema consideração para não acordar as outras três pessoas no quarto, Hirata saiu da cama. Como os alunos eram obrigados a dormir com suas roupas de dormir, ele saiu furtivamente da sala enquanto ainda as vestia.

Depois de confirmar que ele não estava indo para o banheiro masculino, peguei meu cartão-chave e saí da cama. Não havia garantia de que ele faria algo hoje, mas parecia que meu trabalho havia começado a dar frutos. Assim que ele percebeu que eu estava acordado, trocamos olhares sem dizer uma palavra.

Sem desviar o olhar, eu disse a ele que havia algo que eu precisava conversar com ele. Ele disse que estaria esperando no corredor. Então, ele saiu. Eu o encontrei no corredor, com um olhar preocupado.

“Eu te acordei? Ou você já estava acordado?” ele perguntou.

“A última. Achei que você poderia sair do quarto hoje à noite,” eu disse.

“Porque você pensaria isso? Esta foi a primeira vez que saí do quarto à noite.”

Tentar enganá-lo teria um efeito prejudicial, então achei melhor ser honesto. “Karuizawa entrou em contato com você, não foi?”

Hirata parecia entender o que eu queria dizer, exatamente como eu esperava. Suas habilidades de compreensão eram perfeitas. “Por acaso você sabe alguma coisa sobre isso?” ele perguntou.

“Bem, eu estou no grupo dela. Não sei o quanto ela lhe contou, mas entendo a situação.”

Hirata esperou que eu continuasse. Bem, considerando que eu o persegui no meio da noite, parecia urgente.

“Você disse que queria atuar como uma ponte entre Horikita e o resto da turma, certo? Isso tem a ver com isso,” eu disse.

“Entendo. Então Horikita-san disse para você falar comigo, Ayanokouji-kun?”

Ele me salvou de muitos problemas. Agora eu não precisava me preocupar com uma longa explicação.

“Ela me pediu para relatar tudo o que acontece no grupo Coelho, inclusive a situação de Karuizawa. Assim que soube do que aconteceu com Karuizawa, Horikita me disse para ficar de olho em você também, Hirata. Ela me disse para segui-lo. Mas você disse que queria ter uma ponte para ela, então pensei que esta poderia ser a chance de finalmente fazer isso acontecer.”

“Que tipo de informação ela quer?” ele perguntou.

“Tudo o que você sabe sobre Karuizawa. Além disso, seja lá o que você falou com ela.”

Hirata provavelmente não entendeu por que eu precisava de informações sobre Karuizawa. No entanto, ele parecia entender o impacto que isso poderia ter.

“Não sei o que posso dizer, honestamente. Eu tenho que considerar os sentimentos de Karuizawa-san.”

Com isso, Hirata começou a se afastar. Decidi apenas segui-lo em um ritmo lento e sem pressa.

Embora eu estivesse na cama por cerca de duas horas, eu não tinha dor de cabeça. Eu realmente não me preocupava com a aparência pessoal na maior parte do tempo, mas sabia que tinha que levar isso em consideração quando estava com outras pessoas. Eu não queria deixá-los desconfortáveis quando olhassem para mim.

“Ayanokouji-kun, tenho certeza que você não vai dizer nada desnecessário, mas o que estou prestes a dizer é extremamente delicado. Além disso, Karuizawa-san pode se recusar a falar e voltar para o quarto. Por favor, entenda isso primeiro”, disse ele.

Eu sempre poderia ouvi-los, mas Hirata provavelmente não gostaria disso. Como isso era algo que Karuizawa não queria que os outros ouvissem, ela ligou para ele no meio da noite. Ele nunca aprovaria que eu ouvisse das sombras. Minha melhor aposta era apenas dar a ele uma resposta direta e honesta.

O ponto de encontro era em frente à máquina de venda automática perto da área de estar do segundo nível. Estando no centro do corredor, era fácil para as pessoas nos verem, mas sua localização também significava que poderíamos vê-los. Sua localização dificultava a escuta.

Karuizawa já estava esperando por Hirata, vestida com sua roupa de dormir e sentada no sofá. Quando Karuizawa viu Hirata chegando, ela imediatamente sorriu, mas quando ela

notou que eu estava um pouco atrás, sua alegria foi substituída por raiva. Ela se levantou e gritou comigo.

“O que você está fazendo aqui, Ayanokouji-kun?!”

“Pedi para ele vir,” disse Hirata.

“Você pediu, Hirata-kun? Por quê? Eu disse que queria conversar a sós.”

“Eu sei. Mas Karuizawa-san, eu estava preocupado com o que você me disse antes. É por isso que pensei que seria uma boa ideia trazer Ayanokouji-kun, já que ele parece entender a situação. Sinto muito por não ter contado antes.”

Karuizawa parecia chateada, mas não parecia que ela iria atacar Hirata.

“Mas... eu disse que queria conversar a sós, só nós dois,” ela repetiu.

“Se você quiser, podemos ficar sozinhos. Mas quando conversamos antes, você nunca disse nada sobre ter que ser só nós dois.”

Eu já presumi que isso estava relacionado ao problema que ela teve com as garotas da Classe C, mas me perguntei como Karuizawa abordaria o assunto. Se ela apenas quisesse desabafar sua raiva, não haveria razão para que fossem apenas os dois. Karuizawa queria falar sobre algo sem terceiros presentes. Isso significava que ela não falaria sobre isso se eu estivesse aqui.

Talvez porque estivesse impaciente, ou talvez porque pensasse que o silêncio era inútil, Hirata começou a falar sobre o telefonema anterior.

“Você estava me contando sobre uma briga com Manabe-san da Classe C. É verdade?” ele perguntou.

Karuizawa abriu um pouco a boca para responder, mas não disse nada, talvez porque ainda desconfiasse da minha presença. Hirata mais uma vez quebrou o silêncio.

“Ayanokouji-kun, você sabia sobre a briga com Manabe-san e as outras?” ele perguntou.

“Basicamente.”

Como isso não estava funcionando, Hirata tentou mudar a conversa. Parecia que ele pretendia me fazer perguntas. Karuizawa parecia insatisfeita, mas continuou a ouvir.

“Pelo que Karuizawa-san me disse, parece que as meninas estavam fazendo acusações falsas. Elas a levaram para um local deserto e começaram a persegui-la em busca de respostas. Elas estavam prestes a usar a violência”, disse Hirata.

“Sim. Isso é tudo verdade. Eu mesmo vi. Yukimura também.”

“Entendo.”

Hirata pareceu momentaneamente perdido em pensamentos e fechou os olhos. Eu me perguntei o que ele faria. Ele chamaria Manabe e suas amigas e as repreenderia? Ou ele iria denunciá-las à escola?

“Se Manabe-san e suas amigas foram violentas com você, definitivamente precisamos agir. Eu absolutamente não posso permitir violência”, continuou ele.

Quando Karuizawa ouviu as palavras justas de Hirata, ela momentaneamente abriu um sorriso. Mas quando ela me viu olhando para ela, sua expressão mudou de volta para raiva.

“Karuizawa-san passou por uma situação difícil unilateralmente, isso está certo?”

“Não...”

Karuizawa tentou responder, mas aparentemente não conseguiu. Ela apenas olhou para mim sem dizer mais nada. Eu não podia mentir, então apenas contei a Hirata o que eu tinha visto. Aparentemente, Karuizawa e uma garota chamada Rika tiveram alguns problemas no passado. Manabe e suas amigas queriam fazer Karuizawa se desculpar. Mas então elas quase ficaram violentas com Karuizawa. Hirata, depois de ouvir toda a história, acenou com a cabeça como se eu tivesse preenchido algumas lacunas.

“Entendo. Então é por isso que você me disse,” ele disse.

“Disse o quê?” Perguntei.

“Karuizawa-san me pediu para me vingar de Manabe-san e suas amigas.”

Eu não esperava palavras tão perturbadoras. Então, novamente, da perspectiva de alguém que foi fisicamente ameaçado, deve ter parecido uma situação de matar ou morrer. Depois que Hirata falou, Karuizawa finalmente quebrou o silêncio.

“Por que você disse a ele?” ela perguntou.

“Porque isso não é como você, Karuizawa-san. Você não é uma pessoa violenta,” Hirata respondeu.

“Mas sua namorada tá sofrendo, né? Você deveria querer me ajudar.”

“Sim, eu quero. Mas não acredito em olho por olho. Você sabe disso, não é?”

Suas principais diferenças estavam começando a se chocar.

“Vamos pensar nisso. Se possível, vamos encontrar uma maneira de nos dar bem com Manabe-san e suas amigas”, disse ele.

“Isso é impossível, não é? Quero dizer, elas absolutamente me odeiam praticamente sem razão. Por favor, você tem que entender!” ela implorou.

“Sem razão? Isso não começou porque você teve um problema com Morofuji-san, Karuizawa?”

Hirata disse Morofuji, mas provavelmente quis dizer Rika. Esse deve ter sido o sobrenome dela. Era incrível quanta informação ele tinha.

“Mas isso é... eu não tive escolha! Shinohara e as outras estavam lá e...”

“Então porque Shinohara estava lá, você não teve escolha? O que isso significa?” Perguntei.

“Cala a boca!” ela gritou. Sua voz percorreu todo o corredor.

“Por favor, eu estou te implorando. Me ajude. Hirata-kun. Você disse que me protegeria, não disse?”

“Claro que vou te proteger. Mas não posso simplesmente machucar Manabe-san e suas amigas sem nenhum motivo real. Vamos tentar encontrar uma maneira de resolver as coisas pacificamente, por meio da discussão”.

“Estou te dizendo, não é possível! Se eu pudesse fazer isso, não precisaria da sua ajuda!”

O que ela disse pode ter soado absurdo, mas eu entendi como ela se sentia. A posição de Karuizawa era mais perigosa do que eu esperava. As coisas podem muito bem terminar violentamente. Por exemplo, os alunos aqui não tinham

permissão para fumar, assim como em muitas outras escolas ao redor do mundo. Mas havia muitos estudantes em todo o mundo que fumavam e se safavam. Nem tudo pode ser regido por lei ou regido por regras, e o bullying era uma dessas coisas.

Hirata parecia estar preocupado com Karuizawa, mas também estava preocupado com Manabe e suas amigas. Hirata queria pensar em uma maneira de resolver as coisas pacificamente para todas as partes. Ele não estava tratando Karuizawa como sua namorada querida, mas como outra amiga.

“Não importa qual seja o motivo. Eu não posso fazer o que você quer. Você é um dos meus colegas de classe, Karuizawa-san. Se você estiver com problemas, eu a ajudarei, a protegerei. Mas não posso machucar ninguém para fazer isso, mesmo que seja da classe C”, disse ele.

“Seu mentiroso! Você disse que me protegeria!” ela gritou.

“‘Mentiroso’? Você sabia que essa era a minha posição desde o início.” Ele levantou-se. As próximas palavras que saíram de sua boca teriam pegado todos os alunos da Classe D de surpresa. “Eu disse a você desde o início que não somos realmente namorados. Não me importo de fingir que saio com você, mas definitivamente não vou ser violento por você.”

Aparentemente, o relacionamento deles era uma grande mentira.

“O que?! P-por que você está dizendo tudo isso agora?!” Karuizawa ficou horrorizada com o que acabara de ouvir.

Eu entendi as intenções de Hirata. Ele estava usando Karuizawa para extrair informações como uma homenagem a Horikita. Isso era o que parecia, de qualquer maneira.

“Porque precisamos de uma nova opção agora. Eu quero te ajudar”, disse ele.

Ele não estava abandonando Karuizawa de jeito nenhum. Ele estava seriamente tentando ajudá-la, à sua maneira. Ele se aproximou de Karuizawa, que agora parecia realmente chateada, mas nem tentou tocar em seu ombro esguio e delicado. Eu esperava que ele fizesse isso.

“Então você está dizendo... é melhor eu ser violenta com elas?” ela perguntou.

“Não é isso que estou dizendo. Farei o que puder para ajudá-la. Quando amanhecer, pretendo falar com Manabe-san e suas amigas. Vou dizer a elas para pararem de assediar você, Karuizawa-san. Você provavelmente não vai gostar disso, mas vou dizer a elas que você vai se desculpar.”

“Eu não quero!” Karuizawa veio a Hirata para se vingar de Manabe e suas amigas, e isso falou com sua verdadeira personalidade - seu verdadeiro eu. Mais do que qualquer outra coisa, Karuizawa estava com medo.

“Se for esse o caso, não posso ajudá-la. Desculpe.”

Hirata estava calmo. Mesmo agora, ele estava composto. Mas ele também era extremamente confiável e, para alguém como Karuizawa, que precisava dessa confiabilidade, perdê-lo era basicamente uma sentença de morte.

“Ayanokouji-kun, você tem alguma ideia?” perguntou Hirata. Parecia que ele estava tentando me fazer ter um papel mais ativo nisso.

“Tanto faz! Se você não vai me ouvir, então eu não preciso de você!” Karuizawa jogou a lata de suco que estava segurando no corredor. O conteúdo se espalhou por todo o lugar e o som ecoou pelo corredor.

“Nosso relacionamento acabou. Está acabado!” ela gritou.

Com isso, Karuizawa nos deixou e saiu. Hirata parecia aborrecido não porque a verdade de seu falso relacionamento havia sido revelada, mas porque ele não podia ajudá-la. Ele não deu sinais de correr atrás dela. Ela não era sua prioridade.

“Ayanokouji-kun. Eu tenho meus limites. Eu não posso fazer tudo. Por favor, entenda isso”, disse ele.

Eu planejava usar Hirata para extrair informações sobre Karuizawa.

No entanto, parecia que Hirata tinha me usado em vez disso, e aproveitou esta oportunidade para me incumbir de salvar Karuizawa de seus problemas.

“Você disse que queria ser uma ponte para conectar as pessoas, mas é mentira, não é? Você é o aliado de todos.”

“Sim. Eu sou o aliado de Karuizawa-san, e também sou seu aliado, Ayanokouji-kun. No entanto, minhas prioridades podem mudar dependendo da situação. Você é muito mais capaz do que todos pensam,” observou Hirata.

“Você me superestima.”

“Realmente? Eu sou bom em ler outras pessoas. É por isso que eu entendo.”

Eu queria perguntar mais sobre essa suposta habilidade, mas decidi que deveríamos resolver esse problema primeiro. “Sua relação com Karuizawa parece que foi tudo fingimento. Isso é mesmo verdade?” Perguntei.

“Quando você coloca dessa forma, parece que você já suspeitava disso.”

“Você e Karuizawa estão namorando há quase quatro meses, mas seu relacionamento com ela não progrediu muito. Claro, considerei a possibilidade de você estar mantendo um relacionamento puro e platônico, mas mesmo assim você sempre se manteve distante dela. Vocês ainda se chamam pelos sobrenomes.”

Mesmo que não tivessem se aproximado fisicamente, deveriam ter se aproximado emocionalmente. Mas o relacionamento de Hirata e Karuizawa não mostrou absolutamente nenhum sinal de mudança, para melhor ou para pior. Em um relacionamento romântico, essa estagnação era excepcionalmente estranha.

“Você está exatamente certo. Nós não estávamos realmente namorando. Estávamos saindo porque ambos sentimos que era necessário. Suponho que considere isso contraditório”, respondeu ele.

Em outras palavras, o relacionamento deles tinha sido mutuamente benéfico. Nesse caso, qual deles propôs a ideia e quem concordou com ela? Bem, suponho que isso era óbvio. Karuizawa pediu a Hirata que fingisse sair com ela, e Hirata simplesmente honrou seu pedido. Com isso em mente, suas ações faziam cada vez mais sentido.

“Os rumores começaram há cerca de três semanas após o início das aulas. Daquele ponto em diante, a popularidade de Karuizawa disparou aos trancos e barrancos”, observei.

Um fenômeno semelhante ocorreu no grupo Coelho. Ao se apegar a Machida, Karuizawa poderia se afirmar de forma

mais agressiva do que o normal, e seu nível de influência aumentou. Para Karuizawa, Hirata era basicamente um hospedeiro e ela era sua parasita. Ele tinha sido uma ferramenta para melhorar sua posição social.

“Você fez o papel de namorado de Karuizawa para que sua posição social melhorasse.”

Eu tinha chegado à verdade. Em resposta, Hirata simplesmente sorriu. Eu pensei que era toda a verdade, mas então percebi que não explicava tudo. Além disso, Hirata não admitiu que eu estava certo. Karuizawa usou Hirata e Machida para se colocar no topo do sistema de castas da escola? Não, só isso não era suficiente.

Afinal, por que Hirata teria aceitado seu pedido tão facilmente? Isso foi uma tarefa difícil para ele. A atitude agressiva de Karuizawa estava ficando cada vez mais fora de controle a cada dia. Ela estava se comportando mais como um valentão.

Por que Hirata aprovaria isso e não a criticaria? Além disso, Karuizawa realmente queria apenas usar Hirata e os outros para chegar ao topo? Fiquei em dúvida. Eu não poderia dizer que ela usou Machida apenas para aumentar sua influência. Na verdade, ela não demonstrou interesse no grupo. Na maioria das vezes, ela apenas se sentava em silêncio. Talvez ela não tivesse planejado usar Machida no começo.

Nesse caso, o que a levou a estabelecer contato com Machida? Eu senti como se estivesse começando a descobrir o verdadeiro eu de Karuizawa Kei.

“É para se proteger?” Perguntei. Essa era a única resposta restante. Não havia dúvida.

“Então, você entende. Honestamente, quando ouvi você dizer isso, fiquei arrepiado”, disse Hirata.

“Eu ouvi sobre isso de Horikita; isso é tudo. Ela disse que Karuizawa tinha suas razões para se apegar a você e aos outros.”

Mas Hirata não era tolo o suficiente para cair no meu *teatro*.

“Ayanokouji-kun. Tenho que ser muito honesto, mas... Bem, isso vai soar muito rude, mas honestamente acho você um pouco estranho. Você meio que me assusta. Sinto muito se isso te ofende.”

“Assustar você? Por que você pensa isso?”

“Eu tenho observado você desde que a escola começou. O Ayanokouji-kun naquela época e o Ayanokouji-kun agora são como duas pessoas diferentes. Sua presença, as palavras que você usa... É como se você tivesse duas personalidades”.

Hirata era assustadoramente observador. Era natural que ele pensasse que algo estava errado.

“Eu já disse a você, é tudo por causa do conselho de Horikita. Eu já dei a ela um relatório detalhado sobre o meu grupo. Estou apenas seguindo as ordens dela. É como na ilha. Horikita fez as escolhas certas e levou a Classe D à vitória. É por ela que conseguimos tantos pontos. Quero dizer, isso é bom para mim também. Ela é tão ruim em se comunicar com os outros que tem medo de tentar, sabe? Ela me disse para falar com você e relatar de volta.”

Passei muito tempo com Horikita. Por causa disso, Hirata provavelmente não duvidaria de minhas palavras.

“Bem. Suponho que Horikita-san deve ter determinado que salvar Karuizawa-san dará uma vantagem à nossa classe,” ele raciocinou.

“Sim.”

“Mas eu acho você incrível, Ayanokouji-kun. Você é diferente de Ike-kun e Yamauchi-kun.”

“Sou pior do que eles.”

“Mesmo que você esteja apenas seguindo as ordens de Horikita-san, ainda é você quem está falando comigo agora, Ayanokouji-kun. Não é como se Horikita tivesse lhe dado uma lista de respostas preparadas. Acho que você mostra uma lógica clara e bem fundamentada. Isso não é algo que você possa fingir ter.”

Hirata era mais esperto do que eu imaginava. Embora eu tivesse algumas preocupações sobre seu desejo de salvar a todos constantemente, ele tinha habilidades extraordinárias.

“Você já disse isso, mas eu concordei em agir como o namorado de Karuizawa-san para que ela pudesse se proteger. Isso é o que ela queria. Ela disse que queria que eu a salvasse. Pode ser um pouco difícil para você imaginar, mas ao longo de seus anos de ensino fundamental, ela foi cruelmente intimidada.”

“Isso é mesmo verdade?” Perguntei.

Então a hiperventilação de Karuizawa foi desencadeada por memórias de seu passado. Se ela havia sofrido um trauma tão profundo, isso explicava por que ela não conseguia se livrar do encontro anterior.

“Claro, eu só conheci Karuizawa-san depois que ela começou a estudar aqui. Mas eu entendi. As pessoas que sofrem

bullying emitem uma vibração única. Foi por isso que concordei em sair com ela. Dessa forma, Karuizawa-san se libertaria de seu passado usando sua posição como minha namorada. Não acho que Karuizawa-san tenha nos mostrado sua verdadeira personalidade. Acho que ela está apenas tentando desesperadamente agir como durona.”

Era por isso que ela não conseguia controlar muito bem suas emoções. Muitas pessoas que sofreram bullying tendem a ter personalidades muito mansas e tímidas, como Sakura. Por outro lado, as pessoas que eram confiantes, agressivas e egoístas – aquelas que agiam como Karuizawa – eram tipicamente as que praticam o bullying.

Então a personalidade de Karuizawa era uma fachada. Uma máscara. É por isso que ela precisava de pessoas como Hirata e Machida. Com eles, ela conseguiu aquela personalidade assertiva.

“Espere um minuto. O que você ganharia com isso?” Perguntei. O ensino médio é um dos principais momentos românticos da vida de um estudante. Hirata era popular entre as garotas. Se ele fizesse sair com Karuizawa, não poderia ter um relacionamento com mais ninguém.

“O que eu ganharia? Karuizawa-san não estava sendo intimidada. Isso é tudo que eu precisava.”

Não era hipocrisia ou amor. Ele não tinha nenhum impulso egoísta.

“Eu sei que você não está convencido, mas é por isso que fiz isso”, continuou ele.

“Eu acredito em você. Mas há alguma razão mais profunda também?” Perguntei. Hirata não hesitaria em salvar

um amigo, mas considerava Manabe e as outras amigos também. Sua preocupação com os outros era absolutamente patológica.

Já que ele me contou tanto, Hirata provavelmente sentiu que precisava contar a história até o fim. Ele comprou duas bebidas na máquina de venda automática e me entregou uma, que aceitei com gratidão.

“Até meu oitavo ano do ensino fundamental eu era, por falta de uma palavra melhor, um ninguém. Eu não me destaquei em nada.”

“Você, Hirata? Tenho dificuldade em imaginar isso.”

“Bem, eu não diria que sou completamente invisível. Eu tive amigos. Eu tinha um amigo desde pequeno, um cara chamado Sugimura-kun. Estivemos juntos na mesma classe por seis anos, durante boa parte do ensino fundamental 1. Também éramos vizinhos. Nós caminhávamos para a escola juntos todos os dias.” Hirata falou como se estivesse relembrando alguma memória fugaz.

“Quando começamos o ensino fundamental 2, fomos colocados em classes separadas pela primeira vez. No começo, continuamos indo para a escola juntos, como sempre fizemos. Aos poucos, caminhávamos cada vez menos juntos. Comecei a sair apenas com outros caras da minha nova turma. Essa história provavelmente parece bastante normal, suponho.”

Era perfeitamente normal fazer novos amigos em um novo ambiente. Nada de estranho nisso.

“Mas..., enquanto eu tinha meus novos amigos, Sugimura-kun estava sendo intimidado.” Hirata apertou a lata que estava segurando. Eu entendi onde isso estava indo. “Sugimura-kun

me enviou SOS repetidamente. Ele aparecia com cortes no rosto ou com hematomas. Mas eu me importava mais em sair com meus amigos e nunca o levava a sério. Sugimura-kun sempre foi teimoso, rápido para entrar em brigas. Não pensei muito sobre o que estava acontecendo. Mas quando entramos no oitavo ano, nos reunimos. A essa altura, o espírito de Sugimura-kun havia se despedaçado. Sua personalidade brilhante e alegre se foi. Isso era natural depois de ser espancado tantas vezes. Ele levou socos e chutes tantas vezes. Eles o perseguiram tanto que ele não conseguia nem ir ao banheiro; ele acabou fazendo xixi durante as aulas.”

“Então você viu isso, e...”

“Sim, eu não fiz nada, eu não podia. Eu estava com medo de me tornar o próximo alvo. Eu estava com medo de que minha nova e divertida vida fosse destruída. Então fingei não ver Sugimura-kun, meu velho amigo. Eu inventei desculpas convenientes para mim. Achei que algum dia os valentões simplesmente parariam. Talvez uma vez que Sugimura-kun parasse de ir à escola, eles o deixariam em paz. Ou talvez outra pessoa interviesse para ajudá-lo.”

“Então, o que aconteceu com Sugimura?”

“Aquele dia está gravado em minha memória, até agora. Depois do treino matinal de futebol, voltei para a sala de aula. Quando cheguei perto da sala, vi que Sugimura-kun já estava lá, com o rosto inchado. Resolvi esperar um pouco antes de entrar. Para ser sincero, me senti desconfortável. Éramos amigos que brincavam juntos desde pequenos, mas naquele momento parecia que éramos completos estranhos. Eu pensei: ‘Se eu me envolver com ele, também sofrerei bullying’. Talvez

Sugimura-kun tenha visto como meu coração era feio. Ele não disse uma palavra, mas era quase como se estivesse enviando um pedido de ajuda. Naquele dia, ele pulou da janela da sala de aula”, disse Hirata.

“Ele *pulou*? Ele faleceu?”

“Ele foi declarado com morte cerebral. Mas mesmo agora, os pais de Sugimura-kun acreditam que ele vai se recuperar. Eles estão esperando por ele. Aquele dia foi tão surreal que ainda me pergunto se foi uma alucinação. Eu não podia acreditar. Quando Sugimura-kun pulou, percebi uma coisa. Ao me concentrar egoisticamente em meus próprios desejos, ajudei a levar um amigo querido à morte.”

Esse incidente deu à luz o homem chamado Hirata Yousuke.

“Eu não acho que Sugimura-kun pode ser salvo, mas eu queria buscar expiação. Acho que a única maneira de fazer isso é salvar os outros”, disse Hirata.

“Eu entendo o que você está sentindo, mas o mundo não é tão simples assim, certo? Neste exato momento, há alguém sendo intimidado em algum lugar. E eles podem tentar tirar a própria vida, assim como Sugimura-kun. Você não pode detê-los.”

“Claro que eu sei disso. Não sou um herói nem nada. Mas quero salvar as pessoas próximas a mim, pelo menos. Devo ajudá-los. Essa é a minha penitência pelo pecado que cometí”, disse ele.

“Então o que você vai fazer? Você quer salvar Karuizawa e Manabe, mas isso não é possível.”

“Eu entendi aquilo. Provavelmente é por isso que você está aqui comigo agora,” ele respondeu.

Aparentemente, Hirata sabia que ele próprio era anormal. De qualquer forma, ele era um homem em uma missão.

“Nunca pensei que contaria essa história para alguém. Ninguém aqui sabe a verdade. Por isso escolhi esta escola”, disse Hirata. Ele jogou a lata de suco vazia no lixo. “Você e Horikita-san manterão isso confidencial?” ele perguntou.

“Se você prometer não se envolver, tenho certeza que Horikita ficará em silêncio”, respondi.

“Então eu vou acreditar em vocês dois. Nossas filosofias são semelhantes.”

Hirata prometeu não se envolver na questão de Karuizawa. Deste ponto em diante, Hirata provavelmente viria a mim para pedir ajuda sempre que estivesse em apuros. Eu ganhei com sucesso a cooperação de Hirata, um poder que eu sempre quis. Tenho certeza de que ele sentiu que ganhou algo também.

“Hirata. Como você tem uma grande conexão social, tenho um favor a pedir.”

Entreguei a Hirata um pedaço de papel. Ele leu e aceitou meu pedido sem sequer um olhar de desagrado.

“Oh, Ayanokouji-kun. Há mais uma coisa que tenho escondido de você. Conheço a identidade do último VIP da Classe D.”

4.5

NO DIA SEGUINTE, decidi fazer um movimento, mas inesperadamente, Sakura me chamou. Resolvi ir falar com ela.

“Parece que o exame acabou para o grupo Vaca,” eu disse.

“Sim...” ela respondeu.

Verifiquei o e-mail que Sakura, junto com os outros alunos, havia recebido da escola.

“O exame agora terminou para o grupo Vaca. Aqueles no grupo Vaca não são mais obrigados a participar. Por favor, tenha cuidado para não perturbar os outros alunos.”

Foi exatamente o mesmo tipo de e-mail que recebemos depois que o grupo Macaco terminou. Foi uma mensagem curta, sem contexto. Sakura olhou para mim com desconforto em seus olhos.

“Fiz algo errado?” ela perguntou.

“Não, você não fez. Isso significa apenas que alguém do grupo Vaca relatou à escola quem eles acham que é o VIP.”

Deixando de lado o tempo que Kouenji se empolgou e encerrou o exame para seu grupo, agora parecia que as pessoas estavam se traindo por dois motivos bem diferentes. Ou estavam traindo com certeza, ou traíram porque se sentiam impacientes.

“Sakura, você era a VIP? Ou foi outra pessoa?”

Sakura rapidamente balançou a cabeça. “Não, eu não era a VIP. Mas não tenho certeza sobre Sudou-kun ou, hum, os outros,” ela respondeu. Ela não parecia ter a menor ideia.

“Não pense demais. Também não sei a identidade do VIP do meu grupo.”

“Certo. Obrigada. Ayanokouji-kun. Estou feliz que você me disse isso.”

“Como estão as coisas com a Classe A? Ouvi rumores de que nenhum deles está participando das discussões”.

“Sim, é exatamente como os outros estão dizendo. Nenhum deles falou nada,” disse Sakura.

Katsuragi foi bastante metílico na execução de seu plano. Se isso fosse verdade, então a Classe C deveria ter desencadeado essa nova reviravolta nos eventos. Mas ainda fiquei com dúvidas. Ryuuen alegou que entendia as regras da escola e eu tinha minhas próprias ideias. No entanto, ainda era impossível saber se eu estava certo ou não.

Se eu acidentalmente interpretar mal as regras, a classe se autodestruirá e sofrerá danos massivos como resultado. Até agora, o exame não havia terminado para ninguém além do grupo Vaca - prova de que Ryuuen ainda não tinha uma resposta certa também. Ao nos aproximarmos do final desse exame misterioso, muitos alunos provavelmente estavam se sentindo perplexos.

“Se houver mais alguma coisa, por favor, me avise. Você pode falar comigo a qualquer hora,” eu disse a Sakura.

“Obrigada, Ayanokouji-kun. Até mais.”

Me despeço de Sakura, que acenou adoravelmente com as mãos. Então fui em direção aos níveis mais baixos do navio. Desci para o nível mais baixo, onde as pessoas geralmente não iam. Embora estivéssemos proibidos de ir até lá, a área não estava trancada. A tripulação provavelmente o estava usando.

Embora as pessoas pudessem entrar em áreas como a central telefônica se fosse necessário, em geral, ninguém entrava lá.

Não havia ninguém para vir se você chamasse, não importa o quanto alto você gritasse. Incluindo a entrada regular, havia apenas duas maneiras de entrar ou sair da sala. O outro caminho era uma porta que dava para a escada de emergência, mas os trabalhadores não pareciam usá-la. A julgar pela poeira, eu sabia que não era usado há muito tempo. Se eu apenas ficasse de olho na entrada regular, poderia monitorar a situação completamente.

Outra coisa conveniente era que os telefones quase não tinham sinal aqui. Embora ocasionalmente você pudesse obter um pequeno sinal, enviar e-mails ou mensagens era uma dor de cabeça e era quase impossível fazer uma ligação.

“Todas as peças estão no lugar,” eu murmurei.

Tudo o que eu precisava fazer era garantir que tudo acontecesse na ordem correta. Primeiro, eu entraria em contato com Hirata e depois ele ligaria para Karuizawa.

Como eu queria adiar um pouco as coisas, provavelmente precisaria que ele ligasse para Karuizawa uma hora ou mais antes. Voltei ao convés superior para fazer a ligação.

Depois de nossa conversa ontem à noite, pensei que Hirata poderia estar especialmente em guarda. Mas eu sabia que se Hirata ligasse para Karuizawa e dissesse que queria falar com ela a sós, ela responderia. Karuizawa havia dito que estava terminando com Hirata, mas seria ela quem sofreria se isso acontecesse. Com Manabe e suas amigas no ataque, Karuizawa precisava absolutamente de Hirata para protegê-la na escola.

Recebi uma mensagem de Hirata. *Prometi me encontrar com Karuizawa-san às 16h. Vou enviar-lhe as informações de Manabe-san.*

Como esperado, Hirata cumpriu seu papel de forma admirável. Como bônus, ele ainda tinha as informações de contato de Manabe, não importando que ela fosse de outra classe. Se ele não soubesse, eu teria que arriscar perguntar a Kushida. Isso me salvou de uma quantidade extraordinária de problemas.

Ele me mandou outra mensagem. *Eu tenho que te dizer, não quero deixar Karuizawa-san triste.*

“Você não quer deixá-la triste, hein?” Se ele soubesse o que eu estava prestes a fazer, Hirata teria ficado furioso. Mas isso não era problema meu. Mesmo que ela quebrasse aqui, eu ficaria bem, desde que ele não descobrisse. Este é um exemplo bastante extremo, mas mesmo que você cometesse um assassinato, não poderia ser condenado sem provas.

Eu rapidamente digitei uma mensagem e cliquei em enviar.

Ei, você tem um minuto?

A mensagem era curta e doce, completamente inofensiva. Como regra, os aplicativos de bate-papo são uma conta por telefone. No entanto, havia uma maneira de contornar isso. Ao criar outra conta principal do SNS, seu dispositivo pode conter outra. Claro, poucos alunos dividem sua conta em principal e secundária. Os benefícios de alternar entre contas foram, na melhor das hipóteses, pequenos. No entanto, ao criar uma nova conta, consegui entrar em contato com terceiros sem revelar minha identidade.

Eu precisava proceder com delicadeza. Se eu não errasse, tudo ficaria bem. Apesar de Manabe ter recebido uma mensagem anônima, ela respondeu imediatamente.

Quem é?

É natural que ela fizesse essa pergunta.

Tem alguém com você agora?

Estou sozinha, mas quem é você?

Não mostre isso a ninguém. Para o seu próprio bem.

Olha, quem é você?

Digamos que odeio a mesma pessoa que você.

Embora eu tenha visto que ela leu minha mensagem, Manabe demorou para responder. *Você enviou para o número errado?*

Isso não é um engano, Manabe-san. Eu quero falar sobre Karuizawa-san, a pessoa que você odeia. Achei que poderia falar com você sobre isso.

Não sei do que você está falando. Por favor, pare de me enviar mensagens.

Ela parecia cautelosa, como se imaginasse que eu poderia ser um inimigo. Isso era natural. Primeiro, eu precisava ganhar a confiança dela.

Sou colega de classe dela e tem sido difícil lidar com ela há muito tempo. Quero me vingar dela, então pensei que poderíamos trabalhar juntos. Como estou na classe D com ela, não posso ir atrás de Karuizawa-san diretamente. Por isso quero sua ajuda.

Não sei do que você está falando. Eu vou te ignorar.

Mesmo que ela estivesse desconfiada, ela ainda não havia cortado o contato. Isso provou o quanto Karuizawa fez seu

sangue ferver. Era por isso que ela queria vingança em nome de sua amiga, Rika. Pela maneira como Manabe arrastou Karuizawa para a escada de emergência, seu ódio era claro.

Rika-chan ainda tem medo de Karuizawa-san, mesmo agora. Você não quer ajudá-la? Seu desejo de vingança está estampado em seu rosto. Mas você não poderia fazer isso mesmo se quisesse, certo? Karuizawa-san está muito cautelosa depois do que aconteceu ontem. Tenho certeza que ela não vai sair do lado de Hirata-kun ou Machida-kun por um tempo. E ela sempre estará com outras garotas, então ela não estará sozinha.

Eu não preciso da sua ajuda. Eu só preciso que Karuizawa-san fale com Rika. Então saberemos a verdade.

Eu me pergunto se será tão simples assim? Não consigo imaginar que ela vá admitir que mentiu. Pelo contrário, provavelmente machucaria Rika-chan se Karuizawa-san dissesse algo terrível. Ah, e isso não é tudo. Karuizawa-san poderia guardar rancor, ela poderia intimidar Rika de novo.

O que devo fazer? Você está dizendo que há uma maneira?

O intenso desejo de Manabe de resolver as coisas era evidente.

Se você e eu trabalharmos juntos, podemos nos vingar com segurança.

Que garantia eu tenho? Parece que você está tentando me atrair para uma armadilha e depois vai dedurar para a escola. Isso cheira a uma subconta.

Se você acha que estou tentando enganá-la, Manabe-san, vá em frente e mostre este registro de bate-papo para os

professores. Você só pode registrar contas nos telefones da escola. Estou arriscando ser identificado dizendo que quero me vingar de Karuizawa-san. Sou eu que arrisco meu pescoço aqui. Estou errado?

Tenho certeza de que Manabe entendeu. Mesmo uma subconta não era perfeitamente segura. Se eu fosse exposto, obviamente receberia a punição mais severa.

Então, se eu mostrar este registro de bate-papo para a escola, o que acontecerá? Vai acabar tudo para você.

Não acho que você seja o tipo de pessoa que faria isso, Manabe-san. Você tem que mostrar confiança para ser confiável.

Eu entendo. Vou ouvi-lo, pelo menos.

Depois disso, repeti algumas histórias que soavam familiares. Coisas sobre o quanto eu odiava Karuizawa. Como eu queria fazer algo sobre isso, mas não podia. Como eu soube do confronto de Manabe com Karuizawa por acaso, e que tentei fazer contato. Eu banquei a vítima completamente.

Assim que voltássemos à terra, seria difícil para mim entrar em contato diretamente com Karuizawa. Os prédios e dormitórios da escola foram equipados com câmeras de segurança. Mesmo se você tentasse trazê-la para uma área privada, ainda era muito provável que alguém a visse. Este navio deu a Manabe a oportunidade perfeita. Eu a fiz entender que a vingança só era possível enquanto elas estivessem aqui. Eu estava lenta, mas seguramente despertando sua raiva.

Então, o que eu deveria fazer?

Agora que Manabe entendeu, finalmente comecei a revelar meu plano. *Vou entrar em contato com Karuizawa-san. Então, você conversa com ela e resolve as coisas.*

Depois de enviar essa mensagem, continuei enviando um mapa do nível mais baixo do navio.

Como não há sinal lá embaixo, ela não pode pedir ajuda. Ninguém desce lá.

Entendo, entendo. Então, como você é colega de classe dela, pode entrar em contato com Karuizawa-san?

Eu gostaria que você me dissesse agora mesmo se você concorda com o meu plano. Depois que eu entrar em contato com Karuizawa-san, você pode decidir se vai se vingar. Não haverá problemas assim, certo?

Ela levou muito tempo para responder, o mais longo para qualquer resposta até agora.

Finalmente, vi sua resposta e tive certeza de que meu plano daria certo. Se minhas tentativas de a convencer via chat falhassem, eu tinha outro plano preparado, só por precaução.

Teria sido perigoso, mas eu teria feito contato direto com Manabe pessoalmente. Eu tinha tirado fotos quando ela estava ameaçando Karuizawa na escada de emergência; Eu poderia tê-la chantageado com isso. No entanto, os riscos eram grandes. Eu queria evitar chamar a atenção para mim tanto quanto humanamente possível.

“Agora. Vamos ver do que Manabe e suas amigas são capazes.”

4.6

ÀS VEZES, um ruído profundo e pesado ecoava por todo o local escuro. Talvez fosse o som do navio mudando de rumo, ou talvez fosse porque o navio havia batido em alguma coisa. Eu não tinha certeza. Mas uma garota solitária veio aqui, um lugar onde tudo que você podia ouvir era o som de máquinas.

“O que está acontecendo? Não consigo me conectar a...
Não há sinal.”

Ainda faltavam mais de dez minutos para o encontro marcado com Hirata. Talvez ela tivesse chegado um pouco mais cedo para se acalmar. Depois que ela percebeu que não poderia usar o telefone, ela o colocou de volta no bolso e se encostou na parede, aparentemente entediada. Ela fechou os olhos e abriu um pouco a boca, murmurando algo para si mesma.

Com o quão baixinho ela estava murmurando, eu não conseguia ouvi-la. Do que ela estava falando? Infelizmente, Hirata não iria ouvir. Assim que as quatro horas se aproximavam, a porta se abriu. Eu ouvi o som abafado disso. Três garotas da classe C passaram - Manabe e suas amigas. Espere... havia uma outra pessoa com elas.

Ela parecia mansa, um pouco como Sakura. Provavelmente era Rika. “Está tudo bem”, disse Manabe. Então ela viu Karuizawa. Naturalmente, Karuizawa também às notou.

“O-o que você está fazendo aqui?!” ela perguntou, tremendo.

As passagens dentro do navio eram estreitas, então não havia muitas rotas de fuga. Fugir seria difícil.

“Acabei de ver você entrar aqui, só isso. Bem, suponho que esta seja a oportunidade perfeita. Deixe-me apresentá-la. Esta é Rika. Você se lembra dela, Karuizawa-san?” perguntou Manabe.

Manabe agarrou Rika, que estava escondida atrás dela, e a puxou para frente. Ela e Karuizawa agora estavam se encarando. Karuizawa desviou os olhos, fingindo que não a conhecia, mas a julgar por seu comportamento, era óbvio que ela se lembrava.

“Ei, Rika. Foi Karuizawa-san aqui que empurrou você, certo?” perguntou Manabe.

“Sim, é ela mesma”, disse Rika.

Depois de ouvir uma resposta tão clara, Manabe sorriu, parecendo muito feliz. Karuizawa, por outro lado, parecia cada vez mais ansiosa e confusa. Tudo o que eu podia fazer agora era ficar quieto e observar os eventos miseráveis que estavam prestes a acontecer. Mesmo que Karuizawa fosse submetida a uma provação ainda mais miserável do que eu poderia imaginar, eu não tinha intenção de salvá-la.

“Peça desculpas a Rika”, exigiu Manabe.

“H-hã? Quem vai se desculpar? Não fiz nada de errado”, disse Karuizawa.

“Você está se segurando bem mesmo nessa situação. Mas de alguma forma eu entendo.”, retrucou Manabe.

“Entende o quê?” perguntou Karuizawa.

“Seu comportamento. Você está extraordinariamente medrosa. Karuizawa-san, você sofreu bullying, não foi?”

“O qu-?!”

Ela estava tentando esconder a verdade, mas seu passado a alcançou.

“Acertei na mosca, não foi? Eu sabia. Pude sentir desde o início”, continuou Manabe.

“Não, você está errada!” Karuizawa negou, mas suas palavras foram fracas.

Mesmo que ela fosse uma excelente atriz, não fazia sentido. Não era como se Manabe fosse altamente perspicaz ou algo assim. Ela sabia por que eu contei tudo a ela antes. Eu disse a ela que Karuizawa havia sofrido bullying cruel desde a infância. Que ela abrigava traumas profundos.

“Se você se ajoelhar e implorar agora, eu posso te perdoar. Quero dizer, você é boa em se humilhar, certo? Se ajoelhar.” Manabe zombou de Karuizawa.

“N-não, não vou! Eu nunca fiz esse tipo de coisa antes!” Karuizawa gritou.

Karuizawa tentou passar por Manabe, mas Manabe agarrou seu longo cabelo e puxou-a para trás, jogando-a contra a parede. Manabe tinha certeza de que o palco estava montado para sua vingança, então eu não poderia controlá-la aqui. Eu apenas prometi que ela iria “se encontrar” com Karuizawa, afinal.

Ela deveria ter ficado mais dividida sobre a possibilidade de usar a violência. No entanto, quando ela finalmente teve a chance de ficar sozinha com Karuizawa, ela deixou de lado todas as outras preocupações. Como suas amigas esperavam que ela se vingasse de Karuizawa, eu não podia imaginar que isso terminaria até que Manabe aplicasse uma grande

quantidade de punição. Isso é o que eu pretendia, de qualquer maneira.

Foi como o experimento de Milgram, um estudo psicológico realizado na década de 1960. O teste, também conhecido como experimento de Eichmann, foi conduzido por dois grupos de pessoas em uma instalação isolada. Os membros desses dois grupos desempenhavam o papel de professor ou aluno. Primeiro, a pessoa que fazia o papel de professor — o sujeito do experimento — dava um choque elétrico de baixa intensidade no aluno para que ele se lembrasse da dor e do medo associados a isso. O aluno seria separado do professor e colocado do outro lado do vidro. Em seguida, foi instalado do lado do aluno um dispositivo que transmitiria o choque elétrico, enquanto o interruptor para administrar o choque ficou a cargo do professor.

Nesse ponto, o supervisor que supervisionava o experimento instruiu o professor a dar ao aluno uma série de problemas. Se o aluno cometesse um erro, o professor era instruído a ligar a corrente elétrica. O professor foi instruído a aumentar a voltagem toda vez que o aluno respondesse incorretamente. O interruptor poderia administrar choques superiores a 450 volts, poderosos o suficiente para serem fatais. Por outro lado, porém, o choque administrado para a primeira pergunta errada foi de apenas 45 volts, o que equivalia a uma leve coceira.

O sujeito podia ouvir a voz do aluno, o que significava que toda vez que um choque era administrado, o professor podia ouvir os gritos agonizantes do aluno. No entanto, sem o conhecimento do sujeito, o dispositivo de choque elétrico

instalado do lado do aluno era uma farsa. O aluno apenas fingiu ter sido eletrocutado. O professor podia ouvir o sofrimento do aluno, no entanto. A princípio, não houve muita reação. À medida que a voltagem aumentava, os gritos agonizantes do aluno ficavam mais altos. Eventualmente, o aluno ficou em silêncio.

O sujeito, o professor, não foi ameaçado. Eles só foram informados de que seriam recompensados e estavam livres para fazer o que quisessem. Ou seja, mesmo que o professor pedisse para desistir do teste, eles estariam bem. Apesar disso, quase 66% dos sujeitos aumentaram a voltagem até administrar choques elétricos poderosos o suficiente para matar alguém. O experimento demonstrou que, dependendo das circunstâncias, qualquer um era capaz de incrível crueldade e brutalidade.

“Ai, ai! Isso dói! Me deixe ir!” gritou Karuizawa.

Karuizawa gritou por ter seu cabelo puxado e implorou, mas Manabe apenas riu como se estivesse gostando. Agora, elas estavam no nível mais baixo do navio, um ambiente fechado. Manabe era “*o professor*” e Karuizawa “*o aluno*”. Eu preparei com sucesso o cenário para uma situação como o experimento de Milgram. Mesmo que você possa dizer que as condições não eram exatamente as mesmas, considerando o relacionamento que essas duas cultivaram, a situação era bem parecida com o experimento original. Ver Karuizawa sofrer, especialmente depois de seu comportamento orgulhoso, provavelmente foi ótimo para elas.

“Agh!” Karuizawa gritou.

“Uau, Shiho. Você não acha que está batendo nela um pouco demais? Uau, você é má.”

Manabe continuou a enfiar o joelho no estômago de Karuizawa. Claro, Manabe não estava acostumada a bater em alguém assim, então seus movimentos eram lentos. Não deve ter doído muito. Mas a dor de Karuizawa foi a maior recompensa de Manabe.

Aparentemente de ótimo humor, ela convidou Rika para participar. Rika estava parada a alguma distância, observando ansiosamente.

“Vamos Rika. Experimente também”, insistiu Manabe.

“N-não. Estou bem”, respondeu Rika.

“Estamos fazendo isso pelo seu bem, certo? Vamos, não tem ninguém por perto”, respondeu Manabe.

Rika queria se recusar a se vingar, mas isso não era permitido agora. Se sua amiga persuadiu e insistiu você a se juntar à diversão, seria difícil continuar recusando. Rika sabia que se a raiva de Manabe fosse redirecionada para ela, ela poderia se tornar a próxima vítima.

“O-ok. Vou tentar.”

Houve o som de um tapa pateticamente leve. *Pap*.

“D-desse jeito?” perguntou Rika.

“Não, não, isso não é nada bom. Você precisa colocar mais força nisso, assim.”

Plaft! O som ecoou pela sala. Karuizawa parecia estar com dor depois daquele golpe. Rika deu um tapa em Karuizawa de novo e de novo, assim como ela foi instruída. Seus tapas gradualmente se tornaram mais fortes.

“P-p-p-pare com isso!” implorou Karuizawa.

“Ha ha. Isto é divertido! Ha ha!”

Bem, talvez fosse mais apropriado pensar em Rika como a cobaia do experimento de Milgram.

“Por favor me perdoe!” Karuizawa implorou.

Vê-la assim deve ter sido uma grande alegria para Manabe e as outras. Rika começou a socar e chutar com bastante força, a ponto de eu não acreditar que ela já havia sentido medo. Além disso, embora ela tenha deixado algumas marcas em lugares fáceis de identificar, como as bochechas de Karuizawa, Rika se concentrou em atingir lugares que você não conseguiria ver normalmente, como sob o uniforme ou sob o cabelo.

Karuizawa, que estava paralisada pelo medo, estava com o rosto contorcido e com lágrimas escorrendo. Eu me movi sem fazer barulho. Abri a porta silenciosamente, tomando cuidado para que Manabe e suas amigas não ouvissem. Todos elas continuariam a descontar suas frustrações em Karuizawa um pouco mais. Eu particularmente não me importei.

Afinal, se algo foi completamente destruído, isso me poupa tempo e esforço quando preciso reconstruí-lo. Fechei a porta silenciosamente e não consegui mais ouvir os gritos de Karuizawa.

4.7

DEPOIS DE CONFIRMAR que Manabe e suas amigas haviam partido, entrei na sala. Karuizawa deveria ter ouvido a porta abrir, mas ela continuou a se encolher e chorar no chão. Talvez ela não tenha notado que eu entrei porque estava tão dominada pelo medo. Então era assim que a líder das garotas, tão arrogante e obstinada, realmente era?

Talvez graças ao conselho que dei a Manabe e suas amigas, o uniforme de Karuizawa e as partes de seu corpo que você normalmente pode ver pareciam intactas. Se seu uniforme tivesse sido rasgado, ou se tivessem cortado seu cabelo, teria sido difícil para as meninas da Classe C ficarem impunes. Embora o bullying seja comum, a configuração única de nossa escola tornou o bullying muito mais difícil de se livrar.

Se alguma coisa poderia ser motivo de preocupação, eram suas bochechas, avermelhadas por ter levado vários tapas. As marcas desapareceriam até amanhã, no entanto.

“Karuizawa.”

Quando chamei ela, ela finalmente me notou. Ela levantou a cabeça. “P-por que...” ela gaguejou.

Eu não deveria estar aqui. Ela entrou em pânico ao ser vista assim, mas não conseguia parar de chorar e agir como se nada tivesse acontecido.

Ela acabaria parando de chorar. Ela acabaria por se acalmar. Se eu saísse agora, o que eu queria que acontecesse não aconteceria. Continuei esperando em silêncio, sem tentar

falar com ela. Depois de algum tempo, Karuizawa gradualmente parou de chorar e começou a se acalmar.

Se duas pessoas estivessem sozinhas em uma sala escura e fechada, ocorria uma espécie de intimidade natural. Mesmo que as pessoas normalmente se odiassem, a distância psicológica entre elas diminuiria.

“Você se acalmou um pouco?”

“Um pouco.”

Karuizawa ainda não se levantou. Ela enxugou as lágrimas com a manga do uniforme. Estendi a mão para ajudá-la, mas ela não se moveu para pegar minha mão.

“Onde está Hirata-kun?” ela perguntou.

“Parece que ele deveria te encontrar aqui. Eu acho que um professor o chamou. Acontece que eu estava com ele quando ele mencionou você, então vim aqui no lugar dele.”

Essa explicação deveria ter sido suficiente para satisfazê-la e me poupar do trabalho de mais perguntas. Não havia nenhuma necessidade de lhe dizer a verdade agora. Primeiro, eu precisava fazê-la relaxar e depois preencher as lacunas de seu coração.

“Por que você estava chorando?” Perguntei.

“Manabe e suas amigas... Eu absolutamente não vou deixá-las escapar impunes disso.”

Karuizawa começou a tremer ao se lembrar do que fizeram com ela. Mesmo que ela não quisesse revelar esse lado patético de si mesma, o trauma estava enterrado tão profundamente que sua dor não era facilmente escondida.

“Você tem que manter isso em segredo. Se alguém descobrir, nunca vou te perdoar”, ela me avisou.

A fraqueza de Karuizawa era que ela não suportava ser vista como uma vítima pelo resto da escola. Se as pessoas descobrissem que Manabe e suas amigas haviam usado violência, a escola inevitavelmente exporia os detalhes do que havia acontecido e por quê. Para proteger sua posição social, Karuizawa não podia permitir que isso acontecesse. Foi por isso que ela planejou usar Hirata para parar Manabe e suas amigas.

“Sabe, você poderia se vingar de Manabe e das outras. Como são meninas, até alguém como você pode ganhar”, ela me sugeriu.

“Esse é um pedido insano”, respondi categoricamente.

“O que, você está com medo de se vingar de Manabe e suas amigas? E você deveria ser um homem,” ela repreendeu.

“Se você as atacar, tudo estará acabado. Você deve saber pelo que aconteceu com Sudou que isso não é uma questão simples. Você não entendeu? Olho por olho não resolve nada. As coisas só vão ficar ainda mais fora de controle. A escola realizará uma investigação e conduzirá entrevistas. Você não quer isso, certo, Karuizawa?”

“Então você vai apenas aceitar e engolir?” ela perguntou.

Eu sabia como responder, mas decidi ficar em silêncio.

“Mas elas iriam... Elas continuarão a fazer coisas horríveis comigo”, murmurou Karuizawa.

Ela começou a tremer novamente. Na verdade, não havia garantia de que Manabe e suas amigas parariam. Karuizawa poderia encontrar muitas maneiras de escapar na escola, mas ela não poderia continuar brincando de esconde-esconde com

Manabe para sempre. Suas colegas acabariam notando uma mudança no comportamento de Karuizawa.

Karuizawa queria desesperadamente consertar essa situação. Eu estava esperando por esse desespero.

“Seria terrível se as coisas voltassem a ser como antigamente. Eu entendo que você quer evitar isso,” eu disse a ela.

“Hã? O que você está falando?”

Karuizawa deveria estar tentando entender as coisas agora. Mesmo que estivesse claro como eu sabia que Manabe e suas amigas a intimidaram, ela deveria se perguntar como eu sabia sobre seu passado.

“Eu quis dizer exatamente o que eu disse. Você conseguiu escapar entrando nesta escola de prestígio e subindo na hierarquia para reinar suprema na liderança da Classe D. Mas, no final, você realmente não mudou nada. Você ainda é aquela garotinha intimidada.”

“D-de quem você está falando!?” ela gritou.

“Você, Karuizawa.”

Eu agarrei seu braço e a forcei para cima.

“E-ei, o que você está fazendo!?”

Eu a preendi contra a parede e a forcei a me olhar nos olhos.

“Manabe intimidou você agora há pouco, certo? Ela e suas amigas puxaram seu cabelo e deram tapas em seu rosto. Elas chutaram você no peito, no estômago, não foi? Por isso você acabou assim: miserável, patética, chorando no chão.”



“O qu-”

Nossos olhos se encontraram. Nós olhamos como se estivéssemos sendo sugados um para o outro. Claro, não havia nenhum indício de amor ali. Apenas escuridão.

“Você foi intimidada desde que era pequena. Você foi uma vítima durante todo o ensino fundamental. Você queria agir como durona para poder parar de ser intimidada. Certo?”

“V-você ouviu isso... de Hirata-kun?”

“Hirata é o aliado de todos, para o bem ou para o mal. Ele vai te ajudar, como ele vai ajudar qualquer um. Mesmo que você tenha conseguido sua posição na Classe D fingindo ser a namorada de Hirata, ele não será útil para você em situações como essa. Ele não é um hospedeiro bom o suficiente para uma parasita como você.”

Karuizawa era muito mais inteligente do que as outras pessoas pensavam. Ela tomou cuidado para não exagerar no grupo Coelho precisamente porque ela entendeu a postura neutra de Hirata. Provavelmente foi por isso que ela foi tão reservada no início. No entanto, como demonstração de seu status, ela começou a ter problemas com Rika, o que a levou a essa situação atual.

“O que você está ... Por que você está fazendo isso, hein ?!”

“Por que? É óbvio, não é? Você precisa entender sua situação. Você não sabe quem está na sua frente agora? Não é Hirata; sou eu. Eu sei tudo. Eu sei sobre o seu passado. Eu sei sobre seu falso relacionamento com Hirata. Eu até sei que Manabe e suas amigas torturaram você a ponto de você começar a chorar.”

Eu sabia tudo o que Karuizawa Kei queria esconder.

Eu tinha o coração dela em minhas mãos. Agora, eu decidiria se ela viveria ou morreria.

“Se você não fizer o que eu digo, posso expor você”, acrescentei.

Karuizawa entendeu melhor do que ninguém o quanto assustador isso era.

“N-não brinque comigo! Quem diabos você pensa que é?!” ela gritou.

“Alguém que sabe a verdade. Nada mais nada menos.”

Aproximei-me tanto dela que nossos rostos quase se tocaram. Quando ela virou o rosto e tentou desviar os olhos, agarrei seu queixo e a forcei a olhar para mim. Ela queria desviar o olhar, mas com a força de um homem sobre ela, ela não conseguia se mover. Ela fechou os olhos, como se tentasse escapar do meu olhar.

“O que, o que você quer comigo?! Você está atrás do meu corpo, não está?” ela gritou.

“Seu corpo, hein? Sabe, isso não parece uma má ideia.”

Passei meus dedos pelas coxas de Karuizawa. Ela parecia tão incrivelmente macia que eu nem conseguia imaginar que ela era uma pessoa como eu. Sua pele era suave como seda. A sensação disso era incrivelmente diferente da minha.

“Eek!”

Ela tentou escapar do meu toque. Eu a segurei com mais força e a forcei a olhar diretamente para mim. “Não corra. Se você tentar de novo, direi a todos na escola o que sei sobre você.”

Essas palavras eram como um feitiço mágico. Ela enrijeceu.

“Você... Grr...” Ela gaguejou.

Raiva, pânico, medo, desespero: quantos sentimentos negativos Karuizawa carregava? Ela agora percebeu que eu era completamente diferente da pessoa mansa que ela conhecia na escola. Ela provavelmente achou isso assustador.

“Abra as pernas,” eu ordenei.

Karuizawa lentamente abriu as pernas, lágrimas escorrendo pelo rosto enquanto o fazia. Mesmo sabendo que estava prestes a ser violada, ela ainda queria proteger sua posição. A dor que ela sentiu por seus anos de bullying venceu. Coloquei minha mão na fivela do meu cinto e fingi sacudi-la. Mesmo assim, Karuizawa não fugiu. Ela estava tentando aceitar isso. Ela olhou para mim com os olhos vazios.

Não havia nenhuma dúvida sobre isso. Karuizawa Kei se tornou uma ferramenta perfeita para mim. Na verdade, eu não me importava com o corpo dela; Eu só precisava ameaçá-la para ver até onde ela estava disposta a ir, o quanto ela faria. Ela provavelmente entendeu isso.

Revelar meu verdadeiro eu para ela era um grande risco. Se Karuizawa me denunciasse à escola, eu estaria em apuros. No entanto, ela temia seu passado e perder seu status social atual mais do que qualquer outra coisa. Foi por isso que ela chegou a oferecer seu corpo se alguém o pedisse, se isso protegesse seu segredo.

“Eu nunca vou me curvar a você. Não serei intimidada por gente como você. Você só quer me intimidar comigo! Você acha que pode fazer o que quiser, seu pervertido?!?” ela gritou.

Karuizawa rugiu de raiva, como se brotasse do fundo de seu coração.

“Bem, tanto faz. Não é a primeira vez que alguém usa a força contra mim...”

Com uma risada autodepreciativa, a própria Karuizawa me olhou nos olhos.

“Hehe... Ei, você sabe? Como as pessoas reagem quando confrontadas com uma realidade que não conseguem controlar sozinhas?” ela perguntou. Ainda trêmula, ela deu um sorriso fino e olhou para mim com uma escuridão intensa nos olhos.

“Depois de um tempo, desisti de tentar resistir. Isso mesmo; Eu era a vítima de todos. Tornei-me fria, robótica. Eu poderia chorar, gritar ou me debater, mas não importava. eu não podia fazer nada. Tudo o que pude fazer foi aceitar.”

Karuizawa, como se aceitasse tudo, levantou a saia e colocou as mãos na calcinha. Agarrei seu braço fino e a empurrei contra a parede.

“O que aconteceu com você?” Perguntei.

“O que aconteceu? Todo o tipo de coisas. Tudo e qualquer coisa. Eles colocariam tachinhas nos meus sapatos ou encheriam minha mesa de animais atropelados. Quando eu ia ao banheiro, me molhavam com água suja. Eles escreveram palavras como ‘vadia’ no meu uniforme. Eles puxaram meu cabelo e me socaram e chutaram. Qualquer coisa que você possa imaginar, basicamente. Sofri bullying de todas as formas. Inúmeras vezes. O que acabei de contar foi apenas uma fração do que experimentei. Essas foram as maneiras ‘mais gentis’ pelas quais fui intimidada também. Isso me faz querer rir.

Então, por que você não está rindo? Por que você não ri da perdedora lamentável que sofreu bullying a vida toda?"

Mesmo depois de tudo o que ela sofreu, ela ainda se levantou. Ela parecia pronta para lutar novamente. Sua resiliência a motivou a se matricular nesta escola. Ainda assim... as experiências que ela contou não foram suficientes para explicar tudo.

"O que mais você sofreu?" Perguntei.

"Hã?"

"Você me contou toda a verdade?"

Eu acreditava que algo crítico havia destruído seu espírito antes disso. Tinha que haver algum outro motivo por trás de seu medo anormal, algo que Karuizawa queria tanto esconder que valia a pena desistir de seu corpo.

"O que você está escondendo?"

"O-o quê?"

Karuizawa virou a cabeça para longe de mim e baixou os olhos para olhar para o lado esquerdo. Notei isso, claro. Estendi a mão e toquei aquela parte do corpo dela, sobre o uniforme.

"P-pare!" ela gritou.

Seus gritos ecoaram dentro das paredes fechadas da sala. Peguei seu uniforme e puxei-o para cima. Ali, em sua bela pele, havia uma cicatriz feia. Uma cicatriz profunda, criada por uma lâmina afiada.

"É isso? Esta é a sua escuridão?"

"U-ugh!"

Este não foi o resultado de simples bullying. Uma cicatriz séria como essa veio de um ataque com risco de vida. Mesmo

que ela estivesse sobrecarregada com aquele passado horrível, ela permaneceu forte. Ela voltou a ficar de pé.

Nos últimos dias, observei atentamente Karuizawa Kei. Para se proteger, ela forçou as pessoas a se tornarem suas aliadas. Ela protegia seu status, mesmo que isso significasse ser odiada.

“O desespero vem em muitas formas. E você experimentou o desespero. Não é?” Perguntei.

Os olhos sombrios de Karuizawa encontraram os meus. As pessoas que carregam a escuridão dentro de si são atraídas umas pelas outras. Lentamente, eles corroem um ao outro. Aqueles que escondem uma escuridão profunda abraçarão prontamente a escuridão dos outros.

“O-o que você... você...” ela gaguejou.

Se seu passado a mantinha cativa, então eu tinha que libertá-la de suas algemas à força. Mesmo que não estivéssemos perto, eu podia sentir a escuridão dela, através de sua pele. Sim.

Restaram coisas profundamente sombrias neste mundo que nem mesmo Karuizawa conhecia.

“Eu prometo a você uma coisa. De agora em diante, vou protegê-la do bullying. Serei muito mais confiável do que Hirata ou Machida,” eu disse a ela.

“Espere. Você quis dizer que pode parar Manabe e suas amigas?” ela perguntou.

“Agora, você deve entender o que estou dizendo. Se o vento soprar, uma pequena chama se apaga. No entanto, uma chama maior só cresce. Torna-se tão forte que não se apaga, nem mesmo diante de ventos fortes ou chuva torrencial. Você

vai me ajudar, e eu vou te ajudar. Bondade não tem nada a ver com isso. Você tem algum problema com essa relação?”

“As coisas mais importantes primeiro. Vou me livrar de suas ansiedades por você” acrescentei.

Peguei meu telefone.

“Eu tenho uma maneira de parar Manabe e suas amigas.”

Mostrei o telefone a ela. Na tela havia uma foto de Karuizawa sendo intimidada na escada de emergência.

“Isso é-” ela começou.

“Se eu mandar essa foto para elas, elas não vão mais se deixar levar. Se elas ainda decidirem assediar você, talvez espalhando boatos, então eu interviria e acabaria com isso. Com isso.”

No que diz respeito a Manabe e suas amigas, esse incidente deveria ter sido suficiente para satisfazê-las. Se elas se empolgassesem e tentassem ferir Karuizawa ainda mais, acabariam causando problemas para Ryuuen. Então elas mesmas estariam em perigo. Soltei o queixo de Karuizawa e falei em um tom plano e sem emoção.

“Tudo o que eu quero é que as pessoas cooperem comigo. Quero que você me ajude no futuro, fazendo o que eu precisar.”

“O que? Ajudar? O que você quer que eu faça?”

“Se as coisas continuarem como estão, a Classe D nunca ultrapassará a Classe A. Embora os alunos individuais da Classe D certamente não sejam incapazes, falta-nos um senso de unidade. Nossa classe está dispersa. No entanto, se você controlar as garotas para mim, a situação vai melhorar gradualmente.”

Seu carisma social a tornava uma aliada ainda mais valiosa do que Horikita.

“O que você está tentando...”

Até agora, ela só tinha me visto como um cara humilde e discreto. Ver meu verdadeiro eu deve tê-la aterrorizado. Mas eu cansei de explicar. Além disso, quanto menos eu falasse, mais assustador eu pareceria. Menos ela resistiria.

“Agora, a primeira coisa que eu preciso. Devemos guiar nosso grupo à vitória neste exame.”

“Como devo ajudar a conduzi-los a...”

“Você pode, porque você é... Certo?”

Embora eu não tenha articulado a palavra-chave naquela frase, Karuizawa parecia saber o que era. Ela me olhou nos olhos. A verdade ressoou profundamente dentro dela, em seu coração.

Ela tentou parecer confusa, mas isso foi apenas uma encenação. Afinal, um parasita não poderia viver sem um hospedeiro. Ao encontrar um novo hospedeiro, Karuizawa só tinha um jeito de continuar vivendo: comigo.

NOME:	Sakayanagi
CLASSE:	Primeiro ano, Classe A
ID DO ALUNO:	S01T004737
AFILIAÇÕES DE CLUBE:	Nenhuma
DATA DE NASCIMENTO:	12 de Março
AVALIAÇÃO	
HABILIDADE ACADÊMICA:	A
INTELIGÊNCIA:	A
TOMADA DE DECISÃO:	A
HABILIDADE FÍSICA:	E-
COOPERATIVIDADE:	C+

Desconhecida

COMENTÁRIOS DO ENTREVISTADOR

Devido a um defeito cardíaco congênito, ela está extremamente fraca e está proibida de realizar todas as formas de atividade física. Por ter dificuldade para andar, ela sempre carrega bengala. Ela deve ser extremamente cuidadosa para não se esforçar demais.

NOTAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

Suas notas estão muito à frente das outras em sua série, e ela tem um nível quase insondavelmente alto de capacidade cognitiva. Ela também é bastante calma e considerada muito confiável entre seus colegas. No entanto, ela precisa ter cuidado ao entrar em conflito com seu colega de classe A, Katsuragi, por causa de sua maneira de pensar bastante guerreira.

Capítulo 5: Toda e Qualquer Diferença

TÍNHAMOS CHEGADO AO ÚLTIMO dia do exame. Ao contrário da ilha, o tempo passou rápido a bordo deste navio, cercado de luxo. Enquanto Ryuuen se concentrou em seu ataque frontal unido e Katsuragi continuou em frente com sua estratégia de fortaleza de ferro, Ichinose Honami da Classe B não apresentou uma contramedida.

“Gah! Peguei ele de novo! Sou realmente horrível no Old Maid?”

Ichinose espalhou suas cartas restantes e desabou em uma pilha diante dos meus olhos.

Embora este fosse nosso quinto período de discussão, Ichinose sugeriu jogar cartas mais uma vez. Eu teria questionado essa abordagem, mas ninguém na Classe A entrou na conversa, então ninguém a impediu. Um pequeno grupo de pessoas simplesmente determinou que era melhor gastar seu tempo jogando cartas do que não fazer nada.

Fiquei um pouco preocupado que Manabe e suas amigas tentassem confrontar Karuizawa, mas parecia que a foto que enviei surtiu o efeito desejado. Elas estavam sendo obedientes. Karuizawa estava agindo normalmente também.

Se eu fosse olhar as coisas do ponto de vista de Manabe, ela deveria estar pensando que a pessoa que lhe enviou aquelas mensagens misteriosas via chat deve ter sido eu ou Yukimura, alguém que estava lá durante o incidente na escada de emergência. Claro, quando enviei a foto para ela, acrescentei

que a havia recebido de um colega de classe. Ela podia imaginar que alguém havia enviado a foto para outra pessoa e ela havia circulado.

No final, Manabe não conseguiu concluir com absoluta certeza de que fui eu. Isso significava que ela e suas amigas não seriam capazes de fazer um movimento contra mim. Não adiantava procurar quem tirou aquelas fotos.

“Tudo bem ficar sentado aqui assim?” Yukimura suspirou. Ele se sentou ao meu lado, parecendo desapontado e melancólico.

“Você está deprimido hoje, Yukimura-kun. Você deveria brincar conosco e se livrar dessa melancolia e desgraça. Vamos, vamos ter uma revanche!” exortou Ichinose.

“Não, obrigado. Eu realmente não estou com vontade. Sério, tudo bem, Ichinose-san? Quero dizer, apenas fazendo isso até o exame terminar. Achei que você era a líder do grupo aqui.”

Ichinose parou no meio de embaralhar as cartas. “Essa desculpa não é muito conveniente, Yukimura-kun? Se você realmente quer ganhar isso, não acha que deveria confiar em si mesmo, e não em outra pessoa?”

“Sim. Bom ponto,” ele respondeu.

Yukimura entendeu muito bem que não conseguiria lidar com essa responsabilidade imposta a ele. Apesar disso, ele ainda queria uma maneira de mudar tudo isso. Se esse exame fosse medido apenas pela capacidade acadêmica, Yukimura estaria no topo de qualquer grupo. No entanto, ser talentoso academicamente não fez de você um líder natural. Isso também não significava que você poderia ter novas ideias. Algumas

coisas não poderiam ser resolvidas memorizando palavras e fórmulas.

Nos dois exames que tivemos durante as férias de verão, todos experimentaram a amarga sensação de sua própria impotência, até mesmo Horikita. Eu me perguntei se Ichinose e Machida se sentiam irritados por estarem presos em um impasse. No entanto, essa frustração pode se tornar sua força se não quebrar seu espírito.

5.1

“BEM, o exame terminará após nossa próxima reunião. Como estão as coisas do seu lado, Ayanokouji-kun?”

Eu estava tendo meu último encontro com Horikita. O mundo lá fora já estava envolto em escuridão. Manter uma conversa por meio de bate-papo deixaria um registro rastreável. Para evitar isso, nos encontramos pessoalmente.

“Não houve mudanças significativas. Nesse ritmo, parece que o VIP vai fugir. E você?”

Achei que não poderia esperar nada de Horikita, mas então...

“Eu vou ganhar,” ela respondeu categoricamente.

“Tem certeza de que não cometeu um erro?” Perguntei.

“Não tenho certeza de quem pode estar nos ouvindo agora, então não vou entrar em detalhes. Só peço que acredite em mim. Tudo vai ficar bem.”

Eu já tinha ouvido falar de Hirata que Kushida era a VIP do grupo Dragão. Claro, imaginei que Ryuuen e Kanzaki tivessem feito tudo ao seu alcance para descobrir isso, mas parecia que Horikita havia superado as adversidades. Se ela estava tão confiante, provavelmente não havia nada para se preocupar. Nada resta a fazer a não ser esperar que os 500.000 pontos cheguem mais tarde.

Você poderia chamar isso de uma vitória sólida para nós.

“Você queria me consultar?” ela perguntou.

“Não há necessidade. Faça os movimentos que quiser.” Mesmo que ela me contasse sobre o grupo Dragão, eu não poderia fazer muito para ajudá-la.

“Então, sobre o que você quer falar? Achei que nós dois concordamos em evitar contato desnecessário.”

Talvez ela estivesse... preocupada com Ryuuen, que a perseguia freneticamente? “Você não pode continuar com medo de Ryuuen para sempre, você sabe,” eu disse.

“A julgar pela forma como você expressou isso, suponho que você possa fazer algo a respeito?”

Não parecia que ela esperava muito de mim, já que ela pareceu surpresa quando eu balancei a cabeça. “Eu trouxe Hirata para o nosso lado. Acho que veremos muita cooperação dele.”

“Eu particularmente não quero isso”, disse ela.

“Bem, tudo bem. Além disso, não estou dizendo que você tem que se envolver com Hirata. Eu cuidarei dele e manterei as coisas. Tudo o que você precisa fazer é acompanhar.”

“Eu realmente não gosto de quanto livremente você está operando nas sombras,” ela respondeu.

Eu pensei que ela diria algo assim. “Nesse caso, mostre sua cara quando discutirmos as coisas. Mesmo que você não fale, você pode acompanhar, certo?”

“Bem, suponho que sim,” ela suspirou. Ela parecia insatisfeita, mas se eu desse a Horikita a opção de participar, ela não seria capaz de discutir comigo. Além disso, Hirata tinha uma grande influência em nossa classe. Depois de ver suas habilidades de liderança em ação, Horikita entenderia provavelmente.

“Eu gostaria de apresentá-la a outra pessoa mais tarde. Hirata também. Certifique-se de manter algum tempo livre antes de anunciar os resultados,” eu disse.

“Ok, eu realmente não gosto disso. Eu não quero que você vá em frente e recrute pessoas como achar melhor,” ela retrucou.

“Pense nisso como uma compensação por se colocar na linha de frente. De qualquer forma, essa pessoa será útil para nós.”

“Tenho uma ideia geral do que você está pensando, mas... Bem, tudo bem. De qualquer forma, vamos nos encontrar aqui depois que o exame terminar.”

Com isso, eu olhei para o tempo. Faltava meia hora para a discussão final.

“Eu me pergunto quantos traidores se apresentarão neste exame”, disse Horikita.

“Quem sabe? Fiquei surpreso que o exame terminou tão repentinamente para o grupo Vaca, mas não posso imaginar que veremos uma repetição disso. No final, o resultado mais provável será que os VIPs escapem e o tempo se esgote.”

“Sim, eu também acho.” Horikita desviou brevemente os olhos, o tipo de gesto inconsciente que as pessoas faziam quando estavam preocupadas com alguma coisa.

“O que há de errado?” Perguntei.

“Nada. É só, bem... Algo sobre este exame não faz sentido. Mas não deve haver erros. Eu definitivamente não deveria perder,” ela respondeu.

Parte da ansiedade de Horikita estava finalmente vazando. Mesmo se eu oferecesse palavras gentis, ela me diria que não eram necessárias, então eu apenas fiquei quieto.

5.2

O GRUPO COELHO estava prestes a entrar em nosso sexto e último período de discussão, ainda sem nenhuma esperança de avançar. Eu queria reunir meus pensamentos silenciosa e cuidadosamente, então, quando Hirata e os outros deixaram nosso quarto, fui para a reunião sozinho. Como ainda faltava cerca de meia hora para o início da discussão, presumi que ninguém estaria lá ainda. No entanto, minhas expectativas foram frustradas pela presença de alguém.

“Ela deve ter chegado cedo, hein?”

Ichinose dormia profundamente no chão. Por que a simples visão dela deveria fazer cócegas no coração de um homem dessa maneira? Ah, isso era perigoso; foi muito ruim. Como ela estava deitada de lado, pude ver suas coxas grossas com mais clareza do que o normal.

Mesmo sabendo que não deveria, não pude deixar de olhar para suas coxas, depois para as pernas, depois para o rosto e depois para os seios. Então de volta para suas coxas. Enquanto meus desejos adolescentes tomavam conta de mim, algo perto da parte de trás de sua cabeça chamou minha atenção. Era o celular de Ichinose. Ela deve ter usado pouco antes de adormecer.

Nossos telefones designados continham bastante informação. Eles não apenas desempenharam um papel vital neste exame, mas também permitiram que você confirmasse detalhes, como quantos pontos alguém tinha. Obviamente, para confirmar isso, você precisava do ID e da senha de um

indivíduo. Mas, para evitar o incômodo de ter que fazer login todas as vezes, alguns alunos apenas salvaram suas informações. Em outras palavras, se eu der uma olhada no telefone de Ichinose agora, pode ser possível descobrir todos os tipos de informações. Como a situação de vida de Ichinose ou o número de pontos que ela tinha. E eu havia confirmado anteriormente que Ichinose salvou seu ID e senha em seu dispositivo.

Aproximei-me com cautela e cuidado, um passo de cada vez.

“Ooh... ah...”

Quando diminuí a distância entre nós, Ichinose se mexeu ligeiramente, talvez sentindo alguma mudança no ar. Mas ela adormeceu novamente e sua respiração relaxou. Parecia que eu não a tinha acordado. Tentei me aproximar novamente.

“Mmm...”



O que diabos eu estava fazendo? Mesmo que essa fosse uma maneira eficaz de coletar informações, se alguém me visse pensaria que eu era um pervertido. E se Ichinose acordasse? Haveria um grande mal-entendido. Mesmo que fosse bom para mim entrar na sala meia hora mais cedo, era estranho para mim esperar tão abertamente enquanto uma garota dormia.

Bem, eu não tinha nada para me sentir culpado. Portanto, eu permaneceria calmo. Passo a passo, me aproximei de Ichinose.

“Ooh... hum...” Ela sussurrou algo ininteligível.

Isso não era bom. Toda vez que eu me movia, Ichinose começava a acordar. Como teste, tentei mover meu pé para frente e para trás no mesmo lugar, sem avançar. Se Ichinose mostrasse alguma resposta, eu presumiria que ela tinha um sono excepcionalmente leve. Dizem que muitos dorminhocos leves são altamente tensos...

Creak, creak. Coloquei meu pé direito para a frente e depois o movi de volta à sua posição original.

Deus, eu sou patético.

Por que eu tinha que me esgueirar assim? Eu definitivamente seria considerado um pervertido se alguém me visse agora. Percebendo que minhas ações eram completamente estúpidas, desisti de tentar espiar o telefone dela e, em vez disso, me afastei. Sentei-me do outro lado da sala. Daqui, eu não conseguia vislumbrar o lugar escondido além de suas coxas. Também não achei que fosse acordá-la acidentalmente.

Mais importante, ainda era cedo. Por que diabos ela está aqui? Eu me perguntei.

Cerca de vinte minutos antes do início do período de discussão, uma música fofa tocou por toda a sala. Veio do telefone de Ichinose.

“Mmm...” ela murmurou.

Ichinose, olhos ainda fechados, pegou seu telefone. Ela desbloqueou a tela e parou a música, que aparentemente era o alarme de seu telefone. Ichinose, ainda parecendo meio sonolenta, começou a se sentar. Quase imediatamente, ela me notou.

Eu me perguntei se ela ficaria enojada com a minha presença, mas ela não estava nem um pouco preocupada.

“Oh, que bom... *yawn...* ver você, Ayanokouji-kun. Desculpe, meu alarme assustou você?” ela perguntou.

“Oh não. Parece que você dormiu bem.”

“Ha ha ha, desculpe por isso. Acabei adormecendo; Eu dormi como um tronco. Você chegou cedo, no entanto. Não temos vinte minutos até a discussão?” ela perguntou.

“Eu deveria estar te perguntando a mesma coisa. Quando você chegou aqui?”

“Uma hora atrás, eu acho. Eu queria um pouco de paz e sossego. Como meus amigos estão entrando e saindo do meu quarto, é meio barulhento.”

Aparentemente, este era o melhor lugar para uma soneca.

“Além disso, eu queria reunir meus pensamentos”, acrescentou ela. Em vez de parecer revigorada por seu cochilo, ela parecia atingida por uma inspiração repentina.

“Algum resultado?” Perguntei.

“Mais ou menos.”

Ela levantou. Então, por algum motivo, Ichinose se aproximou e se sentou ao meu lado. Nós dois estávamos sozinhos na sala. O espaço entre nós estava diminuindo. Mesmo que eu não conseguisse esconder meu nervosismo, Ichinose não pareceu notar.

“Ainda falta algum tempo até que a discussão comece. Por que não batemos um papo? Se não for um incômodo, é claro”, disse ela.

“Oh não, não é um incômodo. Eu não me importo.”

“Certo. Para dizer a verdade, Ayanokouji-kun, quero te perguntar uma coisa. Fiz essa pergunta a todos os meus colegas de classe, inclusive aos meninos. Mas já faz um tempo que venho pensando em perguntar às outras turmas. Eu só estava um pouco curiosa. Ayanokouji-kun, você quer subir para a Classe A?”

Eu estava me perguntando o que ela iria me perguntar, mas a pergunta era algo surpreendentemente comum.

“Bem, sim. Claro que eu quero. Eu pensei em subir para a Classe A. Não, espere... Acho que provavelmente seria mais correto dizer que *devo* almejar a Classe A.”

“Por causa da garantia de uma faculdade ou uma carreira?” ela perguntou.

Em nossa escola, os alunos das classes A a D competiam entre si. O maior privilégio — ter a garantia de avançar em qualquer escola ou carreira — era limitado apenas aos alunos da Classe A. Muitos podem pensar que isso soa como um truque. O panfleto da escola era bastante ambíguo, então os detalhes eram obscuros.

“Hoje em dia, você não pode simplesmente entrar na faculdade ou conseguir um emprego com tanta facilidade. Empregos, especialmente,” eu disse.

“Eu também acho, mas é perigoso superestimar o sistema, certo? Há algo sobre esses 99,9% que eles não estão nos contando. Algo perigoso”, disse Ichinose.

Ichinose estava se referindo à taxa de “99,9% faculdade e colocação profissional” que a escola elogiava. Ela tinha razão sobre as armadilhas ocultas. Digamos que eu queria ser um jogador profissional de beisebol, mas não tinha experiência no jogo. Como a escola faria para me tornar um profissional? Mesmo com suas conexões profissionais, eles eram limitados. E mesmo que você jogasse regularmente na escola, isso não garantia que você se tornaria um profissional. Mesmo que você se formasse na faculdade ou fizesse pós-graduação, isso não lhe garantia nenhum tipo de futuro. Realmente, apenas uma fração das pessoas realmente conseguiu realizar o que se propôs a alcançar.

Estatisticamente falando, apenas um em cada seis alunos consegue realizar seus sonhos. A princípio, você pode pensar que é uma porcentagem alta, mas os dados são ambíguos e as estatísticas confusas. Ser um jogador de beisebol profissional não é a mesma coisa que se tornar um jogador de primeira linha. Se você reunisse todos os que se qualificaram como jogadores profissionais de beisebol, incluindo os estagiários, você teria cerca de 900 a 1.000 pessoas. No entanto, se o sonho é jogar regularmente no time e derrotar seus oponentes na primeira tentativa, talvez cem pessoas no máximo possam fazê-lo. Por

fim, mesmo que tenha garantido a vaga como titular, deve continuar jogando contra o rival, sempre um pivô do time.

Em outras palavras, não importa o que você escolha, é improvável que você alcance seu sonho. E é uma coisa extremamente difícil de fazer. Muitos estudantes apenas continuam com vidas chatas e tediosas, com vagos elogios aos sonhos com o passar dos anos. Para realmente realizar um sonho é preciso muito esforço e sorte.

“Mas esta escola... Bem, ela tem uma influência incrível, certo? A maioria das pessoas que chega a algum lugar na vida é bem-sucedida porque alguém influente as ajuda. Ou você não está interessada nisso, Ichinose?”

“Não, não estou dizendo isso. Quero me formar na Classe A. Tenho um sonho que quero tornar real”, respondeu ela.

Mesmo que ela estivesse sorrindo, seus olhos eram inabaláveis e sérios.

“O sistema escolar é muito bom, mas se você não consegue se formar na Classe A, é sinal de fracasso. Esta escola tem tudo a ver com habilidades e, se suas habilidades não puderem levá-lo até aqui, é improvável que você seja rotulado como uma elite. Os alunos são classificados com base na percepção de superioridade ou inferioridade. Agora, entre nós dois, Ayanokouji-kun, apenas um pode realizar seu sonho. Ah, mas, novamente, nós dois podemos perder nossos objetivos.”

Mesmo que estivéssemos conversando como amigos, apenas um de nós poderia ganhar.

“Você ouviu que há exceções às regras, no entanto.”

“Hum? Você quer dizer quando alguém consegue acumular vinte milhões de pontos?”

“Sim. Não houve um único aluno na história da escola que conseguiu fazer isso com sucesso, mas é teoricamente possível.”

“Ah sim, com certeza. Suponho que, se considerarmos isso, é possível que nós dois nos formemos na Classe A”, ela respondeu.

“Seja como for, se você pode realmente ganhar vinte milhões de pontos é outro problema. Mesmo que você se saia bem nas provas e economize seus pontos, provavelmente não seria o suficiente” eu disse.

Passando apenas por esse exame, parecia possível ganhar um grande número de pontos, dependendo de quanto você se esforçasse, mas só tínhamos feito dois desses exames. A partir daí, era possível que o número desses exames fosse reduzido e as chances de serem penalizados aumentassem.

“Isso é verdade. Mesmo se você for extremamente econômico, é improvável que alguém consiga economizar nem metade desse valor”, ponderou Ichinose.

“Sim. A situação financeira da classe D é especialmente terrível. Mesmo que Horikita esteja se esforçando ao máximo, os pontos do exame da ilha ainda não foram depositados. Na verdade, é totalmente possível que os percamos neste exame,” eu disse. “Você é uma pessoa econômica, Ichinose? Você não me parece alguém lutando para sobreviver.”

“Hmm, eu me pergunto sobre isso. Pessoalmente, vou usar pontos às vezes e guardá-los às vezes, como qualquer outra pessoa faria. Mesmo estando na Classe B, não tenho muitos pontos guardados.” Ichinose respondeu à minha pergunta com

facilidade. Não vi nenhuma indicação de que ela estava escondendo algo de mim, mas...

“Ayanokouji-kun.”

“Hum?”

Ichinose de repente se virou para mim. Ela me olhou bem na cara.

“Parece que você viu, um tempo atrás,” ela comentou.

Eu não conseguia desviar o olhar de seus lindos olhos. Era quase como se eles estivessem me atraindo. Ichinose era ainda mais inteligente do que eu imaginava. Acho que ela percebeu meus planos.

“Desculpe. Quando você estava usando seu telefone mais cedo, acabei de olhar para a tela. Eu estava um pouco curioso, então pensei em perguntar a você sobre isso.”

“Ha ha, você não precisa se sentir culpado nem nada. Não é como se eu estivesse culpando você. Quero dizer, certamente são muitos pontos, certo?”

Sim, foi. Antes do final do primeiro semestre, Ichinose já havia acumulado uma quantidade insana de pontos. Mesmo que eu economizasse todos os pontos de classe que eram distribuídos no primeiro dia de cada mês e não gastasse nenhum, ainda assim não conseguiria economizar tantos.

“Mas eu realmente não posso te dar nenhum detalhe. Desculpe”, acrescentou ela.

“Não precisa se desculpar.”

“Claro, se você conseguisse obter essa informação, Ayanokouji-kun, e mesmo se você a compartilhasse com Horikita-san, você não iria tagarelar para todos, não é? Quero

dizer, mesmo que você visse meu telefone, se alguém decidisse perguntar sobre isso, você não diria, certo?”

“Não pretendo contar a mais ninguém. Além disso, posso ter me enganado. Não vou me intrometer.”

Mesmo se eu *me* intrometesse, não era como se eu tivesse uma resposta satisfatória.

“Você encontrou uma maneira de ganhar essa coisa?” Perguntei.

“Hum, acho que sim. Pelo menos, acho que encontrei uma dica.” Achei que ela não responderia honestamente, mas Ichinose parecia relaxada e confiante. Ela parecia o tipo de pessoa que agia por iniciativa própria e não perdia tempo.

“Nesse caso, esta disputa vai se resumir a uma batalha entre A e B, suponho.”

“Não saberemos disso até o final. Meu caminho para a vitória é...”

Pouco antes de ela terminar seu pensamento, membros do nosso grupo entraram na sala, um após o outro. Os alunos da classe A foram os primeiros a chegar, mas se sentaram sem nos cumprimentar.

“Ah, o que é isso? Você já está aqui, Ayanokouji?”

“Sozinho com Ichinose-dono? Que suspeito. Um encontro clandestino, não acha?”

Yukimura e o Professor me bombardearam com perguntas enquanto entravam juntos na sala. Eu não sabia dizer se eles estavam impacientes ou deprimidos, mas parecia que haviam desistido de vencer. Por outro lado, os alunos da Classe B pareciam bastante relaxados.

“É o fim, né? Então, você encontrou alguma dica?” perguntou Hamaguchi. Ele falou gentilmente comigo enquanto esperávamos o início da discussão final.

“Para ser sincero, não faço ideia. Nós realmente não conseguimos conversar, o que significa que não conseguimos nos envolver,” eu disse.

Essa foi minha resposta oficial, mas eu já havia executado a estratégia que vinha traçando desde o início do exame. Meu plano envovia os telefones que todos recebíamos da escola. Troquei os telefones do VIP como forma de camuflagem. Kushida era a VIP do grupo Dragão, mas e se Kushida e Horikita trocassem de telefone? Se alguém espionasse o telefone dela, suspeitariam que Horikita era a VIP.

Então, se um traidor enviasse o nome de Horikita como resposta, eles estariam cometendo um erro. Nós ganhariámos.

“Boa noite. Prazer em ver todos vocês,” Ichinose disse calorosamente.

Ela estava sorrindo, como sempre. Eu armei a armadilha imediatamente. Afinal, não sabíamos quem mais tinha motivos ocultos. Eu estava esperando Ichinose falar e decidi interromper antes que ela falasse novamente.

“Hum, com licença. Se todo mundo estiver bem com isso...”

“Tenho algo que gostaria de perguntar...”

Hamaguchi e eu começamos a falar ao mesmo tempo.

“Oh, desculpe. Vá em frente, Ayanokouji-kun.”

“Oh não. Você pode ir primeiro. Eu não me importo,” eu disse.

Que irritante. Bem, isso não atrapalhou meu plano, mas qualquer problema inesperado pode tornar as coisas instáveis. Decidi deixar Hamaguchi falar primeiro. Eu entraria na conversa depois de pensar nas coisas. Então, Hamaguchi destruiu meus planos de uma forma inesperada.

“Nos últimos três dias, tenho pensado em como poderíamos alcançar o Resultado nº 1”, disse ele.

Hamaguchi começou a explicar seu plano que, surpreendentemente, era bem parecido com o meu.

“Há uma maneira de todos aqui alcançarem o Resultado nº 1”, continuou ele.

Um leve brilho de esperança brilhou nos olhos de todos.
“Isso é mesmo verdade, Hamaguchi?”

“Sim. Tive essa ideia depois de ouvir todos aqui, incluindo Ichinose-san e Machida-kun.”

“Eu não posso acreditar. Não há como chegarmos ao resultado #1 sem discussão,” Machida bufou.

“Vamos ouvi-lo primeiro. Hamaguchi-kun não é do tipo que fala sem pensar,” ofereceu Ichinose.

“Vou te mostrar todo o meu telefone. Claro, a escola nos enviou um e-mail. Acho que todos vocês entendem o que quero dizer? Como estamos proibidos de adulterar ou deturpar os e-mails que recebemos de qualquer forma, não há como enganar uns aos outros. É por isso que a resposta é simples. Mostramos nossos e-mails um ao outro e depois descobrimos quem é o VIP. É assim que descobriremos a verdade.”

“Isso é estúpido. Por que alguém mostraria o telefone só porque você mandou? Alguém pode nos trair no momento em

que mostramos nossos e-mails. Ninguém faria isso,” respondeu Machida categoricamente.

Era um plano sem esperança. Naturalmente, Machida ficou pasmo.

“É verdade que, se o VIP souber que pode ser traído, não mostrará o telefone. Porém, do ponto de vista de quem não é o VIP, não há risco em expor sua identidade. O exame terminará em breve. Se não fizermos um movimento, perderemos nossa chance de vencer. Suponha que haja uma classe trabalhando em conjunto para cobrir o VIP. É verdade que nenhum deles mostraria seus telefones. Mas assim é possível diminuir a lista de candidatos.”

“Mesmo que você descubra a identidade do VIP ou a classe a que ele pertence, no momento em que alguém decidir te trair, acabou. O problema não foi resolvido. Ou você está sugerindo que o primeiro a nos trair vence?” rebateu Machida.

Por meio da estratégia de Hamaguchi, foi possível eliminar com sucesso o VIP. Mas era apenas isso. No final, não acredito que todos vão cooperar obedientemente e dar respostas iguais.

“Nesse caso, por favor, fique quieto e apenas observe. Se você não participar, Machida-kun, tudo bem”, respondeu Hamaguchi.

Hamaguchi mostrou a todos o e-mail que recebeu.

“Eu concordo com Hamaguchi-kun. Vou mostrar o meu também.”

Depois que Hamaguchi mostrou seu telefone, Beppu da Classe B fez o mesmo. Isso não parecia uma ideia do momento. Isso parecia uma estratégia que a Ichinose havia inventado.

Estranhamente, o plano dela era exatamente o mesmo que o meu. No entanto, eu não sabia até que ponto ela havia pensado nisso, ou quais eram seus movimentos. Se ela simplesmente acreditasse que todos concordariam com isso, então era simplesmente imprudente.

“Acho que é uma estratégia surpreendentemente boa. Não tenho nenhuma objeção”, disse Ichinose.

Sorrindo, Ichinose pegou o celular no bolso esquerdo da saia.

“Estou agonizando com isso há muito tempo, mas depois de ouvir o plano de Hamaguchi, entendi.”

Ichinose pegou seu telefone. Decidi intervir e interromper antes que ela pudesse executar sua estratégia.

“Você está falando sério sobre isso, hein? Bem, se vocês vão apostar nisso, acho que vou participar também,” eu disse.

Antes que Ichinose pudesse mostrar a todos o conteúdo de seu e-mail, peguei meu próprio telefone e o ofereci. Mas na verdade não era meu telefone; Eu o troquei pelo de outra pessoa.

“Ayanokouji-kun... você está bem com isso?” Ichinose perguntou.

“Claro. Depois de ouvir Hamaguchi, sinceramente não acho que tenhamos outra opção. Eu sou muito ruim em me comunicar, então tudo que posso fazer é mostrar a verdade,” respondi.

“Espere, Ayanokouji. Não tem como esse tipo de estratégia funcionar”, disse Yukimura.

Ele tentou me impedir, mas mostrei a todos o e-mail no meu telefone. Todo mundo viu que eu não era o VIP. Uma

quantidade incrível de água estava se acumulando atrás dessa represa invisível. Se o menor buraco se abrisse, a represa desabaria e ficaríamos com um riacho de água lamaçenta. Minhas ações abriram esse buraco.



“Sim. Certo. Então você não é o VIP, Ayanokouji-kun.”

“Certo. Vou mostrar o meu também.”

Entre o grande número de pessoas que ainda zombavam da estratégia de Hamaguchi, uma garota solitária concordou. Era a pessoa que eu menos esperava: Ibuki Mio.

“Você é louca? Não ganhamos nada com isso!” gritou Manabe.

No entanto, a resposta de Ibuki foi bem fundamentada. “Quem não é o VIP ou não está na mesma classe que o VIP não ganha nada se as coisas continuarem assim. A classe B entende isso. Se ficarmos sentados, não alcançaremos as classes acima de nós. É por isso que eles estão mostrando a todos os seus telefones. Concordo com a ideia deles”, ela respondeu.

“Isso é-”

“Ou talvez *você* seja a VIP”, disse Ibuki.

Ibuki não falou com Manabe como se ela fosse uma aliada. Ela falou como se estivesse se dirigindo a uma inimiga.

“N-não. Eu...”

“Nesse caso, mostre a todos o seu telefone.”

As palavras de Ibuki ameaçaram suas colegas de classe. Manabe e suas amigas, como se aceitassem o pedido de Ibuki, mostraram a todos seus telefones. A caça ao VIP havia começado. Karuizawa pegou seu telefone, que tinha uma alça presa, e o entregou.

“Espere. Não apenas Ayanokouji-kun? *Você* concorda com isso, Karuizawa? Você concorda com isso?” Yukimura ficou intrigado.

“Estou fazendo isso para o meu próprio bem. Eu quero esses pontos privados”, disse Karuizawa.

O e-mail dela dizia que ela não era a VIP. Karuizawa estava livre.

“Hum, então o que devo fazer?” murmurou o professor.

“Pense por si mesmo, Sotomura. Isso é voluntário.”

“Uh... bem, eu não quero me envolver nisso, então vou acabar logo com isso.”

O Professor, vendo como a maré havia virado, pegou seu telefone.

Yukimura agarrou seu braço e o deteve. “Você realmente acha que mostrar a todos o seu telefone é a jogada certa?” ele perguntou.

“Sabe, você tem estado muito nervoso. Você não é o VIP, é?” Ibuki perguntou.

A expressão de Yukimura endureceu.

“Uau, sério?”

“Yukimura não é o VIP. Eu ouvi muito antes,” eu disse.

No entanto, alguns dos alunos começaram a rir.

“Você espera que acreditemos nisso? Você pode estar mentindo.” Manabe lançou um olhar duvidoso para Yukimura.

Se eu continuasse negando que ele era o VIP, isso só atrairia mais suspeitas. Mas ainda não consegui fazer minha jogada. Isso porque Yukimura era...

“É muito cedo para tirar conclusões. Yukimura-kun tem razão”, disse Ichinose. Mais uma vez, ela enfiou a mão no bolso e tirou o telefone. “Fiquei um pouco confusa e perdi minha chance antes, mas vou mostrar agora”, disse ela.

Ichinose provou que ela não era a VIP.

“Espere, Ichinose. Mais cedo, você disse que estava mantendo silêncio sobre algo até agora?” Machida claramente não tinha esquecido.

“Ah, isso? Eu tinha a mesma ideia que Hamaguchi disse antes e queria falar sobre isso. É isso.”

“A mesma coisa?”

“Como representante da Classe B, estou com um pouco de inveja porque Hamaguchi-kun me venceu.”

A essa altura, todos, exceto os alunos da Classe A e Yukimura, provaram que não eram o VIP.

“...”

Todos entenderam o significado por trás do longo silêncio de Yukimura. Machida e os outros alunos da Classe A olharam para ele com curiosidade.

“Tá bom. Eu vou te mostrar. Tudo o que tenho a fazer é mostrar a vocês, certo?” ele murmurou. Yukimura, não conseguindo mais lidar com a pressão, pegou seu telefone. “Antes de fazer isso, quero que vocês me prometam uma coisa”, disse ele.

“Uma promessa? O que você quer dizer, Yukimura-kun?”

“Não quero que ninguém aqui se transforme em traidor. Especialmente você, Classe A. Quero que pegue seus telefones e os coloque na sua frente. Isso vale para todos. Todos, coloquem seus telefones onde eu possavê-los”, ele exigiu.

Ele dirigiu sua declaração a Machida, que respondeu com um bufo.

“O que você está falando?” ele perguntou.

“Exatamente o que eu disse. Nada mais nada menos.”

“Bem, tudo bem. Qualquer que seja. Se você quiser ver meu telefone, aqui.”

Os alunos da classe A, que estavam sentados a alguma distância, calmamente se aproximaram e colocaram seus telefones na mesa. Depois que eles fizeram isso, Yukimura fez seu movimento, parecendo abatido. Ele puxou o telefone e ligou. Ele digitou a senha de seis dígitos e se conectou. Yukimura abriu o e-mail da escola e o levantou para que todos pudéssemos ver.

“Sinto muito por mentir para você, Ayanokouji”, ele murmurou.

A classe D foi a que mais se surpreendeu com a revelação.

“Eu sou o VIP.”

Um e-mail diferente de todos os outros foi exibido na tela.

“O que— Y-Yukimura-dono, você é o VIP?!” o *Professor* gaguejou. Ele parecia surpreso, como se não pudesse acreditar no que estava vendo. Isso basicamente significava que desistimos dos 500.000 pontos que a Classe D ganharia. No entanto, troquei telefones com Yukimura em segredo.

“Se eu soubesse que as coisas iriam acabar assim, eu teria falado desde o início...”

Karuizawa parecia genuinamente chocada e inquieta. Olhando para ela e para o *Professor*, você pensaria que os dois nunca poderiam imaginar que Yukimura era o VIP. Machida se levantou e olhou para o telefone de Yukimura.

“O e-mail parece autêntico. Todos os outros e-mails pessoais são de Yukimura, então não há espaço para erros.”

Machida, depois de verificar o e-mail privado de Yukimura e os logs de bate-papo, confirmou a verdade. Ele

ainda parecia duvidoso e Ichinose tentou explicar a situação com calma.

“Não tem como ser falso. Afinal, a escola explicou as regras, certo? É proibido copiar e transferir o e-mail. Desde que o e-mail tenha sido enviado do endereço de e-mail da escola, há 0% de chance de ser falso.”

Ela estava certa. A criação de informações falsas era estritamente proibida. Se você quebrasse essa regra, a expulsão esperava por você. Portanto, tudo exposto aqui tinha que ser a verdade.

“Então isso significa que é definitivamente Yukimura-kun.”

Manabe assentiu. O importante aqui foi o processo que levou à revelação de Yukimura. Se a pessoa que segurava aquele telefone era realmente o verdadeiro dono daquele telefone era irrelevante. Em outras palavras, julgar se aquele telefone pertencia ou não a Yukimura era uma tarefa surpreendentemente difícil. A ideia de que alguém havia trocado de telefone não estava fora de questão.

No entanto, mostrar a todos o processo de inserir a senha de seis dígitos e desbloquear o telefone foi uma história totalmente diferente. Não havia como um aluno saber a senha do telefone de outra pessoa. Todos reconheceram inconscientemente que Yukimura devia ser o dono do telefone. Isso não foi resultado de dedução, mas sim de noções preconcebidas.

“Sinto muito, Yukimura-kun. Isso aconteceu porque tive essa ideia no último minuto.”

“Não, está tudo bem. Provavelmente é o melhor. Eu pensei que poderia mentir para escapar disso, mas eu estava errado. Tenho certeza que Ayanokouji, Sotomura e Karuizawa concordam que isso é o melhor”, disse Yukimura.

Todos agora pensavam nele como o tipo de pessoa que queria garantir pontos apenas para si mesmo.

“Bem, agora todo mundo sabe a resposta. Sou eu”, disse Yukimura.

Se todos nós fizéssemos o exame juntos, todos em nosso grupo receberiam 500.000 pontos. O resultado nº 1, que a princípio parecia impossível de alcançar, agora parecia estar ao nosso alcance. Ichinose assentiu e implorou à Classe A com mais força do que antes.

“Por favor. Coopere conosco. Não desperdice a coragem de Yukimura-kun. Não quero que você nos traia.”

“Temos agido de acordo com as instruções de Katsuragi-san desde o início. Não faremos nada sozinhos”, respondeu Machida.

Ele disse isso, mas o grupo se dispersaria logo antes do final do exame. Durante aquela janela de trinta minutos, tivemos que confiar não apenas em nossos próprios colegas, mas também em alunos de outras classes.

“Eu quero acreditar... Não, eu acredito em todos.” Yukimura implorou fervorosamente.

Ele implorou a todos, de todas as classes. Eu me perguntei se os alunos que passaram tanto tempo juntos nos últimos dias começaram a formar laços de amizade. Eu me perguntei se eles aceitariam os desejos de Yukimura e se todos trabalhariam juntos.

Não, eles não iriam. Eu tinha certeza disso.

Alguém se tornaria um traidor. Não tive dúvida.

E se isso acontecesse, aqueles que haviam trocado de telefone – Classe D – levariam a vitória.

Yukimura deve ter acreditado nisso também. Imaginei que ele estava praticamente morrendo de tanto segurar o riso. No entanto, sua alegria desapareceu quando o telefone começou a vibrar com uma chamada recebida.

Em pânico, Yukimura avançou para pegar o telefone, mas o deixou cair. Por pura coincidência, o telefone caiu virado para cima.

Como o telefone estava no modo silencioso, a mesa tremia enquanto continuava a vibrar. O identificador de chamadas dizia “Ichinose”. Ichinose, segurando o telefone no ouvido, olhou para Yukimura e para mim.

“O que você está fazendo, Ichinose? Não adianta ligar para o telefone de Yukimura numa hora dessas”, disse Machida, parecendo desconfiado.

Apenas Yukimura e eu entendíamos o que estava acontecendo. Ela silenciosamente desligou o telefone.

“A escola disse que é proibido alterar ou copiar os e-mails, é verdade. É por isso que o e-mail que vimos era real. No entanto, não há nenhuma regra dizendo que você não pode enganar as pessoas com o próprio telefone. Você entende onde quero chegar?”

Ichinose pegou o telefone e me entregou.

“A pessoa a quem pertence este telefone, o verdadeiro VIP... é você, não é? Ayanokouji-kun? Liguei para você agora há pouco, não para Yukimura-kun.”

Eu troquei números com Ichinose há algum tempo. E mesmo que ela não soubesse, ela teria feito sua pesquisa apenas para estar segura.

“M-mas isso não é estranho? Yukimura desbloqueou o telefone bem na nossa frente. Eu verifiquei seu histórico de e-mail privado apenas para ter certeza”, disse Machida.

“Foi tudo mentira. Ele poderia facilmente obter a senha com antecedência simplesmente perguntando a Ayanokouji-kun. Além disso, é possível replicar o histórico de chamadas, e-mail, aplicativos e assim por diante, embora isso exija um pouco de esforço”, disse Ichinose.

O rosto de Machida brilhou com uma cor diferente e raivosa. Ele arrancou o telefone das minhas mãos.

“Não é fácil para as pessoas mentirem assim, principalmente quando o objetivo está ao alcance. Nesses últimos momentos, seja por descuido ou por nervosismo, vão deixar uma espécie de brecha. Yukimura-kun mentiu, e seus gestos e comportamento pareciam diferentes da maneira como ele normalmente age.”

Ichinose percebeu completamente minhas tentativas de subterfúgio. Yukimura empalideceu enquanto falava. Provavelmente ele nem estava ouvindo o que ela dizia.

“Também estamos pensando nisso há algum tempo. Se o VIP fosse da sua turma, uma opção seria trocar de telefone. Você pode enganar as pessoas exibindo a senha para desbloquear o telefone.”

Aparentemente, Ichinose e os outros criaram a mesma estratégia que eu.

“Mas veja, há um ponto fraco nessa estratégia: um número de telefone. Mesmo se você duplicar perfeitamente tudo, desde o histórico de chamadas até os aplicativos, não poderá alterar o número. Hamaguchi e eu tentamos trocar os cartões SIM uma vez para ver o que aconteceria, mas os cartões SIM estão bloqueados para seus telefones designados. Se você os tivesse trocado, eu não teria conseguido ligar para você. Não importa quem troca com quem: assim que ouço o telefone tocar, posso encontrar o proprietário. Se eu não pudesse fazer isso, não teria proposto essa ideia em primeiro lugar”, disse Ichinose.

Ichinose e Hamaguchi estavam dois passos à frente. Eles provavelmente orquestraram tudo, concordando que Hamaguchi deveria ser o único a abordar o assunto. Em um segundo, a verdade veio à tona.

“Você fez tudo quase perfeitamente. Mas você não previu que nossos cartões SIM estão bloqueados para dispositivos específicos, não é?” Ichinose exultou.

Um anúncio veio pelos alto-falantes, dizendo que tínhamos cinco minutos antes do término do período de discussão. Disseram-nos para interromper nos próximos cinco minutos e voltar para nossos quartos.

“Caramba!” gritou Yukimura.

“Que pena, Yukimura. Foi uma tentativa surpreendentemente boa”, disse Machida. Ele e os outros riram, aumentando a zombaria.

Eles olharam para mim, aquele também cúmplice deste plano. Yukimura ainda estava visivelmente chateado e tremendo, assim como o resto da classe C. As classes C e A

pareciam chocadas. Tenho certeza de que eles tinham muitas perguntas, mas as regras nos proibiam de falar mais.

“De qualquer forma, confirmamos que Ayanokouji-kun é o VIP. Machida-kun, prometa-me que buscaremos o resultado #1 e ninguém trairá ninguém”, pediu Ichinose.

“Sim, claro. Você pode confiar em mim. Vamos”, disse Machida.

Os três alunos da Classe A saíram da sala imediatamente, antes de qualquer outra pessoa.

“Há muito a ganhar trabalhando juntos. É por isso que nunca nos tornaremos traidores. É por isso que quero que você na Classe C faça o mesmo. Por favor, apenas aguente por trinta minutos,” Ichinose implorou.

Manabe e as outras assentiram e saíram da sala. Yukimura olhou para o telefone que eu segurava.

“Errei em seguir seu plano. Isso é péssimo,” ele se irritou.

Um por um, todos saíram da sala, deixando-me sozinho com Ichinose.

“Agora tudo o que podemos fazer é confiar em todos”, disse ela.

“Sim. Acho que sim,” eu respondi.

“Você está muito calmo, Ayanokouji-kun. Você não está preocupado?”



“Nada de especial. Não posso fazer nada além de acreditar, de qualquer maneira. Estou indo para o meu quarto.”

Não havia nada a ganhar ficando aqui.

“Ei, espere um segundo.”

Ichinose colocou a mão no meu ombro. Naquele instante, senti a tensão entre nós.

“Quem teve a ideia de trocar de telefone?” ela perguntou.

“Horikita, é claro.”

“Entendo. Por favor, diga algo a Horikita-san para mim. Diga a ela que seu plano foi um grande sucesso.”

“Um grande sucesso? Você não quer dizer uma derrota esmagadora? Nós falhamos, feio. Você viu através de tudo.”

“Ha ha ha. Você não esperava que tivéssemos o mesmo plano, esperava?”

“Desculpe. Desculpe por tentar enganá-la assim, especialmente depois que concordei em ser seu aliado. Você está com raiva?”

“Claro que não. Seguimos em frente com nosso próprio plano sem contar a você, então estamos quites.”

“Entendo. Se você quer dizer isso, tenho certeza que Horikita ficará aliviada.” Peguei meu telefone e me dirigi para a saída.

“E-espere, espere um segundo. Ainda não chegamos à parte crítica”, disse ela.

“A parte crítica?”

“Vamos lá. Você é surpreendentemente ruim em lidar com as pessoas, Ayanokouji-kun. É verdade que os cartões SIM estão bloqueados para seus respectivos dispositivos. Mas existe uma maneira de liberar esse bloqueio. Não é mesmo? Eu

chequei com Hoshinomiya-sensei para confirmar. Ela disse que com pontos suficientes, você pode desbloquear o dispositivo imediatamente”, disse Ichinose.

Naquele instante, senti uma leve corrente elétrica percorrer minha espinha.

“Depois que uma falsidade vem à tona, a maioria das pessoas aceita a resposta que vem depois dela como sendo a verdade. Yukimura-kun estava determinado a não ser o VIP, mesmo depois de mostrar a todos como desbloqueava seu telefone usando a senha. No momento em que a mentira foi revelada, a verdade de que você é o VIP veio à tona. O cartão SIM foi o fator decisivo. Ninguém suspeitaria de mais ninguém como VIP agora. Mas essa era a armadilha. Eu disse que a ideia de trocar de telefone era uma estratégia imperfeita, mas era mentira. Isso porque a troca de telefones é extremamente eficaz. Claro, deve ser uma armadilha de camada dupla para funcionar. Nesse caso, a verdade permanecerá na escuridão. Não haveria como alguém determinar, com 100% de precisão, a verdadeira identidade do VIP.”

Ichinose tinha visto através do meu plano. Ela tinha visto o plano por trás do plano. Ela percebeu a verdade que eu mantive escondida até mesmo de Yukimura. Primeiro, ela sabia que eu não era o VIP, mas que havia abordado Yukimura sob o pretexto de ser exatamente isso. Como prova, usei o telefone do verdadeiro VIP para contatá-lo. Mas o verdadeiro alvo - a verdadeira VIP e dona daquele telefone - era Karuizawa. Ela havia escondido esse fato muito bem. A única pessoa a quem ela contou secretamente foi Hirata. Hirata escondeu isso de mim e de Yukimura no começo. É por isso que ele fingiu não

saber quem era o VIP quando falamos sobre isso. No entanto, depois que aprendi sobre o passado dele e de Karuizawa, Hirata me contou a verdade. Então, depois que usei Manabe para intimidar Karuizawa, aproveitei para trocar nossos telefones.

Claro, repliquei o e-mail e o histórico de chamadas, assim como fiz com Yukimura. Naturalmente, usei meus pontos para liberar o bloqueio do SIM. Fazer isso não era ilegal e poderia ser feito gratuitamente em qualquer grande varejista. Podemos estar em um navio no mar, mas eu tinha certeza de que a escola teria algo preparado para substituir ou consertar nossos telefones caso fossem danificados. É por isso que, enquanto usava o telefone de Karuizawa, também consegui transferir meu número.

Então, troquei aquele telefone pelo de Yukimura. Claro, eu disse a ele que era meu telefone e ele acreditou em mim. Se meu engodo fosse revelado, ele ficaria extremamente zangado.

Uma pessoa simples nunca teria notado que Yukimura e eu trocamos de telefone. Uma pessoa inteligente teria notado a troca e me acusado de ser o VIP. Mas eles nunca teriam chegado à conclusão de que Karuizawa era a verdadeira VIP.

“Se o VIP não estivesse na Classe D, o que você teria feito?” perguntou Ichinose.

“O mesmo que você. Eu teria tentado descobrir quem era o VIP, pegaria emprestado o telefone dessa pessoa e teria outro pronto. Então, eu daria um passo à frente e afirmaria ser o VIP.”

Se o verdadeiro VIP se apresentasse para apontar a mentira, a escrita estaria na parede. Simplesmente acreditar que Ichinose era a VIP significava que o exame terminaria com o traidor cometendo um erro. Nesta última situação, a Classe B

não receberia pontos e a diferença diminuiria ou aumentaria entre as classes.

“Então, eu fui descoberto, hein?”

Ichinose começou a tirar os telefones de ambos os bolsos. Um pertencia ao VIP do outro grupo de um aluno da Classe B e o outro era um telefone de um aluno diferente que, provavelmente, não era um VIP.

“Esta é apenas minha previsão, mas com base em como foi a discussão de hoje...”

Ichinose digitou rapidamente uma mensagem curta em seu próprio telefone.

“O verdadeiro VIP é Karuizawa Kei-san. Estou certa?”

Ela me mostrou seu telefone. Essa era a mensagem de traição que ela iria enviar para a escola. No entanto, antes que qualquer coisa pudesse acontecer, meu telefone e o de Ichinose tocaram ao mesmo tempo.

“O teste terminou para o grupo Coelho. Por favor, aguarde o anúncio dos resultados.”

“Ahh, acho que alguém virou traidor, hein? Eu me pergunto, era Classe A ou Classe C?”

“Por que você achou que era Karuizawa?” Perguntei.

“A mesma razão que Yukimura-kun. Ela tem se comportado de maneira incomum. Ela normalmente não parece se importar muito com você, Ayanokouji-kun, mas ela continuou olhando para você e seu rosto se contraiu. Mas ainda existe a possibilidade dela não ser a VIP, então não posso ter enviado aquele e-mail.”

Aparentemente, Ichinose tinha visto completamente meu plano.

“Por que você não disse nada? No mínimo, você poderia ter exposto minha mentira,” eu disse.

Ichinose sorriu. O sorriso que ela usava agora era talvez o mais genuíno que eu já tinha visto dela. “Isso é óbvio. Se a Classe A ou a Classe C cometessem um erro, isso é uma vitória para nós. Desde o início, nunca tive a intenção de concluir o Resultado nº 1 ou me tornar uma traidora e obter o Resultado nº 3. No momento em que soube que o VIP não estava na classe B, soube que deixaria outra classe nos traer. Acho que o traidor provavelmente era da classe A”, disse ela.

“Machida?”

“Não não. Morishige-kun. Ele é um membro da facção de Sakayanagi. Duvido que ele concordasse silenciosamente com o plano de Katsuragi. Ele provavelmente imaginou que, no mínimo, era melhor para ele traer o grupo e levar os pontos. Você não acha?”

Ichinose riu e virou as costas para mim.

“Ayanokouji-kun, você é incrível. Você sabe disso? Nossa conversa agora prova o quanto astuto você realmente é, não é?”

“Você deveria elogiar Horikita. Ela apenas me deu instruções, só isso.”

Parecia que eu precisava reavaliar Ichinose Honami. Ela conseguiu evitar completamente os riscos ao planejar uma estratégia que a levou à vitória.

“Bem, eu vou embora então. Seria ruim se quebrássemos as regras, você não acha?”

No entanto, no momento em que Ichinose disse isso, nossos telefones tocaram um som único. Tocou quatro vezes, rapidamente.

“O-o que isso significa?” perguntou Ichinose.

Ela parecia completamente chocada enquanto olhava lentamente da tela do telefone para mim.

5.3

NOSSO NAVIO FLUTUAVA no mar escuro e solitário. À medida que nos aproximamos das 23:00, mais e mais pessoas começaram a se reunir. O café, que estava completamente silencioso, começou a encher de gente. Eventualmente, o lugar estava lotado. Garanti quatro assentos com bastante antecedência. Uma garota sozinha se aproximou de mim.

“Desculpe por deixar você esperando,” ela disse.

Karuizawa Kei se aproximou de mim humildemente. Algo em sua expressão parecia diferente.

“Desculpe por ligar tão tarde.”

“Não, está tudo bem.”

Como eu realmente não tinha nada para conversar com ela, silenciosamente olhei para o cenário noturno. No entanto, Karuizawa parecia querer me perguntar algo. Eu olhei para ela.

“Ah, hum. Eu só queria saber se tudo realmente correu bem”, disse ela.

“Não se preocupe. Tenho certeza de que um dos caras da Classe A mandou um e-mail para a escola com meu nome” respondi.

Eu tinha mais um seguro na manga, além da troca dupla de telefones. Mas porque eu tinha feito meus planos bem, provavelmente não havia nada para se preocupar.

“Como você pode dizer isso com certeza?” ela perguntou.

“Eu estou supondo que você está falando sobre aquele pedaço de papel que você me deu. Certo, Ayanokouji-kun?” A abordagem de Hirata por trás fez Karuizawa pular em estado de

choque. Bem, isso era compreensível. Afinal, Karuizawa havia gritado com ele e dito que eles estavam terminando outro dia.

“Excelente trabalho neste exame, vocês dois. Posso me sentar?” ele perguntou.

“Claro.”

Karuizawa se mexeu na cadeira, claramente desconfortável. Ela desviou o olhar, mas não deu nenhum sinal de que iria recusá-lo. Eram 22h55. Em apenas mais cinco minutos, um e-mail deve ser enviado a todos os alunos.

“Já estava na hora. Horikita-san ainda não está aqui? Não deveríamos entrar em contato com ela?” perguntou Hirata.

“Ela é do tipo que chega no último segundo. Temos mais quatro minutos,” eu disse.

“Ah, parece que ela está aqui,” disse Hirata.

Aparentemente, Horikita chegou mais cedo do que eu esperava.

“Ahh. Quando vejo vocês, não posso deixar de suspirar,” murmurou Horikita.

“Você finalmente chegou. Ei, quem está atrás de você?” Perguntei.

“Ignore-o. Pense nele como um fantasma que se prendeu às minhas costas”, disse Horikita categoricamente.

“Ah, vamos. Não diga isso, Horikita. Só pensei que você poderia estar nervosa durante o exame, então fiquei preocupado com você. É por isso que vim ver você.”

Sudou Ken. Eu não o via há vários dias. Ele ficou tão perto de Horikita que eles estavam praticamente unidos.

“Você está no caminho. Desapareça,” ela retrucou.

“E-ei, não diga isso. Eu dei a este exame tudo o que eu tinha, você sabe.”

“Nesse caso, você acredita que terá bons resultados?”

“Eu estava apenas um passo atrás, só isso. Parece que alguém enviou o e-mail antes de mim,” ele murmurou.

Horikita parou de prestar atenção às suas desculpas esfarrapadas e sentou-se no lugar vago. Sudou rapidamente e pegar uma cadeira de uma mesa próxima.

“Você está no caminho,” Horikita resmungou.

“Qual é. Tá tudo bem, não é? Eu só vou ouvir. Você não cortaria um colega de classe, certo?”

Este era um grupo bastante incomum de pessoas. Sudou não parecia mostrar interesse em ouvir mais ninguém.

“De qualquer forma, sobre os e-mails seguidos que recebemos anteriormente”, começou Horikita.

“Sim. Eu também estava preso a isso,” eu disse.

Estávamos conversando sobre o que aconteceu duas horas antes. Quando eu estava prestes a me separar da Ichinose, recebemos quatro e-mails quase ao mesmo tempo, em rápida sucessão. Eles nos informaram sobre o fim do exame para vários grupos. O exame havia terminado para os grupos Rato, Cavalo, Galo e Porco. Todos eles tiveram traidores.

“Minami-kun era o VIP do grupo Cavalo, certo?” perguntou Horikita.

“Sim. Alguém descobriu sua identidade,” eu raciocinei.

“Alguém de nós enviou um e-mail para os outros grupos?” perguntou Horikita.

Ela estava ansiosa. Se você adivinhou incorretamente, as penalidades foram altas.

“Fiquei um pouco apreensivo com isso, então saí e perguntei às pessoas nos grupos individuais mais cedo. Nenhum dos caras disse que virou traidor,” Hirata respondeu.

Felizmente, eles não mentiram para ele. Achei que podíamos confiar neles até certo ponto.

“Yamauchi está bem?” Perguntei.

“Ah, ele provavelmente está bem. Yamauchi-kun estava no grupo Galo. Parece que ele *tentou* enviar um e-mail, mas agonizou por muito tempo. O exame terminou antes que ele pudesse realmente enviá-lo”, disse Horikita.

“Não sei quem foi, mas traer o grupo antes que ele pudesse fazer isso foi uma boa jogada,” eu disse.

Horikita havia previsto que, se Yamauchi enviasse o e-mail, provavelmente teria respondido errado. Ela provavelmente estava certa. Ele pode se considerar um cara imprudente e ousado, mas no momento em que hesitou em enviar aquele e-mail, tudo acabou para ele. Ele não era o cara convencido que imaginava ser.

“Mas eu não sei sobre as garotas”, disse Horikita.

“Já verifiquei. Ninguém mandou e-mail”, disse Karuizawa sem hesitar. Como controladora das garotas da Classe D, ela poderia ter tanta certeza quanto Hirata de suas informações.

“Entendo”, respondeu Horikita categoricamente. Claro, como Horikita não tinha o carisma social necessário, ela não teve escolha a não ser aceitar o que lhe foi dito.

“Ainda assim, eu me pergunto por que apenas um pequeno grupo de pessoas recebeu explicações para este exame, no final?” murmurou Hirata, como se ainda tivesse dúvidas persistentes das quais não conseguia se livrar.

“Este exame foi para testar nosso pensamento. Não é como se todas as perguntas tivessem uma resposta”, disse Horikita.

Talvez só compreendêssemos tudo verdadeiramente depois de ver através de todos os blefes sem sentido. A verdade se escondia entre tantas dúvidas.

“O que me preocupa é que esses quatro e-mails chegaram quase ao mesmo tempo. A escola disse que tínhamos um prazo de trinta minutos no final do exame para traír alguém, mas todos os e-mails chegaram com um a dois segundos de intervalo”, disse ela.

“Isso não é apenas uma coincidência?” perguntou Sudou. Aparentemente, da perspectiva de Sudou, tudo foi uma coincidência.

“Quando Kouenji-kun enviou o e-mail para traír seu grupo, a escola respondeu sem demora. Se você pensar em quanto rápido foi, deve ter sido automatizado”, começou Horikita.

“Portanto, é provável que todos os e-mails tenham sido enviados juntos. Em outras palavras, todos os e-mails de traição vieram de uma classe.” Hirata terminou seu pensamento.

Era isso. Eu não conseguia pensar em nenhum outro motivo.

“Eles podem ter enviado os e-mails exatamente ao mesmo tempo, como forma de mostrar sua supremacia”, acrescentou Hirata.

“Sim. E só posso imaginar uma pessoa que faria uma coisa dessas.” disse Horikita.

Horikita e Hirata tinham um relacionamento natural. Fiquei grato por eles terem conseguido fazer isso sem que eu

tivesse que entrar. O encontro naquele café em particular, um lugar que tínhamos usado tantas vezes antes, foi um movimento deliberado da minha parte.

“Então. Afinal, vocês estão todos aqui, hein?”

Foi para que eu pudesse convidar um sexto convidado em particular para se juntar a nós.

“Ryuuen!”

Sudou, depois de perceber Ryuuen, levantou-se como se fosse ameaçá-lo, mas Ryuuen não se importou. Ele simplesmente agarrou uma cadeira vazia, batendo-a com força ao lado de Horikita antes de se sentar.

“Achei que gostaria de descobrir os resultados com todos vocês. Muito obrigado por se reunirem em um lugar tão fácil de encontrar,” ele disse ironicamente.

“Sim. Escolhi este espaço porque até um idiota como você conseguiria encontrá-lo com bastante facilidade. Você deveria ser grato,” respondeu Horikita.

“De qualquer forma, Suzune, você tem um grupo bastante grande com você. Você se tornou mais sociável?” murmurou Ryuuen, olhando para as outras quatro pessoas reunidas ao redor da mesa e ignorando Sudou completamente.

“Eu não gostei do seu assédio persistente. Eu estava conversando com eles sobre isso,” disse Horikita categoricamente.

“Não fique pendurado em Horikita!” rugiu Sudou.

“Sudou-kun, fique quieto,” Horikita estalou.

“Oh,” ele murmurou desanimado. Sudou obedientemente afundou em sua cadeira. Ele era surpreendentemente dócil.

“Eu não pensei que você realmente tivesse amigos,” Ryuuen brincou.

Esta foi uma estratégia defensiva que criei especificamente para lidar com Ryuuen. Ao aumentar o número de pessoas no círculo social de Horikita, consegui criar um manequim. Com mais pessoas para vigiar, ele não conseguiria pegar todos os detalhes. Ele se tornou negligente.

“Os resultados serão anunciados a qualquer momento. Você está esperando algum resultado?” ele perguntou.

“Mais ou menos. Você parece bastante relaxado,” disse Horikita.

“Heh. Eu não estaria aqui se não estivesse. Parece a mesma multidão da última vez,” respondeu Ryuuen.

“E eu me lembro que a última vez que eles anunciaram os resultados, você estava agindo como um todo poderoso. Mas então você perdeu muito,” Sudou repreendeu, apontando o dedo para Ryuuen e rindo.

Horikita, como se concordasse com Sudou, deu a Ryuuen um olhar enojado.

“Pare com isso, Suzune. Você sabe que se você se empolgar agora, ficará envergonhada mais tarde. Já conheço o VIP do nosso grupo”, disse Ryuuen.

Esteja ele mentindo ou não, Horikita não ficou nem um pouco abalada. Ela estava convencida de que não perderia para Ryuuen. “Estou muito feliz em ouvir isso. Estou ansiosa pelos resultados”, ela respondeu com confiança.

“Não há necessidade de esperar pelo anúncio. Quer que eu diga quem é o VIP do grupo Dragão?” ele perguntou.

“Sinto muito, mas estou ouvindo o lamento irritante de um perdedor. O exame já terminou e ninguém do grupo Dragão se tornou traidor. Isso só pode significar uma coisa,” ela respondeu. O exame terminou sem que Ryuuen descobrisse que Kushida era a VIP.

“Se você pudesse apenas entender a profundidade da minha misericórdia, você ficaria comovida. Tão emocionada que você vai se molhar entre as coxas.” Ryuuen riu, como se essa linguagem vulgar fosse engraçada.

“Tudo bem, me diga então. Quem é o VIP do grupo Dragão?” perguntou Horikita.

Ryuuen, como se estivesse esperando que ela perguntasse, cobriu o rosto sorridente com a mão. Ele nos espiou pelas aberturas de seus dedos, como uma espécie de besta em uma gaiola. Ele parecia pronto para rasgar a garganta de sua presa.

“Kushida Kikyou.”

“Hã?” Horikita, que estava despreocupada até aquele momento, gritou e enrijeceu. Ela estava confiante de que ele nunca acertaria. Hirata, também do grupo Dragão, também ficou pasmo.

“Sinto muito, mas sei que Kushida era a VIP desde o segundo dia do exame”, disse Ryuuen.

“Você está brincando certo? Se isso for verdade, você teria se tornado um traidor e enviado um e-mail. Mas o exame não terminou assim. Isso deve significar que você percebeu esse fato após o término do exame. Não há outra maneira. Estou errada?” perguntou Horikita.

“Só senti pena de você. Você estava tão incrivelmente confiante em sua vitória que menosprezava os outros. Você

estava desesperada para esclarecer suas histórias, presumindo que ninguém acertaria a resposta. É por isso que eu continuei com isso até o fim.”

“Como você descobriu?” perguntou Hirata. Sua pergunta continha uma mistura de curiosidade e medo. Ele deve ter ficado curioso porque protegeu Kushida com tanto cuidado e porque Ryuuuen não havia traído ninguém.

“Infelizmente, a resposta para isso... Bem, envolve você, Suzune,” respondeu Ryuuuen.

“Eu?” ela perguntou, estupefata. Horikita deve ter tentado desesperadamente manter a calma enquanto repetia o exame em sua cabeça. Quando, onde e como ele obteve a resposta?

“Eu descobri por causa do seu corpo. Os movimentos de seus olhos e boca. Sua respiração. Seu comportamento. Seu tom. Tudo sobre você me disse que você estava mentindo,” continuou Ryuuuen com uma voz estranha.

“Pare com as piadas!”

“Piadas? Se for uma piada, como vou saber a verdade?”

“Isso é... tenho certeza que você poderia ter ouvido isso de outra pessoa”, Horikita gaguejou.

“Eu entendo como você se sente. Você não quer admitir que é a pessoa mais incompetente do grupo. Mas não se culpe, Suzune. Você simplesmente escolheu o oponente errado. Além disso, este exame deveria ser puro caos. De qualquer forma, a Classe A deveria estar em pânico. Relaxe.”

“O que? O que você fez?” perguntou Horikita.

“Você vai entender muito em breve.”

Aparentemente, Ryuuuen desempenhou um papel importante nos quatro e-mails de traição. Assim que o relógio

marcou 23 horas, recebemos notificações exatamente ao mesmo tempo. Todos nós, exceto Ryuuen, verificamos os resultados:

Rato: Resultado #3. O traidor respondeu corretamente.

Vaca: Resultado #4. O traidor respondeu incorretamente.

Tigre: Resultado #2. A identidade do VIP não foi descoberta.

Coelho: Resultado #4. O traidor respondeu incorretamente.

Dragão: Resultado #1. Todo o grupo respondeu corretamente ao final do exame.

Cobra: Resultado #2. A identidade do VIP não foi descoberta.

Cavalo: Resultado #3. O traidor respondeu corretamente.

Ovelha: Resultado #2. A identidade do VIP não foi descoberta.

Macaco: Resultado #3. O traidor respondeu corretamente.

Galo: Resultado #3. O traidor respondeu corretamente.

Cachorro: Resultado #2. A identidade do VIP não foi descoberta.

Porco: Resultado 3. #O traidor respondeu corretamente.

Com base nesses resultados, o aumento ou diminuição da classe e pontos privados são os seguintes. “Cl” e “Pr” são usados para denotar “pontos de classe” e “pontos privados”, respectivamente.

Classe A: Menos 200 CL; Mais 2 milhões PR

Classe B: Sem alteração CL; Mais 2,5 milhões PR

Classe C: Mais 150 CL; Mais 5,5 milhões PR

Classe D: Mais 50 CL; Mais 3 milhões PR

“Classe C... ficou no topo,” murmurou Horikita.

Todos pareciam surpresos com os resultados.

“Isso não é ótimo, Suzune? Graças ao seu erro, o grupo Dragão conseguiu limpar este exame com o Resultado #1. Por causa disso, todas as classes devem receber um aumento de pontos,” Ryuuen se vangloriou. Ele bateu palmas e exibiu um sorriso satisfeito. “Se você implorar por isso, eu lhe darei a resposta. Que tal isso?” ele perguntou.

“Quem iria—” Horikita começou a explodir, mas rapidamente calou a boca.

“Ooh, esse olhar que você tem. É muito sexy.”

Ryuuen pegou seu telefone e colocou-o sobre a mesa. Na tela havia uma lista, e nessa lista estavam os nomes dos VIPs da Classe A nos grupos Rato, Galo e Porco.

“Fiz alguns ajustes e cheguei na raiz do exame. Depois, concentrei-me apenas nos alunos da classe A”, disse ele.

Ryuuen conseguiu passar no exame sem mirar nas Classes B ou D. Ninguém deveria ser capaz de fazer algo assim, mas Ryuuen conseguiu.

“Lamento dizer a você, Suzune, mas você é meu próximo alvo. Vou atrás de você com tudo o que tenho. Não vou parar até rasgar você em pedaços, tanto na mente quanto no corpo.”

Horikita, incapaz de tentar um retorno, simplesmente continuou olhando para os resultados. Depois de obter um número tão grande de pontos, a Classe C ganhou uma liderança esmagadora. Examinando os resultados, ficou claro que

Kouenji nos salvou, embora pensássemos que ele estava brincando. Se ele não tivesse feito o que fez, essa vitória teria pertencido exclusivamente à Classe C. Claro, as ações de Kouenji acabaram fazendo com que balas perdidas voassem contra outros VIPs.

“Estou ansioso pelo segundo semestre”, disse Ryuuен.

Ryuuен, com sua vingança pela ilha totalmente administrada, foi embora com satisfação. O resto de nós não estava exatamente em clima de comemoração. Se alguém visse os olhares severos em nossos rostos, imaginaria que sofremos uma derrota esmagadora.

“Eu entendo que Ryuuен-kun conseguiu descobrir os VIPs na Classe A, claro, mas não estou convencido de que ele tenha algum tipo de talento sobrenatural. Ainda assim, como o Grupo Dragão acabou com esse resultado?” perguntou Hirata.

Ninguém respondeu, talvez porque ninguém pudesse descobrir.

“Quero dizer, não é realmente um problema difícil. Se você apenas colocar sua mente nisso, é relativamente simples,” eu disse a todos.

“O que você quer dizer?”

“Deixando de lado como Ryuuен descobriu as identidades dos VIPs, tudo o que ele precisava fazer era dizer a todos ‘Kushida é a VIP’ antes do final do exame, certo? Claro, ninguém acreditaria no que alguém como Ryuuен diz. Especialmente um grupo de pessoas tão inteligentes e talentosas. No entanto, a meia hora final foi diferente. Mesmo se você respondesse incorretamente, não havia risco de pontos de classe. Como tal, mesmo alguém que estava jogando

defensivamente como Katsuragi poderia votar, certo? Se houvesse pelo menos 1% de chance de que Kushida fosse realmente a VIP, eles teriam obtido o resultado nº 1, que era o mais conveniente para todos os envolvidos.”

Se ele tivesse plantado a semente antes, teria sido extremamente simples. Mas algo assim normalmente seria impossível. Foi um ato de corda bamba; algo que não poderia ter acontecido a menos que cada pessoa acreditasse que Kushida era a resposta. Era mesmo possível? Enquanto eu pensava sobre isso, eu ainda tinha dúvidas. Eu nunca teria imaginado que ele poderia ter sucesso. Como ele ganhou a confiança de todos os outros - exceto a Classe D, é claro? Eu estava genuinamente curioso.

Talvez se ele tivesse provas absolutas?

“Horikita. Acho que podemos estar em apuros,” eu disse. Não houve solução rápida para o nosso problema. Dependendo de como as coisas correram, a Classe D pode ficar presa a esses obstáculos por muito tempo.

“Por problema, você quer dizer Ryuuen-kun? É verdade que ele foi muito bem neste exame, mas não há garantia de que ele será perigoso no futuro. Afinal, seu grupo venceu o exame. Não é?” ela perguntou.

“Você tem razão. Provavelmente estou pensando demais nas coisas. Não se preocupe.””

Talvez meus sentimentos não passassem de uma premonição. Mas e se eles se tornassem realidade? Esses podem ser nossos primeiros passos vacilantes em direção ao desespero.

Mas também senti uma emoção estranha crescendo dentro de mim. Era algo como excitação.

Pós-escrito

Hum, hum. (Folheando o pós-escrito no final do Volume 3 para verificar.) Entendo, entendo.

Aparentemente, *Meu eu passado* disse algo como “Vou terminar meu manuscrito em breve”, quando ele trabalhou no Volume 3. Bem, isso não é bom. (O texto a seguir foi editado.)

Oi Olá! Aqui é Kinugasa. Uau, já se passaram quatro meses. De qualquer forma, aqui no Volume 4, temos a segunda rodada de exames especiais. Como as classes tiveram que trabalhar juntas desta vez, esta foi uma batalha de cooperação. Cada classe fez seus próprios movimentos com base em suas próprias personalidades, e você pode vê-los divididos em grupos claros e escuros. Lembro-me dos meus tempos de escola, quando tinha que conviver com alunos de outras turmas. Eu estava desconfortável porque não conseguia realmente agir como eu perto deles. As pessoas que podem falar com qualquer pessoa realmente são incríveis, não são?

De qualquer forma, no próximo livro, a história volta para a escola. O segundo semestre está prestes a começar. É possível que uma certa figura do passado de Ayanokouji Kiyotaka apareça no Volume 5. Além disso, não envolverá apenas seus colegas de classe. Até os veteranos vão se envolver. Caramba, quantas pessoas mais vão ter, afinal? Os personagens continuam vindo. Há um suprimento infinito deles. (Eu não aprendi minha lição, eu acho.)

De qualquer forma, se eu conseguir fazer isso antes do próximo livro, quero lançar uma história paralela. A história era

para ser algo sério e dramático, mas às vezes eu só quero desabafar e ser bobo. Será bastante curto, embora eu possa estruturá-lo como esta história.

Ah, e por último... Bom, isso é um assunto particular, mas fiquei noivo outro dia. Desculpe, Shunsaku-san! (Algum significado profundo lá.)

← POR FAVOR LEIA DA DIREITA PARA ESQUERDA!

YOO-HOO!
ICHINOSE
HONAMI AQUI,
RESPONSÁVEL
PELA
PUBLICIDADE
E
DIVULGAÇÃO!

HORIKITA
SUZUNE.

NÓS
ESTAMOS
AQUI HOJE
PARA
PROMOVER
NOSSO
MANGA!

ENCARA

EI,
QUE
TAL
ELI--

AYANOKOU-
JI-KUN?
VOCÊ É
INÚIL.

VAI
SER
ÓTIMO!

OH,
LALI,
ISSO
PARECE
DIVERTIDO!

COMO
ESTÃO
DIVULGANDO,
TEM GENTE
QUERENDO
AJUDAR...

EI,
ICHINOSE-
SAN? AGORA
ELI ESTOU
OCUPADA.



DE QUALQUER FORMA! NOSSO MANGA AGORA ESTÁ SENDO SERIALIZADO NA REVISTA MONTHLY COMIC ALIVE!

SOB

SOB



Autor:

Kinugasa Shōgo

Nascido em novembro. Tipo sanguíneo, AB. Principal responsável pelo cenário e planejamento do jogo para PC. As obras mais notáveis são Guards of Daybreak e Reminiscence. Compra regularmente bebidas saudáveis especiais, mas elas estão lotando a geladeira, o que está se tornando um problema. Mudando para duas bebidas por dia.

Ilustrador:

Tomoseshunsaku

Nascido em setembro. O animador e ilustrador principal dos jogos Sagitário. Animador principal para Guards of Daybreak, Reminiscence, etc.

– Ichinose Honami –

Nas Fendas entre o Sonho e a Realidade

NA MINHA FRENTE, havia um dorayaki e um stromboli.

“Eu quero comer os dois!”

O eu faminto atacou os dois alvos com uma pose voadora. No entanto, os dois escaparam em alta velocidade.

“Muu, impressionante. Então eu também não vou me conter!”

Eu pulei de novo, ainda mais rapidamente. Depois disso, estendi meu braço diretamente.

Mas a comida mais uma vez escapou de minhas mãos e aumentou a distância comigo.

“... Então, que tal isso?”

Desisti do stromboli e só estendi o braço em direção ao dorayaki. Dessa vez não deixei fugir e peguei com facilidade. Justamente quando eu estava pensando calmamente em ir para o stromboli, ele escapou pela terceira vez e aumentou a distância comigo.

E o dorayaki que estava em minhas mãos há pouco havia escapado sem que eu percebesse.

“Isso só pode significar ---”

Quando percebi o que a comida representava, eles desapareceram e o mundo se dissipou em um instante. Depois disso, senti o chão macio me pegando. Então, ouvi o som de alarme que estou acostumada a ouvir vindo de perto da minha cabeça.

“Umm~...”

Isso mesmo. Usei minha cabeça tonta para entender a situação. Hoje é o último dia do exame especial. Como cheguei a sala mais cedo do que qualquer um, acabei adormecendo enquanto quebrava a cabeça sobre como decidir o resultado da batalha.

Ao me levantar, percebi a figura do aluno da classe D Ayanokouji-kun, que não sabia quando chegou, dentro da sala.

“Bo~bom dia Ayanokouji-kun. Desculpe, meu despertador deve ter surpreendido você.”

“Não, de jeito nenhum. Parece que você dormiu bem.”

“Ahahaha, desculpa. Adormeci completamente. Você chegou tão cedo, ainda faltam 20 minutos, sabe?”

“Você também, desde quando está aqui?”

“Cerca de 1 hora atrás. Eu queria ficar aqui com calma. É barulhento ficar nos dormitórios, com amigas entrando e saindo do quarto.”

Eu não estava planejando dormir, mas fiquei um pouco envergonhada, então acabei dizendo isso.

No entanto, isso pode ser uma coisa boa. O resultado disso foi que eu poderia decidir o plano de batalha.

“E também havia muitas coisas que eu queria resolver.”

“Você obteve resultados?”

“Mais ou menos.”

Se eu perseguir 2 coelhos ao mesmo tempo, acabarei não pegando nenhum. Eu estabeleci firmemente as políticas para confrontar o grupo Coelho.

Ainda assim, raramente estou junta com Ayanokouji-kun sozinha, então vamos investigá-lo.

Yukimura-kun e Sotomura-kun são mais fáceis de ler, mas Ayanokouji-kun parece estar nas nuvens, ele é muito difícil de ler.

Levantei-me, arrumei meu cabelo bagunçado e sentei ao lado de Ayanokouji-kun.

“Como ainda dá tempo de começar o exame, se não te incomodar, quer bater um papo?”

“Não vai me incomodar. Se você acha que está tudo bem, então está tudo bem para mim, Ichinose.”

Ele não ligou e concordou com o meu pedido.

“Então está decidido. Eu tenho algo que gostaria de perguntar a Ayanokouji-kun. Eu já perguntei a todos os garotos da Classe B como Kanzaki-kun, mas não perguntei aos alunos das outras classes, então isso continuou me incomodando. Ayanokouji-kun, você tem um forte desejo de ser promovido para a Classe A?”

Em primeiro lugar, preciso averiguar seu coração interior. O que ele pensa, para qual objetivo ele está agindo e assim por diante.

Tenho me questionado sobre a distribuição em grupo deste exame especial. Ser designado para um grupo tem um certo significado. Por exemplo, Kanzaki-kun foi designado para o grupo Dragão, e o grupo Dragão tinha os nomes dos representantes de cada classe. Não estou tentando “puxar a brasa para minha sardinha”, mas normalmente, eu não deveria ser designada para o grupo Dragão também?

Mas a realidade não foi assim. Fiquei muito desanimada durante uma fração de segundo, mas imediatamente refleti sobre isso. Pode ser que haja outro significado.

Deve haver algumas implicações no fato de eu não ter sido enviada para o grupo Dragão.

Ayanokouji-kun na minha frente também pode ser uma das possibilidades--

– Karuizawa Kei –

Presença Invisível

ESTE FOI UM EVENTO que aconteceu pouco depois do início do exame especial.

Fui mais cedo para a sala do grupo Coelho.

“Cheguei um pouco mais cedo... mas tanto faz.”

Na verdade, eu não pretendia chegar tão cedo, mas aproximadamente 10 minutos ainda é uma extensão aceitável.

Eu só queria evitar me encontrar com Manabe e as outras garotas.

A razão é “aquele incidente”. Reabrir velhas feridas nessas circunstâncias inesperadas havia perturbado meu humor. Ficar parada preocupada na frente da porta da sala também era estranho, então simplesmente entrei diretamente na sala. Mas... Eu só vi Ayanokouji-kun esperando sentado em uma cadeira sozinho depois de entrar na sala. A expressão de nojo que adotei num piscar de olhos foi vista por ele, mas não importava.

Eu não queria me aproximar dele, então me distanciei dele. Escolhi o lugar mais distante dele e me sentei.

Durante o período de tempo depois disso, passei o tempo conversando com minhas amigas com meu telefone.

Depois disso, Rinocchi queria ter um telefonema, então fizemos isso.

“Ah, olá Rinocchi. Qual é a situação por aí? Este lado? Ah--, este lado não é apenas terrível, a situação está no limite. Mesmo se eu estiver sendo separada de Hirata-kun, pelo menos

eles devem me dar alguns caras decentes. Este grupo é realmente cheio de malícia.”

Parecia que havia muitas garotas no grupo onde Rinocchi estava alocada, que inveja. Eu estava tendo sentimentos complicados sobre pensar que elas estavam de bom humor durante a minha ausência. As meninas certamente são organismos que fofocam por trás das pessoas que odeiam. Para evitar que problemas apareçam após o término do exame, devo fazer um reconhecimento com antecedência, a fim de controlá-los. Esta é a coisa mais importante que eu realmente deveria estar fazendo agora. Depois de terminar o telefonema com algumas palavras, inspecionei o registro do bate-papo do início ao fim em busca de coisas suspeitas. Eh, não deve haver nenhum problema. No momento, minha presença ainda está funcionando.

Ayanokouji-kun, que estava esperando na sala, entrou no meu campo de visão.

“Ah, certo. Você é o VIP? Parece que nem Yukimura-kun nem So...-kun são.”

Esta coisa não era importante. Só perguntei para passar o tempo. Como devo dizer, não tive nenhuma impressão desse cara. Ele era um cara comum na sala de aula, mas eu ainda conseguia encontrá-lo nos cantos da minha memória. Por que? Só de pensar um pouco cheguei à resposta.

Apenas pela aparência, Ayanokouji-kun não parece nada mal. Se ele pudesse se socializar tão bem quanto Hirata-kun, talvez ele pudesse se tornar uma pessoa cuja popularidade não perderia para ele.

“Eu não sou.”

Ele me respondeu brevemente. Não, totalmente impossível, ele não possui habilidades de diálogo. É por isso que ele está sempre misturado com garotas antiquadas como Horikita-san e Sakura-san.

“Ah, entendo. Então está tudo bem”

“Você acredita em mim?”

Foi porque eu estava desconfiada? Ayanokouji-kun olhou para mim enquanto dizia isso.

“Hah? Você provavelmente não é, certo?”

Eu dei uma resposta um pouco zangada e ele imediatamente desviou o olhar e ficou em silêncio. Você é um homem, tão embarçoso.

É inútil ficar conversando com ele. Enquanto pensava nisso, peguei meu telefone novamente.

No final, além de Hirata-kun, não há homens de verdade na classe D.

É por isso que não posso sair do lado dele.

Olhando para trás agora, esta foi a primeira vez que Ayanokouji-kun e eu passamos um tempo sozinhos juntos.

Em meus três anos de vida escolar, ele se tornaria a pessoa mais importante e insubstituível, mas neste exato momento eu não sabia disso.

Notas do tradutor

Fala meu povo Xeol aqui, mas um volume terminado e de novo calcinhas, calcinhas e mais calcinhas e quando tu pensa que acabou MAIS calcinhas nunca imaginei que ia ficar irritado por causa de calcinhas, mas né fazer o que, esse volume é muito foda e espero que vocês gostem até a próxima fuizzzzz.

Créditos:

Revisão do original e edição – deusakei

Revisão – victorgabriel4410

Revisão – kiyopon2803

Tradução feita do original ocidental (Seven Seas) com correções feitas por (deusakei) usando o material original (japonês).

WhiteRoomBR:

<https://discord.gg/SAcWDr4GZj>